EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção ........ 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe ........ 2-0842
Escriptorio e esporte ........ 2-0803
Publicidade e officinas ........ 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 12 de Março de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.464

# Continúa indecisa a luta entre a Junta de Defesa Nacional e os extremistas de Madrid

## MUITO EMBORA SE DIVULGUE QUE O CORONEL CASADO ESTÁ SENHOR DA SITUAÇÃO NA CAPITAL, OS COMBATES AINDA NÃO TIVERAM TERMO E A POPULAÇÃO PERMANECE ENCLAUSURADA EM SUAS RESIDENCIAS — PROPALA-SE TEREM SURGIDO DIVERGENCIAS ENTRE O GENERAL MIAJA E O CORONEL CASADO — FÓRA DA RENDIÇÃO INCONDICIONAL, ACREDITAM OS MEIOS NACIONALISTAS, O GENERAL FRANCO NÃO TRANSIGIRÁ — TORNA-SE IMPRESCINDIVEL O REINICIO DOS TRABALHOS ADMINISTRATIVOS AFIM DE SE TRATAR DO ABASTECIMENTO DA CAPITAL — OUTROS TELEGRAMMAS

S. SEBASTIAN, 11 (T. O.) — As informações aqui chegadas, na tarde de hoje, assignalam que continúa indecisa a luta entre a Junta de Defesa Nacional e os extremistas e, mais ainda, observam-se agora opiniões differentes no seio do referido Comité.

Assignala-se que existem divergencias entre o coronel Casado e o general Miaja, que disputam a primazia do poder.

Na sua qualidade de Ministro da Guerra, o coronel Casado reservou para si todo o poder militar, peorando dessa maneira as suas relações com o general Miaja. Nesta disputa, não desempenha nenhum papel o sr. Besteiro, que se mantém no seu posto e trata das tarefas a elle commettidas. Os partidarios de ambos os militares acompanham os passos de seus chefes, com cautela e desconfiança, pois um delles poderia iniciar as negociações com o exercito nacionalista, em detrimento do companheiro. Todos os officiaes que mantinham excellentes relações com os franquistas, antes da guerra, são cuidadosamente vigiados.

Na Junta de Defesa Nacional a espionagem é um facto concreto e talvez mais violento do que no governo do sr. Negrin. Ninguem quer que o outro fuja ou seja perdoado pelo general Franco.

Os circulos nacionalistas mantém a sua opinião firmada e que consiste no seguinte: rendição incondicional. Fóra disso, affirma-se, o general Franco não transigirá.

### DESINTELLIGENCIAS ENTRE O GENERAL MIAJA E O CORONEL CASADO?

PARIS, 11 (T. O.) — Noticia "Le Matin", na sua edição de hoje que numerosas estradas e ruas de Madrid apresentam um quadro horrivel. Os emporios e bem assim todas as casas particulares foram saqueados pelos extremistas os quaes transportaram comsigo generos de primeira necessidade e objectos de valor.

Segundo noticias propaladas por diversos jornaes parisienses, surgiram desintelligencias entre o general Miaja e o coronel Casado, a respeito das medidas a serem tomadas contra os extremistas e bem assim a attitude a ser adoptada frente ao general Franco.

### OS EXTREMISTAS DOMINAM OS ARREDORES DA CAPITAL

PARIS, 11 (T. O.) — Os jornaes publicam novos detalhes a proposito das lutas que se travam em Madrid, entre rebeldes e tropas do Comité de Defesa Nacional.

Os extremistas, ao que se suppõe, dispõem de grande quantidade de material bellico e atacam com tanques. O intento principal consiste em apoderar-se dos Ministerios e dos principaes edificios publicos.

Pela primeira vez, surgiram aviões rebeldes sobre a capital, que lançaram proclamações e travaram luta com os apparelhos enviados pela Junta de Defesa.

Os combates mais violentos estão sendo travados nos bairros limitrophes e ao norte de Madrid e, bem assim, na rodovia Guadalara. Todas as noticias confirmam que os extremistas dominam os arredores da capital. Conseguiram elles apoderar-se do aérodromo de Las Barajas, onde se encontravam numerosos aviões.

### O CORONEL CASADO ESTARIA SENHOR DA SITUAÇÃO

BURGOS, 11 (T. O.) — Segundo se deduz das informações recebidas aqui, as tropas republicanas retiradas da frente de combate de Madrid, pelo general Miaja, tiveram que romper o cinturão fortificado dos rebeldes, antes de poderem penetrar o interior da capital.

As tropas auxiliares conseguiram chegar, nas ultimas horas da tarde de hontem, até a praça Manuel Becerra. Parece que assim o coronel Casado continua senhor da situação, ainda que fiquem alguns ninhos de resistencia, que se esperam sejam vencidos ainda hoje.

Especialmente algumas casas situadas no sul da capital, foram fortificadas pelos extremistas, com barricadas de areia, tendo sido collocadas numerosas metralhadoras, morteiros e lança-minas.

As tropas do Conselho de Defesa conseguem avançar lentamente, sendo os seus progressos annunciados por alto falantes.

Poucos são os casos em que os rebeldes se rendem ás instancias do general Miaja.

Outro ninho de resistencia dos rebeldes está situado na calle Carranca, bombardeada pela aviação duas vezes, e onde a luta prosegue encarniçada.

### ESCARAMUÇAS NAS RUAS CENTRAES

MADRID, 11 (H) — Desde as 8 horas da manhã, que se está ouvindo forte canhoneio.

Ouve-se, tambem, a explosão de granadas e metralhadoras e ruidos de tanques. Nas ruas do centro, subsistem ainda escaramuças, alimentadas por grupos isolados. A luta faz lembrar a offensiva de 7 de novembro de 1936, que os madrilenhos chamavam, ironicamente, "la olla". Algumas mulheres ainda se atrevem a atravessar as ruas, correndo, mas a maioria das madrilenhas ficam á porta de suas casas.

### NA ESTRADA QUE LEVA A VALENCIA

MADRID, 11 (H) — Os encontros com os communistas proseguem fóra da cidade, ao longo da estrada que leva a Valencia. Não se travam mais combates nas ruas da Capital. A's 11 e 15, foi annunciado que as forças nacionalistas desfecharam forte ataque nas immediações da cidade, entre 7 e 30 e 9 horas. As baterias republicanas abriram fogo até as 11 horas. A cessação do bombardeio parece indicar que a posição dos adversarios não soffreu modificações.

### GOVERNADOR CIVIL NA PROVINCIA DE SARAGOÇA

BURGOS, 11 (T. O.) — O Conselho de Ministros acaba de nomear o ex-governador civil de Tarragona, sr. Hurmendi Banals, para egual cargo na provincia de Saragoça.

### O GENERAL GAMBARA CONFERENCIA COM O GENERAL FRANCO

ROMA, 11 (H) — Os enviados especiaes da imprensa italiana, junto ao governo de Burgos, informam que o general Gambara, commandante dos legionarios italianos na Hespanha, teve uma conferencia de uma hora com o general Franco, logo que chegou áquella cidade, de regresso da Italia.

Como se sabe, o general Gambara viera ha 15 dias a Roma e estivera em San Remo, onde se encontrou com o marechal Goering.

### O REINICIO DOS TRABALHOS ADMINISTRATIVOS

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 11 (T. O.) — Noticias fidedignas chegadas até ao meio dia de hoje confirmam que a resistencia extremista, em Madrid, ainda não foi vencida.

As autoridades madrilenhas esforçam-se por fazer funccionar, normalmente, a machina administrativa, completamente em desordem. A tarefa é difficil, pois varios departamentos foram destruidos e innumeros funccionarios fugiram ou combatem ao lado dos extremistas.

O prefeito de Madrid ordenou a todos os funccionarios publicos assumirem, immediatamente, as suas funcções, sob o castigo de demissão e, depois, caso não compareçam, deverão ser submettidos a conselho de guerra.

O reinicio dos trabalhos administrativos é medida que se impõe afim de tratar do abastecimento da capital.

### INCIDENTE COM O BARCO MERCANTE "STANGATE"

LONDRES, 11 (T. O.) — Vinte e quatro horas depois das declarações feitas por lord Halifax e referentes ao bloqueio ordenado pelo general Franco sobre as costas republicanas do Mediterraneo, originou-se o primeiro incidente entre a Inglaterra e a Hespanha Nacionalista.

Durante a noite de sexta-feira para sabbado, os destroyers britannicos "Intrepid" e ""Impulsive" receberam ordens expressas para protegerem o barco mercante inglez "Stangate", o qual, como é sabido, conseguiu quebrar o bloqueio, marchando para Valencia.

Ao regressar, esse barco foi intimado pela frota franquista a rumar para Palma de Mallorca. O vapor inglez immediatamente lançou um radio, affirmando estar preso por barcos de guerra franquistas e que necessitava de auxilio. Depois, lançou o seguinte radio: "Negamo-nos a cumprir ordens. Esperamos immediatos auxilios".

Não se sabe se houve accidente grave, pois os dois, e quaes barcos nacionalistas entraram em acção.

O barco "Stangate" pertence á Companhia de Navegação Stanhope, fundada pouco depois do inicio da guerra civil hespanhola, e conta hoje com 25 barcos, que realizam intenso trafego maritimo com a Hespanha Republicana.

### CASTIGADOS POR TRAIÇÃO

BURGOS, 11 (H.) — O Radio Phalange de Valladolid, em sua emissão das 17 horas e 45 de hontem, declarou: "Não ha nenhuma distincção a fazer entre os partidarios de Negrin e os de Besteiro: serão castigados, egualmente, por traição, para com a Hespanha.

O locutor accrescentou: "A situação é cada vez mais cahotica. Na zona republicana não ha mais controle possivel por parte do C. N. D. do general Miaja. Os inimigos da Hespanha se afogam uns no sangue dos outros. Algumas unidades da marinha republicana se entregaram ao general Franco no porto de Barcelona, outras se encontram em Bizerta. Sem marinha, sem commando e sem disciplina os inimigos da Hespanha estão perdidos e mergulham cada vez mais no cahos emquanto que os soldados de Franco que já antevêm a victoria, permanecem nas trincheiras de armas em punho, como espectadores. Em breve a verdadeira Hespanha será finalmente una, livre e grande".

### COMO SE ORIGINOU O ACTUAL ESTADO DE COISAS

MADRID, 11 (H.) — A decisão tomada pelo coronel Casado de mandar entrar em acção o exercito de manobras, sem a menor contemplação, teve o mais completo exito.

As tropas a serviço do Conselho Nacional de Defesa recuperam, progressivamente, todas as posições rebeldes e expurgam os bairros onde os communistas estavam entrincheirados. Segundo todas as possibilidades a ordem será restabelecida em Madrid e nos seus arredores ainda hoje.

A importancia do movimento communista é revelada, agora, por um communicado do Conselho, que assignala que mais de 14 mil soldados [illegible] renderam-se ao poder [illegible]

[illegible] quem dirigia a rebellião. [illegible] uma vez que os principaes [illegible] para a França — como foram sublevadas tantas tropas que ameaçaram a segurança da capital.

Fracassada, como está, a revolta, pode-se agora esclarecer a situação confusissima que reina em toda a Hespanha desde a perda da Catalunha. Sabe-se, agora, que o coronel Casado havia resolvido prender o sr. Negrin quando este voltasse á capital annunciando sua decisão de continuar a resistencia, quaesquer que fossem as consequencias dessa sua attitude.

Durante uma reunião realizada logo em seguida a essas declarações, ficou estabelecido que os communistas deveriam ficar separados dos partidos que subissem ao poder. O coronel Casado, reunindo varios chefes de partidos e organizações, communicou-lhes a decisão que havia tomado de oppor-se á politica de resistencia do governo Negrin, resistencia essa que não tinha probabilidade de exito.

Os socialistas e os membros da União Geral dos Trabalhadores e da Confederação Nacional dos Trabalhadores apoiaram o chefe do exercito do centro.

O presidente do Conselho, depois de parecer estar inclinado a apoiar o coronel Casado, seguiu para Murcia e preparou um golpe militar, apoiado pelos chefes militares communistas procedentes da Catalunha. Fez novas nomeações para os altos cargos do exercito e demittiu o coronel Casado e outros chefes militares, provocando reclamações, não só desse chefe militar como de varios outros.

Em Carthagena e Murcia, a revolta dos communistas foi facilmente abafada. Madrid tinha quatro corpos de exercito, tres dos quaes com chefes communistas. Durante a reunião que o coronel Casado teve com os chefes do seu exercito, alguns dos quaes deviam mais tarde sublevar-se, expressaram sua opinião de oppor-se pela força ao Conselho Nacional de Defesa, ainda que o sr. Negrin tivesse dito que acceitava a renuncia.

O que succedeu mais tarde foi uma consequencia dessa reunião. Os chefes de duas divisões sublevaram-se no primeiro dia. A esses juntaram-se dois corpos do exercito, mandados pelos coroneis Bueno e Barcelo, no segundo dia da rebellião.

Por outro lado, em todas as proclamações, o Conselho Nacional de Defesa frisa que deseja obter uma paz honrosa. (a.) — Jean Rollin, da Agencia Havas.

### ENTREGARAM-SE INCONDICIONALMENTE

MADRID, 11 (H.) — A's 12 horas e 40 minutos, a Radio Union communicou a seguinte nota:

"Os sediciosos, que estavam entrincheirados nos edificios do Comité Central e Provincial do partido communista, entregaram-se incondicionalmente ás heroicas forças do exercito republicano: os guardas de assalto e os carabineiros.

"O Conselho Nacional de Defesa elogiou a heroicidade dessas forças que cumpriram o dever.

"Hespanhoes, Madrid volta á normalidade".

(Continua na 19.ª pagina).



# Na Egreja de S. Pedro será coroado, hoje, Sua Santidade o Papa Pio XII

## O Summo Pontifice nomeou secretario de Estado da Santa Sé o cardeal Luigi Maglioni — Annuncia-se que cerca de 40 paizes se farão representar nas solennidades da consagração do Santo Padre — Chegou a Roma o embaixador Sousa Dantas, enviado extraordinario do governo brasileiro — Commemorações de regosijo nesta capital — Outras notas

ROMA, 11 (T. O.) — Domingo, ás 8,15 horas, o Papa Pio XII será conduzido á egreja de São Pedro, á cadeira gestatoria, acompanhado por canticos de monjes benedictinos e côro da Capella Sixtina.

Na egreja de S. Pedro receberá, durante as cerimonias, a tiara pontificia.

Os departamentos technicos do Vaticano, no dia de hoje, encontravam-se numa azafama notavel, para que as estações emissoras irradiassem todas as phases da coroação.

Na Cidade do Vaticano foram collocados enormes alti-falantes que communicarão, em varios idiomas, os detalhes da cerimonia.

Dentro da basilica fizeram-se, tambem, os necessarios preparativos e já foram erguidas as tribunas de honra. No centro da nave foi collocado o alto throno, onde tomará assento o novo Papa.

Na estação Termini e no aérodromo foram tomadas medidas especiaes afim de facilitar o accesso de numerosos visitantes, que acudirão ás solennidades.

Na egreja de S. Pedro, terão entrada, apenas, 45.000 pessoas e os ingressos já estão esgotados.

### NOMEADO SECRETARIO DE ESTADO DA SANTA SE'

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — O cardeal Maglioni, foi nomeado Secretario de Estado da Santa Sé.

N. da R. — O cardeal Luis Maglioni, nomeado, hontem, Secretario de Estado da Santa Sé, pelo Papa Pio XII, que é precisamente um anno mais moço que o Papa Pio XII, conta 62 annos de edade. Nasceu a 2 de março de 1877, em Casoria, Napoles, e foi baptizado no dia seguinte, na parochia de São Mauro Abbade, por seu irmão, padre Domingos, que, em 1882, com o fallecimento do pae de ambos se encarregou da educação do futuro prelado.

Em 25 de outubro de 1886 entrou para o Seminario de Cerreto Sannita, diocese de Telese, provincia de Benevento, na Italia Meridional, donde sahiu, em 1892, com o seu primeiro diploma. Matriculou-se depois no Lyceu Victor Manuel, de Napoles, mantido pelos Padres Jesuitas. Dahi sahiu em 1895 com o seu segundo diploma. Em 1902 entrou para o Collegio Capranico e ahi foi collega de Eugenio Pacelli, hoje Pio XII. Ambos cursaram as mesmas aulas e se destinaram ao sacerdocio. No anno de 1898 doutorou-se em Philosophia nesse collegio, onde a 25 de julho de 1901 foi ordenado presbytero. Em 1902 recebeu o diploma de doutor em Theologia. Depois, durante o seu curso no Collegio Appollinario, fez o serviço militar a que era obrigado. Em 1904, doutorava-se em Direito Canonico. No dia 21 de novembro entrou para a Academia dos Nobres Ecclesiasticos, tendo feito em 1907, os exames finaes de Diplomacia. Presidia, então, a banca examinadora, monsenhor Della Chiesa, mais tarde Bento XV.

Concluidos os altos estudos, Luis Maglioni, exerceu o ministerio sacerdotal na Cidade Eterna, em Testaccio, na Campanha Romana, e em varios bairros pobres, até 1908, quando falleceu o seu irmão padre Domingos Maglioni, deixando-o perfeitamente encarreirado na vida ecclesiastica.

Em março desse anno foi addido á Secretaria dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios. Nesse mesmo anno era nomeado professor de Diplomacia na Academia dos Nobres Ecclesiasticos, regendo aquella cadeira, até 1918.

Em 1909 foi nomeado assimitante da Secretaria dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios.

Em 10 de junho de 1910 foi nomeado monsenhor camareiro secreto do Papa Pio X e confirmado nessas honras pelo Papa Bento XV, em 7 de setembro de 1914. De 1910 a 1913 foi repetidor de Theologia, no Collegio Leonino. De 1912 a 1918, director espiritual do Collegio Capronica. Em 22 de fevereiro de 1918 foi nomeado prelado domestico do Papa Bento XV

Durante a Grande Guerra, além dos serviços que prestava no ministerio das almas e na Secretaria de Estado da Santa Sé, prestou relevantes serviços á sua patria, desenvolvendo grande actividade.

Nomeado em 26 de [illegible] enviado especial da Santa Sé na Suissa, desenvolveu tão assignalada actividade que foi nomeado nuncio em Berna, dois annos depois, em 1.º de setembro de 1920. Nesse mesmo dia era eleito arcebispo titular de Cesaréa da Palestina, tendo sido sagrado pelo então Secretario de Estado, cardeal Pedro Gasparri, no dia 26 de setembro do mesmo anno, na egreja de Santa Maria de Trastevere. Quando deixou o posto em 1926, o presidente da Confederação Helvetica proclamou que "a Suissa havia perdido nelle um amigo sincero".

Nomeado a 23 de julho de 1926, nuncio em Paris, ali chegou a 3 de novembro desse anno e, tres dias depois, apresentou suas credenciaes ao Presidente Lebrun, tendo permanecido em França cerca de dez annos, mesmo depois de receber o chapéo cardinalicio, tendo servido então como "pro nuncio". Em França, o illustre prelado participou activamente da vida religiosa do paiz, favorecendo a causa da paz. O governo francez condecorou-o com a Grã Cruz da Legião de Honra.

No Concistorio secreto de 16 de de- [illegible] foi creado cardeal presbytero [illegible] dias depois, o barrete [illegible] sidente Doumergue, nos Campos [illegible] seos. Deixando a nunciatura de Paris, seguiu para Roma onde recebeu o chapéo e o titulo de Santa Prudenciana.

Ali passou a trabalhar, então, na Curia Romana. No anno passado, foi nomeado Prefeito da Sagrada Congregação do Concilio.

Pertence s. em. ás sagradas congregações da Egreja Oriental, dos Sacramentos, da Propaganda Fide, dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios, da dos Seminarios e Estudos Universitarios. E' membro do Supremo Tribunal da Assignatura Apostolica.

S. SANTIDADE PIO XII

### 40 PAIZES SE FARÃO REPRESENTAR

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — Encontra-se, já, aqui, a maior parte das delegações dos 40 paizes que serão representados na cerimonia da coroação de Pio XII.

A delegação de Portugal, chefiada pelo sr. Carneiro Pacheco, ministro da educação, chegou hoje de manhã.

### CHEGA A ROMA O EMBAIXADOR SOUSA DANTAS

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — O embaixador Sousa Dantas, que representará o Brasil na coroação do Papa Pio XII, chegou hontem, a Roma, tendo viajado em carro especial ligado no trem de Paris. Foi recebido, na estação, pelo encarregado de negocios junto á Santa Sé, sr. Galvão Bueno e demais funccionarios da representação diplomatica brasileira, pelo representante do Vaticano e membros da colonia brasileira em Roma. O sr. Sousa Dantas será recebido hoje pelo Papa.

### INSPECCIONADOS OS PREPARATIVOS NA PRAÇA DE S. PEDRO

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — Rigoroso serviço será estabelecido, na praça de São Pedro, para conter a immensa multidão que assistirá á coroação de Pio XII.

Funccionarios da policia italiana e officiaes da guarnição de Roma, assim como engenheiros da cidade do Vaticano, visitaram novamente a praça, onde as paliçadas estão quasi terminadas.

Por sua vez, o monsenhor Montini, substituto da Secretaria de Estado, verificou o preparo das tribunas destinadas aos membros do corpo diplomatico e demais personalidades.

### PROVIDENCIA INDISPENSAVEL

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — Afim de evitar que Pio XII fique exposto ás correntes de ar no momento da coroação propriamente dita, que terá lugar, como se sabe, na loggia central da Basilica, foi construida uma pequena sala no proprio recinto da Sala das Bençams.

Foram tomadas providencias para que os membros do Sacro Collegio possam ter accesso ás differentes loggias.

### A DELEGAÇÃO BRASILEIRA RECEBIDA POR SUA SANTIDADE

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — O Papa Pio XII recebeu os membros da delegação brasileira que vêm assistir ás cerimonias da coroação de Sua Santidade.

### CARDEAES QUE TOMARÃO PARTE NAS CERIMONIAS DA COROAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — O cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon, servirá como terceiro diacono nas cerimonias que serão celebradas amanhã na egreja de São Pedro.

Os cardeaes Caccia Dominione e [illegible] serão, respectivamente, primei[illegible]

[illegible] estão impossibilita[illegible] coroação do Papa, porque esta[illegible] ao que se diz, [illegible] de [illegible] cessos de grippe.

O Papa recebeu, hoje, o cardeal Lauri, o principe Colonna, governador de Roma, e os membros das delegações do Brasil, Chile, Hungria, Belgica, Irlanda, Rumania e Lithuania, que assistirão á cerimonia da coroação.

O cardeal Luigi Maglioni

### CONVITE A'S DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — Por desejo expresso do Papa, o secretario do Vaticano convidou as missões estrangeiras que vierem assistir á coroação de Sua Santidade, a visitar, na segunda-feira, a estancia pontifical de Castel Gandolfo, situada a 20 kilometros de Roma e onde Pio XI passava geralmente o verão.

Os membros do corpo diplomatico, do Sacro Collegio, cardeaes e altos dignitarios da Curia Romana foram, tambem, convidados para essa visita.

Os visitantes serão recebidos pelo novo secretario de Estado, cardeal Luigi Maglione, que lhes offerecerá um chá de honra em nome do Summo Pontifice.

### CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO CARDEAL MAGLIONE

WASHINGTON, 11 (T. O.) — O sub-secretario do Departamento de Estado, sr. Welles, enviou ao novo secretario de Estado, cardeal Maglione os seus cumprimentos.

### MENSAGEM DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME AOS CATHOLICOS DO BRASIL

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O cardeal D. Sebastião Leme dirigiu, esta noite, por iniciativa do Departamento Nacional de Propaganda do Brasil, uma mensagem aos catholicos brasileiros, pronunciando, pelo radio, as seguintes palavras que

(Continua na 8.ª pagina).

# Dando desempenho ao compromisso assumido, o governo do Estado vae resolver, definitivamente, o problema de assistencia aos psychopathas

## EM ENTREVISTA AO "CORREIO PAULISTANO", O DR. ADHEMAR DE BARROS FAZ INTERESSANTES DECLARAÇÕES SOBRE AS PROVIDENCIAS TOMADAS PARA A SOLUÇÃO DO GRAVE PROBLEMA

### DEPOIS DE JUNHO, NENHUMA CADEIA DO INTERIOR PODERA ABRIGAR QUALQUER DOENTE MENTAL — NOVOS PAVILHÕES E MELHOR ORGANIZAÇÃO PARA O HOSPITAL DO JUQUERY — IMPORTANTES MODIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS SERÃO LEVADAS A EFFEITO NESSE ESTABELECIMENTO — A CENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E AS CAUSAS QUE A DETERMINARAM

A solução do problema de assistencia aos psychopathas, em todo o Estado, foi uma das questões a que o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, vem dedicando especial attenção, desde que assumiu a direcção do governo paulista. A penosa situação dos doentes mentaes, recolhidos ás cadeias e postos policiaes do interior, tem sido debatida longamente por toda a imprensa que, desde ha muito, reclama providencias das autoridades publicas no sentido de pôr-se um paradeiro a esse mal.

Entretanto, apesar das providencias anteriormente tomadas, muito pouco ou quasi nada progredimos na solução desse grave problema, até que o dr. Adhemar de Barros, com o seu dynamismo e a sua vontade firme de trabalhar sempre a bem da collectividade, resolveu agir efficientemente.

A REFORMA DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Logo no inicio de seu governo, o dr. Adhemar de Barros realizou uma reforma no Serviço de Assistencia a Psychopathas, visando uma organização melhor de serviços e imprimindo directrizes novas a esse importante departamento estadual. Tal reforma, entretanto, não deu os resultados esperados, o que levou o governo a novos estudos do assumpto.

Hontem, á tarde, no gabinete da Interventoria, a reportagem do "Correio Paulistano" teve ensejo de ouvir a palavra do dr. Adhemar de Barros que, com a sua costumeira franqueza, falou sobre o problema, fazendo interessantes revelações.

Disse, de inicio, o dr. Adhemar de Barros que, cumprindo a sua promessa, pouco depois de assumir o governo, havia de solucionar, definitivamente, a questão de assistencia aos psychopathas. Após algumas referencias elogiosas ao ex-director desse serviço, cujos merecimentos reconhecia, explicou os motivos que determinaram o seu afastamento.

Interessado como estava o governo do Estado em resolver o assumpto, e procurando as causas do pouco resultado obtido com a reforma feita de inicio, chegou s. exc. á conclusão de que se tratava de uma falha de administração. O problema dependia mais de um administrador, conhecedor do assumpto dentro de sua especialidade, do que exclusivamente de um technico.

Imposta, assim, a necessidade de substituição do director do Serviço de Assistencia a Psychopathas, convidára s. exc. para o logar o dr. Milton Pena, que reunia as qualidades de especialista neuro-psychiatra, ás de um bom administrador.

De facto, nascido em São Paulo, na antiga Travessa do Braz, o dr. Milton Pena, desde os tempos de seu curso gymnasial e medico, que se mantem em estreito contacto com a organização das colonias do Juquery, de que seu pae foi um dos fundadores. Além disso, varios membros de sua familia têm valiosos serviços prestados áquelle hospital.

O dr. Milton Pena, que foi collega de turma do dr. Adhemar de Barros, apresentava, assim, varias credenciaes para dirigir os serviços de assistencia aos psychopathas, onde a sua actuação já vem apresentando valiosos resultados.

Espirito empreendedor, o dr. Milton Pena, em menos de 20 dias, já esvaziou duas vezes a cadeia da capital; a cadeia de Santos, que abrigava 20 doentes; a de São Vicente, com 5 doentes, e Itanhaen com 3, num total de 107 enfermos. E' preciso notar que os dementes foram internados no Juquery sem o menor augmento de despesa, hospitalizando-os dentro das possibilidades do estabelecimento.

NOVOS PAVILHÕES E MELHOR ORGANIZAÇÃO

Proseguindo em suas declarações, informou o dr. Adhemar de Barros que projectava dotar o Juquery de novas installações, sufficientes para abrigar, com o conforto necessario dois mil doentes. Dentro de dois mezes já estará inaugurada a nova colonia que comportará 310 mulheres. Penso que assim caminharemos para a solução racional do problema.

E' preciso notar, tambem, que naquelle plano de construcções, o Estado conseguirá apreciavel economia, utilizando-se dos serviços da Secção de Engenharia da Força Publica, para a construcção de novos pavilhões que accommodarão dois mil doentes.

Antigamente, ao tempo de Franco da Rocha, o Hospital do Juquery produzia todos os productos necessarios ao seu consumo e alimentação, além de ter grandes plantações de frutas, fumo etc., e produzir leite e queijo em quantidade sufficiente para ceder a outras instituições hospitalares. Essas culturas, que haviam desapparecido sem motivo justificado, vão ser restabelecidas. Nesse sentido, valioso auxilio já foi offerecido ao governo do Estado por alguns esclarecidos agricultores, entre os quaes se destacam os srs. Ricardo Lunardelli, lavrador que conquistou o premio de possuir a maior área cultivada mecanicamente no Estado, e o major José Levy Sobrinho. O primeiro se promptificou a lavrar 200 alqueires de terras pertencentes ao Juquery, offerecendo-se o segundo para plantar mudas de laranjeiras, limeiras e tangerinas, num total de 5.000 mudas para cada uma dessas especies de frutas citricas.

Outros serviços vão ser realizados, ainda, no Juquery. Assim, será augmentada a barragem de sua usina geradora de electricidade, com o que se conseguirá uma producção de energia cinco vezes superior ás actuaes necessidades do estabelecimento. Para esse fim, bastará uma pequena elevação da barragem actual, e após realizados os serviços o hospital dispensará a compra de energia da Light, de que consome, hoje, perto de um terço, produzindo o restante em sua usina.

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS SERÃO LEVADAS A EFFEITO

O dr. Adhemar de Barros declarou, depois, que o governo do Estado espera ter o problema de assistencia aos psychopathas definitivamente resolvido até o fim do anno, sendo que, até junho, estarão concluidos os trabalhos de internação dos doentes mentaes existentes no interior do Estado.

Das cadeias de Botucatu', São Manuel e Piraju' vão ser retirados, ainda esta semana, todos os dementes. Quanto á cadeia de Ribeirão Preto, na proxima terça-feira, receberá a visita de um medico do Serviço de Psychopathas que irá fichar e providenciar o transporte immediato dos doentes".

Após essas providencias, não será mais permittido ás cadeias do interior receber dementes, devendo encaminhal-os immediatamente ao Juquery. Este estabelecimento deverá passar, dentro em breve, por importantes modificações administrativas, quer na parte referente á sua direcção, quer no que diz respeito aos seus serviços medicos, de laboratorios, almoxarifado, cozinhas etc..

Na mesma occasião se procederá á centralização de direcção, afastando o inconveniente que apresenta a multiplicidade de directores, pois, actualmente, existem no Juquery nada menos de oito directores!

As reformas administrativas a serem realizadas não implicam em desouro pela parte scientifica da assistencia aos psychopathas, tanto que o governo determinou, ainda agora, a ida do dr. Edgard Pinto Cesar como representante paulista ao Congresso Pan-Americano de Neuro-Psychiatria a reunir-se em Lima.

O dr. Pinto Cesar, que é director do Hospital Central do Juquery, leva diversos trabalhos de sua autoria e de seus companheiros de estabelecimento para apresental-os áquelle importante certame, porquanto, em materia scientifica, o Estado novo procura dar a todos uma opportunidade de destaque e apparecimento, impedindo que os valores novos de cada especialidade fiquem sujeitos ao monopolio de certos individuos que se valem dos esforços e estudos alheios.

CENTRALIZAÇÃO DA ASSISTENCIA AOS PSYCHOPATHAS

Logo depois, disse o dr. Adhemar de Barros:

— "São essas, as razões por que adoptei novos rumos nos serviços de assistencia a psychopathas, orientando-me, principalmente, pela centralização dos serviços no Juquery, que dispõe de elementos sufficientes para que esse meu programma seja levado a bom termo. O Estado possue, no Juquery, nada menos de 1.300 alqueires de terras e que precisam ser aproveitados, e as installações ali existentes propiciam um desenvolvimento mais economico e efficiente do serviço de assistencia.

As colonias de Santos, no Guarujá, e de Ribeirão Preto, oneram pesadissimamente os cofres publicos sem em nada concorrerem para a solução do problema. A centralização dos serviços no Juquery, alem de uma medida de ordem economica, tem a justifical-a razões technicas, permittindo melhor organização da assistencia que o Estado presta aos doentes mentaes.

Uma informação interessante, que nos foi dada logo a seguir, é que os dementes vinham custando ao Estado mais do dobro do que dispende com o asylo dos atacados pelo mal de Hansen.

Nesse momento, o dr. Adhemar de Barros interrompeu sua entrevista, pois a sua presença estava sendo reclamada pelos seus auxiliares de governo.



## OS MENSALISTAS DA CENTRAL DO BRASIL NÃO PODERÃO SER CONSIDERADOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo Arthur Ferreira e outros, extra-numerarios da Estrada de Ferro Central do Brasil pedido ao sr. Presidente da Republica, em nome de 19.000 servidores daquella via ferrea, a expedição de um decreto considerando funccionarios publicos todos os mensalistas da alludida estrada, foi chamado a se manifestar sobre o caso o [illegible] Administrativo do Serviço Publico.

Este foi de parecer [illegible] pretensão dos solicitantes, além de contrariar, fundamentalmente, os interesses do serviço e a organização das repartições industriaes em geral, vae de encontro ao disposto no artigo 156, letra "b", da Constituição, em virtude do qual "A primeira investidura nos cargos de carreira far-se-á mediante concurso de provas ou de titulos".

Nestas condições, aquelle Departamento opinou pelo archivamento do processo, o que foi determinado pelo sr. Presidente da Republica.







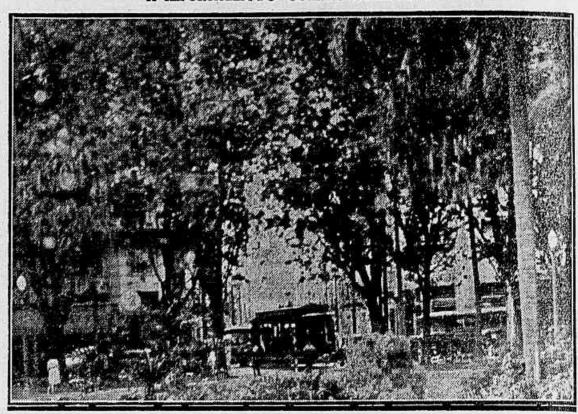
## INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

PARIS, 11 (A. N.) — De accordo com os dados estatisticos recentemente publicados na revista "Annales de Géographie", desta capital, o Brasil figura no 9.º lugar entre os paizes que fornecem productos a Portugal, tendo vendido a esse paiz, em 1937, mercadorias no valor de 68.322.000 escudos.

Ainda conforme essa estatistica, Portugal forneceu ao Brasil, no referido anno de 1937, productos no valor de 59.276.000 escudos, collocando-se, assim, o Brasil no 7.º lugar entre os paizes importadores de mercadorias portuguezas.



# Dentro em breve, será aberto um concurso de projectos para a remodelação da Praça da Republica

## O CERTAME PARA ARCHITECTOS E PAIZAGISTAS TERA' UM PRAZO MENOR QUE O FIXADO PARA O DO PAÇO MUNICIPAL — RAPIDAS DECLARAÇÕES DO DR. PRESTES MAIA A' REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

Um aspecto da praça da Republica que vae soffrer grandes modificações, vendo-se ao fundo a rua Barão de Itapetininga, cujo prolongamento deverá processar-se até a rua Arnaldo Vieira de Carvalho, no outro lado da tradicional praça paulistana

Hontem, á tarde, o dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, em companhia de seu official de gabinete, dr. José Armando de Affonseca, esteve no Palacio dos Campos Elyseos afim de despachar com o sr. Interventor Federal.

Antes, entretanto, que s. exc. falasse com o Chefe do governo, a reportagem do "Correio Paulistano" abordou-o, procurando obter informações sobre o andamento das obras municipaes actualmente em execução.

O dr. Prestes Maia é pouco amigo de publicidade, e, quanto possivel, procura fugir aos representantes da imprensa. Em nossa palestra com s. exc., começamos por dizer-lhe que, apesar de já conhecermos bastante o seu feitio, por dever de officio, eramos forçados a importunal-o. Demais — dissémos — havia assumpto de sobra para que s. exc. fizesse, mais amiudadas vezes, declarações á imprensa, tantos são os melhoramentos que a actual administração municipal está levando a effeito.

O dr. Prestes Maia respondeu-nos, logo, que não gostava de annunciar emprehendimentos a serem levados a effeito, pois podia acontecer que, surgindo difficuldades, os mesmos não se viessem a realizar. Preferia trabalhar, realizar os seus projectos, que divulgal-os. A população havia de ver o que se estava fazendo, sem necessidade de reclame.

PROJECTOS PARA A PRAÇA DA REPUBLICA

Antes que o dr. Prestes Maia se retirasse, o reporter começou a série de perguntas. Em primeiro lugar, quizemos obter do governador da cidade alguns dos projectos estudados para a remodelação de diversas praças paulistas, como sejam o Parque Anhangabahu', a praça da Republica, o largo do Arouche, que, conforme temos noticiado, deverão passar por grandes reformas.

Disse-nos, o dr. Prestes Maia, que não existem, ainda, projectos definitivos, não convindo, assim, divulgar os simples estudos realizados. Na occasião opportuna, não teria duvidas em dar-nos uma cópia desses projectos.

A proposito da praça da Republica, que é um dos mais conhecidos e tradicionaes logradouros da Paulicéa, esclareceu-nos s. exc. que, dentro em breve, logo que termine o concurso aberto pela Municipalidade para os projectos sobre o Paço Municipal, irá abrir uma concorrencia semelhante para a referida praça, de que participarão architectos e paizagistas. Esse concurso terá um prazo menor que o do Paço Municipal.

A AVENIDA DE IRRADIAÇÃO

Proseguindo na palestra, o reporter indagou do dr. Prestes Maia o que havia de novo sobre varias questões: o problema do transporte collectivo, a questão da carne, o serviço de calçamento, o annunciado projecto de construcção de um novo theatro, etc., etc.

O governador da cidade, em resposta, disse que o seu desejo é trabalhar sempre para o maior embellezamento da capital e attender os seus problemas mais urgentes, mas que, nesse proposito, eram innumeras as difficuldades e complicações a vencer.

Sobre o problema de abastecimento de carne a população da capital, ia, mesmo, s. exc. submetter ao conhecimento do Chefe do governo os ultimos estudos realizados a respeito, podendo se prevêr uma solução satisfatoria. Pela sua parte, realizava o que era possivel. As autoridades superiores que decidissem em ultimo lugar.

Indagando o reporter sobre o andamento dos trabalhos de abertura da avenida de Irradiação, informou o dr. Prestes Maia que as desapropriações necessarias se processam regularmente, ficando s. exc. muito satisfeito em conseguir leval-a, ao menos até a rua Santa Ephigenia, ainda este anno. Disse, então, das difficuldades a vencer para alcançar este resultado e informou que, hontem mesmo, acabára de assignar duas escripturas de compra de novos predios situados nas ruas Epitacio Pessoa e Ipiranga.

Para que se faça uma idéa mais exacta do que significa o alargamento de uma rua no centro da cidade, lembramos os nossos leitores que a abertura da avenida S. João foi iniciada ha perto de 30 annos e ainda faltam tres quarteirões para ficar concluida. Assim, se vê a somma de trabalho e a capacidade de realização do actual Prefeito que, em pouco menos de um anno, consegue abrir uma importante avenida, ligando a rua da Consolação á de de Santa Ephigenia.

Uma vez terminadas as desapropriações, o serviço será facil, e em alguns mezes ficará encerrado.

REFORMA DA PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO

Respondendo ás nossas perguntas, o dr. Prestes Maia discorreu, ainda, sobre varias questões. Disse, por exemplo, que o problema do calçamento é verdadeiramente tremendo em uma cidade como a nossa capital, que, cada vez mais, estende os seus bairros por pontos distantes do centro urbano. Além disso, quanto mais afastados são os bairros mais difficeis se tornam as contribuições dos seus moradores, pois se trata, geralmente, de elementos de poucos recursos, trabalhadores modestos, simples operarios. Assim, maiores se tornam os onus com que têm de arcar a Municipalidade.

A respeito desse complexo problema, todavia, tem s. exc. os planos estudados, pretendendo pôl-os em execução logo que possivel.

A conclusão das obras do Viaducto do Crá e reformas das praças Ramos de Azevedo e Patriarcha foi o assumpto a seguir tratado pelo dr. Prestes Maia. S. exc. adeantou-nos algumas novas informações. Disse-nos que a praça Ramos de Azevedo será a primeira a ser reformada, devendo os serviços se iniciarem brevemente. Para isso, está faltando, apenas, que uma empresa constructora da capital apresente os seus orçamentos sobre a abertura de um tunnel que ligará o passeio do novo predio Briccola ao Parque Anhangabahu', sob a rua Xavier de Toledo.

Na rua Formosa projecta-se a construcção de um ponto de estacionamento para passageiros de omnibus e bonde a exemplo do que já foi decidido para o lado opposto do Viaducto do Chá e com identicas accommodações, embora mais reduzidas.

O dr. Prestes Maia já nos fizera multas declarações e não quizemos importunal-o por mais tempo, além do que s. exc. devia despachar, logo a seguir, com o sr. Interventor Federal.



## Uma exposição permanente de productos cearenses no Rio

RIO, 11 (A. N.) — Em cooperação com o Centro Cearense, sociedade que congrega toda a colonia do grande Estado nordestino em nosso meio, o governo do Ceará pretende installar, uma exposição permanente de productos cearenses, bem como uma secção de informações commerciaes sobre aquelle Estado.

A iniciativa em apreço é de grande alcance, uma vez que facilita o intercambio entre o Ceará e as praças sulistas, que, assim, poderão obter com rapidez, dados informativos sobre quasquer assumptos de interesse aos seus ramos de negocios.

Para esse fim, passará por grande reforma o Centro Cearense, que terá uma installação adequada e poderá receber consultas dos commerciantes que desejam manter negocios com aquelle Estado. Dentro de um programma de governo traçado na politica de bem servir ao seu Estado, o Interventor do Ceará realiza, com essa exposição permanente de productos de seu Estado, uma obra merecedora do franco apoio de todos aquelles que desejam o engrandecimento do Brasil uno e forte.

Para sua realização, muito tem contribuido a acção do ministro Waldemar Falcão.

# "A CIDADELLA"

(Para o "Correio Paulistano") — AMADEU MENDES

Ficamos conhecendo, por intermedio de escriptor patricio do nosso maior affecto, a historia de Cléobis e de Biton, esculpida em baixo relevo em uma das columnas do templo de Apollo, em Sizica:

Havendo a velha mãe desses dois jovens feito a promessa de ir ao templo de Hera, afim de prestar-lhe o culto do seu amor e do seu devotamento, e não sendo encontrada a junta de bois que a devia levar a cumprir a desejada missão, Cléobis e Biton jungiram-se ao carro e conduziram-na ao ponto almejado, através de rudes, longos e asperos caminhos.

E' bem de ver a incontida, a radiosa satisfação da anciã, pelo heroico e destemeroso feito dos seus queridos filhos.

Innundou-se de alegria de tal modo o seu coração, que ella resolvera pedir á deusa concedesse aos dois mancebos o maior, o mais excepcional bem que aos céos é dado brindar aos mortaes, quando assim valorosos e prestadios.

A deusa, tocada por tão justo pedido, sensibilizada pelo raro e valoroso feito dos árdegos e bondosos moços, attendera-lhe a supplica:

— Nessa mesma noite, Cléobis e Biton adormeceram no templo e... morreram durante o somno.

Essa suggestiva historia bem attesta o despreendimento com que os gregos antigos encaravam a morte. Quando a vida repentinamente se apagava, com a rapidez de uma chamma a um sopro forte, essa ventura era recebida por elles como uma dadiva do céo.

E não só os gregos: — São classicos os exemplos dos romanos no esvasiar num só trago a taça da cicuta. Mas essa despreoccupação pela morte, não excluia, como é notorio, o zelo pela conservação da saude. Dahi a existencia dos seus esculapios.

Nos tempos que passam, se não lhes imitamos o destemor pela morte, procuramos, no entretanto, seguir-lhes os exemplos no cuidar dos males physicos que se nos antolham.

Dahi tambem a proliferação, nos nossos dias, dos que se incumbem desse sagrado mistér.

E não se regateiam applausos aos abnegados cultores da sciencia e da arte de curar.

O scintillante espirito de Humberto de Campos, numa linda e commovedora pagina de exaltação á classe medica, assim se manifesta:

"O medico é, na verdade, o unico profissional que conquista o seu pão sem perfeita alegria. Para que elle coma, é preciso que alguem soffra, ou tenha soffrido. A sua prosperidade representa sempre a inquietação de alguem, e, ás vezes, o luto de alguem".

E numa formosa e expressiva imagem:

"A sua existencia é, no campo da Vida, o pastor que dorme de ouvido alerta, para soccorrer o cordeiro, que o lobo assaltou".

E assim é.

Não sabemos de outra profissão mais terrivelmente inquietante. Mas tambem não conhecemos outra mais fundamentalmente enobrecedora e mais digna, quando cumprida com a estricta observancia dos mandamentos a que está subordinada.

Em defesa desses severos e sabios postulados, surge o livro de A. J. Cronin, intitulado "A Cidadella", escripto em inglez e recentemente traduzido para a nossa lingua por Genolino Amado.

A obra bem merece a larga divulgação que está tendo em nosso paiz, á semelhança do que succedera nos meios literarios de toda a parte do mundo, e cujo assumpto será, dentro em breve, revelado em filme cinematographico americano.

Como é certamente do conhecimento do leitor, o seu entrecho resume-se no seguinte:

Um jovem medico, recem-formado, inicia a sua profissão em um lugarejo da Inglaterra, como assistente de um seu collega, entrevado no leito em virtude de um insulto cerebral, e cuja mulher, ferozmente egoista, chama a si as prerogativas da orientação dos trabalhos clinicos.

Caracter rijo e recto, cioso do seu nome e zelador acerrimo dos honestos principios profissionaes, era natural que a sua permanencia nesse lugar, sob tão mesquinha e esdruxula direcção, devera ser rapida. E assim succedera.

Transferida a sua residencia — já agora casado com uma professora, possuidora, como elle, de invejaveis e raros predicados — para uma outra cidade, ahi permanecera por algum tempo. Melindrado por uma questão de ethica profissional, retira-se dessa localidade e vae residir em Londres, embora sob perspectivas não muito seductoras, pois lá teria de lutar com as adversidades que soem apparecer a quem, como elle, era portador de nome desconhecido e possuidor de minguados recursos monetarios.

E lutou. Lutou e venceu.

E é, então, que se opera uma terrivel, uma terribilissima transformação no seu costumeiro e honesto proceder profissional.

Encantado, deslumbrado com a vida de prazeres e de luxo de alguns de seus collegas da capital ingleza, que auferem lucros fartos e faceis dos seus trabalhos duvidosamente licitos, elle — o bravo defensor da incorruptibilidade da sua profissão — atira-se tambem á corrente dos desvirtuadores do sagrado mistér.

A voragem é tentadora.

E é por isso que põe de lado os seus rigidos principios. E é a razão por que abandona os seus delicados e sãos escrupulos.

Até mesmo as advertencias da sua mulher — a sua querida companheira, com quem sempre mantivera concordancia de affecto e de visão honesta —, até mesmo as judiciosas ponderações della, que não se conformava com a inesperada e indigna transformação, são recebidas com indisfarçavel acrimonia e fél.

E' que elle se achava hypnotizado pelo dinheiro.

Dinheiro, dinheiro e mais dinheiro!

O magico metal entra-lhe para o bolso com a facilidade de um veio livre em lugar amplo e fundo. Mas o seu caracter, soffrera, com o estonteante deslumbramento, apenas um abalo. Não se alterára, por mercê de Deus, substancial e definitivamente.

E foi sufficiente o apparecimento de uma torpeza, mais asquerosa e mais nu'a — o fallecimento de um homem pela impericia de um dos seus gananciosos collegas — para que o seu pundonor resurgisse novamente, limpido e puro, como anteriormente fôra — brilhante sem jaça a reluzir á luz do sol:

— Rompe os laços que o prendiam aos seus falsos amigos, desfaz-se do seu consultorio — vulcão de Golconda a jorrar incontaveis e refulgentes gemmas de ouro — e vae reiniciar a sua profissão numa pequena aldeia, com honestidade e bravura.

O livro de A. J. Cronin foi escripto, sem a menor duvida, com o proposito de doutrinar e de evangelizar.

Obra de intelligente combate indirecto ao commercialismo, ao mercantilismo profissional, o seu escopo é por certo este:

— Propugnar pelos sagrados objectivos da missão medica, ou seja — a pratica de um apostolado, na magnitude, na refulgencia dos seus triumphos e na certeza e na resignação dos seus percalços.

Mas, nos dias que correm, é possivel a realização de um apostolado?

(Março de 1939).

# PARA O APROVEITAMENTO DE UMA RIQUEZA INEXPLORADA

## UM INDUSTRIAL INGLEZ PRETENDE INSTALLAR, EM NOSSO PAIZ, UMA FABRICA PARA O APROVEITAMENTO DA PALHA DO LINHO, DEPOIS DE COLHIDA A SEMENTE

RIO, 11 (Da nossa succursal, via VASP) — Apesar de sua extensa applicação, no mundo industrial moderno, e, consequentemente, de seu largo e intensivo consumo, o linho, planta de curto cyclo vegetativo, só agora vem sendo cultivado em nosso paiz, de maneira racional.

Para demonstrar o alto valor dessa planta, é bastante lembrar que, do linho, se tira a fibra com que se tecem os mais preciosos tecidos, extrahindo-se ainda de suas sementes o oleo chamado de linhaça, cuja applicação na industria das tintas, dos vernizes, dos encerados e na medicina é mundialmente conhecida.

Do linho cultivado para este ultimo fim, entretanto, só se aproveitavam até hoje, as sementes para a fabricação do oleo de linhaça, pois a palha do producto em apreço tinha pouca applicação e não existia um processo efficiente para aproveitar a boa porcentagem de fibra nella contida. Para se fabricar fio de linho, aproveitava-se, até agora, as plantas tenras, antes do apparecimento das sementes sujeitando-as, depois a fermentação. Era, assim, um processo pouco pratico e de efficiencia precaria, tanto assim que, na Republica Argentina, onde a cultura dessa variedade de linho é de cerca de 12 milhões de toneladas, o governo obriga os productores a queimarem essa palha, afim de evitar que, ficando nos campos, dêm causa ao apparecimento de pragas nocivas aos animaes.

E', pois, uma riqueza não aproveitada, na medida de suas possibilidades

No entanto, parece que, está resolvido o importante problema de aproveitamento integral da palha do linho, que é cultivado para a fabricação do oleo de linhaça, pois, sendo hontem recebido pelo Ministro Fernando Costa, em audiencia especial, o industrial inglez, sr. Hugo C. Braun fez a s. exc. minuciosa exposição sobre os resultados de experiencias que realizou na Inglaterra, com machinas de sua invenção destinadas á extracção da semente e ao aproveitamento das fibras contidas nessa palha, para a fabricação de tecidos.

O sr. Braun teve occasião de apresentar ao Ministro da Agricultura amostras de fibras extrahidas da palha do linho e beneficiadas por processos especiaes fibras essas que produzem bellissimos tecidos.

A solução do problema, como se vê, tem grande importancia, pois a applicação do linho é vastissima, inclusive para a fabricação de certas peças de avião e são poucos os paizes productores dessa materia prima.

O Ministro mostrou-se vivamente interessado pela exposição que lhe foi feita pelo sr. Braun, pois a importancia economica do producto em apreço vem crescendo de maneira significativa, sendo mesmo a unica fibra que se tem valorizado e, a tal ponto, que uma tonelada de linho, actualmente, vale mais de cem libras.

Esse producto terá grande applicação nos Estados do Rio Grand do Sul, Paraná e Santa Catharina, onde a cultura do linho para sementes já está sendo feita em grande escala.

O sr. Braun communicou ao ministro que pretende installar em nosso paiz uma fabrica com as machinas de sua invenção, para a industrialização de tão importante materia prima, tendo o titular da Agricultura hypothecado seu apoio a essa iniciativa, que tão promissoras perspectivas offerece á economia nacional.

# CARTAZES SOBRE MANCHAS E LESÕES DA LARANJA

RIO, 11 (Da nossa succursal, via VASP) — A Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, em proseguimento á campanha que vem empreendendo sobre a melhoria dos frutos destinados á exportação, conseguiu da Estrada de Ferro Central do Brasil a apposição de cartazes instructivos em todas as estações da bitola larga, linha auxiliar e Rio d'Ouro, localizadas nas zonas citricolas do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Os cartazes mandados lithographar por aquella divisão e destinados a orientar os fruticultores se referem a melanose e podridão penducular e as principaes manchas e lesões da laranja, que constituem objecto de serios cuidados por parte do Ministerio da Agricultura, na sua continua vigilancia aos pomares dos citrus.

# Solennemente inaugurado, no Departamento de Educação, o retrato do dr. Adhemar de Barros

## Saudando o sr. Interventor Federal, falou o professor J. Alvares Cruz, director geral daquelle Departamento — Palavras de agradecimento do Chefe do governo estadual

O Departamento de Educação prestou, hontem, significativa homenagem ao dr. Adhemar de Barros, inaugurando no gabinete da Directoria Geral, o retrato desse illustre Chefe de Estado.

A's 10 horas, presentes os elementos mais representativos do magisterio publico, com o director-geral do Departamento de Educação, prof. Joaquim Alvares Cruz, directores de estabelecimentos de ensino publico, chefes de serviço, delegados do ensino e inspectores escolares chegou á séde daquella repartição o sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, acompanhado dos srs. Carneiro da Fonte, delegado de Ordem Politica e Social, e tenente José Rufino, seu ajudante de ordens.

Recebido pelos srs. prof. Alvares Cruz, Raymundo Duprat Filho, representante do sr. Secretario da Fazenda; Camargo Filho, representante do sr. Secretario da Educação e Saude Publica e pelos altos funccionarios do Departamento, á porta principal do edificio, á rua Florencio de Abreu, 130, foi o Interventor paulista acompanhado pelos mesmos até ao 3.º andar, onde funcciona o gabinete da directoria, passando por entre alas formadas pelas professoras presentes.

### A SAUDAÇÃO AO DR. ADHEMAR DE BARROS

Depois de haver o dr. Adhemar de Barros tomado assento á mesa da directoria, o professor Alvares Cruz, saudando s. exc. e o sr. Presidente da Republica, proferiu um discurso, ressaltando a alta significação do acto que se realizava.

Foi a seguinte a oração do director geral do Departamento de Educação:

"E' com o mais vivo jubilo que recebemos v. exc. nesta casa.

Aqui o nome illustre de v. exc. é sempre pronunciado com grande admiração e profundo respeito, porque representa, para todos os que se dedicam á nobre causa da educação, penhor seguro de que essa causa será conduzida firmemente, rumo dos mais lidimos ideaes.

Este é o motivo indutor da homenagem que resolvemos prestar a v. exc. inaugurando, neste gabinete, o seu retrato.

Não se trata, portanto, de acto de mera cortezia, mas, sim e tão somente, de acto de pura justiça.

E, inspirada na justiça, como é, esta homenagem, é altamente significativa e edificante.

Se a presença de v. exc. nos enche de satisfação e muito nos honra e nos anima, ella permanecerá, já agora, para sempre sob este tecto, como symbolo inspirador de honestidade, de esforço, de coragem, de patriotismo e de fecundo trabalho.

Egual homenagem de justiça, já a prestámos, ao sr. dr. Adhemar de Barros, ao exmo. sr. Getulio Vargas, eminente Chefe da Nação.

Ao lado uma da outra, a effigie do grande brasileiro e a de v. exc., illustre Chefe deste Estado, nos infundirão, a todo o instante, no espirito, o calor estuante dos novos ideaes que guiam a nossa joven e grandissima patria, em pról de cujos alevantados destinos v. excs. empenharam inteiramente todas as suas reservas, todas as energias.

Ainda que curtos sejam os mezes durante os quaes v. exc. vem presidindo o governo do Estado, já longo é o rol das realizações de v. exc. em todos os sectores da administração, todas ellas do mais alto alcance e coroadas todas do mais completo exito.

Em todas as Secretarias de Estado, verificam-se reformas, creações de novos orgams, melhorias indispensaveis. E, em todas ellas é intenso e fecundo o trabalho de v. exc., e de seus dedicados collaboradores.

Medidas sábias e opportunas iniciaram o desenvolvimento da agricultura, da industria, do commercio.

E v. exc. proseguiu, incansavel na sua actividade, cheio de brilhantes iniciativas, creando, reformando, aperfeiçoando, sempre dentro das nossas possibilidades financeiras.

No sector da Educação, creou v. exc. este Departamento, dotando, assim, o Estado de um apparelho de ensino amplo e completo, á altura das nossas necessidades e que integra as varias secções administrativas e technicas, sob direcção unica, de modo a constituirem os seus apparelhos um todo organico e harmonico, com superintendencias especializadas e autonomas, porém entrosadas e sob uma orientação geral, para os diversos ramos do ensino, dotadas de orgams technicos e administrativos, para funcções especiaes, que eram exercidas, muita vez, por commissões occasionalmente constituidas, ou cumulativamente, por funccionarios distrahidos de seus mistéres ordinarios, já sobrecarregados dispersivamente de multiplos encargos, com prejuizos inevitaveis para a efficiencia da administração e do ensino.

E' verdade que essa obra de reforma, em bôa hora iniciada por v. exc., e para cuja elaboração prestaram, com a maxima ponderação e carinho, o seu intelligente e experimentado concurso varias commissões compostas de illustres membros do magisterio do Estado, está ainda por completar-se, dependendo da expedição de novos decretos relativos á constituição dos differentes orgams e que se refere o decreto n.º 9.225, de 26 de junho do anno proximo transacto, pois necessidades de ordem financeira levaram o governo a prorogar o prazo para a assignatura dos decretos.

A enorme extensão do novo apparelho escolar, que abrange um conjunto de mais de 15.000 funccionarios administrativos, technicos e docentes, exige, inadiavelmente, a reforma a que me venho referindo e cujo complemento reclamam as novas necessidades cada vez mais prementes, reconhecendo todos as suas reaes vantagens, aliás já assignaladas e postas em evidencia por autorizados orgams da nossa imprensa.

E' em nome de toda a classe a que pertenço que tenho a honra insigne de dirigir-lhe a minha respeitosa saudação, aqui, na solemnidade que inauguramos, nesta casa, o retrato de v. exc.

Fazemos votos os mais sinceros pela felicidade da gestão de v. exc., que, estamos certos, assegurará o bem do Estado, para o bem de seu povo e o bem de todos os seus servidores".

### PALAVRAS DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Cessadas as palmas que se ouviram depois de descerrado o quadro com o retrato do sr. Adhemar de Barros, o Chefe do Executivo paulista, de improviso, proferiu um breve discurso, dizendo, entre outras coisas, que vivemos em uma época em que os homens de Estado sentem uma imperativa necessidade de estar bem ao par de todos os problemas sociaes. Vivemos, porisso, em contacto directo com a collectividade — continuou s. exc. — comprehendendo, cada vez mais, que um dos principaes factores da solução dos nossos problemas é, sem duvida, a educação. Dessa observação é que vem a sua sympathia pelo professorado e a sua admiração por tudo o que se refere ao ensino. A nova ordem de coisas vigente, do regime inaugurado a 10 de novembro de 37, mostra, claramente, através do saneamento politico que se processou no Brasil, que os tempos, agora, numa éra differente da de outros tempos. Estamos todos interessados na solução dos grandes problemas brasileiros, levados por um idealismo seguro. O Estado novo é uma grande idéa e toda a reorganização que se vem processando no Brasil existe em funcção dessa idéa, que nos levará, dentro em pouco, a um grande destino.

O professorando tem um grande papel a desempenhar nesse levantamento de todas as forças vivas da Nação, como preparador que é das gerações futuras.

Disse, depois, o sr. Adhemar de Barros que conhecia, bem de perto, todas as necessidades do professorado paulista e todos os problemas que estão intimamente ligados ao ensino. Devia esse conhecimento, em grande parte, ás viagens que havia feito ás cidades do interior paulista.

A seguir, declarou s. exc. que o seu governo estava, seriamente, empenhado em attender aos reclamos do nosso apparelhamento do ensino, e os anseios da abnegada classe dos professores.

Terminando, agradeceu a homenagem que lhe estavam prestando, que era por elle recebida como um lenitivo, como um expressivo reconhecimento pelos trabalhos que, como Chefe do governo paulista vem desenvolvendo para o bem do Estado e maior progresso do Brasil. Não que os homens do governo do Estado novo esperem retribuição pelo que fazem, attendendo á imposição civica do momento brasileiro, mas essas homenagens um estimulo, uma comprehensão do povo que com ellas demonstram o seu interesse em cooperar com o Estado novo.

As palavras de s. exc. foram calorosamente applaudidas.

# O DR. ADHEMAR DE BARROS VISITARÁ, HOJE, A CIDADE DE ITÚ

## HOMENAGENS PREPARADAS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Segue hoje, ás 6 horas para Itu', viajando por estrada de rodagem, o sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que assistirá, naquella cidade a varias solennidades preparadas em sua homenagem. Da comitiva de s. exc. farão parte os srs. dr. Sebastião Medeiros, director do Departamento de Serviço Social; dr. Cid de Castro Prado e dr. Eduardo Oliveira de Barros, do gabinete de s. exc.; prof. Isidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades; Affonso Taunay, director do Museu Paulista; Paulino Eugenio Meyer e Paulo Silveira da Motta.

O dr. Adhemar de Barros, que receberá, em Itu', varias homenagens estará, ás 20 horas, nesta capital para assistir ao solenne "Te Deum" em acção de graças pela eleição de Pio XII.

### PROGRAMMA ORGANIZADO

Logo após a chegada do dr. Adhemar de Barros, que deverá dar-se ás 9 horas, haverá uma recepção no Paço Municipal, onde s. exc. será cumprimentado pelas altas autoridades locaes e das cidades vizinhas.

O programma consta, ainda, das seguintes visitas: ás 10 horas, visita ao Museu Historico; ás 10,30, visita á Escola Normal Livre; ás 11 horas, inauguração da Maternidade "Borges"; ás 11,30, visita á Escola Profissional; ás 12 horas, inauguração do Centro de Saude local; ás 12,30, visita ao quartel do 4.º R. A. M. Finda esta visita, no Casino de Officiaes do 4.º R. A. M., será offerecido um almoço ao dr. Adhemar de Barros, de que participarão as altas autoridades e convidados especiaes.

Terminado o almoço, o sr. dr. Adhemar de Barros e os membros de sua comitiva regressarão a S. Paulo.

# VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") — LUIS TENORIO DE BRITO

Na minha ultima chronica prometti contar a historia das companhias estrangeiras que monopolizam o commercio de carnes no Estado. Disse de sua attitude actual de franca aggressividade, combinadas com outras empresas que exploram os serviços de utilidade publica em São Paulo, com a organização de uma "caixa" para fornecer os "meios" de combate ás autoridades, isto em face das providencias tomadas pelo sr. Prefeito Prestes Maia, em legitima defesa dos magnos interesses da população da capital.

Desacostumadas como estão essas empresas á obedencia de preceitos legaes entre nós, especialmente de 1930 para cá, estranharam ellas o apparecimento de um administrador que, além de zelar pelas proprias prerogativas, com o mais alto senso de nacionalismo e de moral, oppõe-se, em nome da collectividades que representa, aos appetites insaciaveis de meia duzia de magnatas estrangeiros. Dahi a posição insolita por ellas assumida. E' de esperar-se, no entanto, que a acção energica do sr. Prefeito augmente de intensidade, apoiado que está s. exc. pelos poderes superiores do Estado e da União e pela opinião publica que se encontra de seu lado, na momentosa questão. Vamos, porém, ao estudo que me propuz.

O abastecimento de carne á população, tanto das grandes cidades como das pequenas, sempre foi feito pelos matadouros locaes. O de São Paulo estava situado em Villa Clementino, como toda gente se recorda, pois é coisa recentissima o seu desapparecimento. O regime era bom, porque feito tal commercio com capital nacional, os lucros razoaveis que occorriam, revertiam em beneficio de brasileiros. Em redor de cada cidade, desenvolvia-se mista creação, pela facilidade que cada pequeno sitiante, no caso pequeno criador, encontrava para vender o seu producto no proprio lugar onde morava. Eram condições favoraveis ao bem estar das populações, uma vez que a todos cabia uma parte das vantagens provindas desses pequenos e multiplos negocios. Era a riqueza equitativamente distribuida.

Lucravam as Prefeituras, com uma arrecadação segura e honesta, pela ausencia de complicações de escriptas feitas para as sonegações dos impostos devidos á Fazenda Publica; lucravam os sitiantes locaes que tinham na sua pequena criação, fonte segura de renda para ajudal-o no desenvolvimento da propriedade e no melhor trato da familia; lucravam os consumidores com o recebimento de carne bôa e barata, desde que as bruscas elevações de preços não podiam ser feitas; lucravam quantos indirectamente se envolviam nesse commercio; lucrava finalmente o patrimonio publico com transacções feitas internamente, sem que nem um real se evadisse do paiz.

As coisas estavam nesse pé, quando, por volta de 1915, varias companhias estrangeiras installaram seus matadouros "modelos" em varios pontos do Estado, sendo o maior numero delles em redor da capital, sitiando-a, asphyxiando-a.

"Provinham em regra de paizes em que essas organizações formaram escolas onde a luta com os poderes publicos havia-lhes elevado ao maximo as habilidades. Aliás, no mesmo ramo (carnes) havia nos Estados Unidos, desde antes de 1890 um "trust" terrivel (The Big Four) que subsistia aproximadamente na época em que os frigorificos começaram a procurar o Brasil, onde chegaram portanto perfeitamente aptos".

A autorização visava exclusivamente o commercio exterior. Mas isso não lhes convinha somente. E tanto assim é que, pouco depois foi o cerco iniciado. As pratica, para a conquista dos mais im- manobras classicas foram postas em portantes centros de consumo em todo o Estado. Não puderam, como é natutadouros municipaes á investida de iniral, resistir os nossos tradicionaes mamigos tão poderosos em organização e, especialmente em desenvoltura no uso de todos os processos imaginaveis postos em pratica para alcançar os fins collimados. Desamparados por outro lado pelo poder publico e sem organização de defesa foram os marchantes e intermediarios nacionaes cahindo um por um nas torvas garras do terrivel "trust". E assim aconteceu com Campinas, São Carlos, Araraquara, Mogy das Cruzes e quantos outros! A conquista da capital foi, talvez, a mais facil. S. Bernardo, em compensação, offereceu luta tenacissima, dignificando-se com essa attitude de heroico patriotismo, os seus dirigentes.

# PALACIO DO GOVERNO

Representand oo sr. Interventor Federal, os srs. dr. Neves Junior, official de gabinete, e tenente Armando Salles, ajudante de ordens, compareceram, hontem, ao enterramento da exma. sra. d. Elisa Ferreira de Sousa, esposa do sr. capitão Joaquim Ferreira de Sousa, chefe da casa militar da Interventoria.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua effectivação no cargo de director do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, esteve, hontem, em palacio, o sr. dr. Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado.

* * *

Na inauguração dos retratos do exmo. sr. dr. Getulio Vargas e do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, na sala da direcção da "Créche Santo Antonio", representou o sr. Interventor Federal, o dr. Antonio da Costa Neves Junior, seu official de gabinete.

* * *

Na inauguração do VI Salão Pau lista de Bellas Artes, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente José Rufino Sobrinho, seu ajudante de ordens.

# DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

## COMMUNIÇADO N.º 9/26

O Departamento Nacional do Café communica que, tendo sido apprehendidos, em varios armazens do Estado de São Paulo, a cargo de Companhias de Estrada de Ferro, cafés despachados sem que das respectivas saccas constasse a devida marcação, com inobservancia, portanto, das leis e regulamentos applicaveis á especie, resolveu, para regularizar a situação desses cafés, permittir que se proceda á marcação dos volumes, com assistencia de representantes do Departamento e mediante pedido escripto das empresas transportadoras.

Taes pedidos deverão ser formulados nos impressos proprios, fornecidos pela Agencia do Departamento em São Paulo.

Regularizados os despachos por essa forma será feito o levantamento da apprehensão dos respectivos cafés.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1939.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

# Jardim Botanico...

LELLIS VIEIRA

"Em 28 de setembro de 1799 se concederão as terras do Jardim Botanico por Carta de Data ao Sarg. mór Antonio Marques da Silva como Inspector daquella Obra, p.ª effeito de nellas Se estabelecerem o reffer.º Jardim de Sua Magestade, Hospital Militar, e Casa do Trem; com a testada de 173 braças contadas desde os muros do P.e Capellão thé o angulo de fronte ao Espaldão. Nella se declara, q tendo sido aquellas terras dadas em outro tp.s a differentes pessoas com a Condição de edifficarem em Seis mezes, o não tinhão feito, nem aproveitado, e porisso Se achavão devolutas p.ª novamente se poderem Conceder, como de facto Se concederão." (Documento original encontrado nas pesquisas do Archivo do Estado, lido e dactylographado pela funccionaria do Departamento, d. Marina de Aevedo.

Em 20 de junho de 1804, José Arouche de Toledo Rendon ratificava esta concessão para o Jardim Botanico que se localizava nos Campos da Luz, mandado construir pelo governador e capitão general Antonio Manuel de Mello Castro e Mendonça, por alcunha "General Pilatos". Só em 8 de outubro de 1825, por ordem do governo imperial, foi concluido o Jardim Botanico, graças aos esforços do Presidente da Provincia, Lucas Antonio Monteiro de Barros, depois barão e visconde de Congonhas do Campo.

Vejamos como já naquelle tempo os governos tinham necessidade de uma fiscalização severa no serviço publico, evitando abusos, funcções relapsas e desbaratamento dos dinheiros do povo. E' assim, que, a proposito desse mesmo Jardim Botanico, Antonio Egydio Martins conta no seu "S. Paulo Antigo": "O dr. José Carlos Pereira de Almeida Torres, depois visconde de Macahé, que, como seu presidente, administrou a antiga Provincia de São Paulo no periodo decorrido de 13 de janeiro de 1829 até 9 de março do mesmo anno, e de 10 de outubro de 1829 até 14 de abril de 1830, e desde 17 de agosto de 1842 até 26 de janeiro de 1843, procurando examinar ocularmente o estado de todos os estabelecimentos publicos desta capital, e ver em que e como se despendiam as rendas da nação, foi na tarde de 6 de março de 1830 ao Jardim Botanico e logo ao entrar ficou admirado, observando estar elle transformado em pasto de gado, visto que encontrou, soltos, dentro do mesmo Jardim, oito bois de carro e um cavallo, que soube dos trabalhadores pertencerem ao jardineiro allemão, que ali não se achava quando chegou o dr. Almeida Torres, que foi informado de que o abuso datava já de muito tempo, e que no lugar onde estavam os bois se havia feito uma plantação de capim á custa da Fazenda Publica, tendo encontrado em um rancho existente no mesmo Jardim, e pertencente á nação, tres mulheres sem fazerem nada e observou estarem trabalhando ou enchendo o tempo, tres estrangeiros que ganhavam 420 réis por dia e um escravo da nação, sem que tivessem quem os inspeccionasse e dirigisse."

A manutenção do Jardim Botanico naquella época, custava á Provincia 72$000 mensaes, e como medida economica e moral o governo supprimiu o cargo de jardineiro que vencia 25$600 por mez, demittindo-o por mandar vender carvão na cidade, pertencente á nação. Dahi para cá, vejam os senhores como tudo se modificou, mas reflicta-se que os phenomenos de esperteza-publica, ás vezes, se reproduzem e as autoridades têm de punir os aguias...

Estes estudos de antiguidades vêm despertando grande interesse mesmo nas altas espheras governamentaes. O Departamento do Archivo recebeu a honrosa visita de s. exc. o sr. dr. Guilherme Winter, dignissimo Secretario da Viação, grande nome da engenharia patricia, alta linhagem de espirito fidalgo, nobre individualidade dotada de singeleza e renuncia, e que chegou áquella casa de estudos, sózinho, sem rumores, subindo as escadas como um simples consulente do famoso documentario historico de São Paulo e do Brasil.

Foi-lhe offerecida uma collecção de 80 volumes das obras publicadas pelo Departamento, recebidos por s. exc. com grande carinho pelas nossas coisas antigas.

Estiveram ainda nos salões do Archivo, o brilhante historiador e jornalista Victor Azevedo, pesquisando o tombamento de São Carlos em 1817 referente ás propriedades de Feijó, assim como visitaram a repartição o dr. Djalma Forjaz, historiographo illustre, antigo director da casa, hoje dirigindo a Estatistica do Estado; dr. Vaz do Amaral, conceituado clinico nesta capital; dr. Salvador Rocco, dr. Raul Gomide, dr. Alfredo Vernieri, dr. Elias Vita e mais pessoas recebidas no gabinete da Directoria.

Em todos, o mesmo interesse, a mesma curiosidade, o mesmo anseio de estudar São Paulo de 300 annos, nos seus aspectos magnificos de energia creadora!

# APROVEITAMENTO E MELHORAMENTO DAS RAÇAS NACIONAES

Entre as varias causas que determinaram o sensivel melhoramento que começamos a verificar nas chamadas raças nacionaes, podemos citar a do emprego de reproductores de origem conhecida. Desde o inicio da criação de todos os typos de gado autochtone, os criadores tinham sciencia de que em todas as explorações zootechnicas é indispensavel o conhecimento da origem dos reproductores. Sabiam que não bastava, simplesmente, a apresentação de todos os caracteristicos ethnicos da raça para que qualquer reproductor fosse lançado no rebanho sem maiores cautelas. E' que se orientassem a criação unicamente por este prisma, estariam agindo em terreno aventuroso e como tal os resultados seriam duvidosos. Por maiores que fossem os cuidados de alimentação e hygiene, elementos completantes dos trabalhos da selecção, não teriam logrado os resultados que hoje estão observando tão animadamente.

Para provar o que allegamos, basta examinar os excellentes especimes das raças nacionaes que, constantemente, comparecem ás exposições de animaes, assim como os planteis das fazendas dos nossos criadores. E porque agiram assim tão esclarecidamente, puderam provar que quanto maior se tornar a campanha contra as raças nacionaes, mais surpreendentes serão os resultados obtidos no seu melhoramento, decorrentes da perseverança e incentivo resultantes de iniciativa particular conjugada á dos poderes publicos.

Presentemente, examinando a caracterização morphologica do Caracu', observamos, com frequencia, animaes de alta linhagem, facto que demonstra a segurança de estar sendo trilhado um caminho absolutamente seguro, cujo retrocesso constituiria um attestado contra o patrimonio pastoril do Brasil. Conservar e melhorar as raças nacionaes deve ser, pois, um ponto de honra para o desenvolvimento da pecuaria de uma extensa região do paiz.

Entre as criações de cavallos Mangalarga e gado caracu', como de todas as demais raças nacionaes, encontramos, a cada passo, animaes de valor que provam o acerto das medidas adoptadas desde que a selecção foi iniciada, consequencia logica do acasalamento de animaes de origem conhecida, possuidores de todos os caracteristicos raciaes. Está bem arraigada ao espirito dos criadores, a regra de que a filiação indica as qualidades e a descendencia as confirma.

Realmente, o facto de um animal apresentar-se bem tratado, possuindo, ao mesmo tempo, bom aspecto, não nos permittirá concluir desta circumstancia que a descendencia confirme todas as qualidades se desconhecermos genealogicamente os ascendentes. Pelo lado da consanguinidade, o assumpto apresenta-se-nos mais complexo ainda, visto que somente reproductores de origem comprovada, isto é, de genealogia conhecida, devem ser acasalados consanguinamente, uma vez que esta operação zootechnica, verdadeira arma de dois gumes, se por um lado somma qualidades por outro concentra defeitos.

O criador que possue reproductores de origem conhecida está se aproximando do fim almejado, ao passo que o criador preoccupado unicamente com a belleza ethnica dos reproductores, descuidando-se do registo genealogico, estará pisando em terreno duvidoso, quasi sempre falso.

Com o fito de auxiliar os criadores brasileiros, o governo da União vem, ha alguns annos, activando o fomento das raças nacionaes por intermedio das associações ás quaes compete organizar e dirigir o registo genealogico dos animaes de classe. E o registo genealogico, nunca será demais insistir, constitue o caminho seguro para que os criadores possam conhecer criteriosamente os reproductores dos seus rebanhos. E' preciso, porém, que tal serviço seja rigorosamente controlado e absolutamente certo, porque constitue a chave fundamental da selecção que levará as raças nacionaes ao nivel de outras estrangeiras que tambem passaram por esta phase experimental durante longos annos.

# Aggravou-se o estado de saúde do ex-Presidente Terra

MONTEVIDE'O, 11 (H.) — Aggravou-se de novo o estado de saude do ex-Presidente Terra. Espera-se a cada momento o boletim medico.

# Pela tranquillidade nacional

Acto acertadissimo do governo do sr. Getulio Vargas foi o de responder negativamente á consulta do governo da França quanto á possibilidade de serem para aqui encaminhados elementos da Hespanha republicana que em massa, com a victoria do general Franco na Catalunha, se refugiaram naquelle paiz. Nesta justa attitude de defesa nacional não ficou o Brasil, aliás, isolado. Varios paizes americanos responderam do mesmo modo, sendo de destacar-se entre elles o Canadá, com governo autonomo apesar de dominio inglez. A attitude da Inglaterra, de sympathia e auxilio, na terrivel guerra civil hespanhola, pela facção intitulada republicana, não exerceu qualquer influencia sobre a sensata resolução do Canadá.

Governar é povoar, proclamou, certa vez, illustre estadista argentino. Para as terras vastas da America esta é uma verdade fundamental. E os Estados Unidos constituem admiravel exemplo de como a riqueza e o poder se acham em funcção da densidade demographica.

O Brasil, para apressar a evolução que o conduzirá a glorioso destino e intensificar a utilização do seu potencial economico, muito precisa de immigração. Em São Paulo, centro maravilhoso de trabalho, a falta de braços é constante. Nesta columna sempre se mostrou o "Correio Paulistano" partidario de modificações racionaes da lei de immigração no sentido de facilitar a entrada de contingentes humanos provindos de outras partes do mundo. São immensas as nossas possibilidades e necessidades e, além disso, o espirito acolhedor e fraternal dos brasileiros desconhece os preconceitos de raça. Os que aqui aportarem com animo firme de trabalhar e produzir, dentro do indispensavel respeito ás nossas leis, infallivelmente encontrarão a fartura e a prosperidade.

Mas, se por um lado a situação é esta, por outro não é de admittir-se que se crêem no nosso meio problemas, ou se aggravem os existentes, pela imprevidente abertura das portas a elementos indesejaveis. Ha uma escoria internacional de que o Brasil não deverá ser transformado em deposito. O communismo aqui não conseguirá medrar, tanto somos a elle refractarios. Entretanto já nos causou graves prejuizos, que não serão de repetir-se. E, como ponderou o governo brasileiro, não é possivel acceitarmos individuos que tragam a ameaça de agitações politico-sociaes.

O prolongado martyrio da nobre e heroica Hespanha é em si mesmo impressionante. E, ainda neste momento, estamos vendo o que são ali a violencia e, sobretudo, a loucura dos elementos communistas. Pois não abrem novas lutas e semeiam novos horrores, com o intuito de apossar-se do governo de Madrid?

Affirma-se integral a porfiada victoria nacionalista. Desertaram da luta e refugiaram-se no estrangeiro os dirigentes republicanos. Os chefes militares julgam inutil mais sacrificios de sangue e querem a paz desde já. E bem a merece, ao cabo de tantos soffrimentos, o povo hespanhol. Que adeanta, assim, a posse de uma sombra de governo que terá de desfazer-se amanhã?

Os communistas, entretanto, na sua habitual obsessão de tudo destruir, fecham os olhos á realidade e se empenham em movimento que, apesar de ephemero, traz no seu bojo calamidades bem dignas de serem evitadas.

Ora, portadores de tão céga, obstinada e cruel mentalidade, de universalmente indesejaveis, não pódem ser admittidos no Brasil. Impedindo que isso aconteça, com a serena firmeza que lhe caracteriza a acção, o governo do sr. Getulio Vargas presta mais um decisivo serviço á causa da tranquillidade nacional.

# CENTENARIO DA CIDADE DE BATATAES

## Uma comitiva official de representantes do governo seguirá, amanhã, desta capital, para assistir aos festejos commemorativos da ephemeride

A cidade de Batataes commemora, no dia 14 do corrente, com grandes festas, o centenario de sua fundação. Desta capital, seguirão, amanhã, á noite, para assistir ás cerimonias commemorativas, os seguintes membros do governo: dr. Alvaro Guilão, Secretario da Educação e exma. senhora; dr. Uriel de Carvalho, official de gabinete do Secretario da Educação e exma. senhora; prof. Alvares Cruz, director do Departamento de Educação; dr. Edmundo de Carvalho e senhora; Euzebio Marcondes, Humberto Pascale, director do Departamento de Saude; Aluisio Lopes de Oliveira, director geral da Secretaria da Educação; dr. Cid de Castro Prado e Eduardo Oliveira de Barros, auxiliares de gabinete do sr. Interventor Federal, acompanhados de suas senhoras.

Especialmente convidados, deverão participar da comitiva official varios representantes da imprensa paulistana.

# RURALISMO

GERALDO MENDES BARROS

**RIO, 11 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O Brasil littoraneo, civilizado e cosmopolita, apegado ao seu conforto, vive no mais completo desconhecimento do sertão semi-barbaro e aggressivo. O nosso sertanejo, desbravador das immensidades patrias, heróe que ignora seu proprio heroismo, apparece ao homem do asphalto sob a caricatura grosseira do tabaréo preguiçoso, que sabe, unicamente, "pitar" enormes cigarrões de palha e ficar de cócoras "maginando", alheio á vida.**

**O brasileiro do interior é o "jeca tatu'". Constitue thema inesgotavel para os "humoristas" intragaveis do nosso theatro e das estações de radio.**

**A grande maioria da nossa população da orla atlantica faz uma idéa totalmente falsa do "hinterland" brasileiro. A ignorancia deforma, simplifica e amesquinha a realidade complexa, vária e multiforme.**

**Do sertanejo se conhece, unicamente, o pittoresco dos costumes. E, assim mesmo, sob fortes traços de caricatura.**

**Os poderes publicos, com o esquecimento de alguns dos grandes problemas da nacionalidade, concorreram para que o Brasil sertanejo permanecesse geralmente ignorado. E, o que é peor, dolorosamente calumniado. As vozes avisadas, que, no passado, prégaram a necessidade de levar a civilização ao "hinterland", não logravam ser ouvidas.**

**Assim, o sertão permaneceu, até hoje, no abandono. E o sertanejo continuou a ser fonte de anecdotas. Lutando contra uma natureza aspera, minados pelas endemias, na mais completa ignorancia dos preceitos de hygiene, sem instrumentos de trabalho, mal alimentados e peor vestidos, os nossos patricios do interior revelam, apesar de tudo, admiraveis reservas de resistencia physica e moral. Lutam contra os elementos naturaes com uma bravura incomparavel. Supportam as adversidades, que nunca os abandonaram, com serenidade estoica. Sabem que não podem contar com o auxilio dos homens. Contam sómente com a ajuda de Deus. O governo só os conhece através a figura do funccionario do fisco.**

**Nada de systematico se emprendeu, até o momento, no sentido de estudar e solucionar o nosso problema rural. Nenhum passo firme e decidido para a organização. Algumas poucas iniciativas, no terreno do saneamento, do transporte, da protecção social ao camponez, da sua educação intellectual e profissional perderam muito da sua efficiencia pela falta de continuidade adminitsrativa e pela ausencia de um plano de conjunto. Estamos, até hoje, ensaiando passos indecisos e titubeantes.**

**No momento em que o Brasil, liberto do tabu' do liberalismo e do caciquismo politico, inicia a ingente tarefa da construcção de uma grande nacionalidade, precisamos concentrar o melhor dos nossos esforços na obra misericordiosa da redempção do sertanejo.**

**Organizar o trabalho rural, pelas modificações das relações sociaes e economicas do campo, fornecer ao camponez educação profissional, tornal-o independente pela propriedade da terra, dar-lhe transporte rapido e economico, condicionado tudo ao saneamento eis o verdadeiro sentido da "marcha para o Oeste".**

**Se o Estado novo — onde se concentra todas as nossas esperanças — realizar este amplo programma de brasilidade, terá construido uma grande e poderosa nação.**

# Notas e Commentarios

## EDUCAÇÃO MILITAR

Os jornaes noticiaram o fechamento de um collegio militar no Rio Grande do Sul. Em seu lugar foi instituido um novo curso superior militar. Está certo: pena é que não se creassem mais outros.

Exactamente porque sabe collocar bem alto os ideaes de paz, de fraternidade continental e de solidariedade humana, praticando com as nações que o rodeiam a elevada politica da bôa vizinhança, é que o Brasil caminha para a realização de glorioso destino. Mas, para cumprir o papel que lhe cabe na America e no mundo precisa o Brasil de um grande Exercito.

Para esse grande Exercito, é necessario um grande quadro de officiaes.

Um official se não improvisa, assim como se não improvisa um medico, um engenheiro: o preparo do chefe é tudo.

Ha no paiz Faculdades de Medicina, de Direito e de Engenharia; e, para preparar o accesso a esses cursos superiores, existem, espalhados pelo territorio da Republica, milhares de gymnasios e cursos secundarios equiparados.

Por que, para accesso na Escola Militar e na Naval, apenas existem dois cursos preparatorios cheios de efficiencia o Collegio Militar do Ceará e o do Rio de Janeiro?

Os collegios militares, pelo seu programma de ensino, são os unicos apparelhados para um preparo cabal do joven que aspire á carreira das armas.

São Paulo tem cursos de preparatorios para todas as faculdades superiores. Ha, por toda a parte, uma plethora de gymnasios. A occasião é, pois, azada para a instituição de um Collegio Militar em nossa capital, ou em qualquer outra cidade nossa.

Já possuimos um marechal Arouche, diversos brigadeiros, como o brigadeiro Tobias, brigadeiro Machado, brigadeiro Luis Antonio, brigadeiro Galvão, ou o "cadete Galvão". Tivemos homens que ennobreceram a espada, collocando-a em defesa da patria.

A nossa mocidade pertence á Nação e por isso precisa ser educada, não só no manejo do abecê, como no manejo de um fuzil e nos severos principios da honra militar, para assim dar á patria quanto ella exija e melhor lhe servir o tradicional espirito civil.

Tudo quanto ensinamos aos nossos rapazes, por toda a parte e por todas as fórmas, no escotismo de terra ou de mar, visa preparal-os para o meio em que vivem.

A mocidade, nos regimentos e na caserna completará sempre do melhor modo essa educação moral e civica. E iremos construindo as nossas indispensaveis reservas da terra, do mar e do ar.

O povo brasileiro deve affirmar, em todas as circumstancias, o seu desejo de ser sempre brasileiro; e a melhor maneira de confirmar essa vontade de todos nós é saber ser soldado.

O Brasil, por todos os imperativos nacionaes, a começar pelos geographicos, tem de preparar uma brilhante officialidade que saiba, pela technica e pela decisão, levar o soldado á victoria e á gloria, á sombra dessa sagrada bandeira, que nunca foi atada á carrêta triumphante de qualquer vencedor da terra! E como guerra alguma, felizmente, nos ameaça, a mocidade assim preparada tem de ser um nucleo de civismo e de pioneiros da obra de construcção nacional.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria; ás 15 horas, com o sr. Secretario da Segurança Publica, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado se fizeram representar, pelos seus auxiliares de gabinete, no enterro da esposa do sr. capitão Joaquim Ferreira de Sousa, da casa militar do sr. Interventor Federal.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado se fizeram representar, pelos seus officiaes de gabinete, nas inaugurações dos retratos dos srs. drs. Getulio Vargas, Presidente da Republica e Adhemar de Barros, Interventor Federal, no salão nobre da Créche Santo Antonio.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado se fizeram representar, pelos seus officiaes de gabinete, na inauguração do VI Salão Paulista de Bellas Artes, realizada, hontem, á rua Onze de Agosto.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda, por seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat, fez-se representar nos funeraes de d. Elisa Ferreira de Sousa, esposa do capitão Joaquim Ferreira de Sousa, chefe da casa militar da Interventoria.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça visitou, no Hotel Esplanada, o sr. dr. A. Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal.

—(o)—

D. Melania Gross agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, sua nomeação para o cargo de mestra de roupas brancas e bordados, do Instituto Profissional Feminino.

—(o)—

O dr. J. Taliberti, presidente da Sociedade Mocoquense Auxiliadora da Instrucção, telegraphou ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, apresentando agradecimentos pela nomeação do corpo docente e demais funccionarios da Escola Normal de Mocóca.

—(o)—

O sr. prof. Alvaro Americo Andrada Olivier, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretaria da Educação e Saude Publica, sua nomeação para professor da 2.ª secção da Universidade de São Paulo.

## A REVISAO DO HYMNO

O caso da bandeira nacional é bem typico e figura na vida do brasileiro como elemento capaz de bem definir o nosso descaso pelas coisas do mais alto valor que possuimos. Nos primeiros momentos da Republica, a "Velha", aproveitou-se, da imperial, tão cheia de glorias, a grande massa de colorido — o verde e o amarello — e, bem no centro do losango pespegou-se, em substituição ao nobre brazão da monarchia, globo cheio de estrellas e por cima um vasto letreiro positivista, coisa que attenta violentamente contra os mais comezinhos principios de heraldica. Bradou-se, gritou-se por todos os cantos, pediu-se remedio para o mal, mas, como era de esperar-se, ficou tudo como dantes. Nem a segunda Republica, a "Nova", conseguiu, não obstante muita discussão em torno do caso, endireitar o "auri-verde pendão da esperança".

Agora está no cartaz o hymno nacional, a magnifica pagina musical de Francisco Manuel, que tem atravessado incolume todos os tempos e as mais variadas situações e deve, segundo se noticia, soffrer modernizada modificação em sua estructura, na letra e na musica.

Quanto á primeira, estamos de pleno accordo. Os disparatados versos que Duque Estrada arranjou para o hymno constituem tudo quanto de mais deselegante e mediocre se poderia inventar. Não vamos, por isso mesmo, entrar na analyse directa delles, porque não ha quem não sinta arrepios quando ouve aquelle "povo heroico o brado".

Quanto á segunda, apesar de estarmos para a arte musical como o sapateiro de Apelles para a pintura, entendemos, em face do consenso unanime do povo, que na partitura não se deve tocar nem de leve. Sustenidos e bemóes são coisas inteiramente fóra de nosso alcance e em materia de rabecão somos cégos, mas temos ouvido de muito musicologo, principalmente de estrangeiros, que o hymno brasileiro é das coisas mais lindas que existem. Além disso, o povo todo o aprecia immensamente e se enthusiasma invulgarmente logo aos primeiros accordes, sendo isto signal evidente de que elle é de facto perfeito.

Seguindo, aliás, o proloquio do "vox populi", parece que estamos certos no nosso ponto de vista e quasi certeza temos da sua não modificação por parte dos technicos encarregados de sua revisão, pelo governo federal. Mudem a letra, que é preciso, mesmo, mas não modifiquem a musica tão patriotica que Francisco Manuel compoz em momento de rara inspiração.

—(o)—

D. Sebastiana de Camargo Cesar agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, sua nomeação para a cadeira de geographia da Escola Normal de Mocóca.

—(o)—

D. Maria do Rosario Costa agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, o seu commissionamento na Superintendencia do Ensino Primario, do Departamento de Educação.

—(o)—

Por intermedio de seu auxiliar, sr. Heitor Chichorro, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, visitou o dr. Fontes Junior, que se acha enfermo.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, apresentou cumprimentos ao dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil do sr. Interventor Federal, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, as seguintes pessoas: — sr. José Cintra de Almeida, Prefeito de Serra Negra; sr. Ulysses Corrêa, dr. Humberto Pascale, dr. Ubiratan Pamplona, sr. Carlos Pulice, Prefeito de Descalvado; sr. Argemiro Mendes, Prefeito de Nuporanga; dr. Paulo Arantes, dr. Antonio Pinto Rego Freitas, sr. Antonio José de Freitas, sr. Paulo Pereira Ignacio, sr. Lellis Vieira, dr. Henrique Jorge Guedes, dr. Jorge Americano e prof. Xenophonte de Castro.

—(o)—

O dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, fez-se representar pelo dr. Silvano Wendel, official de seu gabinete, nos funeraes da sra. d. Elisa Ferreira de Sousa, esposa do capitão Joaquim Ferreira de Sousa, chefe da casa militar da interventoria, hontem, realizados nesta capital.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, os seguintes srs.: Caetano Baffa, Antonio Marotto, Rivaldo Fernandes da Silva, Fernando Cardoso, Galileu Cicarelli, d. Yvete Riondet, Percio Marcondes Rezende, Jonathas de Carvalho, A. Brandão Junior, Antonio Nogueira da Costa, dr. Raul Leitão, dr. Camara Lopes, Alberto Santiago, d. Sylvia Mendes Cajado, Paulo Paiva, d. Iria de Campos e d. Anna Delphina.

—(o)—

O dr. Silvano Wendel, official de gabinete do dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, visitou, em nome de s. exc., o sr. Maximiliano Ximenes, official de gabinete do sr. Secretario da Justiça, que se encontra enfermo.

—(o)—

Foram nomeados investigadores de 4.ª classe da Secretaria da Segurança Publica, os srs. João Pinto Guerra e José Naziazeno de Sousa.

—(o)—

Por decreto de hontem, foi provido o bacharel Rubens Mariano da Rocha, no officio de 3.º distribuidor, com annexo de 6.º partidor, da comarca de S. Paulo.

—(o)—

Foi concedida uma licença de 90 dias, em prorogação, a partir de 28 de fevereiro passado, ao sr. João do Val, Prefeito Municipal de Glycerio.

Para o referido cargo foi nomeado, em commissão, o sr. Abrahão José Cheida, emquanto durar o impedimento do Prefeito licenciado.

## FANTASMA PERMANENTE

O desassocego da humanidade reside, hoje, no perigo imminente da guerra. Esta se desenha cada vez com tintas mais fortes e impressiona, já, os incredulos, que a não comprehendem no ambiente de alta civilização dos povos mais destacados por sua riqueza, por sua população, por sua grandeza, emfim. A realidade, comtudo, é que civilização para esses grandes paizes tem, hoje, um sentido equivalente a uma simples figura de rhetorica. E a paz, para elles, como é comprehendida? Ficção, exclusivamente, parecendo, até, que a sua existencia por espaço de tempo tão prolongado os incommoda.

E' a guerra, tão sómente, que constitue a grande obsessão... Della, ou da sua ameaça permanente, decorre esse outro fantasma, a corrida armamentista, especie de moderno Moloch a engulir, insaciavelmente, a fortuna publica e particular. Povos que viviam do prazer das tradições de paz, das fantasias de uma historia toda cheia de chimeras, como o Japão, por exemplo, não cuidam, hoje, senão de armas, de tropas e de meios chimicos de destruição. Haja vista o que diz o "New York Times", hontem, quando allude ás noticias frescas da terra do Sol Nascente e segundo as quaes o Mikado pretende construir u'a marinha de guerra egual á mais forte do mundo.

O facto é encarado como capaz de provocar consequencias inesperadas, pois, affirma o grande diario norte-americano, "apesar de que se possa interpretar a noticia procedente de Tokio, como uma simples afirmação theorica do Japão, essa declaração tende, infelizmente, a incentivar a corrida armamentista do mundo".

O caso, para nós, muitos pensarão que nos não affecta e em nada alterará a marcha rythmica de nossa vida. Como não, perguntamos, se, não obstante a indole pacifica de nosso povo e os principios sagrados do nosso direito, que determina a arbitragem, somos obrigados, á vista do mau exemplo dos outros povos, a sonhar com grandes exercitos e poderosas esquadras tambem para o Brasil?...

Ainda bem que o governo do sr. Getulio Vargas não se tem descuidado dos sagrados interesses da defesa nacional.

—(o)—

Por actos de hontem e ante-hontem, do sr. Secretario da Fazenda, foram designados:

O sr. Mario Prado Pastana, escrivão da collectoria de Amparo, para exercer, em commissão, o cargo de collector da mesma collectoria, a partir de 19 de fevereiro ultimo e até a posse do sr. Raul de Oliveira Fagundes;

o sr. Octaviano Silveira, auxiliar de escrivão da collectoria de Amparo, para exercer, em commissão, o cargo de escrivão da mesma collectoria, durante o commissionamento do sr. Mario Prado Pastana como collector e a partir de 19 de fevereiro ultimo;

o sr. Aurelio Lordello Alves, escrivão commissionado na collectoria de Garça, para exercer, em commisão, o cargo de escripturario da Caixa Economica da mesma localidade, a partir de 16 de janeiro ultimo e até a posse do sr. Schubert Alves Silva;

o sr. Eduardo Rodrigues Filho para exercer, como contractado, as funcções de estafeta da Caixa Economica do Estado, na capital, com os vencimentos mensaes de 150$000;

o sr. Manuel José Maria para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria de Ribeira, a partir de 13 de dezembro de 1938 e até a posse do sr. Annibal Venturelli Neto;

o sr. Natal Favali para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da Caixa Economica de Angatuba, durante o impedimento do sr. João Arantes.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 11, ás 18 horas do dia 12. (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom nublado com trovoadas locaes em S. Paulo e Paraná, instabilizando-se neste Estado, bem como no litoral e serra de S. Paulo; perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas.

Temperatura — estavel até Paraná; estavel á noite e em declinio de dia nos demais Estados.

Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no sul do paiz no periodo das 9 horas do dia 10 ás mesmas horas de hontem:

O tempo decorreu encoberto com chuvas esparsas em Santa Catharina. A's 9 horas hontem era ainda encoberto Os ventos foram variaveis.

## MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

### INAUGURADAS AS NOVAS GALERIAS

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — No Museu Nacional de Bellas Artes, orgam do Ministerio da Educação e Saude, foram inauguradas, hontem, as novas galerias das collecções doadas por Luis de Rezende, baroneza São Joaquim, Cyro de Azevedo, Luis Fernandes e Diana Gid Garcia.

As referidas galerias vinham sendo, de ha algum tempo a esta parte, preparadas para apresentação ao publico.

## ENGENHEIROS GEOGRAPHOS MILITARES

### REGISTO DE DIPLOMAS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O sr. Ministro da Educação e Saude acaba de homologar o parecer n.º 7, da Commissão de Legislação do Conselho Nacional de Educação, favoravel ao registo dos diplomas expedidos pelo Instituto Geographico Militar.

Em virtude desse acto ministerial, os engenheiros geographos diplomados pelo Instituto acima citado, poderão requerer o registo de seus diplomas no Ministerio da Educação e Saude, para fins do decreto 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que regulamentou a profissão de engenheiro, architecto e agrimensor.

# A arte de dar nome aos livros

(Especial para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Em 1923, ainda nos bancos academicos, reuni, por instigação de amigos dilectos, alguns sonetos lyricos em volume e dei a este o titulo de "Mãos vazias". Composto e impresso nas officinas da "Casa Vanorden", por nimia gentileza de outro illustre amigo, o sr. dr. Gilberto Sampaio, foi o livro entregue ao chamado "grande publico", tendo estado á venda na "Casa Garraux", á rua 15 de Novembro.

Nunca soube, ao certo, quantos exemplares se venderam. Sei, apenas, que os distribui em larga escala: aos collegas, aos amigos, aos criticos. Guardo ainda hoje a impressão de que fui eu proprio o primeiro a fazer concorrencia ás livrarias, muito embora jamais houvesse alimentado a esperança ou a illusão de excepcional acolhimento por parte dos ledores de versos, um desses acolhimentos que fazem com que as edições se esgotem successivamente, da noite para o dia.

Devo, a este respeito, dizer que me incluo no numero dos autores que não se preoccupam com a venda das proprias obras. Sem ser um requintado como o André Sperelli de D'Annunzio, considero, no entanto, o livro impresso, apenas um meio util para a fixação de certas phases da vida. Os sonetos das "Mãos vazias" registam e perpetuam, ao menos para mim, um trecho inquieto da adolescencia. Não os escrevi por desfastio, nem para seguir a moda dos sonetos lyricos, mas por necessidade, pela necessidade de dar expansão a sentimentos de que não me arrependo até hoje.

Por que dei ao volume o titulo de "Mãos vazias"?

Não é facil, hoje, á distancia de tantos annos, dar a explicação desse nome. Aliás, nunca me pareceu necessario que os titulos tivessem relação estreita com o conteu'do dos livros, mórmente em se tratando de livros de versos. Por que deu René Vivien, a uma de suas mais preciosas collectaneas de poesias, o nome de "A l'heure des mains jointes"? Teriam sido ellas escriptas, porventura, e regularmente, á hora das mãos em prece? Infantil é a supposição. Dá-se nome a um livro como se dá nome a um filho. Se todos os individuos que carregam o nome de "Napoleão" tivessem de ser conquistadores do mundo, fresca estaria a humanidade.

André Billy contou, certa vez, a André Rousseaux, que o entrevistou para "Candide", como foi que deu a um de seus livros o nome de "L'Ange qui pleure". O editor vivia em cima delle, a pedir-lhe originaes para uma nova collecção literaria. Escrevia-lhe, telephonava-lhe todos os dias, mandava-lhe recados, perseguia-o nas ruas, nos salões de conferencia, nos theatros. Um dia, tendo attendido o telephone e vendo que do outro lado da linha se achava o pobre homem desesperado, André Billy, que não tinha mais desculpas a offerecer, e que nem sequer pensára em escrever qualquer coisa, soltou o titulo "O anjo que chora"...

Vale a pena ouvil-o:

"O editor telephona-me e quer immediatamente um titulo, afim de annuncial-o. Eu estava perplexo. Mas veio-me, de repente, não sei como, ao espirito, a lembrança da estatua que se encontra na cathedral de Amiens, o anjo que chora: uma estatua situada no côro e que quanto mais a olhamos mais parece derreter-se em lagrimas. Dei-lhe, pois, esse titulo, ao acaso, convencido, no entanto, de que o poderia alterar a todo tempo".

E' indubitavel, todavia, que existem escriptores que sabem e escriptores que não sabem dar nome aos livros. Réné Benjamin disse de Léon Daudet, por exemplo, o seguinte: "Este homem possue, entre tantos dons, o genio dos titulos", e cita, em justificação da affirmativa, "O estupido seculo XIX", "O sonho acordado" e "Clemenceau, o homem que salvou a patria". A referencia ao "genio dos titulos", feita pelo conhecido escriptor, serve para mostrar que não me engano: dar nome aos livros é uma arte.

Posta, assim, a questão nesses termos, pergunta-se: a propriedade de um titulo de livro tem duração illimitada? Ou existe, tambem, para os nomes de obras literarias, a figura juridica do usucapião? Commette, porventura, a acção delictuosa de "apropriação indebita", o escriptor que reproduz, sem a necessaria licença, um titulo já consagrado pela sympathia do publico?

Lamento não ter tido conhecimento do accordam proferido, em maio de 1930, pela Terceira Camara do Tribunal de Paris, em processo movido contra madame Titayna pela viuva de Richard Lesclide. Richard Lesclide, segundo é sabido, foi secretario particular de Victor Hugo, mas antes disso, em 1853, publicou um volume de novellas com o titulo "Viagem ao redor de minha amante" ("Voyage autour de ma maitresse"). Setenta e cinco annos depois, em 1928, apparece nas livrarias da capital franceza o livro de madame Titayna, com o mesmo nome.

Pois bem: a viuva de Richard Lesclide requereu interdicto prohibitorio e mandou citar madame Titayna e o respectivo editor a lhe pagarem cincoenta mil francos de indemnização pelos prejuizos que allegou ter soffrido a divulgação das novellas do marido, sendo patrocinada, perante o tribunal parisiense, por Pierre Loewell. Foram advogados da escriptora Le Trocquer e Izouard, que tambem defenderam os interesses do editor. Ignoro, porém, o resultado da demanda.

* * *

Toda esta lenga-lenga dominical vem a proposito do reapparecimento, no mercado de livros do Brasil, do titulo "Mãos Vazias", com que baptizei, em tempos que já vão longe, modesto punhado de sonetos sentimentaes. Não estou muito lembrado se se trata de romance ou de um volume de contos. Sei, porém, que não se trata de poesias. A epigraphe, no entanto, é a mesma, sem uma letra a mais, nem uma letra a menos: "Mãos Vazias". Devo, porisso, reeditar, nos tribunaes do nosso paiz, a acção da viuva Richard Lesclide, nos tribunaes de França, contra Madame Titayna? Devo soccorrer-me do interdicto?

Só por brincadeira admitto a hypothese. Não moverei uma palha em defesa dos meus problematicos direitos. Quero, ao contrario disso, confessar-me lisonjeado com o que chamarei simplesmente coincidencia. E' coisa, em verdade, que me commove, e que me commove bastante, vêr o nome dos meus versos novamente estampado na capa de um volume de prosa. Vou mais longe: agradeço ao escriptor illustre, o mundo de emoções que, com esta apropriação involuntaria, despertou dentro de mim. E' um pedaço da juventude que desfila, de novo, deante dos meus olhos, principalmente deante do meu espirito.

Mãos Vazias! Bons tempos aquelles em que as mãos eram vazias mas o coração cheio de illusões e de esperanças! Bons tempos aquelles em que a gente escrevia versos e tinha depois o prazer de declamal-os, a um grupo de amigos, á mesa dos cafés, no intervallo entre uma sessão de cinema e uma partida de bilhar A's vezes, o proprio bilhar ia ficando sempre para depois e a madrugada nos surprehendia, encostados a um lampeão de gaz, sob a garôa bemfazeja, desfiando rythmos!

Li, não sei onde, que se cogita de inventar ou fabricar um apparelho de radio tão aperfeiçoado, que é susceptivel de captar todas as vozes, mesmo as mais remotas, que ficaram vibrando no ether. Quantos versos não serão captados, nesse dia, pelos apparelhos que se ponham a funccionar sob o céo de S. Paulo, no espaço entre a praça Antonio Prado e o largo de São Francisco?!

# O ENCALHE DO VAPOR "PRUDENTE DE MORAES"

## MARINHEIRO CHILENO EVOCA A HISTORIA DO PORTO DE FREME, ONDE HA OCCULTO UM RIQUISSIMO THESOURO

RIO, 11 (H.) — O almirante Graça Aranha, director do Lloyd, recebeu de bordo do "Prudente de Moraes", o seguinte radio:

"Tudo correndo bem, hoje, com ferros espiados, puzemos o navio em posição ao abrigo de mau tempo, como medida de precaução. Bombas dão resultados positivos. Vamos manobrar 4 horas madrugada preamar para desencalhar."

### A HISTORIA DO PORTO DA FOME

BAHIA CARREIRA (Estreito de Magalhães), 11 (Agencia Nacional) — Até o momento continu'a encalhado o "Prudente de Moraes", no trecho mais amplo do Estreito de Magalhães.

Ao reporter foi dado observar a calma extraordinaria dos officiaes chilenos, a par da grande loquacidade dos marinheiros. E emquanto se interrompiam os serviços de salvamento, um marujo do Pacifico conversou longamente com o jornalista e como que evocou as figuras estranhas dos antigos navegadores que, um sem numero de vezes, arribaram á costa, exactamente no mesmo local onde se encontra o navio brasileiro.

A bruma peculiar dos mares austraes encobria a linha escura da peninsula de Brunswick, no ponto mais extremo do continente, quando o marujo apontou um lugar distante, dizendo: — "Puerto del hambre"...

A historia legendaria deste porto do Estreito de Magalhães, que se situa a pouca distancia da parte de areia onde encalhou o "Prudente de Moraes", foi relatada, então.

Era no tempo em que os hespanhoes fundavam colonias no continente americano. Sarmiento, celebre navegador iberico, chegára á peninsula de Brunswick, commandando uma galeota, com 70 homens. Quasi na extremidade da peninsula, Sarmiento lançou os fundamentos de uma colonia e ahi deixou 40 marinheiros, com provisões para um anno. Dois annos se passaram sem que, no entanto, o navegador voltasse a soccorrer seus patricios. E um dia chegou á peninsula o corsario inglez "Drak", que encontrou, então, os esqueletos dos 40 marinheiros. Desde, então, o local ficou conhecido, universalmente, como "Porto da Fome". E até hoje é essa a denominação por que se o conhece.

Tempos mais tarde, outro corsario, o pirata hespanhol Cambiazo, perseguido pelos navios de guerra inglezes, chegou ao Porto da Fome, commandando um navio carregado de barras de ouro. Era um thesouro roubado nos mares de todo o mundo e Cambiazo, escondeu-o em terra do Porto da Fome. Ainda hoje não se descobriu esse ouro, que vae a muitos milhões de pesos. A terra mostra vestigios de grandes escavações. Mas, inutilmente, os homens se lançam á procura do thesouro. O solo do Porto da Fome guarda, avaramente, a fortuna do pirata iberico.

Quando o marinheiro chileno acabou de relatar a historia, já a noite austral, fria e tenebrosa, descerra sobre o estreito. Além, dormitavam nas aguas do canal os vasos de guerra do Chile, e, quasi na costa, o "Prudente de Moraes", immovel nas pedras e na areia de um barco da peninsula.

### COMMISSÃO DE MEDICOS E JORNALISTAS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 11 (T. O.) — O intendente de Magallanes informou o ministro do Interior que partiu de Punta Arenas para Valparaizo, a bordo do "Puyehme" a commissão de medicos e jornalistas brasileiros que vinha no "Prudente de Moraes". As autoridades de Valparaizo já foram informadas da proxima chegada dos brasileiros e tomaram suas disposições para hospedar toda a delegação.

### PLANO DE RECONSTRUCÇÃO DO SUL DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 11 (T. O.) — Na segunda-feira proxima será enviado ao Senado o projecto economico recem-approvado pela Camara dos Deputados. Uma vez approvado pela Alta Camara, o referido projecto governamental entrará immediatamente em vias de execução. Desde já os serviços dos ministerios interessados estão organizando todos os detalhes da execução do grande plano de reconstrucção do sul do paiz.

# VITRAES

## A ARTE DE MACHADO DE ASSIS

*"Dom Casmurro" — o formoso romance, é bem onde melhor transparecem o psychologo e o artista, que tão bem se completavam em Machado de Assis.*

*A commissão promotora das homenagens officiaes, commemorativas do centenario do nascimento de Machado de Assis foi felicissima, quando, ao escolher o seu melhor romance, elegeu "Dom Casmurro".*

*Vamos ter as historias de Capitu' e Bentinho, numa edição de luxo.*

*Por certo, este julgamento haverá agradado aos que acompanham, com carinho, o momento intellectual. Machado de Assis — que tem assim o veneravel aspecto de um patriarcha das letras brasileiras, foi, sempre, mais ou menos tido como uma figura marmorea, na galeria dos nossos grandes nomes. Assim como uma esphynge, que nos habituamos a nomear, com deferencia, mas que está muito longe do nosso mundo...*

*Os seus livros foram sempre victoriosos. Porém, nem o agrado com que eram lidos, conseguia desfazer essa nuvem sombria — não diremos de má vontade, mas de incomprehensão — que toldava o nome glorioso, do autor de "Quincas Borba". Tal, no entanto, não deveria de se ter dado.*

*A sua propria historia, a historia de sua vida — bem conhecida de todos — o impunha á admiração.*

*O romance do "gury" pobre, filho de gente humilde, que conseguiu triumphar, graças ao trabalho e ao talento, é commovedor. A lembrança do pequenino typographo — para o qual não falta um colorido de tragedia — a grande tragedia dos que lutam e, lutando, se sublimam, quer vencidos, quer vencedores — é impressionante.*

*E, a sentimentalidade e a affectividade, foram sempre os traços predominantes de nossa gente. Cremos que a adversidade tem, tambem, um alto poder aqui.*

*Colloquemos ao lado a intelligencia superior, o tacto subtil do romancista, que, sendo um perfeito estheta, não perdia nunca a visão da realidade.*

*Suas paginas são profundamente vividas.*

*Reportemo-nos a um dos bellos capitulos de "Dom Casmurro".*

*Bentinho sonha, num arrojo de adolescente, que se vê votado desde o berço, ao sacerdocio, quando seu coração a leva, para muito longe do silencio e da austeridade do seminario. Sonha, numa audacia da imaginação, com a visita de s. m. D. Pedro II, á sua casa de Mata-Cavallos.*

*E, com o escriptor, acompanhamos a visão do novel e desolado seminarista.*

*Acompanhamos os batedores, o "coche" imperial estacionando na porta. Sentimos o sussurro que vae pela vizinhança. Vemos d. Gloria — perfeita senhora brasileira — recebendo, entre timida e amavel, aquella distincção.*

*E D. Pedro, paternal, batendo na cabeça do menino: — "Não quer ser padre? Pois ponha-o na nossa Escola de Medicina. Faça delle um medico. Em todas as carreiras se póde servir a Deus...".*

*Finalmente, o assentimento materno.*

*Oh! aquelle Bentinho sabia sonhar...*

*Que extraordinario narrador, encontramos no purista que, sem nada ceder, na severidade da linguagem, tão bem sabia adoçal-a, com graça e elegancia.*

*Cremos bem que o divorcio reinante entre as gerações passadas e o pae do romance brasileiro, foi mais apparente.*

*Na realidade, em todos os tempos e, através de todas as escolas, é impossivel que uma personalidade como Machado de Assis, não haja exercido grande influencia na formação cultural da mocidade.*

*Haverá contribuido para o notado afastamento do grande escriptor, o seu scepticismo, aquella fria e calculada ironia, com que ia escalpellando as almas.*

*Seus trabalhos, entretanto, são profundamente humanos. Sente-se nelles o psychologo paciente, que timbra em distender todos os fios duma complicada meada.*

*O fantasiador de enredos não permittiu, jamais, que a fantasia o levasse: — persistiu em ser o frio analysta, o narrador consciente.*

*Mas, este mesmo traço de pessimismo, escondia apenas, grande piedade, mansa ternura, pela fragilidade humana.*

*A' geração actual coube o grande papel de approximar Machado de Assis, de nossa gente, resaltando a sua pujante contribuição, para o Pantheon litterario nacional.*

*Não mais o veremos como medalhão, marmorizado e distante. Não.*

*Simplesmente, deixando a "pose" olympica, em que o collocaram, o Mestre, se approxima, se humaniza.*

*A gente o comprehende e elle nos vem dar lições seguras, suggestões da arte que vive toda, em seu acervo magnifico.*

*DIRCE DE MELLO*

## POSSIVEL O SALVAMENTO DO "PRUDENTE DE MORAES"

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, recebeu de bordo do "Prudente de Moraes" o seguinte radiogramma:

"Tudo correndo bem. Hoje com ferros espiados puzemos navio posição supportar mau tempo, como medida precaução. Bombas dando resultado positivo. Vamos manobrar 4 horas madrugada preamar para desencalhar. Capitão mar e guerra Calvo, capitão dos Portos que se acham a bordo em nome officiaes chilenos pedem-me agradecer v. exc. saudações que lhes transmittiu."

# O DESTINO DA AMERICA

(Para o "Correio Paulistano") — ANTONIO ABRAHAO

Grande papel está destinado á America, nessa phase tumultuaria da humanidade. Cabe-lhe nesse instante em que os povos se agitam, procurando cada um o meio melhor para implantar o seu predominio, fazendo valer os principios de sua força e de sua politica, o papel de vanguardeira nas rotas soberbas da civilização.

E porque a civilização não deve fenecer, por isso que ella representa para a vida da humanidade o pedestal sublime de sua propria vida, a America, vigilante e nova, dando toda a força de sua riqueza e todo o valor de suas qualidades, se mantem clara como um pharol, nos sombrios dias que correm.

A civilização é a cultura em todos seus aspectos: moral, social, intellectual e material. E quando já uma dessas partes se estiola, outras, como ancillas, tambem soffrem os effeitos do mal, constituindo-se energias vacillantes.

A humanidade nunca póde prescindir-se da cultura. E quando se observa esse phenomeno do enfraquecimento da cultura em todo o seu vasto sentido, as civilizações não são mais do que colossos com pés de barro.

Nós presenciamos no momento actual uma agitação, uma angustia, um delirio insano, que ha de precipitar no abysmo os mais bellos peculios accumulados por gerações successivas. Sim, na velha Europa, nessa enfraquecida herdeira da civilização occidental, os povos, como que já obliterados da razão, entremostram em todos os seus actos os propositos dos entrechoques que hão de esphacelar uma cultura em seus fundamentos.

Aquelle espirito fino que nos dava as luzes do saber, que nos edificava com os seus principios assentados nas supremas leis da egualdade e da sabedoria, que nos guiava, com os seus exemplos, plasmando com o seu genio exuberante as mais bellas conquistas, está prestes a sossobrar sob o guante de uma guerra que ha de reduzir a cinzas o esforço e o destemor de muitos seculos de civilização...

Se, de um lado, esses acontecimentos prenunciadores de dias negros para a Historia nos chocam o espirito, curvando-o á dor, de outro, temos a compensação do consolo que nos dá o ideal de justiça e de paz, que palpita no vasto continente americano.

Emquanto no continente europeu só visam aos preparativos de tudo aquillo que devasta e anniquila, aqui, no Novo Mundo, se assentam melhor os alicerces solidos da soberania da paz e da amizade; emquanto no continente europeu os paizes cegados pela loucura das ideologias procuram fazer valer a sua força, como arma persuassiva, aqui, no Novo Mundo, os povos norteados pelo mesmo sentimento de equidade e de fé christã, cada vez mais, cimentam os fundamentos de uma nova civilização...

Grande é o destino da America deante da humanidade. Ainda ha poucos dias o illustre chanceller Oswaldo Aranha traçou em um fulgurante discurso o grande ideal americano. São delle estas palavras: "O pan-americanismo não é creação artificial ou concepção de alguns visionarios; é uma tendencia intima da vontade humana, que não se detem nas fronteiras da nação, mas é impellida a ampliar seu horizonte, afim de incluir povos de differentes origens e historia differente, mas ligados entre si pelos mesmos ideaes e marchando na direcção do mesmo destino".

E o destino da America está amparado nas leis do Christo, que são as leis dos propositos dignificantes, e, abjurando ella com soberana rebeldia as leis de um deus que se compraz com a morte de todos os sentimentos puros, de todos os principios enriquecedores da moral e do espiritualismo, traça o rumo amplo e luminoso do porvir...

Não é de hoje que o centro da gravidade do harmonico systema da civilização christã se acha estabelecido nas verdes terras americanas. Já de ha muito aqui se manifestava essa influencia dos principios bons. Mas circumstancias varias impediram que essa influencia se irradiasse em sua plena acção. Não obstante, estava a America sempre vigilante como uma sentinella, sempre a postos olhando a marcha da humanidade e esperando o momento propicio para expandir toda a sua força e todo o seu prestigio.

A trajectoria da civilização segue a sua rota. Principiando na Asia, chega até á Europa. Cabe então á Grecia manter em suas mãos o facho de luz, que haveria de se espalhar por todo o orbe. Depois vae até á Roma, onde a herança dos fulgores dos emprehendimentos gregos encontra um "climat" proprio e se diffundem, pois, esses mesmos fulgores. Depois segue até ao Occidente e vae á Iberia, á Gallia, á Britannia. Agora, é a vez da America. Aqui rebentam em explosões os principios salutares dessa luz que ha de aclarar os povos.

Rica, unida, forte sobretudo pela solidariedade de todos, a America sente, como nos versos condoreiros do poeta, estremecer deante dos olhos o seu destino civilizador que "Os Andes petrificados — Como braços levantados — lhe apontam para a amplidão"...

Se a civilização grega repontou significativamente pelas suas conquistas no dominio da Arte e da Philosophia; se a civilização romana deslumbrou o mundo pelas suas victorias no dominio da Força e do Direito; se a civilização occidental se alcandorou na imitação dos exemplos que vieram da Grecia e de Roma, a civilização americana fornece o estupendo espectaculo dos triumphos no dominio da Luz e do Amor...

"A America — disse-o Latino Coelho — é o peculio intellectual de milhares de gerações accumulado nas terras onde a natureza, pela sua inexcedivel uberdade e formosura, é o digno, o esplendido theatro do homem emancipado. A America juvenil, herdeira da velha Europa, devia recolher a herança copiosa das idéas, sem acceitar o encargo das viciosas tradições".

A America hoje é fecunda força que, assentando-se em todas as possibilidades de seu rico solo, em todos os attributos de seus filhos, espalha por todos os cantos o seu hymno de fé, e o seu poema de trabalho constructivo.

Em seus immensos latifundios vivem e labutam homens de todas as raças, que, num esforço magnifico de operosidade, se solidarizam num mesmo desejo de gloria. Pelas suas fabricas, pelas suas escolas, pelos seus campos, pelas suas cidades, em todas as espheras, perpassa esse ideal de concordia e de grandeza continental.

Novos typos surgem dessa amalgama de raças dispares, formando em cada região um typo unico, definido, e cada um emprestando o seu esforço á consecução de um ideal commum. Vendo os estertores de povos cegados pelas paixões, os governos, unisonos, conclamam, num toque de alerta, todas as vontades, para que esse espirito pan-americano seja uma realidade ennobrecedora.

Pelos elementos representativos de todos os seus paizes, em Lima traçaram-se as directrizes do alto ideal americano, no concerto dos povos. E sensibiliza-nos a nós, brasileiros, esse papel brilhante que o Brasil teve naquellas conferencias. E o Brasil dando a nota clara de seu arrebatamento á causa de uma aspiração que será, indubitavelmente, um padrão para todas as iniciativas generosas e uteis, demonstra tambem que a civilização não se apagará da face da terra, porque ha na America esse impulso plasmado nas divinas leis da justiça, do trabalho, da fraternidade...

O destino da America é espalhar Luz e Amor...

# Idéas actuaes sobre o tratamento da Asthma

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

Existem innumeros processos para a cura da asthma, porém, quando não empregados nos casos indicados, são falhos.

De alguns annos para cá, tem-se modificado muito o conceito e o tratamento especializado dessa molestia. Esse progresso evidente, comprovado pelo successo da medicação, não está sufficientemente divulgado na classe medica.

Mesmo deante desse grande progresso, não podemos abandonar alguns medicamentos da velha medicina (Iodureto, Belladona, Datura, Estramonio, Lobelia, etc..), por julgarmos beneficos. A differença é que antigamente, esses medicamentos faziam parte do tratamento principal, e, na actualidade, empregamos como meio adjuvante.

A complexidade da pathogenia da asthma, torna o tratamento tambem complexo, necessitando em muitos casos varios mezes de medicação persistente e variada.

Um determinado processo de cura, após resultado brilhante em um caso, fracassa, fragorosamente, em outro, nas mesmas condições apparentes. Por que?

Symptomas identicos, terreno differente. Esses fracassos seguidos é que desanimam os doentes e desarticulam os medicos.

Um tratamento irregular, mal conduzido, poucos beneficios produzirão e a repetição do accesso augmentará o seu soffrimento moral e a descrença.

E' preferivel não tratar, do que tratar com inconstancia. A maioria dos doentes somente faz o tratamento palliativo e calmante. Uma vez desapparecido o accesso, interrompe o tratamento, para recomeçar quando novo accesso importunal-o. Porém, é preciso notar que a natureza da doença e os accessos repetidos, alteram as mucosas dos bronchios, aggravando o estado dos orgams.

A curabilidade ou a incurabilidade, depende das lesões e do estado funccional dos orgams.

Toda molestia póde se tornar incuravel quando não tratada opportuna e convenientemente.

Muitas asthmas, apparentemente curaveis, são de uma rebeldia a toda a prova e outras complicadas, após um tratamento persistente, obtem resultados satisfatorios.

Quando o accesso é rebelde e ha um estado de mal asthmatico permanente, essa angustia póde durar semanas e até mezes sem uma melhoria apreciavel. Nesses casos quasi sempre existe uma participação cardiaca e renal secundaria.

O tratamento da asthma não se limita a combater o accesso, visto que a acção principal está no terreno asthmatico.

O accesso apparece em um terreno preparado, especial, geralmente hereditario que se caractriza pelo desequilibrio do systema nervoso vegetativo, perturbação das glandulas de secreção interna e a insufficiencia hepatica. Salientamos a insufficiencia hepatica pela sua frequencia. A herança é a regra. O asthmatico hepatico é filho ou neto de hepatico. Outra condição necessaria para que surja a molestia é a fraqueza do apparelho respiratorio.

O tratamento deverá ser continuado e variavel, visando modificar a constituição do asthmatico.

Cada doente é um caso differente que deve ser estudado e observado frequentemente pelo especialista.

## Aula inaugural na Universidade de São Paulo

MISSA DO ESPIRITO SANTO NA EGREJA DE S. BENTO

No proximo dia 15, quarta-feira, realiza-se a abertura das aulas na Universidade de S. Paulo. A aula inaugural será realizada ás 21 horas no salão nobre da Faculdade de Medicina.

Pela manhã, ás 8 e 30 horas, na Egreja de S. Bento será celebrada, por iniciativa da Juventude Universitaria Catholica, a missa do Espirito Santo, cerimonia que representa uma antiga tradição brasileira, restaurada desde ha tres annos pelos nossos universitarios.

Essa missa será celebrada por s. exc. revdma. mons. João Baptista Martins Ladeira e contará com a presença do reitor e professores da Universidade de S. Paulo.



## Vocação das Montanhas

*AGAMENON MAGALHÃES*

(Exclusividade do "Correio Paulistano" em São Paulo).

*O professor Deffontaines, no estudo sobre a geographia humana do Brasil, publicado na Revista Brasileira de Geographia, observa que as nossas montanhas fugiram da vocação pastoril, tão peculiar ás serras das outras regiões da terra.*

*Nota, tambem, com surpreza, não ter encontrado, no Brasil, nem vestigios de uma antiga civilização montanheza.*

*Dir-se-ia ter o brasileiro a vertigem das alturas, fixando-se na planicie. Mesmo, quando a planicie é arida ou secca, o homem prefere ficar nella, olhando a serra distante, com a sua opulenta reserva de agua e plantas.*

*Um dos factos que mais me impressionaram, nos estudos que fiz sobre o Nordeste, foi precisamente esse, o abandono das serras ou as populações fazendo casas bem longe dellas.*

*Não comprehendia, por exemplo, que se tivessem formado cidades, como Floresta, em meio da caatinga, quando a Serra Negra, bem proxima, era um oasis, um pomar, um clima.*

*Não comprehendia, tambem, por que a cidade de Pesqueira não se localizara na Serra de Cimbres e preferiram os seus primeiros habitantes ficar em baixo, nos taboleiros, onde não ha gota d'agua.*

*O professor Deffontaines dá-nos a razão desse facto, dizendo que a causa da ausencia de vida montanheza, entre os primeiros habitantes do Brasil, póde ser attribuida á falta de animaes domesticos, que, ao contrario, existiam abundantemente na America Andina, graças á presença da "lhama".*

*O homem, sem o auxilio de animaes domesticos, conclue elle, não podia aprender a utilizar a montanha.*

*Ahi o paradoxo das serras brasileiras terem perdido a civilização pastoril, fugindo ao seu primeiro destino. Nem é provavel que ellas venham a servir de pastagens, porque, como occorre com a serra do Araripe, e nota o professor Deffontaines, a agricultura se defende da invasão pastoril abrindo "vallados" em torno das montanhas.*

*Em compensação, quando a planicie arde as serras dão sombras e fructos. Não foi em vão que ellas fugiram da terra procurando espaço nas alturas. A vocação das montanhas é proteger o homem contra o perigo da planicie.*

(Distribuição da Agencia Nacional).

## Designado o representante paulista no Congresso Pan-Americano de Neuro-Psychiatria

Designado pelo Governo do Estado, para representar São Paulo no Congresso Pan-Americano de Neuro-Psychiatria, embarca, hoje, para a capital do Peru', o sr. dr. Edgard Pinto Cesar, director do Hospital Central do Juquery. O representante de S. Paulo naquelle certame leva diversos trabalhos de sua autoria e de varios de seus collegas, registando interessantes observações levadas a effeito naquelle estabelecimento.

## Rua Felippe Camarão

A Prefeitura da capital vae proceder á revisão de numeração da rua Felippe Camarão, conforme lista de alterações que o "Diario Official", de hoje, publicará.

# Tomou posse o novo Prefeito de Dois Corregos

## A CERIMONIA SE REVESTIU DE IMPONENCIA E GRANDE VIBRAÇÃO CIVICA — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

DOIS CORREGOS, 10 (Do correspondente do "Correio Paulistano"). — Realizou-se no dia 5 do corrente, ás 16 horas, no edificio da antiga Camara Municipal, a solennidade da posse do novo Prefeito desta cidade, sr. José Bernardino do Amaral.

A'quella hora, estando o edificio repleto de senhoras, senhoritas e representantes de todas as classes sociaes, compareceu o Prefeito recentemente nomeado, por acto do sr. Interventor Federal, o sr. José Bernardino do Amaral, acompanhado de innumeras pessoas, penetrando na sala das antigas sessões da Camara, sendo recebido por uma salva de palmas e muitos vivas a S. Paulo, ao Brasil, ao sr. Presidente da Republica e ao dr. Adhemar de Barros.

Tomando a palavra, o secretario da Prefeitura, sr. José da Silva Teixeira, servindo de Prefeito interino, convidou o novo Prefeito e demais autoridades locaes a tomarem assento junto á mesa da presidencia.

Em seguida, fazendo o elogio do recem-nomeado, louvou o gesto do sr. Interventor entregando a administração do municipio ás mãos honestas e experimentadas do sr. José Bernardino do Amaral. Leu, após, o termo de posse, que foi devidamente assignado. Nesse instante, a assistencia, que estava dentro e fóra do edificio, constituida de mais de mil pessoas, prorompeu em applausos, levantando novos vivas ao novo Prefeito e ao sr. Interventor.

Usaram da palavra o professor João Costa, director do Grupo Escolar "Francisco Simões", a senhorita Maria Izabel da Silva e o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, todos enaltecendo as qualidades do novo governador da cidade, com palavras de grande reconhecimento ao sr. Interventor Adhemar de Barros pela acertada e feliz nomeação do Prefeito empossado.

E' o seguinte o discurso pronunciado pela senhorita Maria Izabel da Silva:

"Dois Corregos, minha terra bonita, minha cidade gentil e orgulhosa, perdida neste pedacinho de São Paulo... Dois Corregos, minha cidade grande no coração, azul na alma, migalha feliz de terra engrinaldada pelos rubis dos cafeeiros e tocada pela brancura dos algodoaes ainda infantis!

Hoje a tua terra é uma canção, um hymno vibrante que se ergue, que se arrebenta em turbilhões, em symphonias de sól; é toda uma melodia de sons imprevistos e nunca escutados, a se comporem na pauta risonha de nossas almas!

E' o teu povo que freme, é a tua mocidade que delira; e nos olhos das crianças de tua terra canta vibração innocente da verdadeira alegria...

Baila a sensação de força e poder dos verdadeiros genios!

Minha pequenina cidade envolta na febre do enthusiasmo... minha cidade gigante, segundo "Briarêu" a se erguer em impetos de liberdade, na eclosão magnifica e millenaria da velha raça de bravos Anhanguéras!

O teu passado resurge na apotheosé magnifica de queridos vultos... São cabeças anciãs já nevadas pelo tempo, são garbosidades fidalgas revestidas pelo brilho da força de vontade; olhares já quasi perdidos que resuscitam num fulgor inesperado, labios que a morte fecharam que se abrem num arrebatamento incontido.

E' a propria morte, atravessando a propria vida!

São aquelles que se perderam no espaço mas são immortaes em nosso coração, que estremecem em seus tumulos... e suas vozes perfuram o impossivel neste clamor de vida:

Bemvindo sejas José Bernardino do Amaral! Bemvindo sejas nesta terra que foi nossa, nós aentregamos em tuas mãos, nós que conhecemos a tua mocidade, nós que sabemos que o esforço e a bondade regem o teu lemma de vida!

Faz desta terra o teu fanal, a tua gloria, a tua luz! Somos nós, velhos habitantes do passado que a depositamos em tuas mãos! Faz da nossa velha terra, o lótus maravilhoso, a se arrebentar em petalas de gloria! E' o passado desta terra que te pede — Sejas bemvindo José Bernardino do Amaral: Somos nós que te saudamos do nosso cofre do além, debaixo das pedras graniticas das nossas tumbas!

E na propria voz dos teus mortos ouve-se ainda a canção vibrante do teu presente:

Bemvindo sejas José Bernardino do Amaral, somos nós a mocidade vibrante desta terra que te saudamos! Somos nós o coração enthusiasta da juventude que vibramos! Sou eu um bocadinho da mocidade desta terra que te sau'do em nome de toda esta guirlanda de corações moços que me rodeiam! Porque o meu coração é o éco de outros corações, a minha alma é o reflexo de outras almas! E é tanta a emoção desta mocidade dois correguense que as palavras me vêm aos labios e fluem como cascatas cantantes, como ondas de marulhos dentro da nossa mais linda "Bôas vindas".

Somos nós, a mocidade que entregamos em tuas mãos a nossa terra. Recebe-a, ella é tua, faz della o nosso proprio hymno de orgulho e victoria!

Nós confiamos em teu saber, e a mocidade tem o instincto da sympathia e admiração que a guia e a leva para o progresso, para a evolução divina!

Eil-a, junto com nossa terra, nós entregamos a nossa alma de jovens, o nosso coração de batalhadores infatigaveis!

O futuro tambem te sauda. E' elle que fala pela bocca experiente do nosso povo, é elle que povôa de matizes e compõem de glorias o teu porvir.

Olhae, é elle que vibra nos olhos já experientes da virilidade, que se accentua nas batidas insopitaveis dos corações das pessoas mais velhas que nos cercam! E ellas todas só tem exclamação: "Bemvindo sejas José Bernardino do Amaral".

Nós tambem vibramos num só coração, numa só vontade. Nós tambem te entregamos a nossa terra, e porque já possuimos o senso da vida, o prisma veridico das realidades, prevemos e compomos antecipadamente, o que farás della! Já cobrimos de louros o teu nome. Porque sabemos que só poderás engrandecel-a e elevar-a cada vez amis ante os nossos olhos e estima!

E na confusão deliciosa do passado, do presente e do futuro nós todos nos unimos, fazemos um só coração, um só desejo e uma só alma! Nossos mortos nossa mocidade, e nosso povo te proclamam — "Bemvindo sejas José Bernardino do Amaral".

Estás alliado em nossa estima, em nossa veneração, ao culto grandioso que devotamos ao protector da nosa terra, ao nosso doutor Castilho Filho, que na sublimidade de sua dedicação e na grandeza de sua alma, faz por nossa terra, o que só um filho poderia fazer!

Porisso ligamos no mesmo enthusiasmo e na mesma amizade tudo o que ha de melhor em nosso intimo.

Em minhas palavras vae a saudação mais veemente á José Bernardino do Amaral, e o agradecimento mais profundo ao dr. Castilho Filho.

Sou eu, é a mocidade de minha terra, é o povo deste rincão, á sombra saudosa dos nossos mais insignes mortos, que saudamos a um, entregando a nossa propria terra, e agradecem ao outro, dando o nosso proprio coração.

...E tudo isso que presenciamos, espectaculo sem par, desenrolado em nossa terra, toda a alegria neste momento, de cada um dos moradores deste rincão abençoado, teve um factor primordial: foi o gesto altamente patriotico de auscultar a opinião de uma quasi unanimidade, de quem, em bôa hora, para felicidade nossa, de nosso amado Dois Corregos, de São Paulo, e do Brasil, com seu formato de coração trazendo em seu selo todos os nossos corações filiaes, tem neste instante historico, sob seus hombros vigorosos os destinos da terra de Anchieta. Para Adhemar de Barros, revelação de estadista moço, o nosso eterno reconhecimento e as nossas mais vivas esperanças."

Em seguida o sr. José Bernardino do Amaral proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

"Meus amigos.

Na vossa expressiva alegria, antevejo, com fé e esperança, um futuro propicio para a nossa terra.

No vosso enthusiasmo está cantando a aspiração de grandes realidades.

A união, que harmoniza os destinos, fortifica os grandes emprehendimentos.

O trabalho constitue o orgulho do homem; é no trabalho que se concretiza o templo de todos os triumphos; trabalhar implantando o bem, por toda a parte, é virtude que eleva o caracter, definindo personalidades.

E tendes sido os obreiros dessa crença. A nossa terra deve muito aos vossos esforços e ha de crescer e se desenvolver á sombra fagueira desse calor, que tanto vem concorrendo para as suas glorias.

Ao assumir o governo municipal de Dois Corregos, eu vos prometto continuar seguindo a mesma orientação, que os vossos antepassados enobreceram, que constituira seus melhores desejos, que concorrera para salvaguardar esse patrimonio creado com sacrificios, mas enriquecido, constantemente, pelo idealismo de uma raça que somente visava a grandeza da terra e a harmonia de seu povo.

Trabalhar para o bem collectivo, sentir as suas necessidades, desenvolver os seus problemas, é virtude que concorre para a felicidade de um povo.

Tendo em vista os ensinamentos daquelles que tanto elevaram a nossa terra, certo estou de que hei de desempenhar estas arduas funcções.

Os meus esforços serão minimos, tendo deante de mim esse passado que tanto orgulha ao nosso povo.

Eu não quero relembrar nomes que com a visão de grandes administradores, passaram pela administração municipal, transformando a nossa terra, dando-lhe um lugar saliente, no concerto geral, em que se collocára entre as demais.

Basta a visão de seu progresso! a consideração do amor que sempre votaram a este torrão querido; basta a conhecida dignidade de seus filhos, o caracter impoluto de que se reveste, basta somente isso, para podermos aquilatar da grandeza de nosso povo.

E, nesta hora, em que assumo o governo deste municipio, em que antevejo o seu grande desenvolvimento, lancemos os nossos olhares para o grande Interventor paulista, homem affeito ás grandes virtudes e que, com acerto, dirige o nosso Estado para elevar a s. exc. os mais firmes applausos e os mais vivos protestos da nossa solidariedade e apoio.

Meus senhores, neste momento, não quero deixar passar a opportunidade sem uma palavra que venha demonstrar o quanto nos é querido, um grande amigo de Dois Corregos. Amigo desinteressado, amigo que tem dado tudo quanto é possivel para este torrão abençoado. Eu me refiro a essa figura querida e sympathica que é o nosso grande amigo DOUTOR CASTILHO FILHO.

VIVA O DR. ADHEMAR DE BARROS!"

* * *

Quasi ás 19 horas todos os presentes acompanharam o sr. Prefeito á sua residencia, seguidos nesse gesto por todos os funccionarios da Prefeitura.

E assim terminou o primeiro dia da gestão da nova autoridade municipal, no meio da alegria e das esperanças da quasi unanimidade da população de Dois Corregos.

## COHIBINDO VELHO ABUSO

JOINVILLE, 11 (A. N.) — O Prefeito deste municipio assignou acto prohibindo, expressamente, nos cemiterios, inscripções nos tumulos, carneiras, mausoléos, lousas, nichos ou quadros de cidadãos brasileiros em linguas vivas estrangeiras.

No acto de requerer a necessaria licença, o interessado juntará á petição a minuta dos dizeres que pretende mandar gravar na respectiva sepultura, sem o que não será o requerimento encaminhado a despacho

# A situação na Tchecoslovaquia encaminha-se para um accordo entre as partes contendoras

## APÓS TODA UMA NOITE DE CONVERSAÇÕES, ANNUNCIA-SE QUE SE ACHA FORMADO O NOVO GOVERNO, O QUAL ESTA' DEPENDENDO DA APPROVAÇÃO DE PRAGA — ENTRETANTO, AO QUE SE PROPALA, O REICH CONTINUARA' A PRESTIGIAR O GABINETE DISSOLVIDO — ESTENDIDO, PARA OUTROS TERRITORIOS, O ESTADO DE SITIO — NOVOS REFORÇOS MILITARES ALLEMAES SE ENCAMINHAM PARA O THEATRO DOS ACONTECIMENTOS - A OPINIAO DA IMPRENSA DE VARIOS PAIZES — INFORMAÇÕES DE DIVERSAS FONTES

BUDAPEST, 11 (T. O.) — As negociações realizadas pelo ministro Sidor, para a constituição do novo governo eslovaco, foram coroadas de exito e, segundo fontes fidedignas, é a seguinte a chapa governamental: ministro-presidente, dr. Tiso, que ha 24 horas fora destituido do mesmo posto pelo governo central de Praga; Sokol, presidente da dieta eslovaca; Sivak, ministro da Instrucção no antigo governo anterior de Zdanow e Zadko.

Communica-se que o presidente da dieta eslovaca, Sokol e mais os dois vice-presidentes, Zdanow e Mederly, partiram na tarde de hoje com destino a Praga, onde submetterão á apreciação do governo central os nomes componentes da nova chapa.

**O SITIO EM NOVAS LOCALIDADES**

PERSBURGO, 11 (T. O.) — Nas primeiras horas da manhã de hoje tiveram lugar os primeiros encontros entre a policia tcheca, estudantes eslovacos e membros da Guarda Hlinka.

A policia tentou dissolver todos os comicios a golpes de casse-tête.

Acaba de ser decretado o estado de sitio para mais os seguintes territorios: Turoc-St. Martin, situado na linha ferrea Budapest-Sillein; em Blumeneau, a uns 5 kilometros de Presburgo. Nessa região os eslovacos apoderaram-se de um deposito de polvora do Exercito.

**POSSIVEL ACCORDO ENTRE TCHECOS E ESLOVACOS**

PRESBURGO, 11 (T. O.) — Surtiu effeito o discurso do sr. Sidor irradiado para toda a região, onde este ministro pediu calma á população e annunciou para hoje a formação do novo gabinete eslovaco.

Effectivamente, na noite de hontem todas as tropas e policias tchecos foram retirados e desappareceram na manhã de hoje. Ao que parece, caminha-se para um accordo entre tchecos e eslovacos.

Segundo se informa, nas conversações preliminares para a formação do novo gabinete e que duraram toda a noite, tomou parte, tambem, o destituido ministro-presidente, sr. Tiso.

Acredita-se que se chegou a um accordo completo, porém até ás 10 horas não se sabia a lista official dos novos nomes.

**MEDIDAS MILITARES TOMADAS PELO GOVERNO CENTRAL**

BRATSLAVA, 11 (H.) — A dissolução do governo da Slovaquia provocou diversas manifestações, mais importantes medidas militares foram tomadas pelo governo central, o que evitou que assumissem caracter demasiado grave. Hontem, á tarde, quando os gendarmes procuravam occupar a "casa Hlinka", foram trocados tiros entre os policiaes e os membros da organização "Hlinka", installados no edificio. Quatro policiaes foram feridos, assim como 3 guardas "Hlinka" e uma criança que se encontrava na rua.

Os manifestantes procuravam, então, organizar um cortejo, mas foram dispersados pela tropa e pela gendarmeria montada.

Na grande praça em frente ao Theatro, o chefe da Propaganda Allemã, sr. Faust Knecht, pronunciou um discurso a todos os tcheques. Cerca de 3.000 manifestantes dirigiram-se, em seguida, para a séde do governo, em frente á qual assumiram attitudes ameaçadoras contra os tcheques. A' noite, 15.000 pessoas reuniram-se na praça da estação, afim de aguardar a chegada do sr. Karol Sidor, representante da Slovaquia no governo central de Praga. O sr. Sidor, entretanto, não fez nenhuma declaração ao chegar.

Por ordem da policia, todos os cafés foram fechados ás 21 horas. De um modo geral, as autoridades continuam senhoras da situação. No interior não são assignalados incidentes dignos de nota. O jornal "Slovak", orgão official do partido "Hlinka", foi apprehendido.

O jornal "Narodni Noviny" orgam do ministro da Justiça da Slovaquia, sr. Vanic, revela num artigo sensacional que "os srs. Tuka e Mach preparavam a insurreição dos guardas "Hlinka", tendo como objectivo a annexação da Slovaquia á Hungria". O jornal affirma que o movimento deveria irromper segunda-feira mas os conjurados viram em numero muito pequeno e não ousaram iniciar a acção. O "Narodni Noviny" termina affirmando que o governo de Praga reconhece a autonomia da Slovaquia.

O sr. Sidor logo depois de desembarcar dirigiu-se para o Monasterio dos Jesuitas onde se achava o antigo presidente do Conselho da Slovaquia, sr. Tisso.

Conferenciou, depois, com diversas personalidades do parlamento eslovaco. As conversações duraram até á meia-noite.

A meia-noite e 10, declarou pelo radio, que o presidente da Republica, sr. Emilio Hacha tinha recebido áquella hora do presidente do Parlamento Slovaco a lista dos dirigentes politicos nos quaes devia ser confiado o governo.

Accrescentou que a situação politica estaria esclarecida no maximo até amanhã á noite.

**AS SYMPATHIAS DE BERLIM VÃO PARA OS SLOVENOS**

PARIS, 11 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Os acontecimentos internos da Tchecoslovaquia são acompanhados com toda a attenção pelos meios diplomaticos, por motivo das consequencias internacionaes que podem ter. Representam uma série de gestos energicos da parte do governo de Praga, com o fim de manter a unidade do Estado tcheque contra as tendencias separatistas da Ukrania carpathica e da Slovaquia. Como, porém, [illegible] occorrem logo depois das conversações de Varsovia entre o coronel Beck e o sr. Gafenko, conversações que fizeram reviver o projecto da fronteira commum entre a Polonia e a Hungria, ao qual a Rumania não se opporia mais, pensa-se que o separatismo sloveno e o ukraniano carpathico facilitaria a realização do plano.

Por outro lado, sendo a Tchecoslovaquia considerada como eventual ponto de partida do avanço germanico para o oeste, são as reacções de Berlim mais ainda do que os proprios factos, que interessam á capital franceza.

Quanto á Ukrania carpathica, o seu governo foi fortemente remodelado pelo presidente da Republica Tcheque, no dia 6 do corrente, por ter sido accusado de favorecer excessivamente os movimentos que se operavam na grande Ukrania e dos quaes a Ukrania carpathica era o centro.

Attendendo a que o plano germanico de expansão para o oeste comprehende a formação da grande Ukrania, parece que a iniciativa de Praga deve ser mal vista em Berlim, pois retarda a evolução, cuja marcha já foi delineada pela Allemanha.

Entretanto, Berlim não manifestou nenhum mau humor contra si, depois das conversações entre o coronel Beck e o sr. Ribbentrop, a tactica germanica fosse garantir a Polonia afim de leval-a pouco a pouco para o eixo Berlim-Roma. Ha mesmo razões para crer que a iniciativa de Praga tenha sido approvada senão inspirada por Berlim.

Com relação á Slovaquia, o governo central tcheque teve que agir com maior rigor, destituindo pura e simplesmente o governo de Bratislava.

As informações vindas da Allemanha accrescentam que foram tomadas medidas militares e proclamado o "estado de sitio". Dada a considerada influencia que os allemães têm na Slovaquia, onde são em numero de 130.000 e onde todas as suas organizações civis e para-militares estão directamente ligadas ás do Reich, pode-se suppor que como para a Ukrania carpathica, as sympathias de Berlim vão para os slovenos.

Com effeito, a imprensa germanica toma partido a favor destes e reserva toda a sua severidade para o governo de Praga.

Duvida-se, entretanto, em Paris, que os sentimentos expressos por esta imprensa correspondam á realidade por isso que, sendo o movimento separatista sloveno bem visto na Hungria, por favorecer a politica hungaro-poloneza, é considerado em Berlim com certa desconfiança.

De modo geral, não se acredita em Paris que os acontecimentos tcheques tenham, neste momento, maior desenvolvimento, mas servem para demonstrar o estado actual das diversas politicas que se defrontam na Europa central-oriental e cuja evolução pode ter uma influencia importante sobre o equilibrio da Europa.

**O REICH NÃO RECONHECERA' O NOVO GOVERNO**

BERLIM, 11 (H.) — Os circulos politicos allemães affirmam que o Reich não reconhecerá o novo governo da Slovaquia. Em Berlim, considera-se o antigo governo chefiado pelo sr. Tiso, como o unico governo legal da Slovaquia.

**NOVOS REFORÇOS PARA A SLOVAQUIA**

BERLIM, 11 (H.) — Novos reforços militares estão a caminho da Slovaquia, segundo annunciou, hontem, o "Lokal Anzeiger", que com grandes titulos noticiou o envio de uma nota do governo slovaco ao governo do Reich.

Além disso, o mesmo jornal informando sobre os acontecimentos da Slovaquia escreveu: "A situação é grave por essa causa da acção militar do governo de Praga contra os slovacos".

**DECLINOU DO CONVITE**

PRESSBURGO, 11 (T. O.) — As ultimas noticias divulgadas affirmam que o dr. Sivak, que fôra convidado pelo presidente Hacha para assumir a presidencia do governo da Slovaquia, perante dos actuaes acontecimentos, declinou do convite.

O sr. Sivak, que se encontra actualmente em Roma, onde fôra assistir a coroação de Pio XII, communicou officialmente essa sua resolução.

**OCCUPADO O EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS**

PRAGA, 11 (T. O.) — O edificio central dos Correios e Telegraphos foi occupado, na tarde de hoje, pelos membros da Guarda Hlinka.

A multidão, reunida deante do predio, gritava:

— "Fóra os tchecos".

Os guardas dessa associação esforçaram-se por conseguir conter a multidão e o conseguiram.

**PRISÃO DO CHEFE DO PARTIDO ALLEMÃO**

PRESSBURGO, 11 (T. O.) — O professor allemão Roth, que desempenha as funcções de chefe do Partido Allemão do municipio de Litta, na Slovaquia, foi detido pelas autoridades policiaes.

Desconhecem-se as causas que motivaram essa prisão.

De Grossueren, na fronteira slovaca, communica-se que alli estão se concentrando effectivos tchecos.

**IMMINENTE A GUERRA CIVIL**

ROMA, 11 (H.) — Todos os telegrammas, procedentes da Slovaquia, consideram imminente a guerra civil em Bratislava. Os jornaes italianos salientam que o movimento autonomista slovaco foi reprimido pelas autoridades tchecas, e o nome de Hitler acclamado em Bratislava, onde — affirmam certos orgams — as grandes fabricas estão occupadas por tropas tchecas, por se terem declarado em gréve os respectivos operarios.

Nos telegrammas de Varsovia os jornaes assignalam que o movimento slovaco é seguido na Polonia por viva sympathia.

**MANIFESTAÇÃO CONTRA A POLICIA E TROPAS TCHEQUES**

BERLIM, 11 (H.) — Informaram, hontem, de Bratislava, para o D. N. B.: "Esta noite, ás 20 horas, muitas centenas de pessoas reuniram-se na ponte que liga Bratslava ao territorio allemão, levando a effeito manifestações contra a policia e as tropas tcheques alli concentradas. Varias vezes a multidão invectivou os tcheques e prestou homenagem a cada allemão que atravessava a ponte. As autoridades tcheques enviaram 7 caminhões com reforços de policia e dispersaram a multidão. A' noite, numerosos guardas "hlinka" percorriam as ruas com o fuzil sobre os hombros".

**A IMPRENSA POLONEZA E OS ACONTECIMENTOS**

VARSOVIA, 11 (T. O.) — A imprensa vespertina, na sua quasi totalidade, mostra-se sympathica ás exigencias formuladas pelos slovacos.

"A Gazeta Polska", chegada ao governo, escreve que a Polonia experimenta desde muito tempo os seus sentimentos de cordialidade e de sympathia pla Slovaquia e acompanha com interesse o desenvolvimento de sua existencia nacional.

O "Express Poranny" assignala a longa tradição com que contam as tendencias nacionalistas dos slovacos e termina affirmando que a vontade dos mesmos de determinar o seu proprio destino deve ser considerada por todo o mundo com respeito.

**ESTADO DE ALERTA EM TODO O PAIZ**

PRESBURGO, 11 (T. O.) — Pela chefatura da guarda Hlinka foi ordenado, na tarde de hoje, o estado de alerta para todo o paiz.

A mesma organização deverá ser notificada, incontinenti, sobre a detenção de quaesquer membros seus, assim como sobre a occupação, por parte dos soldados tcheques, dos edificios publicos.

A dictadura militar, que fôra implantada na cidade de Neuschl, foi suspensa na tarde de hoje.

Numa reunião realizada por elementos daquella guarda, na povoação de Sillin, foram presos todos os assistentes pelos soldados tcheques, o mesmo acontecendo a numerosos deputados, nas provincias.

Na tarde de hoje, o numero de prisões decresceu, consideravelmente, assim como as medidas especiaes que haviam sido adoptadas pelo exercito tcheque.

Essa medida foi ordenada pelas autoridades locaes de accordo com a decisão do governo de Praga.

Na manhã de hoje, deante do edificio dos correios e telegraphos occorreu um incidente que poderia ter maiores consequencias. Milhares de pessoas, estacionadas á frente daquelle departamento, exigiram a retirada dos gendarmes, ameaçando desarmal-os. Estes, por sua vez, atiraram para o ar. Com a intervenção da guarda Hlinka, os animos serenaram, depois de terem os policiaes abandonado aquelle recinto, pela sahida dos fundos. Não obstante, a população os perseguiu, o que provocou a intervenção da policia, resultando sahirem feridas varias pessoas. Em consequencia disso, a chefatura da guarda Hlinka insistiu energicamente para que fosse proclamado o novo governo de Praga e retirados de seus postos os soldados tcheques.



# DOLOROSA OCCORRENCIA A BORDO DO NAVIO ALLEMÃO "BAHIA CAMERONE"

## UMA PASSAGEIRA CLANDESTINA, EMBARCADA NO RIO, ENCONTRADA MORTA DENTRO DE UM CAIXOTE — AS PROVIDENCIAS DA POLICIA CARIOCA — O NAVIO PERMANECERA' NO PORTO

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O navio allemão "Bahia Camerone", que hoje deixára o porto do Rio de Janeiro, em demanda de Hamburgo, teve de regressar á Guanabara, em virtude de uma tragedia occorrida a bordo, e no qual se acham envolvidas duas jovens clandestinas.

No dia 5 do corrente, chegara de Santos, o navio cargueiro allemão "Bahia Camerone", indo atracar no armazem 10, do caes do porto. Dentre os tripulantes figuravam os de nomes Lavarenus Friedrich e Wagenboner. No porto paulista ambos travaram relações com as jovens Rosa Rautnann e Josephina Ixner, austriacas, de 18 a 28 annos, respectivamente e que se mostraram, desde logo, desejosas de regressar á sua patria em virtude de se encontrarem em difficuldades de vida. Não sendo possivel embarcar naquelle porto, devido á vigilancia alfandegaria, ficou estipulado que no porto do Rio de Janeiro seria conseguido, sendo, então, enviadas as malas das jovens para bordo, combinando-se, nesta occasião, o modo pelo qual aquellas embarcariam como clandestinas. Rosa e Josephine vieram para o Rio, com dois dias de antecedencia da partida do "Bahia Camerone", hospedando-se no hotel "Minas-São Paulo".

O embarque combinado foi levado a effeito hontem, ás 23 horas, sendo as jovens escondidas no porão do navio, cada qual em um caixote. Hoje, ás 18 horas, o navio deixava o porto do Rio de Janeiro, quando ao passar pela altura da Fortaleza, um tripulante viu uma das clandestinas, tomando-se de espanto por saber ser impossivel a presença de mulheres no navio, especialmente naquella circumstancia. Então, Rosa delle se aproxima e lhe faz sciente de que a sua companheira se encontrava morta dentro de um dos caixotes. O facto foi levado immediatamente ao conhecimento do commandante Sbhobel, que providenciou para o regresso do navio ao ancouradouro, onde deu parte as autoridades maritimas das occorrencias desenroladas a bordo. De posse das primeiras informações, o fiscal Appolonio communicou-se com o 3.º delegado auxiliar, para que fossem tomadas as devidas providencias, tendo sido designado o dr. Sá Osorio para instaurar inquerito.

**MORTA DENTRO DO CAIXÃO**

A autoridade policial encarregada do inquerito, fazendo-se acompanhar do dr. Oscar de Sousa, inspector da Policia Maritima, dirigiu-se a bordo e lá encontrou dentro de um caixote o corpo de Josephine, o qual foi immediatamente retirado e removido para o necroterio policial para o exame cadaverico.

**DETIDOS OS TRIPULANTES**

O commandante Shobel, logo que se inteirou do que havia passado, determinou a detenção dos tripulantes accusados como responsaveis pelo ingresso clandestino das duas jovens austriacas a bordo do "Bahia Camerone", os quaes foram recolhidos a um cabine, afim de serem interrogadas.

**NA POLICIA MARITIMA**

A' hora em que estamos telephonando, 23,30 horas, a reportagem do "Correio Paulistano" se encontrava na Policia Maritima, onde estão sendo interrogados os tripulantes do "Bahia Camerone".

O primeiro a ser ouvido foi o commandante Shobel, que disse ter tido conhecimento da presença de uma mulher a bordo, quando o navio já navegava á altura da Ilha de Catanduvas, e que como era natural, estranhou o facto, visto ser do conhecimento de toda a tripulação o regulamento que prohibe clandestinos no navio.

Adeantou, ainda, que, inteirado de que uma outra mulher se encontrava no porão, morta, resolvera fazer retroceder immediatamente o navio, afim de juntamente com as autoridades brasileiras, tomar as medidas que se faziam mistér.

**FALA A SOBREVIVENTE**

Rosa, a sobrevivente da tragedia, foi, em seguida, ouvida pelo dr. Sá Osorio, declarando que não foi absolutamente por mal que os tripulantes do "Bahia Camerone" permittiram o seu ingresso e o de sua companheira, a bordo do navio. Quizeram simplesmente, accrescenta a joven austriaca, em attenção ao appello que lhes fizera Josephine, a morta, auxiliai-as no seu embarque, visto se encontrarem ambas em situação precaria em Santos.

**AS ULTIMAS PROVIDENCIAS DA POLICIA**

O dr. Sá Osorio, após ouvir a sobrevivente da tragedia do "Bahia Camerone", determinou o arrolamento dos valores de Josephine, o que foi feito em presença das autoridades, sendo os mesmos remettidos á 3.ª Delegacia Auxiliar, por onde continuará correndo o inquerito.

Rosa e Josephine residiam, conforme declarou a primeira á autoridade competente, á rua Visconde do Rio Branco, 9, em Santos, tendo aquella vindo para o Brasil aos dois annos de edade, em companhia de sua mãe que aqui falleceu pouco depois. A sua progenitora era casada, em segundas nupcias, com o sr. Raymundo Rothmann, tendo se divorciado do primeiro marido tres annos depois de se encontrar no Brasil. Quando encerravamos os nossos trabalhos, ás 24 horas, Rosa Rothmann seguia para o cartorio da 3.ª Delegacia, trajando, como roupa de emergencia, uma farda de marinheiro, devendo naquella repartição permanecer até amanhã, quando serão tomadas as devidas providencias a seu respeito. Os tripulantes, por sua vez, são conduzidos para a Policia Especial, onde aguardarão o proseguimento do inquerito, emquanto que o "Bahia Camerona", permanecerá no porto até segunda ordem.

A impressão geral é de que não houve absolutamente o dolo criminal, tendo sido a tragedia fruto de méra casualidade.

O caixote em que se encontrava o corpo de Josephine estava collocado por cima das caldeiras, o que, naturalmente, provocou asphyxia da joven austriaca, cujo infortunio alcançou-a precisamente quando ella preparava-se para rever os seus e a sua patria.

# Trabalhadores nordestinos que se destinam á lavoura paulista

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, acaba de baixar a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, attendendo á solicitação da Interventoria Federal no Estado de S. Paulo, relativamente á situação dos trabalhadores nordestinos que se encontram, em companhia de suas familias, retidos, por effeito de difficuldades economicas, em Pirapora e Montes Claros, Minas Geraes, e se destinam á lavoura paulista, resolve designar o dactyloscopista dr. Pericles de Faria Mello Carvalho, de classe "I", para examinar "in loco", juntamente com os funccionarios indicados pela Directoria de Terras, Colonização e Immigração, da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, a situação dos referidos trabalhadores, suggerindo as medidas adequadas á melhor cooperação dos serviços federaes com os estaduaes, para a prompta solução do assumpto.

# CONFLICTOS ENTRE A POLICIA E ESTUDANTES, EM VARSOVIA

VARSOVIA, 11 (H.) — Foram assignaladas sérias desordens durante a noite em Lwow, entre estudantes nacionalistas e policiaes encarregados de dar buscas nas residencias dos estudantes.

Um policial ficou gravemente ferido e vinte policiaes e soldados receberam ferimentos livres.

Oitenta e seis estudantes foram presos.

Em duas casas foi encontrado verdadeiro arsenal.

# Revivendo uma velha questão de emprestimos em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (H.) — O juiz Telemaco Autran Dourado, da 3.ª Vara Civel desta capital, julgou procedente a acção movida contra o Estado por Sebastião Mendes Brito, portador de titulos dos emprestimos francezes de 1907 e 1910, contrahidos pelos presidentes daquella época, respectivamente srs. Bueno Brandão e Wencesláu Braz. O referido juiz deu ganho de causa ao recorrente e determinou fossem pagos os juros dos coupons que sobem a cerca de dois mil contos. Os advogados do Estado, srs. Mendes Pimentel e Jair Lins, appellaram da sentença.

# Embarcou, hontem, de regresso ao Brasil, o chanceller Oswaldo Aranha

## O ILLUSTRE PATRICIO, QUE ACABA DE PRESTAR AO PAIZ ASSIGNALADO SERVIÇO COM O ACCÔRDO CONCLUIDO COM O GOVERNO NORTE-AMERICANO, VIAJA A BORDO DO VAPOR "ARGENTINA" E SE FAZ ACOMPANHAR DAS PESSOAS QUE CONSTITUIRAM A SUA COMITIVA — A IMPRENSA MATUTINA DE NOVA YORK E' UNANIME EM EXALTAR O VALOR DO TRATADO RECEM-ASSIGNADO — CONTINUAM EM ALTA OS TITULOS BRASILEIROS EM WALL STREET — OUTRAS NOTAS INFORMATIVAS

NOVA YORK, 11 (H.) — O Ministro Oswaldo Aranha regressou ao Brasil a bordo do paquete "Argentina".

**PERSONALIDADES DE DESTAQUE COMPARECERAM AO EMBARQUE**

NOVA YORK, 11 (H.) — Foi sob acclamações de grande massa de povo e com a presença de altas personalidades, entre as quaes os srs. Summerlin, chefe do protocolo do Departamento do Estado, e membros da representação diplomatica brasileira, que o sr. Oswaldo Aranha deixou Nova York, a bordo do "Argentina".

A bordo, foi offerecida champanha em honra do chanceller brasileiro.

Aos jornalistas que o interrogaram, o sr. Oswaldo Aranha respondeu, amavelmente, exprimindo a maior satisfação pelos resultados da missão que o trouxera aos Estados Unidos e repetindo os detalhes dos accôrdos assignados em Washington.

O chanceller conversou com o sr. Statimins, presidente da "D. P. Steel Company", que vae desenvolver os seus negocios de manganez no Brasil.

Acompanham o chanceller os srs. Luis Simões Lopes, Marcos de Sousa Dantas, João Carlos Muniz, Sergio Silva e Luis Aranha.

Os matutinos referem-se, tambem, longamente, ao regresso do sr. Oswaldo Aranha e aos laços que unem os Estados Unidos e o Brasil. A imprensa se congratula pelo exito dos accôrdos, dedicando-lhes amplos commentarios.

**VANTAGENS RECIPROCAS DO ACCORDO**

NOVA YORK, 11 (H.) — Os jornaes da manhã, em longos artigos, exaltam o valor do accôrdo entre os Estados Unidos e o Brasil.

O "New York Times" dá ao seu editorial o titulo de "Bons Vizinhos" e diz: "O accôrdo entre os Estados Unidos e o Brasil — nosso maior vizinho sul-americano — promette proporcionar grandes vantagens aos dois paizes. Estimulará o commercio em ambas as direcções e dará animo ao Brasil para fazer uso mais amplo das suas vastas riquezas agricolas. Para os Estados Unidos, creará uma fonte de abastecimento de materias primas de que precisa e que não podem ser produzidas neste paiz, pelas nossas condições climatericas. Além disso, reforçará a posição financeira do Brasil, dando-lhe ouro para o seu Banco Central de Reservas".

**MOVIMENTO DE ALTA DOS TITULOS BRASILEIROS**

NOVA YORK, 11 (H.) — Os titulos brasileiros se mantiveram, hontem, na vanguarda, no movimento de alta que desde ante-hontem se observa em Wall Street. As preferencias eram dadas a esses titulos, embora quasi todos os demais valores estrangeiros tambem despertassem interesse.

A alta geral foi entre 1 e 6 pontos. Accentuada progressão dos titulos brasileiros provocou compras de titulos de outros paizes latino-americanos. Aliás, ao que parece, os compradores tem a impressão de que serão realizados, com outras nações do continente, accôrdos analogos aos que acabam de ser concluidos com o Brasil.

Os titulos que experimentaram maior alta foram os do Brasil, Chile, Colombia e Perú.

Os circulos de Wall Street se mostravam surpresos deante desse movimento de alta.

Ha poucos dias era difficil vender os valores que hontem figuravam á frente das cotações e attrahiam frequentemente as preferencia dos compradores.

No fechamento, os titulos federaes do Brasil de 8 °|° de 1941 tinham subido 6,3|8 pontos; os de 6 1|2 de 1926 e 1927 subiram 6 pontos, os da Brazil Railway subiram 5 1|4, os dos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul subiram egualmente entre 2 e 6 pontos. A alta dos titulos chilenos oscillou entre 1 e 2 pontos, a dos colombianos foi de 1 ponto e a dos peruanos de 2.

**OPINIÃO DO ESCRIPTOR JOÃO DE BARROS**

LISBOA, 11 (H.) — Sobre os accôrdos celebrados entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. João de Barros publica no "Diario de Lisboa" um artigo em que diz:

"Dessa aproximação, sejam quaes forem os termos, condições e formulas em que se baseiam os accôrdos, resultará uma consequencia de alto significado e alcance: o augmento das suas respectivas frotas commerciaes e de guerra, a creação de uma nova força atlantica, affirmando-se de norte a sul do oceano, onde Portugal possue algumas das mais ricas, mais prosperas e mais vastas provincias do seu Imperio ultramarino".

**O SR. OSWALDO ARANHA MERGULHADO NO SYSTEMA DE VIDA NORTE-AMERICANO**

WASHINGTON, Março (H.) — Por via aérea — Nos breves dias que passou em Washington, o sr. Oswaldo Aranha tratou de uma infifidade de assumptos, muitos de grande alcance internacional, outros sem duvida de muito menor importancia.

Com effeito, teve o dynamico Ministro das Relações Exteriores do Brasil a paciencia, a longanimidade e... a força physica de receber e ouvir quantos procuraram vel-o, e as entrevistas que concedeu, diariamente, foram sem conta. Algumas chegaram, mesmo, a ter certo aspecto pittoresco e divertido.

Um dia, por exemplo, appareceu na embaixada do Brasil um cavalheiro de aspecto triste e cadaverico, que desejava falar ao sr. Oswaldo Aranha.

Aos funccionarios da embaixada que o interpellaram, declarou ser representante de uma sociedade pró-melhoramento das relações raciaes. Nessa qualidade foi o visitante introduzido na sala onde o sr. Oswaldo Aranha recebia, com a sua nobre fidalguia e lhanesa peculiar de gaucho, as pessoas que o procuravam.

Não tardou que se viesse a conhecer o objectivo da visita do curioso homem: tinha ido offerecer os seus serviços ao governo do Brasil para o fim de "melhorar as relações entre as raças branca e de côr nesse paiz".

O sr. Oswaldo Aranha recebeu, com a sua costumada affabilidade, o original individuo e ouviu com toda a paciencia o exquesito reformista, que se retirou naturalmente encantado, senão do exito da missão, pelo menos da seducção pessoal do Ministro.

No mesmo dia, recebeu o sr. Oswaldo Aranha a visita de um jovem de 18 annos, que solicitara do Ministro das Relações Exteriores do Brasil uma entrevista para o "Daily Princetonian", periodico que se publica na Universidade de Princetown. Muito embora sabendo que se tratava de um pequeno jornal de estudantes, o sr. Oswaldo Aranha recebeu, gentilmente, o joven jornalista, e concedeu-lhe a entrevista desejada.

Soube-se, porém, depois, que o entrevistador não pertencia ao "Daily Princetonian"; era um simples aspirante a um posto na redacção do jornal e tinha pensado que a melhor maneira de conseguir que a sua pretensão fosse satisfeita era obter uma entrevista com o homem do dia, o sympathico Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Entre as conferencias de maior vulto que teve em Washington o sr. Oswaldo Aranha, deve incluir-se a entrevista com mr. Francis White, vice-presidente do "Foreign Bondholders Protective Concil", durante a qual se procurou acertar um accôrdo sobre a questão da divida etxerna braisleira.

No mesmo dia, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil foi hospede de honra em um almoço organizado pela representante, mrs. Rogers, de Massachussets, almoço em que figuravam como convivas os representantes de cada um dos Estados da União, na proporção de um por Estado.

Do qeu fica dito, muito por alto, é facil de vêr que o Ministro Oswaldo Aranha, com a sua actividade omnimoda nunca desmentida, está de novo mergulhando em cheio — como já fizera em tempo, quando embaixador em Washington — no systema de vida norte-americano... Mergulhando de alma e coração e da maneira mais sympathica, como não aconteceu nunca — não ha nisto nenhum exaggero — com nenhum outro diplomata estrangeiro na historia da diplomacia moderna na capital dos Estados Unidos da America do Norte.

(a.) Drew Pearson, da Agencia Havas.

**O CHANCELLER BRASILEIRO FAZ DECLARAÇÕES AO PARTIR**

NOVA YORK, 11 (H.) — Innumeras personalidades compareceram ao caes, afim de apresentar, despedidas ao Ministro Oswaldo Aranha, o qual, nessa occasião, reiterou a sua satisfação pelos resultados da missão de que foi incumbido pelo governo do Brasil.

Com toda amabilidade, o Ministro das Relações Exteriores prestou-se ao interrogatorio dos representantes da imprensa, aos quaes declarou, depois de fornecer varios pormenores sobre o entendimento: "O accordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos constitue um dos maiores passos dados, ultimamente, no sentido da comprehensão e aproximação internacionaes."

O sr. Oswaldo Aranha esclareceu que a questão referente aos creditos congelados dos commerciantes dos Estados Unidos seria examinada assim que chegasse ao Rio de Janeiro.

A bordo do "Argentina" subiram varias personalidades, entre as quaes o sr. George Summerlin, chefe do protocollo, que viajara especialmente de Washington, afim de offerecer uma taça de "champagne" de despedida ao Ministro brasileiro; Mario Guimarães, primeiro secretario da embaixada do Brasil; Oscar Correia, consul geral de Nova York; Armando Vidal, commissario á Feira de Nova York, commandante Bittencourt, numerosas figuras da colonia brasileira, representantes da Sociedade Pan-Americana, da Associação Americano-Brasileira e outras entidades interessadas no desenvolvimento das relações entre os dois paizes.

**COMMENTARIOS DE JORNAES INGLEZES**

LONDRES, 11 (H.) — O "South American Journal", desta capital, escreve, a proposito do accordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos, que as negociações de Washington deverão ter incidencia favoravel na situação cambial brasileira e, ao mesmo tempo, trazer proveito aos portadores dos emprestimos externos.

O "Financial Times" commenta que a reabertura do problema do serviço das dividas externas com relação aos Estados Unidos deve ser acolhida com satisfação, embora nada indique até ao presente que attitude similar seja tomada com relação a todos os demais credores.

O jornal accrescenta: — "O accordo entre o Brasil e os Estados Unidos parece basear-se em principio estrictamente bilateral. Resta saber se o Brasil aproveitará o reforço da sua situação financeira para entrar em consulta com os demais paizes credores no tocante ao serviço dos compromissos externos."

O articulista conclue: "Mau grado difficuldades commerciaes, a politica economica interna do Brasil orienta-se em boa direcção, e essa posição seria ainda melhorada com a suppressão das restricções cambiaes. A alta dos valores brasileiros, no "Stock Exchange", até o nivel por vezes de 5 pontos, reflecte as esperanças creadas pela noticia da abertura de creditos pelos Estados Unidos. Seria incompreensivel destruir a expectativa favoravel dahi resultante."

**O CHANCELLER BRASILEIRO EM NEWHAVEN**

NOVA YORK, 11 (H.) — No ultimo dia de permanencia nos Estados Unidos, o Ministro Oswaldo Aranha esteve em Newhaven, em caracter particular.

Em seguida, conferenciou com o presidente da empresa "U. S. A. Steel Co.", a qual pretende dar maior incremento aos negocios de importação de manganez do Brasil.

O Ministro brasileiro conferenciou, ainda, com o sr. Francis White, presidente do Conselho de Protecção dos Portadores de Titulos Estrangeiros, o qual se congratulou, sinceramente, pelos termos do accordo que dará satisfação aos tomadores de emprestimos brasileiros. O sr. White accentuou a esse proposito a alta verdadeiramente vertiginosa verificada na Bolsa novayorkina, com relação aos titulos brasileiros, assim que foram tornadas publicas as condições do accordo.

**O QUE DIZ A IMPRENSA DE BUENOS AIRES**

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Os jornaes commentam o accordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos.

"La Nacion" declara que uma das partes mais importantes desse entendimento economico é a que se refere á abolição das restricções de cambios ao Brasil para facilitar a compra de productos americanos.

Essa resolução, accrescenta "La Nacion" — como facilmente se comprehende, não poderá ter caracter preferencial e exclusivo, mas proporcionará um grande accrescimo do intercambio commercial. O apoio conseguido nos Estados Unidos pela Republica vizinha poderá permittir que o Brasil domine as difficuldades economicas em que se debate, em virtude da crise mundial. A restauração economica do Brasil é muito mais grata a nós argentinos, ligados á Republica irmã por vinculos materiaes e moraes, tão antigos como estreitos".

O jornal termina declarando que neste momento, precisamente, estão sendo feitas negociações officiaes no sentido da celebração de um accôrdo de reciprocidade commercial, entre o Brasil e a Argentina, e que portanto só póde ser recebido com profunda satisfação tudo o que possa significar progresso e facilidades para o bem estar do paiz irmão.

"La Prensa" declara que a Argentina, ligada ao Brasil por vinculos de amizade e do commercio, congratula-se com o paiz irmão pela celebração desse convenio, que representa a realização pratica dos anhelos de cordialidade pan-americana, tantas vezes reaffirmado na conferencia de Lima, e accrescenta que, embora não sejam conhecidos maiores detalhes do accôrdo, é de esperar que os interesses da Argentina, ligados como estão ás partes contractantes, sejam egualmente beneficiados.

"Tudo leva a crer, diz finalmente "La Prensa", que o accôrdo deve ser considerado como uma expressão da solidariedade internacional".

## UM FORD V-8 DIRÁ QUAES AS MELHORES ESTRADAS DA AMERICA

Instituição que se vem destacando ha varios annos por seus constantes esforços em prol da maior divulgação e incremento do automobilismo e, tambem, pelas grandes provas que tem patrocinado, o Automovel Clube Argentino, está organizando uma caravana automobilistica, que percorrerá as melhores rodovias de innumeras republicas sul-americanas, entre as quaes poderemos citar Argentina, Perú, Bolivia e Chile.

Para escolher e determinar o percurso a ser coberto pela projectada caravana e estabelecer, com as autoridades e instituições dos citados paizes, as convenções necessarias para o bom exito dessa iniciativa, o Automovel Clube Argentino designou conhecidos automobilistas portenhos, que acabam de deixar a Republica Argentina, em um Ford V-8.

Este carro terá que realizar uma excursão, que se prolongará por 25 dias, através dos mais variados climas, regiões e terrenos das mais diversas conformações, para determinar quaes as melhores estradas e a época mais propicia para o inicio do referido empreendimento.

Na illustração, vemos, da esquerda para a direita, ao lado do Ford V-8, os automobilistas argentinos encarregados desta investigação, srs. Ernesto Baldrich e Palbio Pastor, além do mecanico que pilotará o carro.



# OS DIPLOMAS DO INSTITUTO GEOGRAPHICO MILITAR

## PARECER DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 11 (Da nossa succursal, via Vasp) — Numa das suas ultimas sessões do anno corrente, o Conselho Nacional de Educação approvou o seguinte parecer da Commissão de Legislação, relatado pelo prof. R. Leitão da Cunha:

"O director interino do Instituto Geographico Militar enviou á D. E. Su. do Departamento Nacional de Educação, pelo officio n. 243, de 21 de dezembro de 1938, os programmas de ensino em vigor no referido Instituto, accordes com o regulamento approvado pelo decreto n. 19.27, de 5 de junho de 1930.

O curso de engenheiros geographos militares, de caracter complementar e profissional e no qual podem inscrever-se officiaes do Exercito e da Marinha, é realizado em dois annos:

1.o anno: 1.ª cadeira — a) Trigonometria espherica; b) Methodo dos minimos quadrados; c) Astronomia (theoria e apparelhos); d) Geodesia; e) Exercicios praticos.

2.ª cadeira — a) Optica geometrica; b) Fotogometria geral; c) Estereophotogrametria terrestre; d) Exercicios.

3.ª cadeira — a) Theoria e pratica dos levantamentos topographicos; b) Estudo e representação das formas do terreno.

4.ª cadeira — Geologia, Mineralogia e Botanica.

1.ª aula — a) Technica e pratica dos processos empregados na reproducção photographica das cartas; b) Technica e pratica dos processos empregados na preparação de matrizes; c) Technica e pratica dos processos empregados na impressão das cartas.

2.o anno: 1.ª cadeira — a) Astronomia pratica; b) Geodesia superior e Geophysica; c) Pratica de trabalhos de campo.

2.ª cadeira — a) Estereophotogramatria aérea; b) Pratica dos trabalhos de campo.

3.ª cadeira — a) Theoria e pratica dos levantamentos topographicos (conclusão); b) Estudo e representação das formas do terreno (conclusão); c) Pratica dos trabalhos de campo.

Esse curso, accrescido ao normal dos officiaes das Escolas Militar e Naval, permitte evidentemente um preparo profissional especializado sufficiente.

Parece, por isso, poderem ser registados no Departamento Nacional de Educação os diplomas de engenheiro geographo expedidos pelo Instituto Geographico Militar."

## NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 11 (Da nossa succursal, via VASP) — O Ministro do Trabalho, sr Waldemar Falcão, concedeu as seguintes patentes de invenção: a Bireley's Incorporated para "um processo e machina para obtenção de importantes constituintes de frutas citricas, taes como laranjas Graperfruit similares"; a Rexair, Inc. para "apparelho aspirador", a Walter Artur Stamm para "um processo aperfeiçoado de impressão transparente sobre papel especialmente envelopes de janella".



# Vida Judiciaria

## REFLEXÕES JURIDICAS

### VIII

### SOBRE O CODIGO PROCESSUAL CIVIL

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

DO PATRONO ASSISTENTE

Muito exiguo, sem duvida, é o prazo de 60 dias, concedido pelo Ministerio da Justiça, para suggestões ao ante-projecto do Codigo de Processo Civil. Foi, por isso, que, remettendo ao gabinete do digno Ministro os cinco primeiros artigos publicados nesta secção, lhe fizemos sentir a necessidade de uma prorogação, pelo menos até 31 de julho, para que o novo Codigo, devidamente estudado e expurgado de seus não pequenos defeitos, viesse a constituir um verdadeiro padrão immortal.

Se, pela precipitação, vier a lume o Codigo Processual Civil, com os aleijões de orientação, doutrina e forma que o desfiguram, será obra para pouco tempo, e terá que soffrer, ante a critica e a censura de seus applicadores, uma completa transformação.

Não conhecemos seus autores, mas acreditamos que, sendo homens de valor e probidade scientifica, serão os primeiros a reconhecer a procedencia da critica imparcial e collectiva que vem provocando no seio dos entendidos, segundo se depreende dos commentarios publicados pela imprensa do paiz.

Seria, pois, imperdoavel erro, trancar os ouvidos ás censuras, e collocar a vontade discricionaria acima dos legitimos interesses da justiça.

Eis porque, confiante no espirito de patriotismo e na recta intenção do Governo Federal, tão superiormente dirigido, esperamos que os collaboradores espontaneos do projecto, que receberam com boa vontade e dedicação o appello do Ministerio da Justiça, pedindo as suas suggestões, terão o tempo necessario para a efficiencia dessa collaboração, uma vez que não se poderá duvidar da sinceridade do pedido governamental.

Não ha muitos dias, recebemos uma carta de distincto collega do interior, transmittindo-nos suas optimas impressões pelos nossos artigos, mas, mostrando-se descrente de sua efficacia, ante a possivel vontade preconcebida do legislador, favoravel á conservação do projecto como foi elaborado e publicado.

A proposito, relembrava esse illustre advogado, com jocosa ironia, o caso daquelle caboclo que dizia — "Eu não tenho nada que ver com o casamento de meu filho Dito, elle já é homem, e pode casar com quem quizer... contanto que a noiva seja a Sebastianinha..."

Somos optimistas e ainda acreditamos na sinceridade dos que querem dotar o paiz com leis verdadeiramente sabias e perfeitas.

* * *

Depois de termos, no artigo anterior, suggerido a promulgação de uma lei geral de Assistencia Judiciaria Nacional, instituindo-a, organizando-a e regulando-a, uniformemente, para todo o paiz, como lei de assistencia social, damos hoje o nosso contra-projecto, na parte processual, estatuindo os preceitos relativos á sua applicação nos processos contenciosos.

A limitação do beneficio de gratuitade ás causas contenciosas parece-nos razoavel, porque elle tem por fim garantir aos pobres a defesa de seus direitos em juizo, sem onus pecuniario, e essa defesa suppõe sempre o litigio, isto é, a violação, desrespeito ou ameaça contra os mesmos.

Nos processos administrativos, ha sempre um interesse a pleitear e a sua satisfação pelo julgado dá ao interessado uma situação de vantagem economica, que justificaria a responsabilidade pelas despesas.

Eis o que propomos na parte processual, admittido o decreto-lei por nós indicado no numero anterior:

SECÇÃO 2.ª

DO PATRONO ASSISTENTE

Art. 29 — A parte beneficiada por assistencia judiciaria, concedida na forma da respectiva legislação, será representada em juizo por um patrono assistente, nomeado pelo juiz da causa, dentre os advogados ou provisionados da comarca, regularmente inscriptos na Ordem dos Advogados do Brasil.

Art. 30 — Essa nomeação será feita, mediante requerimento da parte, acompanhado do processo de assistencia judiciaria, com a competente decisão favoravel.

Parag. 1.º — Se o beneficiario da assistencia for o autor, a nomeação do patrono assistente deverá preceder ao ingresso da acção em juizo.

Parag. 2.º — Se o réo, regularmente citado, se julgar com direito ao beneficio de assistencia, requererá ao juiz, na audiencia de accusação da citação, ou dentro das 24 horas subsequentes, uma dilação de 30 dias, com suspensão do feito, para impetrar e obter a concessão do beneficio na fórma da respectiva lei, não lhe podendo ser a mesma denegada.

Parag. 3.º — Se, dentro da dilação, offerecer o réo a prova da assistencia concedida, ser-lhe-á pelo juiz nomeado patrono assistente.

Parag. 4.º — Se, decorrida a dilação de 30 dias, deixar o réo de offerecer prova da concessão do beneficio, o juiz mandará proseguir no feito, sem assistencia, assignando-se prazo ao réo para defesa, na fórma do processo.

Parag. 5.º — Durante o correr da causa, antes da dilação probatoria, poderá o réo offerecer prova da assistencia concedida, se tiver solicitado a dilação a que se refere o parag. 2.º, sendo-lhe nomeado patrono assistente, quando não tenha ainda procurador judicial constituido, a este incumbindo funccionar com patrono, quando já constituido.

Parag. 6.º — Do offerecimento da prova de concessão de assistencia ao réo e nomeação de patrono assistente, será sempre intimada a parte contraria.

Art. 31 — Sobrevindo, no correr da causa, depois da contestação, e antes da conclusão para sentença, mudança de situação financeira de algum dos litigantes, reduzindo-o á carencia de recursos para as despesas da causa, poderá, em qualquer phase do processo, impetrar ao juiz da causa o beneficio de assistencia judiciaria.

Parag. unico — Do pedido se dará vista á parte contraria, por 48 horas, ouvindo-se novamente o impetrante em egual prazo, no caso de impugnação; seguindo-se uma dilação para provas, por cinco dias, a requerimento das partes; e decidindo o juiz, concedendo ou denegando o beneficio, em 48 horas.

Art. 32 — O beneficio de assistencia judiciaria, concedido extra-judicialmente, poderá ser sempre impugnado pela parte contraria, mas tão somente com fundamento na situação economica do beneficiario, sufficiente para supportar as despesas do processo, sem sacrificio da subsistencia propria e da familia.

Parag. 1.º — Essa impugnação deve ser feita dentro de 48 horas, contadas da accusação da citação, quando competir ao réo, e da intimação a que se refere o parag. 6.º do art. 30, quando competir ao autor.

Parag. 2.º — Da impugnação se dará vista ao beneficiario, por 48 horas, para resposta, seguindo-se uma dilação de cinco dias para provas, quando requeridas.

Parag. 3.º — Conclusos os autos ao juiz, será proferida decisão dentro de 48 horas, confirmando ou revogando o beneficio concedido.

Parag. 4.º — A concessão do beneficio importa sempre em presumpção favoravel ao beneficiario, pelo que ao impugnante incumbe provar sua impugnação, devendo ser confirmado o beneficio no caso de carencia ou deficiencia de prova por parte do impugnante.

Parag. 5.º — Durante o processo de impugnação, ficará suspensa a causa principal, devendo correr aquella nos mesmos autos desta.

Art. 33 — O patrono assistente será sempre notificado de sua nomeação, podendo, no prazo de 24 horas, apresentar excusas.

Parag. 1.º — Não havendo apresentação de excusa, ou, sendo esta rejeitada pelo juiz, o patrono assistente prestará compromisso por termo nos autos.

Parag. 2.º — Sendo acceita a excusa apresentada, o juiz nomeará novo patrono.

Parag. 3.º — Sobrevindo ao patrono assistente algum legitimo impedimento, eventual ou permanente, o juiz, mediante requerimento do impedido, nomear-lhe-á substituto, para funccionar no processo, durante o impedimento.

Art. 34 — Se, durante a pendencia da lide, o beneficiario judicialmente assistido, adquirir posses que o habilitem a supportar as despesas do processo, o juiz, a requerimento do beneficiario, ou por impugnação da parte contraria, processada nos termos do art. 32, revogará o beneficio, provada a impugnação; ou, em caso contrario, mantel-o-á.

Art. 35 — Os honorarios do patrono assistente serão arbitrados pelo juiz da causa, em despacho exarado por occasião da determinação do preparo do feito para sentença, observadas as regras estabelecidas pelas leis de Assistencia Judiciaria.

Parag. unico — Se funccionarem na causa mais de um patrono assistente, o juiz determinará a parte de cada um nos honorarios arbitrados, tendo em consideração os serviços prestados, sua relevancia, duração e efficiencia.

* * *

Entendemos que o plano por nós traçado, relativamente á Assistencia Judiciaria, dividindo-a em duas partes distinctas, uma na legislação social e outra processual, satisfaz plenamente as exigencias desse instituto e remove as sérias difficuldades de sua applicação, conciliando o interesse dos assistidos com os interesses dos servidores da justiça.

Ao governo incumbe um exame attento da materia, dando-lhe a solução que propuzemos ou outra que lhe pareça melhor, contanto que o beneficio instituido em favor da pobreza não imponha sacrificios economicos aos que devam dar-lhe cumprimento.



## TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

### PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Elydio Marques, Paulo C. Cesar, Frederico C. Carvalho, Alfredo Lopes dos Anjos, H. Capote Valente e A. Leme da Fonseca, srs. Antonio Ferreira Gomes e Luis Camargo: "J. Sim, em termos"; do dr. Julio Salles Junior: "J. ao sr. relator"; do dr. João Peçanha de Figueiredo: "J. conclusos"; do dr. J. Jorge M. Machado: "J. conclusos, S. e P.".

CONVOCAÇÃO: — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Wando Henrique Cardim, para, a 15 do corrente, presidir a um julgamento na comarca de Santo Anastacio, ficando dispensado o sr. dr. Francisco de Barros Pinheiro, em virtude de Jury, na comarca de Ourinhos.

CONCURSO: — O "Diario Official" do dia 25 de fevereiro p. passado, publicou o edital do concurso para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Ubatuba.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Do dr. Alair N. Miranda: "J. Sim, em termos". Do sr. Abrahão Milhem: "A. sim, em termos".

### SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de fevereiro — Dia 24 — o juiz substituto dr. Erix de Castro, dirigiu-se á comarca de S. João da Bôa Vista, afim de auxiliar nos trabalhos da correcção periodica, tendo regressado no dia 3, á séde do seu districto; Dia 25 — o dr. Antonio Egydio de Carvalho, juiz de direito da comarca de Ituverava, que se achava em gozo de férias desde o dia 6, deixou de reassumir o exercicio do seu cargo, em virtude de molestia em pessoa de sua familia. Mez de março: — Dia 1.º — o dr. Otto de Sousa Lima, 2.º juiz substituto do 2.º districto judicial, assumiu a jurisdicção da comarca de Xiririca; o dr. Pedro Penteado de Castro, juiz de direito da comarca de Pirajuhy, interrompeu as suas funcções, passando-as ao juiz de paz do direito da séde, em virtude do fallecimento da sua progenitora; o juiz de direito dr. João de Paula Castro, interrompeu o exercicio de seu cargo, na comarca de Limeira, passando-o ao juiz de paz sr. José Rodrigues Junior, por motivo de molestia; o dr. Ricardo Couto, deixou a jurisdicção do cargo de juiz de direito da comarca de Taquaritinga, para assumir identicas funcções na comarca de S. Carlos; Dia 2 — o dr. Nelson de Noronha Gustavo entrou em gozo de férias regulamentares, tendo transmittido a juridicção da vara criminal da comarca de Santos ao 2.º juiz substituto do 6.º districto judicial, dr. José Frederico Marques; o dr. Diogenes Pereira do Valle assumiu a jurisdicção da 2.ª vara civel da comarca da capital, por ter o titular dessa entrado em gozo de licença, exercendo-a cumulativamente, com a 3.ª vara civel; Dia 4 — o dr. Vasco Conceição assumiu a jurisdição da comarca de Taquaritinga, para a qual foi promovido por decreto de 11 de fevereiro p. passado.

## FORUM CIVEL

### SENTENÇAS E DESPACHOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando procedente a acção summarissima entre partes, Charlotte Tiede e Frederico Bociz.

— Recebendo os embargos oppostos por Moreira Veigas e Cia. na execução de sentença que lhe move a Empresa de Pesca e Salga Ibéria Limitada.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Indeferiu o pedido de desentranhamento de defesa na acção summaria que Alfredo Marchetti e Cia., e outros movem a Salustiano Sanches e outros.

— Recebeu os embargos nos executivos entre partes dr. Luis M. Doria; Antonio Pasqua, Agostinho de Almeida Brito; Stefano e Cassa e Casa Bancaria Pilon e Pinheiro; Alexandre Gusso.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Diogenes P. do Valle:

Julgando procedente a acção executiva fiscal, entre parte a Fazenda do Estado e o Lyceu Nacional Rio Branco.

— Julgando improcedente a acção ordinaria, entre parte, Ivajano de Queiroz e José Ferreira dos Santos Filho e outro.

— Mantendo á decisão aggravada no aggravo de petição, entre parte, Aunksen Irmão e Cia. e a "Nossa de tal" e Aldo de Franco.

### FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — Benedicto Soldado contra Municipalidade de S. Paulo. Protesto — Edmur Sousa Queiroz contra Dantas e Lima e outros.

2.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Franz Joseph Mock. Protesto — Atlantic Refining Co. contra espolio José Bernardino Queiroga.

3.o OFFICIO CIVEL — Justificação — David Coelho. Decendiaria — Spicciatti Irmãos Lida. contra "Brasil" Cia. de Seguros Geraes. Divisão — F. Jardim Nascimento contra João Arsuffi e outros.

4.o OFFICIO CIVEL — Justificação — João Henrique Helmut Hanschild.

5.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Bananal — Armetedo L. Bradford contra Fazenda do Estado. Summaria — Alexandre Albuquerque contra Meyer Elias Nigri.

6.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — S. Bento do Sapucahy — Rogerio Feliciano Godoy contra Isabel G. Moreira Costa Summaria — The Texas Co. contra Francisco Padua Naun e outro. Despejo — Municipalidade de S. Paulo contra David Marques dos Santos.

7.o OFFICIO CIVEL — Sumamria — Municipalidade de S. Paulo contra Olga Laiza.

16.o OFFICIO CIVEL — Protesto — Renato W. Almeida Avellar contra Jockey Clube de S. Paulo. Justificação — Guido Romanese.

3.o OFFICIO DE ORPHAMS — Inventario — Alcides Bocille contra Camillo Alberto Bocille.

### EXPEDIENTE DESIGNADO

1.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Francisco Augusto Perpetuo. 14 horas — Primeira praça — Americo Rodrigues.

2.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio Bernardino J. Meudo. 14 horas — Declaração — Attilio Marchi e outro.

3.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª Vara Civel, dr. Oscar Fernandes Martins. 15 horas — Declaração — Fallencia Jamil Pedro.

4.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, dr. Oscar Fernandes Martins.

7.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Inquirição de testemunhas — Levon Apollnari. 14 horas — Depoimento pessoal — Daniel Dhelorne.

8.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Aron Schwartz. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Joaquim Victor de Sousa Meirelles e outros. 14 horas — Depoimento pessoal — Antonio Pescuma. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Carlos Sabratti.

11.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Antonio Barreto de Mello. 15 horas — Depoimento pessoal — Ignacio José Marcellino.

12.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Caputo. 15 horas — Diligencia — Manuel J. Pereira.

### FALLENCIAS

**Alfredo Sawaya** — Foi requerida em 10 do corrente, por parte da Casa Falchi S|A. a decretação da fallencia de Alfredo Sawaya, estabelecido á avenida São João, 108, com bar automatico. (12.o Officio).

**Felippe Pugliesi** — Foi requerida por parte de Felippe Pugliesi, a sua rehabilitação, visto ter obtido quitação de todos os seus credores conforme documentos juntos aos autos. O m. juiz marcou o prazo de 30 dias aos interessados requererem o que for a bem de seus direitos. (14.o Officio).

**Max Hollander** — Acham-se em cartorio pelo prazo legal e a disposição dos interessados as declarações de creditos e demais papeis referentes a esta fallencia. (12.o Officio).

**Francisco Saad Tannus** (Jaboticabal) — Foi julgado rehabilitado por sentença de 24 de janeiro p. p., o fallido Francisco Saad Tannus, em vista de ter o mesmo obtido quitação geral de todos os seus credores conforme documentos juntos aos autos. (1.o Officio).

## FORUM CRIMINAL

### DENUNCIADOS POR DELICTO DE FERIMENTOS LEVES

Pelo 2.o promotor publico, dr. Basileu Garcia, foram offerecidas denuncias contra Maria José e José Alves Pinto, por delicto de ferimentos leves.

## TRIBUNAL DO JURY

### NOVO SORTEIO DE JURADOS

Sob a presidencia do presidente do Tribunal do Jury, dr. Paulo de Oliveira Costa, servindo de escrivão o sr. Ignacio Luccas e com a presença do promotor publico dr. Nilton Silva, foi realizado novo sorteio de jurados para comparecerem de amanhã em deante, sendo retirados da urna os seguintes nomes: dr. Aurelio Teixeira de Carvalho, dr. Antonio Candido Vicente de Azevedo, dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa, dr. Carlos Quirino Simões, dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, dr. Luis Nazareno Teixeira de Assumpção e dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho.





# Leite de cabra

(Copyright de Spes de S. Paulo) — WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

O leite de cabra, na alimentação humana, é largamente usado em todo o mundo. Em certos paizes, então, elle sobrepuja, em volume, o proprio leite de vacca, pois a cabra é animal muito mais barato, muito mais facil de criar e muito menos exigente em materia de alimentação. No Brasil, a cabra é criada em toda a parte; mas, principalmente em certas regiões do noroeste e é assim, um dos grandes fornecedores de leite ás populações. Além das vantagens economicas que fizeram com que se disseminasse o uso do leite de cabra em nosso paiz, uma crendice popular, que recommendava o leite desse animal como "fortificante", mais o reputou no conceito da população leiga.

A cabra é animal muito pouco receptivo á tuberculose. O quanto o gado vaccum é sensivel a essa terrivel enfermidade, a cabra é refractaria. Por isso muita gente acredita que o uso do leite do animal refractario deve conferir ao que o usa na alimentação, uma certa immunidade á tuberculose. Infelizmente a supposição não pode ser confirmada nas experiencias medicas. Tanto é susceptivel de se contagiar pela tuberculose quem usa leite de cabras sadias, como quem prefere o leite de vaccas tambem sadias. Accresce, contra o leite de cabra, uma circumstancia, hoje plenamente comprovada pela medicina, e que deve afastar esse leite da alimentação humana, pelo menos nos regimes destinados a crianças abaixo de 2 annos: ha uma forma de anemia, denominada de Jacks Hayen, que só comparece em crianças alimentadas com o leite de cabra.

E verdade que nem todas as crianças que usam esse leite na alimentação diaria têm anemia, mas esse typo de insufficiencia funccional do sangue, é caracteristico das crianças a que se fornece, em lugar do leite de vacca, o de cabra. E tanto isso é verdade que o simples facto de se substituir, da alimentação da criança anemica, o leite de cabra pelo de vacca, é sufficiente para fazer desapparecer, em pouco tempo, os signaes clinicos e experimentaes da doença.

Desse modo, o leite de cabra não só não é "fortificante", como até pelo contrario, enfraquecendo o sangue, deve concorrer para tornar o organismo mais sujeito a varias enfermidades.

O facto de ser esse leite mais gorduroso que o de vacca, em nada lhe confere vantagem sobre o ultimo. A taxa commum da gordura no leite de vacca, oscilla entre 3, 5 e 4,5 grammas por cento. A do leite de cabra é superior, mas não ultrapassa 7 por cento. A differença para mais é, pois, de 3 grammas por cento. Calculando-se que uma criança de 6 mezes toma, em media, 900 grammas de leite diariamente, o accrescimo de gordura que recebia, desde que preferisse ao de vacca o leite de cabra, seria de 27 grammas, isto é, cerca de 4 colherinhas de chá de manteiga. Essa quantidade de gordura em nada beneficia o regime do bebê e, antes, até o prejudica, pois a gordura em excesso é responsavel pelo apparecimento de erupções na pelle, eczemas e outras manifestações da chamada diathese exsudtiva.

Não, ha, pois, vantagem alguma no uso do leite de cabra, principalmente na alimentação infantil. A solução do problema deve ser procurada no bom leite de vacca, isto é, ordenhado de animaes sadios, com toda a limpeza e fervido antes de ser dado á criança.

## Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua 24 de Maio, 36, amanhã, ás 9 horas, com as provas de identidade, as sras. d. d. Sebastiana da Silva Minhota, Maria da Conceição Ferreira, Welmau Galvão de França Rangel, Alice Gomes Barbosa, Maria Antonietta Dias Aguiar, Evangelina da Cunha Freitas, Zilda Romeiro Pinto, Isabel Leite Carrijo, Paula Rodrigues Vianna, afim de se submetterem a inspecção medica.

Devem comparecer ás 12,30, para os mesmos fins, no mesmo local as sras. Anita Fraga, Heloisa Rodrigues de Moraes, Carmem Pinto, Alzira Tamiso, Rosa Lacorte Serpa, Maria da Conceição Lobo Rosa, Heloisa L. Leivas Diniz e Maria Flora Freitas.

## NA EGREJA DE S. PEDRO SERÁ COROADO HOJE, SUA SANTIDADE O PAPA PIO XII

(Conclusão da 1.ª pagina).

foram transmittidas pela rêde de radio-diffusão daquelle Departamento:

"E' com a alma commovida que, de tão longe, vou dirigir algumas palavras ao povo brasileiro.

Falar-vos das minhas impressões pessoaes, não seria por certo interessante. Nestes dias que correm, o grande assumpto é o Papa. Hoje, como nunca, a Roma Papal é o cerebro e o coração do mundo. Para o Vaticano convergem todos os pensamentos, todos os corações. Na figura serena do Papa estão concentradas todas as esperanças de um mundo melhor. Não dispondo de armamentos, de riquezas e de forças materiaes, é o Papa o mais alto poder da terra, poder que lhe foi conferido pelo Divino Fundador da Santa Egreja, através de uma série ininterrupta de pontifices, dos quaes S. Pedro é o n. 1, e Pio XII, o n. 262. E' o que mais uma vez demonstram os acontecimentos dessa hora mundial. Rendendo graças a Deus Nosso Senhor, deixemos que a nossa alma vibre o santo orgulho de nossa fé catholica, apostolica e romana. Felizes aquelles que puderam presenciar, de perto, a eleição do Papa. Afervorou-se-lhes mais o amor á Egreja e ao Papa, e, pode-se dizer, mais confiança no advento da paz. Dir-se-ia que, através da palavra ascetica e paterna de Pio XII, Christo vae levantar a mão para, em gestos divinos, acalmar as procellas que sacodem o mundo.

Agora, a minha palavra de brasileiro. Pio XII é um grande amigo da nossa patria. Antes e depois do conclave, em repetidos encontros, s. s. teve para o Brasil expressões de intenso carinho, como estas:

"O nosso Brasil. O querido Brasil". Da nossa terra conserva elle recordações indeleveis. São palavras textuaes.

E, notemos, Pio XII não enaltece, apenas, os encantos da natureza, mas frisa tambem as qualidades do nosso povo. Para s. s. não somos, apenas, o paiz do futuro; somos o presente que se affirma no trabalho, na seára do progresso, na fortuna e na vontade de vencer. As altas autoridades da Republica e as camadas humildes e populares, todas são lembradas pelo Santo Papa. Em cabogramma para o Brasil, tive occasião de resumir as palavras affectuosas com que S. Santidade abençoou a nossa patria. Cabe-me, hoje, a honra de ser portador de nova mensagem de S. S."

Tendo-lhe, eu, communicado os termos da mensagem que, pelo seu digno presidente, lhe enviou a Associação Brasileira de Imprensa, recebi de monsenhor Sadini, actualmente na direcção da Secretaria de Estado, o telegramma que passo a lêr:

"Peço queira v. exc. transmittir á imprensa brasileira a grande satisfação com que o Santo Padre recebeu a sua delicada e affectuosa mensagem. De coração o augusto pontifice abençôa a imprensa brasileira, fazendo votos para que em sua nobre e alta missão actue cada vez mais e melhor."

Termina o telegramma de S. S., fraternalmente, com essas expressões:

"Abençôo todo o povo brasileiro, desejando-lhe felicidade e bem estar."

Com a alma transbordante das benções do Papa, e das minhas saudades, vou confirmar a noticia de que da "Loggia", de São Pedro, foi annunciada para o mundo, por occasião da eleição do Santo Padre:

"Habemus Papam", grande papa, grande amigo do Brasil. Viva Pio XII".

### NESTA CAPITAL

**O SR. INTERVENTOR FEDERAL ASSISTIRA' AO "TE DEUM" NA BASILICA S. BENTO**

Attendendo ao convite de s. exc. reverendissima, mons. dr. Martins Ladeira, dd. vigario capitular da Archidiocese da capital, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal comparecerá, hoje, ás solennidades em homenagem ao augusto pontifice Pio XII, que serão realizadas ás 20 horas, na Basilica S. Bento.

Por esse motivo, s. exc. interromperá em Itu', a viagem que deveria prolongar-se até Porto Feliz, para onde seguirá no proximo dia 19.

**LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO**

A Liga do Professorado Catholico, telegraphou ao exmo. e revmo. mons. Martins Ladeira, vigario capitular de São Paulo, apresentando os seus cumprimentos pela eleição de S.S. Papa Pio XII.

**GYMNASIO DE S. BENTO**

Em regosijo pela coroação de S. S. o Papa Pio XII, promove o Gymnasio de S. Bento, com solennidade, uma missa na Basilica, com a assistencia do corpo docente e de todos os alumnos. Essa missa será celebrada amanhã, ás 9 horas, pelo exmo. e revmo. d. Abbade.

Haverá, ao evangelho, uma pequena allocução allusiva ao acto.

## IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

**REUNIÃO DA COMMISSÃO INCUMBIDA DE ESTUDAR O ASSUMPTO**

A commissão composta de representantes da Fazenda do Estado e das associações do commercio, da industria e das profissões liberaes, incumbida de estudar a questão do imposto de industrias e profissões, reunir-se-á na proxima terça-feira, dia 14 do corrente, ás 15 horas, na séde da Associação Commercial de São Paulo, afim de proseguir nos seus trabalhos.

Espera a commissão examinar nessa reunião os primeiros elementos que serviram de base para lançamentos em varios districtos fiscaes.

## REUNIÃO DAS LIGAS DE ASSISTENCIA DO ASYLO-COLONIA DE COCAES

Realiza-se, em Cocaes, municipio de Casa Branca, nos primeiros dias de abril, uma reunião das ligas de assistencia aos hansenianos, das 64 cidades que cooperavam, em 1927, para a installação do Asylo daquella cidade.

Nessa occasião, deverá ser approvado um plano de acção que resulte na uniformização de esforços em pról dos objectivos daquellas entidades, no sentido de se providenciar a internação de doentes no referido asylo, bem como auxiliar os internados e suas familias.

A reunião foi convocada depois dos entendimentos havidos entre os drs. Salles Gomes Junior, director do Serviço de Prophylaxia da Lepra; e Oscar Villares, director da Assistencia Social de Mocóca, devendo comparecer á cerimonia o dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação.

# VIDA SOCIAL

## ANNIVERSARIOS

**Fazem annos hoje:**

Meninas — Thereza, filha do sr. Benedicto Nogueira.

—— Faz annos, hoje, a menina Anna Véra, filhinha do sr. Sebastião Teixeira Junior e de sua esposa sra. d. Alcina Camargo Teixeira.

Senhoritas — Victoria, filha do sr. José Serra; Alice, filha da viuva d. Maria das Dôres Gomes.

Senhoras — D. Joanna Barbosa, esposa do sr. Enéas Barbosa, d. Emilia Carmillo de Moraes Barros, viuva do dr. Jorge de Moraes Barros; d. Maria Sippel Martins; d. Aurora Corrêa Monteiro, esposa do sr. Armenio Augusto Monteiro; d. Mercedes de Abreu, viuva do sr. Julio A. de Abreu; d. Ida Cuffari, esposa do sr. José Cuffari.

Senhores — Dr. Leopoldo Teixeira Leite; dr. Plinio da Rocha Azevedo, advogado; Carlos Eduardo de Azevedo.

—— Faz annos, hoje, o sr. Alberto Borgens de Moraes, da contabilidade do "Diario da Noite".

—— Faz annos, hoje, o sr. 2.o tenente Paulino Vieira das Neves, da Força Publica. Amanhã, os srs.: capitão Antonio de Almeida Candeira e 1.o tenente Oscar Dias de Campos, tambem da milicia paulista.

## NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital:

Yvonne, filha do sr. José Damiani e de d. Leonidia S. Damiani;

Maria Léa, filha do sr. Aureliano Casacchi e de d. Dulce Magri Casacchi;

Heitor, filho do sr. João Antonio Rizzo e de d. Maria Rizzo;

Henrique Norberto, filho do dr. Edmundo Anerning Burle e de d. Amelia Negri Burle;

Antonio Cesar, filho do sr. Hygino Allandro e de d. Lucia Amore Allandro;



Rudy José, filho do sr. José Lopes e de d. Cecilia Lopes;

Yara Maria, filha do sr. Guarany Vasconcellos e de d. Lucilia Vasconcellos;

José, filho do sr. Antonio Augusto Taveria e de d. Joaquina Marques Corrêa Taveria;

Antonio, filho do sr. Fernando Mirandas e de d. Vitalina Pestello Miranda;

Pedro, filho do sr. Domingos M. Perez e de d. Maria Del Sacarro Munhoz Perez;

José Armando, filho do dr. Marcello Ceppo e de d. Regina Folna Ceppo;

Antonio, filho do sr. Joaquim Somma e de d. Catharina O. Somma;

Marco Aurelio, filho do sr. Mario Fernandes e de d. Marina Bernal Fernandes;

Sergio Eduardo, filho do dr. Cassio Portugal Gomes e da sra. d. Bady Aranha Portugal Gomes.

## BAPTISADOS

Foram baptisados, nesta capital:

Myrian Cecilia, filha do sr. José Ciuma Missawa e da sra. d. Julieta Navaretto Missawa. Padrinho: sr. Felippe Haddad e da sra. d. Maria Amelia dos Santos.

—— Maria José, filha do sr. Mario Antunes e da sra. d. Francisca de Oliveira Antunes; padrinhos: sr. Alexandre Kott e sra. d. Zenaide Kott.

## FESTAS E BAILES

**Marconi Clube** — Em sua séde social, o "Marconi Clube", realizará, hoje, das quinze e trinta ás dezoito e trinta horas, mais uma de suas matinées dansantes.

**Sra. L. Reynolds** — Serão reiniciadas, hoje, ás 19,30 horas, no Trianon, as vesperaes dansantes promovidas pela sra. L. Reynolds.

**Gremio Tricolor** — Realiza-se, hoje das 19 ás 24 horas, nos salões do "Clube Commercial", o vesperal dansante offerecido, pelo "Gremio Tricolor", aos socios e suas familias.

**Tatu' Clube de Sant'Anna** — Hoje, serão reiniciadas, ás 20 horas, as vesperaes dansantes do "Tatu' Clube".

**Associação dos Empregados no Commercio** — "O Clube dos Commerciarios", reiniciando as suas actividades, realizará, hoje, um vesperal-dansante, dedicado aos associados e suas familias, na séde da "Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo", á rua Libero Badaró, 386, sobrado, tendo inicio ás 15 e prolongando-se até ás 19 horas.

Aos associados da "Associação dos Empregados no Commercio", servirá de ingresso o recibo correspondente ao mez corrente, sempre acompanhado da carteira associativa. As associadas do departamento feminino deverão revalidar suas carteiras.

**Vesperal Clube** — O "Vesperal Clube" offerecerá hoje, aos associados e suas familias, mais uma reunião dansante, nos salões do "Clube Portuguez", á avenida S. João, 126, das 15 ás 19 horas, com o concurso do maestro Brunetti.

"Everest Clube" — Com o successo obtido domingo ultimo, e a pedido de innumeros socios e senhoritas, o "Everest Clube" realizará, hoje, nos salões do "Clube Commercial", das 14,30 ás 18,30 horas, o "Vesperal dos Perfumes".

**Gremio Tricolor** — A directoria do "Gremio Tricolor", realizará, hoje, nos salões do "Clube Commercial", mais uma de suas vesperaes dansantes, com o concurso de um dos mais conhecidos astros do Radio Nacional: João Petra de Barros.

Para essa festa, que terá inicio ás 19 horas, os socios terão ingresso com o recibo n. 3 (março), acompanhado da carteira social.

**Clube dos Commerciarios** — O "Clube dos Commerciarios" reinicia, hoje, os seus concorridos vesperaes dansantes dedicados aos associados.

A reunião terá inicio ás 15 horas, prolongando-se até ás 18 horas, sob a regencia de "Juca e seus rapazes".

## HOMENAGENS

**TENENTE RAPHAEL OBERDAN**

Patrocinado por seus collegas, amigos e admiradores, realizar-se-á, no dia 18 do corrente, ás 21 horas, nos salões do "Automovel Clube", um banquete ao tenente Raphael Oberdan, vice-presidente do "Clube Militar dos Officiaes da Reserva da 2.ª Região" e redactor-chefe de "Armas em Revista", em razão de sua brilhante actuação á frente dos destinos do "C. M. O. R.".

Já adheriram as seguintes pessôas:

General José de Assis Brasil, major Amilcar Salgado dos Santos, major Benedicto Ferreira de Sousa, major Anisio Miranda, cap. Olympio Pimentel, cap. Naul de Azevedo, 1.o ten. Juvenal Velasques de Mello, 1.º ten. José Conrado Veiga, 1.º ten. Gumercindo Figueira Vianna, 1.º ten. Agostinho Camargo Silva, dr. Geraldo Prado, ten. Alfredo Vianelo Gregorio, ten. Ruy Teixeira Mendes, ten. dr. Adalberto Salvador Curtu, ten. Victor De Laurentis, dr. Marcial Queiroga, ten. dr. Antonio Colombo Tierno, ten. Sylvio Pereira, Archimedes Pettri, Francisco Lagrasta, Julio Janotta, Mario Leão da Silva, Nestor da Costa Menezes, dr. Isolino Martins de Siqueira, dr. Durval Martins de Siqueira, Sumisso Schibuya, Paulo Herlinger, Adolpho Pacheco e Colli, ten. José Maria Zulker, dr. Cicero Fajardo, dr. Euripedes Pereira, dr. Zaqueo de Carvalho, ten. Dulphe Paes de Barros, dr. José Adriano Marrey Junior, J. Castro, Adonai de Almeida Sylos, tenente Sebastião de Paiva, tenente dr. Bueno Brandão, coronel Salvador de Moya, 1.o ten. dr. Joaquim Guaraná de Sant'Anna, 1.o ten. dr. Lauro de Assis Brasil, Gustavo Silva, cap. Armando Gutfrend, ten. Ernesto Dias, ten. dr. Annibal Machado Monteiro, ten. dr. Paulo Gomes dos Reis, ten. Poty Rollim, Cid José Paes de Barros, dr. A. Sousa Carneiro, dr. Antonio Damião Neto, ten. Mario Castanho Raggio, dr. Roberto Maués, ten. dr. Horacio Azeredo, ten. Ruy Antunes.

## JANTAR

**GREMIO DA ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA**

Promovido pelo "Gremio da Escola de Sociologia e Politica", deverá realizar-se, dia 29 do corrente, em lugar a ser designado, um jantar-reunião de congraçamento com os novos alumnos, e do qual participarão os actuaes alumnos e os bachareis formados pela escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

As adhesões poderão ser dadas pelo telephone 2-7074. Os ingressos deverão ser retirados com antecedencia na secretaria da Escola.

## VISITAS

**SR. EVANDRO DE SA' PEREIRA**

Esteve, hontem, á tarde, em nossa redacção, o sr. Evandro de Sá Pereira, agente-correspondente do "Correio Paulistano" em Sertãozinho.

**MANUEL S. CAVALCANTI**

Em companhia do dr. Victorio Martins, esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Manuel S. Cavalcanti, nosso correspondente em Duartina.

## BRIDGE

**Clube Athletico Paulistano** — O Clube Athletico Paulistano realiza, quinta-feira, o seu campeonato interno de "bridge", correspondente a este mez. O torneio será disputado por duplas mistas e as inscripções já se encontram abertas. A directoria do clube offerecerá aos que se classificarem em primeiros e segundos lugares, medalhas de prata e bronze, respectivamente.

**Clube Piratininga** — Estão abertas, na secretaria do "Clube Piratininga", as listas para inscripção aos torneios de bridge para senhoras e para cavalheiros, organizados pelo Departamento de Diversões Internas, com distribuição de valiosos premios aos vencedores.

As inscripções poderão ser feitas na secretaria do clube, diariamente, das 14 ás 17 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-4284.

## PIC-NIC

Realiza-se, dia 19 do corrente, no Parque de Villa Galvão, o "pic-nic" que a "Associação dos Empregados e Profissionaes em Drogas" offerece aos seus associados e suas familias, assim como aos collegas do ramo, mesmo não pertencentes ao quadro social.

Para essa festa de confraternização dos "drogarios" de São Paulo, está sendo organizado um interessante programma de jogos desportivos e divertimentos.

## AGRACIADO

**COMMENDADOR GINO MANCINI**

Noticias chegadas de Roma, informam que o deputado commendador Gino Mancini, foi agraciado com o titulo de "Cavalleiro da Ordem de S. S. Mauricio e Lazaro", uma das mais altas distincções honorificas italianas.

O engenheiro Gino Mancini, que nasceu em S. Paulo é irmão dos srs. João Baptista Mancini, José Americo Mancini, alto funccionario do "Frigorifico Anglo Co.º" e Miguelangelo Mancini, contador geral da "Paramount Filmes Co.º", todos residentes nesta capital.

O acto do governo italiano foi muito bem recebido na provincia de Cosenza, onde o comm. Mancini vem dirigindo como presidente, a "Sociedade Provincial de Turismo", e nesta capital, onde conta amigos e admiradores.



## HOSPEDES E VIAJANTES

**PASSAGEIROS DA "CONDOR"**

Desembarcaram, hontem, nesta capital: Antony Assumpção, Emilio Jafet e Eduardo Hermann. Passageiros embarcados: — Michelle Rici. — Passageiros em transito: Werner Michaelis, Ernesto Blanz, Werner Drehmer, d. Petronilla La Porta Vitello, d. Helena Garufalles La Porta, Henrique Bredemeier, dr. Irnack Carvalho do Amaral.

**PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS**

Chegam, hoje, do Rio:

—— Pelo primeiro nocturno, os srs.: d. Julia Gonçalves Leite, Florindo Gonçalves Leite, Justiniano Lima, dr. Carlos Barbosa e senhora; dr. Francisco Augusto Pinto, Aranildo Honce, João Bernard, Costa Carvalho e familia, dr. Aluizio Grenhalgh, dr. Carlos Albuquerque, Ruy da Costa Ferreira, Aristides Ferreira Orlandi, Pedro Silveira, major Atanagildo Queiroz, Roberto Lacombe, dr. Paulo Lauro, dr. Alfredo Godinho, dr. Paulo Monteiro Machado, dr. Antonio Fragali, Alberto Velloso, Oscar Buscacio e familia, dr. Luis Bicudo Junior, senhora Magnolia Marques Cavalcanti, William Siebert e Orozimbo Bueno.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: sra. Eugenio Figueiredo, Walter Schaledtle, Alfredo Marcos, Mario Brito Cunha, Salomão Neder Junior, Alberto Assumpção, O. Sousa, Armando Arruda Pereira, José Morgnetti, Teixeira Marques, Carlos P. Fernandes, Mario Botti, Eduardo Borgerth, dr. George Albert Sanger, dr. José Ignacio Monteiro de Barros, Annibal Pinheiro da Costa e Waldemar Campos.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: dr. Roberto Simonsen, Felix Fagundes, Generoso d'Alessandro, Jeronymo Ribeiro e familia, dr. Antonio Arruda, dr. Leopoldo Lima e Silva, dr. Eduardo Nyoac, srtas. Heloisa e Cecilia Nyoac, d. Nazareth Prado, Luis Carlos Mendonça, Paulo Sampaio, Antonio Velloso da Silveira, Samuel Smith e senhora, E. E| Barbou, Pierre Freyes, Luis Brun Filho, R. Blois, d. Carmen Nunes, dr. Manuel da Costa Negraes, Carlos Tannhauser, Marcel Becker R. P. Wilson e senhora, João Cotrin e senhora, Ernesto Antonini e Reynaldo Cruz Santos e senhora.



—— Pelo 2.o nocturno, os srs. Octavio Pacca, dr. Alberto Salles de Oliveira e senhora; srta. Lilia Monteiro, d. Joanna A. Fonseca, Celestino Claro e senhora, Eladio Cesar Vasconcellos, Henrique Branco e senhora, dr. Armando Porto Alegre, Arlindo Teixeira, Manuel Alves Sousa, sra. Pinto Peixoto, Raul Xavier Alves, Antonio Cordeiro, Sarhan Ambuha, José Costa, Paulo Santos Dias, José Nascimento Ribeiro, Mario Serafico, Estevam Langa Adrien, Octavio Barbosa e senhora.

**PASSAGEIROS DA "VASP"**

Chegaram, hontem, do Rio, pelo avião das 11,10 horas, os srs.: dr. F. Guth, Carlos Pongratz, Cicero Leoenroth, Dulce Leoenroth, Sonny Eitngon, dr. Ovidio Paulo M. Gil, Jandyra Gil, dr. Numa de Oliveira, Tullo Nogueira Avila, João Daher, Ambrosio Hirsmann, Moysés Kauffmann, Esaú Silveira, Antonio Barone, Yolanda Penteado, Julio Terzi, Willy Huffbencher e Sonny Band.

—— Seguem, amanhã, para o Rio, pelo primeiro avião, os srs.: Ovidio Menezes Gil, sra. Ovidio Menezes Gil, Irma Pederneiras, sra. Inah Uchôa, Yvonen Terry, Albert Suter, Jair Mastrandréa, Nelson Almeida Prado, dr. Sebastião A. Prado, Ivan Goble, dr. Tripoli Gaudenzel, dra. Oprelia Gaudenzi, sra. Alma Riso, dr. Henrique Doria Vasconcellos e Isaac Athias.

—— Pelo avião das 13,30 horas, os srs.: Elza Soldato, Fanny Eltingon, Manuel Moraes Barros Neto, Henrique Victor Lange, dr. Hugo Maroni, Emilia Bacarini, Antonio H. Dias Menezes e Elias Chaves Neto.

## INDICADOR SOCIAL

HOJE — "Matinée" dansante do "Marconi Clube", das 15,30 ás 18,30 horas, em sua séde.

— Vesperal do "Gremio Tricolor", das 19 ás 24 horas, nos salões do "Clube Commercial".

— Vesperal promovido pela sra. L. Reynolds, ás 19,30 horas, nos salões do Trianon.

— Vesperal do "Tatu' Clube de Sant'Anna", em sua séde, ás 20 horas.

— Vesperal do "Clube dos Commerciarios", na séde da "Associação dos Empregados no Commercio", das 15 ás 19 horas.

— Reunião dansante do "Vesperal Clube", das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

— "Vesperal dos perfumes", do "Everest Clube", das 14,30 ás 18,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".

DIA 18 — Vesperal do "Nosso Clube", ás 20 horas, nos salões do Trianon.

DIA 19 — Reunião dansante do "Terpsychore Clube", das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon.

## FALLECIMENTOS

D. JOSEPHINA RODRIGO BOTEL MATTIOLI — Falleceu nesta capital, a sra. d. Josephina Rodrigo Botel Mattioli filha do dr. José Rodrigo Botel, já fallecido e da sra. d. Assumpção Rodrigues Carrasque.

A extincta, que contava 44 annos de edade, era esposa do sr. Alberto Mattioli e deixa tres filhas: sra. d. Celina Mattioli Mendes, casada com o sr. Francisco Silveira Mendes; sra. d. Cleonice Mattioli Camargo, casada com o prof. Nabor Pires Camargo e srta. Cybelle Mattioli, solteira.

O enterro realizou-se, ante-hontem, ás 15 horas, tendo sahido o feretro da rua Liberdade, 623, para o cemiterio S. Paulo.

AFFONSO CIPULLO — Falleceu, nesta capital, o sr. Affonso Cipullo, com 80 annos, viuvo da sra. d. Seraphina Blase Cipullo.

O extincto era um dos mais antigos membros da colonia italiana, deixando os seguintes filhos: Luis, casado com a sra. d. Josephina P. Cipullo; conego Francisco Cipullo, capellão do Mosteiro da Luz e membro da Curia Metropolitana desta cidade; Constantino, funccionario do Banco de S. Paulo; Vicente, do escriptorio de Eduardo da Silva Ramos e Jorge da Silva Prado; e as srtas: Thomazina, Joanna e Paulina, professoras da Escola Maternal de Votorantim. Deixa 5 netos e 2 bisnetos.

O enterro realizou-se hontem, ás 9 horas, da rua Joaquim Tavora, 56, para o cemiterio S. Paulo.

VARIAS — Falleceram mais:

Em Campinas: sr. Antonio Candido Toledo Leite, de 80 annos, casado com a sra. d. Gertrudes Ferreira Leite; d. Candida Leite Toledo Costa, de 70 annos, viuva do sr. Ignacio Antonio da Silva Costa; sr. Faustino Pera, de 30 annos, solteiro, filho do sr. Antonio Pera e da sra. d. Leopoldina Silva Pera; menino Aristodemus, de 3 annos, filho do sr. Arnaldo Garrutti e de d. Palmyra Sofiatti; menino Angelino, de 5 dias, filho do sr. Braz José de Oliveira e da sra. d. Thereza Maria de Jesus; menino José, de 3 mezes, filho do sr. Antonio Matenau e de d. Delfina Matenau.

ALEXANDRE BEHMER — Falleceu nesta capital, com a edade de 82 annos, o sr. Alexandre Behmer, natural de Ueckermuende, Allemanha e residente nesta capital ha mais de 60 annos, onde exerceu longa actividade industrial.

Era casado com a sra. d. Maria Sorgenicht Behmer e pae dos srs. Frederico e Walter Behmer e da sra. d. Martha Guenther, já fallecida.

O sepultamento realizou-se ante-hontem, no cemiterio do Redemptor.

Dr. CANDIDO BARROSO DO AMARAL — Com a edade de 71 annos, falleceu em Nictheroy, o sr. dr. Candido Barroso do Amaral, medico muito conhecido e relacionado no Rio de Janeiro, onde ultimamente residia. Natural do Ceará, formado pela Faculdade de Medicina do Rio, o illustre clinico teve a sua vida profissional fundamente ligada a S. Paulo; serviu com rara dedicação, em Campinas, durante as epidemias de febre amarella, passando depois a clinicar em Pirassununga e outras localidades deste Estado.

Foi casado o sr. dr. Candido Barroso do Amaral com a sra. d. Maria Amelia Mello Mattos Barroso do Amaral já fallecida. Era pae do sr. dr. Edgard Barroso do Amaral, medico residente nesta capital, professor da Escola Paulista de Medicina e assistente da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade de S. Paulo, casado com a sra. d. Elsa Barroso do Amaral. O extincto era irmão dos srs. drs. Eugenio Barroso do Amaral, advogado, já fallecido; Zozimo Barroso do Amaral, engenheiro no Rio de Janeiro, e da exma. sra. d. Francisca de Mello Mattos Barroso do Amaral, viuva do sr. dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, que foi juiz de Menores na capital federal. Deixa, ainda, uma netinha, a menina Anna Martha, filha do dr. Edgard Barroso do Amaral.

CELSO DE SOUSA LIMA — Falleceu, no dia 6 do corrente, em Jundiahy, o sr. Celso de Sousa Lima, antigo funccionario da Companhia Paulista, casado com a sra. d. Maria Sousa Lima.

O extincto era irmão do dr. Fredervindo de Sousa Lima, medico legista, actual official de gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica do Estado, e do coronel Estévam de Sousa Lima, official de curso superior do Exercito Nacional, residente no Rio de Janeiro, filho do dr. Estevam de Sousa Lima, medico militar e da sra. d. Fredervinda de Sousa Lima, ambos fallecidos.

JOAQUIM JOSE' DA SILVA BARATA — Falleceu, hontem, nesta capital, após pertinaz molestia, o sr. Joaquim José da Silva Barata, com a edade de 78 annos. O extincto era funccionario aposentado da Penitenciaria do Estado, tendo-se distinguido por uma vida inteiramente devotada ao serviço publico, pelo espaço de mais de quarenta annos.

O extincto foi casado com a sra. d. Olympia Braga Barata, já fallecida, e deixa os seguintes filhos: rev. padre Olegario, Albertina, Elvira, sra. d. Judith, casada com o sr. Hygino Marques; sra. d. Angela, casada com o sr. Carlos Arantes Nielien; sr. Oscar, casado com a sra. d. Irma Gianini; sra. d. Cordelia, casada com o sr. Salustiano Bandeira de Mello. Deixa, egualmente, onze netos.

O enterro sahirá, hoje, ás 13 horas, da av. dr. Arnaldo, 113-B, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

## MISSAS

**Dr. Carlos de Azevedo Castro**

Por alma do dr. Carlos de Azevedo Castro, realiza-se, amanhã, ás 9 horas, na Egreja de S. Francisco, missa de 7.º dia, mandada celebrar pela familia enlutada.

## NÃO SE ESQUEÇA

*Em 1628, morreu, em Ambers, o dr. John Bull, que compôz a musica do Hymno Nacional inglez, "Deus Salve o Rei".*

*—— Regista-se, hoje, o quarto anniversario do fallecimento de Michael Idvorsky Pupin, celebre mathematico, physico e inventor.*

*Pupin foi uma personalidade de especial significação na applicação da telegraphia sem fios e no aperfeiçoamento das communicações telephonicas a larga distancia.*

*Havia nascido em Idvard, Hungria, em 4 de outubro de 1858.*

*—— Em 1144, Lucio II assumiu o throno pontifical.*

*Seu nome era Gherardo Caccianemici dal Orso e o seu pontificado foi dos mais difficeis, pois coincidiu com o advento, em Roma, de uma Republica revolucionaria.*

## HOROSCOPO DE HOJE

*A mulher, nascida nesta data, nem sempre é discreta.*

*Deve procurar ser mais optimista, pois sem confiança em si propria jamais se chega a coisa alguma. Lembre-se que os mais resolutos são, sempre, os primeiros.*

*Faça todo o possivel para levar a cabo os seus empreendimentos sem temor.*

*Trabalhando com satisfação, tudo ha de sair-lhe bem. Não ha grandes empreendimentos sem fé e enthusiasmo em sua realização.*

*Conseguirá optimos resultados, se se dedicar á musica, ao radio, á literatura ou ao commercio.*

*Sua vida conjugal será feliz.*

*O homem, que faz annos hoje, terá exito como architecto, advogado, engenheiro ou jornalista.*

*—— Em 12 de março, nasceram Gabriel D'Annunzio (1863) e George Berkeley, eminente homem de sciencia e bispo inglez (1685).*

## Jockey Club de São Paulo

### INAUGURAÇÃO DA SÉDE SOCIAL

Commemorando o 64.º anniversario de sua fundação, o Jockey Clube de São Paulo inaugurará no proximo dia 14, terça-feira, a sua séde social installada nos 6.º e 7.º pavimentos do Edificio do Banco de São Paulo, á Praça Antonio Prado n.º 9.

A's 18 horas desse dia, — com a presença de s. exc. o sr. Interventor Federal no Estado, e exma. sra. Adhemar de Barros; de s. exc. o sr. Prefeito Municipal, e de suas excias. os srs. Secretarios de Estado, secretario da Interventoria, sr. general commandante da Região Militar, sr. coronel commandante da Força Publica, sr. director do Departamento das Municipalidades, especialmente convidados, e dos srs. socios e suas exmas. senhoras, que quizerem emprestar ao acto a honra e o brilho de sua presença, s. exc. rvdma. mons. Vigario Capitular da Archidiocese dará a benção ao recinto. Em seguida, o Jockey Clube offerecerá aos seus convidados e srs. socios presentes uma taça de champagne, franqueando a todos os salões da séde.

O traje para o acto será frack ou jaquetão e calça listada para os homens, e a correspondente toilette de passeio para as senhoras. A Directoria será muito reconhecida aos srs. socios que assim comparecerem trajados para maior realce da inauguração da séde.

N. B. — O ingresso dos srs. socios ao recinto da séde far-se-á mediante a exhibição da respectiva caderneta-distinctivo. A Directoria previne os srs. socios da necessidade da exhibição dessa caderneta-distinctivo, sobretudo por serem novos no Clube todos os empregados em serviço na portaria. Os que ainda não possuem esse seu distinctivo poderão procural-o das 13,30 ás 14,30 horas na Secretaria da Sociedade, á rua de São Bento n.º 380, 7.º andar.



## ATROPELAMENTO

A's 20 horas de hontem, na esquina da rua Piratininga com a travessa Marvi, Antonio Guerreiro, de 11 annos de edade, filho de José Guerreiro e residente á rua Caetano Pinto, n. 259, ao atravessar a via publica, foi apanhado e gravemente ferido pelo automovel n. 12.016, dirigido por Nicolino Bassile.

A victima foi transportada para a Santa Casa, sendo aberto inquerito pela autoridade de plantão.

# LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

## COISAS DO BRASIL

Parece que a distancia da terra em que se nasceu faz com que ella avulte aos nossos olhos. Os que viajam, os exilados, os que, por um motivo qualquer, são obrigados a permanecer longe do torrão natal ou da região em que se fala a lingua que aprenderam desde a infancia ou onde se cultua tudo aquillo que adoraram desde os primeiros annos, sentem mais funda a necessidade imprescindivel do apego á communidade.

Uns derivam para o patriotismo lyrico e inutil, em que se tem embalado a illusão de tantas gerações de brasileiros. Acreditam na riqueza potencial, acreditam no tamanho, como se esses aspectos das coisas não fossem outros tantos problemas gravissimos, entregues á solução do homem. Nosso patriotismo não sahiu ainda do primarismo da concepção. Elle é, de um modo geral, feito mais de adoração que de realização, mais de crença infundada que de esforço fundado.

Outros, entretanto, uns poucos, procuram servir. Servir parece-lhes a necessidade suprema, a vocação maior. Não sei, nesse corpo consular muitissimo mais homogeneo do que o corpo diplomatico, de quem tenha servido ao Brasil com maior dedicação e com maiores horizontes positivos do que Raul Bopp. Bopp foi o realista notavel da expansão economica, a contrastar com a figura do poeta, que é das mais significativas que possuimos. Foi elle quem reformou, ampliou e refundiu tudo o que vinhamos fazendo no Oriente. Ficou, por isso mesmo, como o homem da Asia. Ninguem foi mais positivo do que esse extraordinario lutador da nossa expansão. Bopp é um phenomeno tão excepcional no nosso paiz, de homem que trabalha, se esforça e busca realizar alguma coisa, que a gente tem de espantar-se, por vezes, ante a sua figura singular. Sendo um homem cuja finura de intelligencia se marca por uma posição inconfundivel no scenario das nossas letras, conseguiu, ao mesmo tempo, ser o mais activo dos nossos consules, o mais operoso dos agentes da nossa representação estrangeira, o mais dedicado dos funccionarios de uma machina quasi emperrada e totalmente inefficiente. E ninguem chegou a comprehender com maior nitidez do que esse grande poeta a significação da palavra efficiencia. Porque elle a levou á sua amplitude maxima. Mostrou-se um funccionario que só seria possivel, alliando, como elle o fez, á actividade de um verdadeiro homem de acção, a comprehensão, a capacidade de acreditar e de confiar, a confiança céga e absoluta que só um poeta poderia conceber e praticar.

**SOL E BANANA** — Raul Bopp e José Jobim — Museu Commercial do Brasil — Yokohama — 1938.

Este livro é o resultado da campanha que Bopp empenhou, na Asia, durante annos a fio e que entregou, agora, a um notavel reporter, a um dos mais interessantes homens de imprensa que este paiz conhece: José Jobim

Nelle surgem as estatisticas. Animadas, porém. Não com aquella seccura, aquella sériedade que nos faz fugir dellas. Mas movimentadas, animadas, pela fulguração de um homem que é todo agitação e convicção. Seus titulos são preciosos. Seus sub-titulos convidam á leitura ao mais indifferente dos leitores. Ellas attraem, ficam despertando qualquer coisa no mais fundo da nossa curiosidade.

Parecem feitas, em todo o caso, mais para nos deprimir do que para nos levantar o animo. Bopp adoptou a tactica da vergastada, da vergonha, da comparação systematica com gente muito menor e muito mais pobre, para ver se consegue, certamente, com esse methodo, levantar as energias do gigante que está e continua dormindo, para ver se alcança o seu fim, despertar os movimentos presos de uma economia insipiente. Os processos lyricos falharam duma maneira lamentavel. Os processos doces vão correndo sem alcançar resultado melhor. Agora o methodo é outro: mostra as mazellas, as tristezas duma producção em estado primario, em confronto com a de paizes pequenos e pauperrimos, em que ella se desdobra e se refaz, augmenta e se apura, para conseguir, pelo effeito desse rebate violento e aspero, que as nossas energias se concentrem, que vejamos um pouco mais e com um pouco mais de realidade e de espirito positivo.

Grande serviço o que Bopp e Jobim acabam de prestar ao paiz. Não sabemos de obra maior, em toda a historia desse corpo consular estranho que possuimos, muito melhor que o diplomatico, sem sombra de duvida, mas, ainda assim, vivendo no mundo da lua.

**PREHISTORIA BRASILEIRA** — Annibal Mattos — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1938.

Os estudos sobre a prehistoria brasileira estão, por assim dizer, em inicio. Não que só nos nossos dias tenham apparecido cultivadores desse genero de pesquisas. Mas porque aquillo que foi feito ainda não está reunido, ainda não se offerece facilmente aos continuadores, ainda não se organizou em densos recursos para os trabalhos modernos. Temos progredido, consideravelmente, no terreno da historia, da pesquisa social, da sondagem ethnographica. A anthropologia vem sendo estudada e debatida por alguns homens de saber objectivo e cultura fundamentada. Só a paleontologia permanece em estado quasi embryonario, entregue ao cultivo de um pequeno numero de homens dedicados, que se soccorem, com extrema difficuldade, dos trabalhos antigos.

Lund, que foi a grande figura no assumpto, em nosso paiz e cuja contribuição ainda permanece a de maior valor, escreveu em sua lingua materna, para revistas do seu paiz. São poucos numerosos os trabalhos que divulgou em francez. E isso torna quasi inaccessivel o cabedal de conhecimentos e observações que elle reuniu, nos trabalhos realizados na bacia calcarea do rio das Velhas.

Quem hoje quizer escrever qualquer coisa no assumpto, buscando material já constituido, terá uma tarefa sobrehumana deante de si. Esse material, apesar de escasso, se encontra disperso. O accesso a taes estudos continu'a difficil, porque não ha commentadores e vulgarizadores ou annotadores dessas obras preliminares. A summula dos trabalhos já feitos está por se organizar. E as directivas do labor a executar não póde ser traçada sem o amparo dessas preciosas orientações.

Em Minas Geraes existe, hoje, um grupo de estudiosos no assumpto. Elles se apresentam dotados de uma grande curiosidade e dedicação, para reunir material antigo e para continuar as pesquisas quasi abandonadas. Entre esses estudiosos se encontra o sr. Annibal Mattos, que escreveu este livro interessantissimo e precioso: a "Prehistoria brasileira". Ha, nas suas paginas, quasi tudo o que se precisa saber sobre a historia das pesquisas paleonthologicas no Brasil. Os vestigios raros e pouco estudados do homem primitivo foram cuidadosamente annotados pelo autor, de outras obras e de observações proprias

Grande assumpto debatido, quasi sempre em terreno de pura hypothese, é o da indole e do gráu de civilização dos primeiros habitantes de nossa terra. Emquanto não tenhamos estudos aprofundados, no assumpto, parece precaria qualquer conclusão e falso qualquer avanço doutrinario. Se, de um modo geral, sabemos da indole e do gráu de cultura dos primitivos habitantes brasileiros, não temos ainda uma obra que estude, em detalhe, e discriminadamente, as suas tendencias, os rumos de sua embryonaria cultura, o sentimento que emprestavam á vida e as crenças que os amparavam.

Trabalhos como este destinam-se a esboçar a estructura desses estudos. Por isso mesmo merecem a attenção cuidadosa dos estudiosos e o amparo intelligente das administrações, desde que a pesquisa em paleontologia requer recursos, sempre separados da iniciativa particular e mais proprios, pelo vulto que possam tomar, dos emprendimentos officiaes.

**O FOLCK-LORE MAGICO DO NORDESTE** — Gonçalves Fernandes — Civilização Brasileira S. A. — Rio — 1938.

Os estudos sobre o negro e o notavel cabedal que elle forneceu á formação civilizadora do Brasil continuam a propiciar o apparecimento de livros interessantes e curiosos. Este livro, embora em uma bibliotheca que se tem dedicado principalmente aos estudos sobre as coisas afro-brasileiras, não fica preso, unicamente, aos assumptos africanos ou de origem africana. Tem sentido mais amplo. Amplia-se, para a apreciação do folck-lore de uma população inteira, a do Nordeste.

Estuda, através dos vestigios deixados na imaginação popular, os rumos das crenças collectivas da região citada. O folck-lore nordestino é um dos mais ricos que possuimos. E' o mais rico, certamente. Origina-se de procedencias diversas, que a região foi uma especie de encruzilhada de typos e de raças, de agrupamentos humanos, cada um tendo deixado muito de si, mormente o africano que forneceu o braço escravo para o cyclo do assucar, nas terras do brejo.

Apreciando os mythos, as magias, as crendices, o sr. Gonçalves Fernandes fica sempre perto da expressão real desses acontecimentos e das directivas do espirito. Explica-as sempre com segurança, mostrando as suas origens e a razão que as affirmam na alma primaria do povo. Sobre o "Catimbó", depois do estudo magnifico do sr. Luis da Camara Cascudo, não esperavamos que o autor nos pudesse offerecer novas contribuições. O que acontece, entretanto, mostrando o sr. Gonçalves Fernandes, uma nova face do assumpto.

Livro util para a apreciação dos usos, dos costumes, das crenças e da origem dos mythos que se diffundiram na população nordestina.

# OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — 8.00, rep. jornal.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00 Ondas alegres.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30 Prog. do livro.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00, Sonhos de valsa; 10.30, d. Benta.
COSMOS — 10.00, Musica popular; 10.30 Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10.30 Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00, Prog. para você; 10.30 Hora luza.
DIFFUSORA — 10.00 Clube Papae Noel — 10.30 Prog. humoristico.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Piedigrota — 11.30, Bola ao ar, esportivo; 11.45, prog. brasileiro.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Saudade do sertão.
CRUZEIRO — 11.30, Selecções.
CULTURA — 11.00 Melodias de Hespanha. — 11.30, Musica fina.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Variado — 11.15 Opera no ar.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. brasileiro — 12.15 Prog. Bate papo — 12.30 Musica fina.
COSMOS — 12.00 Voz do Portugal — 12.30 Nosso programma.
CRUZEIRO — 12.00, Cantores celebres; 12.30, Musica allemã; 12.45, Actualidades esportivas.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.00, Variado. — 12.45, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12.00, Selecções de operetas; 12.30, Cantores mais populares; 12.45 Divertimentos musicaes.
S. PAULO — 12.30 Prog. brasileiro.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. senhora — 13.30 Canção de Portugal.
COSMOS — 13.30 Variado.
CRUZEIRO — 13.00, Horace Heidt e sua orchestra; 13.15, Variado; 13.30, intervallo.
CULTURA — 13.30 Intervallo.



DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EDUCADORA — 13.00 Prog. a voz do Oriente. — 13.30, Orchestras symphonicas.
S. PAULO — 13.00, Prog. argentino. — 13.15, prog. americano; 13.30, prog. mexicano; 13.45, prog. brasileiro.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14.00, Na roça — 14,30 Intervallo.
COSMOS — 14,00, Vamos dansar — 14,30, Intervallo.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moóca.
S. PAULO — 14.00, Theatro alegre.
DAS 15 A's 16 HORAS:
COSMOS — 15.30, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 15,30, Tarde esportiva.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,00, Chá dansante.
EDUCADORA — 16,00, Manda e não pode — 16,30, Cine radio.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — Chá dansante.
CULTURA — 17,00, Chá musicado — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17,00, Hora da Fazenda — 17,30, A voz de Hespanha.
S. PAULO — 17,00, Progr. brasileiro — 17,30, Radio apperitivo.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18,00, Progr. rythmo.
COSMOS — 18.00, Musica popular — 18,30, Progr. arabe.
CRUZEIRO — 18,00, Musica americana. — 18,30, Musica mexicana. — 18,45, Variado.
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Seculo XX — 18.45 Hora italiana.
EXCELSIOR — 18,10, Selecções — 18.30, Musica cigana.
EDUCADORA — 18,00, Canção brasileira — 18.30, Progr. ferroviario.
S. PAULO — 18,00, Joias musicaes; — 18,30, Prog. brasileiro. — 18,45, Variado.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00, Theatro para você.
COSMOS — 19,00 Ás 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,00, Variado. — 19,15, Os grandes artistas da actualidade. — 19,45, Variado.
CULTURA — 19.45 Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — Progr. da saudade.
EDUCADORA — 19,00, Progr. Danubio Azul — 19,30, Progr. Ti-pitim.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
S. PAULO — 19.00, Brasileiro; 19.30, Selecções de operetas.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — Theatro para você.
COSMOS — 20.00, da Broadway para você. — 20.30, Musica popular.
CRUZEIRO — 20.00, Musica popular com Lili Torres e orchestra. — 20.30, Cazé e sua orchestra.
CULTURA — 20.00, Audição da Philarmonica de Berlim. — 20.30, Canções internacionaes. — 20.45, Operetas orchestraes.
DIFFUSORA — 20.15, Cantores brasileiros — 20.30, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 20.00, Prog. cadencia; 20.30, Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20.00, Orchestras de salão.
S. PAULO — 20.00, Argentino; 20.15, Americano; 20.30, brasileiro.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.0, Prog. cinedia.
COSMOS — 21.00, Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Musicas para você — 21.30 Os grandes successos da Broadway.
CULTURA — 21.00, Variado. — 21.30, Jean Sablon — 21.30 Vozes do Danubio — 21.45 Edgar Fairchild e seu piano.
DIFFUSORA — 21.00, Notas do turfo. — 21.15, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
S. PAULO — 21.00 Charada musical — 21.30 Valsas viennenses — 21.45 Prog. brasileiro.
DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22.00, Na casa do seu Thomaz.
COSMOS — 22.15 Prog. 1939.
CRUZEIRO — 22.00 Concerto de Ravel para piano e orchestra — 22.30 Patrulhas orientaes.
CULTURA — 22.00 Parada rythmada — 2.15 Crooners do ecran — 22.30 Baile no ar.
DIFFUSORA — 22.00, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00 Theatro gracioso com musicas alegres.
S. PAULO — 22.00 Lyrico — 22.30 Chuá.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23,00, Na casa do seu Thomaz. — 24,00, Final.
COSMOS — 23.00 Final.
CRUZEIRO — 23.00 Variedades — 4.00 Final.
CULTURA — 23,00, Transmissão directa do grill room Tabu'. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
S. PAULO — 23,30 Final.

## Os institutos de belleza e de ondulação permanente estão sujeitos á fiscalização do Departamento de Saude

Com referencia á publicação feita pelo Syndicato Patronal dos Barbeiros, Penteadores, Cabelleireiros e Congeneres de S. Paulo, na "Gazeta", de 9 do corrente mez, communica o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saude o seguinte:

"Não é exacto que o decreto 9.995 de 14|2|39 tenha supprimido a taxa prevista no decreto 9.863 de 27|12|38, referente aos Instituto de Belleza (inclusive cabelleireiros com apparelhos electricos e semelhantes) ou seja n. 14 da tabella annexa a este decreto.

O que o decreto 9.995 de 14|2|39, dispõe no seu artigo, com referencia ao decreto 9.868, é que os estabelecimentos ou locaes de venda ou de producção que já pagaram o Imposto de Industrias e Profissões referente ao exercicio de 1938, ficam sujeitos unicamente ao alvará de revalidação, isto é, no caso concreto, ficam elles dispensados da taxa inicial de 500$, mas obrigados á "taxa de revalidação", na importancia de 200$000".

## Provas de habilitação para effectivação de interinos do Ministerio da Agricultura

Recebemos o seguinte communicado da secção do café da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura:

"De accordo com instrucções telegraphicas recebidas da commissão de efficiencia deste Ministerio, terão lugar, nos dias 15 e 16 do corrente mez, na séde desta secção, á rua Anchieta, n. 2, 3.o andar, edificio da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, as provas de habilitação a que estão sujeitos, para effeito de effectivação, os funccionarios admittidos interinamente, em cargos vagos, anteriormente á lei 284, de 28 de outubro de 1936.

"A relação dos candidatos que devem prestar taes provas em S. Paulo perante a 6.a banca fiscalizadora auxiliar está affixada na portaria, e mencionará as horas de inicio das provas de cada turma".



# PELAS ESCOLAS

### CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

Serão chamados amanhã, ás 9 horas, todos os candidatos inscriptos no curso de piano que não prestaram exame de classificação até a presente epoca, na cadeira de theoria musical.

### FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

COLLEGIO UNIVERSITARIO — De accordo com a legislação vigente, no proximo dia 14 serão encerradas as matriculas para a 2.a secção do Collegio Universitario (cursos de pharmacia e odontologia).

Os alumnos que foram approvados no exame de 2.a época e os que obtiveram classificação no exame de selecção, deverão, immediatamente, requerer sua matricula.

### FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação — Chamada para amanhã:

Literatura — A's 13,30 horas — Sala Dutra Rodrigues. — De ns. 81 — Geraldo Teixeira Leme ao n. 100 — Jarbas Teixeira de Carvalho (inclusive).

Não haverá segunda chamada para as provas oraes.

Curso de bacharelado — Exames de 2.a época.

Dia 13 do corrente: — 1.º anno: — Economia, ás 9 horas, sala Dino Bueno. — Para todos os inscriptos.

2.º anno: — Constitucional, ás 9 horas. Sala Barão de Ramalho. — Para todos os inscriptos.

Finanças, ás 10 horas, sala Dino Bueno. — Para todos os inscriptos.

3.º anno: — Judiciario civil, ás 9 horas. — Sala Arouche Rendon. — Para todos os inscriptos.

4.º anno: — Judiciario civil, ás 9 horas, sala Barão de Ramalho, para todos os inscriptos.

5.º anno: — Judiciario penal, ás 9 horas. — Sala Arouche Rendon. — Para todos os inscriptos.

Dia 15 do corrente:

5.º anno — Judiciario Civil, ás 14 horas.

Pede-se o comparecimento, com urgencia, na secretaria da Faculdade de Direito, dos seguintes bachareis: Euclydes Garilli, Helio de Rezende Paoliello, João Baptista Alves, Walter Campos Carvalho e Octavio Pereira Crespo.

— Devem comparecer, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito, afim de retirarem o seu diploma devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis:

Cesar Pereira Vianna, Mauro Lindenberg Monteiro, Carlos de Castro Junior, Alfredo Lourenço dos Santos, Adeniro Ladeira, Amaury Couto de Magalhães, Antonio Ferraz Monteiro, Fernando Penteado Medici, Daniel Saraiva, Arrigo Domingos Falcone e Antonio Renato Paes de Barros.

### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Chamadas para exames de sufficiencia physica — Devem comparecer amanhã, ás 12 horas, na séde do Departamento de Educação Physica, á rua Almeida Lima, 12, os seguintes candidatos á matricula na Escola Superior de Educação Physica, afim de se submetterem a exame de sufficiencia physica: Dulce Odette Pinto da Fonseca, Odette Nasse, Maria de Lourdes Monteiro, Juracy Queiroz Maia, Celia Nogueira Jordão, Neusa Nogueira Jordão, Maria de Lourdes Nogueira Ramos, Alda Arantes Nogueira, Francisca Rodrigues, Amalia Lemos de Almeida, Mariana Nurche, Maria José Lemos do Val, Aura Franco Vianna.

Dia 14, ás 12 horas: — Rothraut Friese, Guilhermina Koester do Amaral, Cecilia Plautilde de Castro Paiva, Anna Maria de Carvalho Ramos, Ruth Leme da Veiga, Lilian Maria Pompéa Kolloway, Maria Apparecida Ferreira, Adelia Dirce de Almeida Pacca, Adelia Franco, Adelia Supino, Aleyr Franco do Amaral, Albina Rothilde Mazzo, Anna Ferri Canduro, Anilda Lamoglia, Angela Maria Joanna Pacifico.

### INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Conforme já foi annunciado, terão inicio amanhã, ás 8 horas, as aulas dos cursos de transmissões, investigação policial e escrivanato, da Escola de Policia do Instituto de Criminologia.

Em virtude de haver sido realizada, sexta-feira ultima, a primeira reunião ordinaria da congregação do Instituto de Criminologia, os horarios dos exames de 2.a época dos cursos de peritos e delegados soffreram varias modificações. Os interessados deverão comparecer na secretaria, afim de tomar conhecimento das mesmas.

Os alumnos dos diversos cursos do Instituto, que não são funccionarios subordinados á Secretaria da Segurança Publica, deverão, com a maxima urgencia, satisfazer o pagamento dos emolumentos correspondentes á matricula.

Exames marcados para amanhã: curso de peritos, 2.º anno, exames oraes de chimica legal, psychiatria e falsificações. 3.º anno, exames de grafistica, escriptos.

### CURSO DE PROFESSORES DE DACTYLOGRAPHIA

Acham-se abertas á rua Santo Antonio, 35, as inscripções para o curso, diurno e nocturno, de professores de dactylographia da Associação Christã de Moços. Nesse curso preparam-se professores para os exames de habilitação no Instituto Profissional Feminino. A secretaria attende diariamente das 13 ás 22 1|2 horas.

### ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Será inaugurado na proxima quinta-feira, dia 16 do corrente, o anno lectivo de 1939, na Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo. As matriculas ficarão abertas até quarta-feira, dia 15, ás 22 horas. Os interessados poderão obter informações na secretaria da Escola (predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado"), das 13 e meia ás 16 horas e das 20 ás 22 horas, todos os dias uteis.

A aula inaugural será dada no dia 16, ás 8 horas e um quarto, na cadeira de Ethnologia Brasileira, pelo prof. dr. Herbert Baldus, que discorrerá sobre o thema: "A necessidade do trabalho indianista no Brasil". A entrada para essa aula será franqueada aos interessados.

No corrente anno, o curso da Escola foi consideravelmente melhorado, tendo sido creadas duas novas cadeiras, a de Ethnologia Brasileira, a cargo do prof. dr. Herbert Baldus e a de Psychanalyse e Hygiene Mental, a cargo do prof. dr. Durval Marcondes. Ambas essas cadeiras são pela primeira vez fundadas no Brasil e contribuirão certamente para abrir novos horizontes culturaes. Além dessas novas cadeiras foram melhorados os programmas das cadeiras existentes, de accôrdo com a experiencia adquirida nos ultimos cinco annos de actividade da Escola e tambem com as possibilidades culturaes por ella mesma promovidas. Além de aperfeiçoamentos parciaes em todas as cadeiras do curso, a cadeira de Contabilidade foi desdobrada em duas partes, leccionadas respectivamente no primeiro semestre pelo prof. A. R. Muller e no segundo pelo prof. A. Meng. No primeiro semestre, essa cadeira ensinará a technica e a funcção da Contabilidade assim como a utilização estatistica dos dados sujeitos á escripturação. A technica assim ensinada não só será util nas empresas publicas e particulares, como, sobretudo, terá em vista a Contabilidade domestica e os orçamentos familiares, cujo estudo estatistico constitue a base para a determinação do padrão de vida e que, assim, será tambem pela primeira vez ensinado em curso regular no Brasil. A segunda parte da cadeira de Contabilidade será especialmente dedicada ao estudo do controle contabil dos organismos publicos ou para-estataes. Será concedida especial attenção á elaboração estatistica dos dados e á interpretação sociologica e economica por meio de relatorios periodicos. As cadeiras de historia não só serão melhoradas com a contribuição do prof. Roberto Simonsen com a historia economica do Imperio e dos primordios da Republica, como tambem contam no corrente anno com um curso de conferencias publicas, destinado a lançar a nova cadeira de Historia Social e Politica do Brasil. O programma dessa nova cadeira, que é extenso e vem publicado no Annuario da Escola para o anno lectivo de 1939, prevê neste anno o estudo exclusivo da situação economica e social do povo portuguez, antes do descobrimento do Brasil. Essa cadeira será dirigida por uma commissão directora, formada pelos srs. prof. Affonso d'Escragnolle Taunay, prof. Alcantara Machado, prof. Roberto Simonsen, prof. Sergio Milliet, prof. Tacito de Almeida e prof. J. P. de Almeida Prado.

### FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Chamadas para provas oraes — Serão chamadas amanhã, ás seguintes turmas: Latim, ás 14 horas: turma "27". Historia da Civilização, ás 13 horas: turma "20". Logica, ás 8 horas: turma "7". Logica, ás 13 horas: turma "3". Geographia, ás 13 horas: turmas "4" e "6". Cosmographia, ás 8 horas: turma "22". Sociologia, ás 13 horas: turma "5" e turma "20". Mathematica, ás 8 horas: turma "8". Physica, ás 13 horas: turma "9". Historia Natural (á alameda Glette), ás 9 horas: turma "10". Chimica (á alameda Glette), ás 9 horas: turma "13". Portuguez, ás 9 horas: turma "24" e "20". Literatura, ás 13 horas: turma "25. Inglez e Allemão, ás 13 horas: turma "28".

Dia 14 — Latim, ás 14 horas: turma "28", Historia da Civilização, ás 8 horas: turma "22", Historia da Civilização, ás 13 horas: turma "21". Logica, ás 13 horas: turma "5". Geographia, ás 13 horas: turma "3". Cosmographia, ás 8 horas: turma "23". Mathematica, ás 8 horas: turma "7". Physica, ás 13 horas: turma "8". Literatura, ás 13 horas: turma "20". Inglez e Allemão, ás 13 horas: turma "29".

Exames de 2.a época — Realizar-se-ão amanhã, os seguintes exames de 2.a época: Zoologia, ás 9 horas, para o alumno Ricardo Arruda, Philosophia, ás 10 horas, para o alumno Abrahão Yazigi Neto. Francez, ás 15 horas, para a alumna Maria José Ribeiro de Menezes.

Dia 14: — Geometria, ás 9 horas, para as Sub-Secções de Sciencias Physicas e Sciencias Mathematicas.

Mathematica, ás 17 horas, para a Sub-Secção de Sciencias Mathematicas.

Physica, ás 17,30 horas, para as Sub-Secções de Sciencias Chimicas e Sciencias Naturaes.

Paleontologia, ás 16 horas.

Mineralogia, ás 10 horas, para os alumnos: Renato Cabral Botelho, Yolanda Tavares, Heitor Gutierrez, Leonidas Lerner, Salomon Waitzberger, Olga Campos Viégas, José Ynmashiro, Maria Elisa Wohlers, Rosa Kertzer.

Diplomados de 1938 — Estão convidados os diplomados de 1938, para uma reunião, amanhã, ás 17 horas, no predio da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

— Devem comparecer na secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencia se Letras, para tratar de assumpto de seu interesse, os seguintes alumnos: Mario Rizzo, Gerson Sahd.



## CURSO DE SARGENTO AVIADOR

Resultado do exame de admissão

Foi o seguinte, o resultado do exame de admissão dos candidatos pela 2.a Região Militar:

Approvados: — Civis: Geraldo de Lima P. nido 7,150; Cyro de Moraes Neves, 6,300; Durval Barbugiani, 6,150; 1.º cabo da 2.a Formação de Intendencia Regional, Walter Seibel, 6,075; Civis, Ney Benedicto Bocui, 5,650; Renato Ometi, 5,575; 1.º cabo do 2.º Regimento de Aeronautica, Alexandre Leite de Barros, 6,525; Civis: Orlando Madeira, 4,825; Sylvio Wagner, 4,725; Romeu Dias da Silva, 4,425; Archimedes Reginato, 4,300; José Poli, 4,000; Bruno Rota, 3,875; Octavio Corrêa da Silva, 3,850; Laurecí Fontoura Pires, 3,700; soldado da Força Publica de São Paulo, João Neves de Freitas, 3,400; Civis: — João Baptista de Oliveira, 3,375; Dalvo da Costa, 3,150; e Nadir da Costa, 3,000.

Reprovados — Civis: Orlando Ataie, Vicente Montiaperto, Wanderley Bocchi, Roberto de Araujo Cintra, Camille Abrantes e 1.º cabo do 5.º R. I., Pedro Celestino dos Santos.

Os candidatos approvados devem comparecer com a maxima urgencia no Quartel General da 2.a Região Militar, afim de receberem instrucções sobre o seu encaminhamento á Escola de Aeronautica do Exercito.

## Faculdade de Medicina

Exame de selecção para as vagas existentes na 2.a série — O horario das provas escriptas do exame de selecção para as vagas existentes na 2.a série do Collegio Universitario (2.a Secção annexa á Faculdade de Medicina) será o seguinte:

Amanhã, ás 13 horas — Chimica — todos os inscriptos; dia 14 — 3.a feira — ás 9 horas — Historia Natural, todos os inscriptos; ás 13,30 horas — Physica — todos os inscriptos.

As provas praticas deverão ser realizadas em seguidas as escriptas.

Exame de selecção para preenchimento das ultimas vagas da 1.a série — Para preenchimento das ultimas vagas da 1.a série do Collegio Universitario, 2.a Secção annexa a Faculdade de Medicina, será realizada no dia 14 do corrente, 3.a feira, ás 13,30 horas, uma unica prova escripta com questões de Physica, Chimica e Historia Natural, entre os candidatos habilitados com 150 pontos, no exame de selecção para matricula na referida série.

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

### CONCURSO DE REPORTAGENS — PREMIO "JOSE' MARIO ROA"

Reuniu-se hontem, ás 16 horas, na séde social da Associação Paulista de Imprensa, para examinar os trabalhos apresentados pelos concorrentes ao premio "José Maria Rôa", no valor de rs. 1:000$, a Commissão nomeada para a escolha da melhor photographia publicada em qualquer jornal do Estado de São Paulo, no anno de 1938, composta dos srs. dr. Ribas Marinho, Max Rosenfeldt e Francisco Puggiatori.

Após meticulosa verificação e estudo, a Commissão Julgadora concluiu unanimemente em não premiar nenhuma das photographias apresentadas, por falta de requisitos, quer jornalisticos, quer photographicos, suggerindo a directoria da Associação Paulista de Imprensa, a annexação do premio deste anno ao do concurso no anno vindouro, no qual será escolhida a melhor photographia publicada no corrente anno de 1939, cujo premio ficará sendo de rs. 2:000$000.

### COMMISSÃO JULGADORA DOS PREMIOS "EVARISTO DA VEIGA" E "MARQUEZ DE MONTE ALEGRE"

No dia 24 do corrente, ás 21 horas, realizar-se-á a segunda reunião dos membros da Commissão Julgadora dos trabalhos concorrentes aos premios denominados "Evaristo da Veiga" e "Marquez de Monte Alegre", no valor de 1:500$ e 1:000$, respectivamente, destinados á melhor reportagem publicada em jornal diario desta capital, de grande formato e ao melhor trabalho jornalistico publicado na imprensa do interior.

### MOLHO DE CHAVES

Encontra-se na secretaria da A. P. I., á disposição de quem o perdeu, um molho de chaves, entre as quaes, uma de caixa postal com o numero 3.320.



# CULTO EVANGELICO

### CONFEDERAÇÃO EVANGELICA BRASILEIRA

Thema para o estudo das escolas dominicaes das egrejas evangelicas:

A lição do dia: A justificação pela fé. Romanos 3:-19-31. Texto aureo: "O homem é justificado pela fé". Romanos 3:-28, Fonte central da lição: — Salvação pela graça, mediante a fé. Leitura devocional: — Psalmo 32:-1-11.

### EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA

(Rua Clelia n. 556)

Na casa de oração desta egreja, haverá hoje, ás 9 horas, a aula da Escola Dominical, ás 20 horas, pregação do Evangelho, pelo sr. Jonas Pacheco, que dissertará sobre o thema: "Provação de pae".

### CASA DE ORAÇÃO

(Rua Taquaritinga, 150)

MOO'CA — S. PAULO

(1.a travessa da rua Sapucaia, Belém)

Nesta casa de oração haverá hoje: ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical para o estudo da palavra de Deus, conforme se acha na lição do dia.

A's 11 horas, a celebração da Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor; ás 20 horas, pregação do Evangelho, pelo sr. Enio Scott, que dissertará sobre o thema: "Redempção".

### EGREJA EVANGELICA BAPTISTA BETHE'L

(Rua Voluntarios da Patria, 409 - Sant'Anna

"Pedro Livre da Prisão", será o thema da lição edificante que todos os alumnos e visitantes estudarão hoje, ás 9 e 30 desta manhã, em varias classes, para todas as edades, nesta egreja. A's 10 e 45, o pastor Tecê Bagby ministrará o culto matutino. A's 18 e 30, a União da Mocidade levará effeito mais um programma de cultura christã para todos os jovens. A's 19 e 30 terá, tambem, o culto de Evangelização com pregação. Todas as quintas-feiras e aos sabbados, ás 20 horas, neste mesmo local, estudos do novo e velho Testamentos da Biblia Sagrada.

### EGREJAS ADVENTISTAS

CENTRAL — R. Taguá, 88 - Liberdade

A's 20 horas, o orador sacro J. Linhares fará a sua palestra sobre "As ultimas scenas da vida de Christo".

EGREJA DO BRAZ — R. Martin Affonso, 152 — Belemzinho

O conferencista Geraldo G. Oliveira, sob o significativo topico "O Mestre te chama", fará pormenorizadas considerações do grande encontro de Jesus com Maria e Maria. A's 20 horas da noite.

EGREJA DE PINHEIROS — Rua Pinheiros, 186

A's 20 horas. O thema auspicioso será: "A inspiração das Sagradas Escripturas será divina?"

### EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(PRIMEIRA EGREJA, rua 24 de Maio, 234) — Escola Dominical ás 9.45. O pastor auxiliar revdmo. Epaminondas Mello do Amaral continuará o estudo que vem fazendo do livro "Vida de Jesus", para a classe Jonadab. A's 11 horas, deverá falar o pastor da egreja revdmo. Jorge Bertolazo Stella, e ás 20 horas, deverá occupar o pulpito o pastor auxiliar.

(SEGUNDA EGREJA, rua 13 de Maio) — Escola Dominical ás 9 e meia, e culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, revdmo. Raphael Paes Camacho.

(TERCEIRA EGREJA, rua Joly, 508) — Escola Dominical ás 10 horas. No culto da manhã, (11 e meia), deverá falar o pastor da egreja, revdmo. dr. Seth Ferraz, e ás 20 horas deverá occupar o pulpito o seminarista, sr. Isaac Nicolau Salum.

(QUARTA EGREJA, travessa Benta Pereira, 4) — Escola Dominical ás 10 horas, o culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja revdmo. Isaac do Valle.

### HORA EVANGELICA DO BRASIL

A's 22 horas, haverá a irradiação da meia hora evangelica do Brasil, a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela Radio Transmissora Brasileira, 1.180 kilocyclos).



## Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da S. Paulo Railway

Realizou-se no dia 9 do corrente, na séde da Associação Beneficente 10 de Novembro, uma reunião de antigos aposentados e viuvas pensionadas pela Caixa da São Paulo Railway Company, afim de discutirem o meio mais pratico de obterem do governo federal o cancellamento do desconto de 15o|o que vem sendo feito em suas aposentadorias e pensões, desde 1.º de janeiro de 1931, e communicado aos associados pela circular n. 46 do presidente do conselho da referida instituição.

Após diversas suggestões, foi acceito o alvitre de se expedir ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegramma:

—"Viuvas pensionadas e ferroviarios aposentados pela Caixa da S. P. R., ha mais 12 annos, com importancias insignificantes que na época actual mal chegam para as primeiras necessidades, vêm pedir a v. exc. autorize o cancelamento do desconto de 15o|o em suas aposentadorias e pensões, desconto proposto pela caixa da S. P. R. em 1930, sob fundamento do augmento das despesas e deficit.

Ora, como se póde constatar por todos os balanços annuaes da caixa em questão, nunca houve deficit algum, e o patrimonio, que em 1930 era de quasi 14 mil contos, eleva-se hoje a perto de 24 mil. Assim, o desconto em causa não tem a menor razão de prevalecer, indo mesmo de encontro ao que estabelece o artigo 41, da lei 5.109."

Aos srs. Ministro do Trabalho e presidente do Conselho Nacional foram tambem dirigidos telegrammas sobre o mesmo assumpto.

## Fechada mais uma casa de jogo

O dr. Juvenal de Toledo Piza, titular da Delegacia de Jogos, determinou uma batida no predio 668 da rua Paraiso.

Dois "alabamas" foram detidos e a casa cercada por guardas-civis.

Correndo o interior do predio, os policiaes surpreenderam numerosos contraventores.

A caravana prendu o proprietario do "tunguete", Abrão Jabaide e os jogadores João Miguel, Francisco José, Aniz Mussy, Chafik José, Salim Jorge, Tuffy Chakur e José Bueno.

Todo o material de jogo, fichas, baralhos, taurer, etc., a policia removeu para o Gabinete de Investigações.

O dr. Juvenal Toledo Piza mandou identificar e autuar os jogadores, que serão processados.

## GABINETES DENTARIOS CLANDESTINOS

O dr. Carvalho Parreiras, director do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, autorizou o sr. Ovidio Lage, inspector do 2.º districto Odontologico da capital, a fazer a apprensão do gabinete dentario que o sr. Haus Stemberg mantinha clandestinamente á rua Bernardo Guimarães, n. 23, no bairro de Villa Anastacio.

A diligencia foi feita com todo o exito no dia 9 do corrente, tendo sido apprehendido todo o material odontolgico e gabinete dentario do falso dentista, que trabalhava no referido bairro.

Para evitar abusos de "falsos inspectores", a directoria do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional chama a attenção dos interessados, pois taes individuos, intitulando-se autoridades sanitarias, não raro conseguem extorquir dinheiro dos "clandestinos" ante a promessa de conseguir legalizar a sua situação. Esses profissionaes, depois, vêm-se privados dos seus gabinetes, pois as legitimas autoridades fecham e apprendem todos os que não estiverem devidamente legalizados.



## Inauguração do trecho da Estrada de Ferro "Douradense" que ligará Ibitinga a Novo Horizonte

Em trem especial, partiu hontem, desta capital, ás 16,50 horas, com destino a Novo Horizonte, a comitiva que deverá assistir aos festejos da inauguração do importante trecho da estrada de ferro Douradense que ligará as prosperas cidades de Novo Horizonte e Ibitinga.

A inauguração desse trecho ferroviario, que muito virá beneficiar a lavoura e o commercio daquella zona, está marcada para hoje. A' comitiva que partiu desta capital, será offerecido um almoço pelas autoridades de Novo Horizonte, que ainda lhe proporcionarão varios passeios pelos pontos mais pittorescos da cidade.

Os caravanistas deverão regressar 2.a-feira, ás 10 horas.



## SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Foi dispensado o tenente reformado da Força Publica — Custodio Marques de Macedo, do cargo de delegado de policia em commissão, do municipio de Porto Ferreira — 6.a classe, sendo nomeado, para exercer egual cargo na delegacia de Tremembé — 6.a classe.

Foi nomeado o major reformado da Força Publica — Manuel Bello Cardoso, para exercer, em commissão o cargo de delegado de policia do municipio de Porto Ferreira — 6.a classe.

Foi exonerado, a pedido, o capitão reformado da Força Publica — Innocencio de Oliveira Reis, do cargo de delegado de policia em commissão, do municipio, de Tremembé — 6.a classe.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Mogy das Cruzes — 3.a classe, ficando exoneradas as autoridades anteriormente nomeadas para os mesmos cargos: Joaquim Mello Freire e José Dias Filho, respectivamente 1.o e 3.o supplentes do delegado de policia; João Matuck Filho e Carlos Ferreira Lopes, respectivamente sub-delegado de policia e 1.o supplente do sub-delegado do districto da séde; Ernesto Calandra, sub-delegado de policia do districto de Itaquaquecetuba; José Renzi, Avelino Lima Franco e Bernardo José Pereira, respectivamente, sub-delegado de policia, 1.o e 2.o supplente do sub-delegado do districto de Suzano.

Foi nomeado Abilio Augusto Pinto, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do districto de Biritiba Mirim, municipio de Mogy das Cruzes, ficando exonerada a autoridade, anteriormente, nomeada para o mesmo cargo.

* * *

Foram nomeados investigadores de 4.a classe da Secretaria da Segurança Publica, os srs. João Pinto Guerra e José Naziazeno de Sousa.

* * *

Foram removidos os seguintes delegados de policia de 5.a classe: bacharel Iracy Ubirajara, de Oliveira de Queluz para Pirangy; bacharel Luis Gonzaga Naclerio Homem, de Pirangy, para Queluz.

## ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-7191

A's 14,15 — 18,30 e 22 HORAS

1 JORNAL

— Só á tarde: —
OS HOMENS SÃO UNS TROUXAS
com Wayne Morris e Priscilla Lane

Poltronas .. .. .. .. .. .. .. 3$500
Meias entradas .. .. .. .. .. .. 2$000
— A' noite: —
Poltronas .. .. .. .. .. .. .. 4$500
Meias entradas .. .. .. .. .. 2$500
Balcão .. .. .. .. .. .. .. .. 3$000

## ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A's 14,10 e 19,30 HORAS

ANJO DA FELICIDADE
Shirley Temple
20th-Fox

OS HOMENS SÃO UNS TROUXAS
Wayne Morris Warner

Só á tarde: OS BANDOLEIROS DO VALLE DO FOGO — 1.º e 2.º eps.

Poltronas .. .. .. .. .. .. .. 3$000
Meia entrada .. .. .. .. .. .. 1$500
— A' noite —
Poltronas .. .. .. .. .. .. .. 3$500
Meia entrada .. .. .. .. .. .. 2$000

## ROSARIO

Telephone: 2-6489

DESDE AS 14 HORAS

GEORGE ARLISS
S. Excia. o Ministro
BROADWAY PROGRAMMA

1 JORNAL e 1 DESENHO

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: poltronas 4$000; 1|2 entrada e balcão, 2$000

## S. BENTO

Telephone: 2-0292

DESDE AS 14 HORAS

O FILHO DO HERÓE
com Mickey Rooney e Anne Nagel

O VALLE DOS RENEGADOS
George O'Brien
— R. K. O. —
(Proh. até 14 annos)

Poltronas .. .. .. .. .. .. .. 3$000
Meias entradas .. .. .. .. .. 1$500

## ALHAMBRA

Telephone: 2-1189

DESDE AS 14 HORAS

GARY COOPER
MERLE OBERON
O Cowboy e a Granfina
UNITED ARTISTS

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$500. A NOITE: poltronas, 4$500; 1|2 entradas, — 2$500 —

## BROADWAY

Telephone: 4-2233

DESDE AS 14 HORAS

MARTHA RAYE
QUERO um MARIDO
BOB HOPE

1 DESENHO E 1 JORNAL

Poltronas .. .. .. .. .. .. .. 3$500
Meias entradas .. .. .. .. .. 2$000
— A' noite: —
Poltronas .. .. .. .. .. .. .. 4$500
Meias entradas .. .. .. .. .. 2$500
Balcão .. .. .. .. .. .. .. .. 3$000

## PARAMOUNT

A's 14,30 — 18 e 21 HORAS

A CIGANINHA
com Jane Withers. — 20th-Fox.

UM DIA NAS CORRIDAS
com os irmãos Marx. — MGM.

Poltronas 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas 3$000; meia entrada 1$500; balcão 2$000

## PARATODOS

A's 14 — 18,10 e 21,10 HORAS

JOVEN NO CORAÇÃO
Janet Gaynor e Douglas Fairbanks Jr.
— United. —
DEFESA DE MÃE
com Walter Abel — R.K.O.

Poltronas 2$500; 1|2 entrada 1$500. — A' noite: poltronas 3$000; 1|2 entr. 1$500; balcão 2$000

## CAPITOLIO

A's 13,30 — 18 e 21 HORAS

O VAGALUME
com Jeanette Mac Donald e Allan Jones. — MGM.
A CIGANINHA
com Jane Withers. — 20th-Fox.
Só á tarde: Os bandoleiros do valle do fogo, 1.º e 2.º eps.
Poltronas 2$000; meia entrada 1$000. — A' noite: poltronas 2$300; meias entradas 1$200; galeria 1$500

## BRAZ POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Cicciola e Rocha
Telephone: 3-1220

A's 14 — 18 e 21 HORAS

UM DIA NAS CORRIDAS
com os irmãos Marx
COW-BOY DO ASPHALTO
com Dick Powell e Priscilla Lane

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000
— A' noite —
Poltronas . . . 2$300
1|2 entr. . . . 1$200
Galeria . . . 1$000

## S.ta CECILIA

Telephone: 5-2544

A's 13,50 — 18,10 e 21 HORAS

DEFESA DE MÃE
Walter Abel
— RKO —

JOVEN NO CORAÇÃO
Janet Gaynor e Douglas Fairbanks Jr.
— United —

Poltronas .. .. 2$500
1|2 entr. . . . 1$500
— A' noite —
Poltronas . . . 3$000
1|2 entr. . . . 1$500
Balcão. . . . . 2$000

## COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 13,40 e 18,45 horas

A FILHA DO SAMURAY
com Sessue Hayakawa
Art-Filmes
UMA FAMILIA GOZADA
Fred MacMurray
Paramount
Só á tarde: Fronteiras em chammas 13.º e 14.º eps.

Poltronas . . . 1$500
1|2 entr. . . . 1$000
A' noite: poltr. 2$300
Galeria . . . . 1$000

## OLYMPIA

Telephone: 2-5531

A's 14 — 18 e 21 horas

AGARREM ESSA NORMALISTA
com John Barrymore
Paramount

ABNEGAÇÃO
Ralph Richardson
United

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000
— A' noite —
Poltronas . . . 2$300
1|2 entrada . . 1$200
Geral .. .. .. 1$000

## UFA PALACIO

Telephone: 4-1426
DESDE AS 14 HORAS

RICHARD GREENE · NANCY KELLY
PATRULHA SUBMARINA
20th Century Fox
PROHIBIDO P. MENORES ATE' 10 ANNOS

1 JORNAL —

Poltronas, 3$500; meia entrada, 2$000 — A' noite: poltronas, 4$500; 1|2 entrada 2$500, balcão 3$000

## PAULISTA

Telephone: 8-2055

A's 14 e 19 horas

ALCATRAZ
com John Litel
Warner.

DINHEIRO DEMAIS
com Bonita Granville.
Warner.
Só á tarde: Fronteiras em chammas 13.º e 14.º eps.

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000
— A' noite —
Poltronas . . . 2$500
1|2 entr. . . . 1$500

## COLOMBO

Telephone: 3-1057

A's 14 e 18,40 horas

MLLE. FROU FROU
Luise Rainer e Melvyn Douglas
— MGM —

MALANDRO VELHO
Wallace Beery
— MGM —

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000
— A' noite —
Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . 1$200
Galerias . . . 1$000

## ROYAL

Telephone: 5-3001

A's 14 e 18,40 horas

OLYMPIADAS
O filme de todos os esportes
Art-Filmes
ELLA MERECE MUSICA
com June Clyde
Broad. Prog.
(Proh. até 10 annos)

Poltronas . . . 1$500
1|2 entr. . . . 1$000
— A' noite —
Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . . 1$200

## BABYLONIA

Telephone: 3-1230

A's 14 — 18 e 21 HORAS

REIS DO CIRCO
Albert Matterstock
Art-Filmes
HOLLYWOOD E' NOSSA
com Fred Mac Murray
Só á tarde: Fronteiras em chammas, 15.º eps.

Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000
Só á noite:
Poltronas . . . 2$300
1|2 entr. . . . 1$200
Galerias . . . 1$000

## LUX

Telephone: 4-2421
A's 13,40 e 19 horas
SUBJUGANDO PAIXÕES
20th-Fox.
O VAGALUME
com Jeanette MacDonald e Allan Jones.
Só á tarde: Fronteiras em chammas - cont.
Poltronas 1$500. — A' noite: poltr. 2$000

## ASTURIAS

Telephone: 7-5313
A's 13,30 e 19 horas
AMANDO SEM SABER
com Errol Flynn e Olivia de Havilland
W. Bros.
AVES SEM RUMO
Anna Shirley. R.K.O.
Só á tarde: Fronteiras em chammas - cont.
Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . . 1$200

## CAMBUCY

Telephone: 7 4388
A's 13 e 19,15 horas
DIA DE PROMESSA
com Andréa Leeds
UM INFELIZ RAPAZ
com Pepe Arias
Só á tarde: Fronteiras em chammas - cont.
Polt. 1$500; 1|2 entr. 1$; balcões 1$200. A' noite polt. 2$; 1|2 ent. 1$200; balcão 1$500

## AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 e ás 19,30 horas
Campeão da covardia
com Robert Paige.
Filhos do Deserto
com Fred Koller Jr.
King-Kong
com Robert Armstrong
Poltr., 1$500; 1|2 entr. e geral, $700. A' noite: Poltr. 2$000; 1|2 entr. e geral, 1$000.

## RECREIO

Telephone: 5-6499
A's 13,50 e 19,30 horas
ILHA DO DESTINO
com Don Ameche. — 20th-Fox.
As JOIAS DA COROA
Francis Lederer
Só á tarde: Fronteiras em chammas - cont.
Polt. 1$500. A' noite: pol. 2$; balcão 1$500

## S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A's 14 e 19 horas
CAPRICHOS
com Lilian Harvey. — Art-Films.
SUBJUGANDO PAIXÕES
com Gloria Stuart.
20th-Fox.
Poltronas 1$500. — A' noite: polt. 2$300

## GLORIA

Telephone: 2-0616
A's 14 e 19 horas
COW-BOY DO ASPHALTO
Dick Powell
— Warner —
REIS DO CIRCO
Albert Matterstock
Só á tarde: Fronteiras em chammas - final
Pol. 2$000. A' noite: poltr. 2$300

## AMERICA

Telephone: 5-1636
A's 14 e 19 horas
PIRUETAS DO DESTINO
com Bobby Breen.
RKO.
DOMINANDO OS ARES
com Richard Dix
RKO.
Polt. 1$500. — A' noite poltronas 2$000

## MAFALDA

Telephone: 2-9904
A's 13.40 e 18.35 horas
HOLLYWOOD E' NOSSA
Fred Mac Murray
UM DIA NAS CORRIDAS
com os irmãos Marx
Poltr. 2$000. — A' noite polt. 2$300

## PARAISO

Telephone: 7-7184
A's 13,50 e 19 horas
LOBOS DO NORTE
com George Raft e Henry Fonda. Param.
MR. MOTO SE AVENTURA
(Proh. até 14 annos)
Só á tarde: Fronteiras em chammas - cont.
Polt. 2$000. — A' noite polt. 2$300

# CINEMATOGRAPHIA

## MR. DAVID BERNSTEIN

Entre os turistas que realizam, neste momento, longo cruzeiro a bordo do "New Amsterdam", o transatlantico que amanhã aportará em Santos, figura uma das mais brilhantes figuras da organização Metro-Goldwyn-Mayer: Mr. David Bernstein, que

occupa, ha muitos annos, o cargo de thesoureiro da poderosa empresa cinematographica.

Mr. David Bernstein, que viaja em companhia de sua exma. senhora, deverá passar algumas horas em S. Paulo.

* * *

## "UM CARNET DE BAILE"

O cinema quando cáe no terreno da analyse psychologica adquire relevos que supplantam o livro ou outra qualquer modalidade de expressão. A "camera" penetra a fundo na alma humana. Traz á superficie as suas mais delicadas nuances. Converte em lagrimas os sentimentos. E com isso consegue transformar cada espectador em participante indirecto do que [illegible] a na téla. Ha filmes que adquirem fóros de celebridade pelo espectacular [illegible]-en-scene". M[illegible]em o qualificativo de grandiosos. Constituem provas impressionantes dos re-

cursos technicos da moderna arte das imagens. Mas nada deixam no cerebro. O interesse do publico, desapparece com a palavra "fim". Os que realmente são lembrados annos seguidos e constituem, por assim dizer, os marcos que apontam a ascensão das sombras animadas para um plano de perfeição, falam quasi sempre a linguagem commum a todos os seres humanos. Porque cinema é apenas isto: simplicidade e rythmo. Valem esses commentarios para frisar o exito internacional de um filme francez: "Um carnet de baile". Apparentemente é um filme como tantos outros. Mas o que destaca da massa da producção, o que lhe dá realce em meio a essa quantidade enorme de celluloide que o mundo, consome, é o ter abordado um lado commum a todas as criaturas: a insatisfação dos dias presentes, a nostalgia dos dias passados...

Todos nós carregamos no inconsciente uma série de fantazias. Fragmentos de illusões carinhosamente archivados na memoria e que se tornam o refugio ideal para o espirito quando o fustigam os vendavaes da sorte.

"Um carnet de baile" foi o primeiro filme realizado na França pelo systema do cooperativismo. Os artistas, todos elles figuras de primeira plana, reuniram-se em otrno de Julien Duvivier e associaram-se para a producção do filme. Não exigiram salarios, contribuiram sim para que a obra resultasse perfeita.

A experiencia deu certo. Dessa cooperação intelligente em beneficio do cinema-arte, surgiu um filme que enche de orgulho a industria das imagens. Formula que deveria ser repetida para salvar da mediocridade esse vehiculo ideal das emoções que é o cinema.

## UFA PALACIO CAMPINAS

Campinas vae ter tambem, muito em breve, o seu Ufa Palacio, que surgirá na rua Conceição, a esquina da rua dr. Quirino e será um dos mais bellos edificios da vizinha cidade.

O Ufa Palacio campineiro será construido pela Art Filmes por iniciativa do sr. Fiore Segreto, gerente dessa Empresa em S. Paulo, que ultimou hontem naquella cidade, as negociações e os preparativos para o immediato inicio de sua construcção.

O novo cinema campineiro, terá capacidade para cerca de dois mil lugares e será dotado de todo o conforto para o publico e apparelhado com as machinas mais perfeitas da moderna cinematographia.

A VERTIGEM DAS ALTURAS! VELOZES E GIGANTESCOS PASSAROS METALLICOS RISCANDO A IMMENSIDÃO DOS CÉOS COMO ENORMES E ALTANEIROS CONDORES DE AÇO... A PERFEIÇÃO ESPANTOSA DA AVIAÇÃO MODERNA! MAS, PARA ATÉ AHI CHEGAR QUANTOS AMARGORES, QUANTAS DECEPÇÕES, QUANTOS ESCARNEOS... TODAVIA, EIS A AVIAÇÃO EM SUA PERFEITA E SUBLIME POTENCIALIDADE... E ÁQUELLES QUE FORAM SEUS HEROICOS PIONEIROS, E' DEDICADO ESTE FILME COMO UM HYMNO Á SUA CORAGEM E Á SUA DELIRANTE AUDACIA!

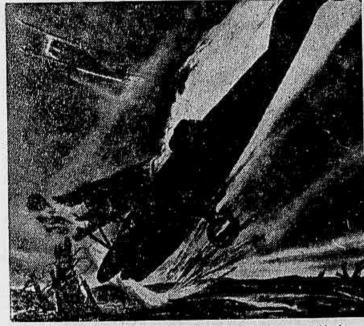
# CONQUISTADORES DO AR

"MEN WITH WINGS"

FRED MacMURRAY
RAY MILLAND
LOUISE CAMPBELL
ANDY DEVINE
LYNNE OVERMAN
PORTER HALL
WALTER ABEL

TODO EM TECHNICOLOR

Paramount Pictures

## "CONQUISTADORES DO AR"!

S. Paulo conhecerá amanhã, a mais tantalizante narrativa épica do cinema moderno, a maravilhante epopéa da aviação, toda em sublime technicolor, "Conquistadores do ar", que a Paramount apresentará, para empolgar a cidade inteira, no Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra, simultaneamente!

Esse filme é, na verdade, a coisa mais allucinante e mais grandiosa que até hoje se produziu tendo por intuito a glorificação dos heroicos "homens com asas". Realmente, nunca o cinema produzira algo que dignificasse, como bem o merecem, os heroicos pioneiros da aviação, aquelles que acreditaram na grandiosidade das "estradas do céo", aquelles que depositaram toda a sua fé num sonho lendario: o dominio do ar!

Pois bem a Paramount, desejando apresentar ao mundo algo differente, algo de sensacional e de novo em seu collosal programma de apresentações de 1939, produziu com um dispendio de capitaes realmente fabuloso, com uma direcção sublime e com um elenco capaz, essa historia vertiginosa e magnifica, esses audazes "Conquistadores do ar" e, para maior realce dar ás scenas admiraveis, para tudo conseguir com maior verdade e maior eloquencia, filmou-a toda em technicolor, num esbanjamento de matizes embriagadores que transmittem ao publico a perfeita e verdadeira belleza de todos os "thrills" supremos desse filme.

Ahi estão pois os denodados "Conquistadores do ar". E' bem uma pagina arrebatadora do grande livro da cinematographia que a Paramount abre triumphalmente focalizando o drama épico da aeronautica, com um poder de realização jamais egualado, com uma expressão de belleza jamais vista, com um colorido realmente sublime e com um sentido de grandiosidade nunca sonhado! E ao nosso grande Santos Dumont, o brasileiro indomito, primeiro positivo desbravador da immensidão dos céos, a Paramount rende uma justa homenagem, dedicando-lhe este filme, que é bem a propria gloria do sonho concretizado de um genio que morreu mas cuja lembrança persiste e persistirá sempre entre todos os verdadeiros brasileiros. Pois bem: a esse incrivel "pae da aviação", a esse condoreiro Santos Dumont, a marca das estrellas, dedica "Conquistadores do ar" em signal de reconhecimento ao arrojado idealismo desse bravo pioneiro da aviação, idealismo eloquente que pode por fim, permittir a concretização perfeita do um sonho de lenda: o dominio do ar!

Ray Milland o astro magnifico, o excellente e joven actor moderno, interpreta de forma brilhantissima sua parte nesse filme. A seu lado Fred Mac Murray e Louise Campbell surgem em interpretações magnificas.

Juntamente com "Conquistadores do ar" a Paramount irá apresentar uma novidade realmente interessante a todos os "fans", intitulada: "O primeiro vôo de Santos Dumont", um documentario precioso, filmado em 1901, mostrando todas as nuances da primeira arrojada experiencia do nosso grande Santos Dumont, num aerostato, em Paris, nos primeiros albores deste seculo.

Vejam pois o programma formidavel e grandioso que o Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra, apresentarão simultaneamente, amanhã 2.ª feira: "Conquistadores do ar", todo em technicolor com Ray Milland e conjuntamente "O primeiro vôo de Santos Dumont", flagrantes sensacionaes da arrancada victoriosa do grande brasileiro, em 1901, em Paris!

### MAIS UMA MATINE'E INFANTIL HOJE A'S 10 HORAS, NO CINE METRO

Como já é do conhecimento publico, o cine Metro (ar condicionado) fará passar hoje em sua elegante sala de projecções mais uma matinée de riso para os gurys de S. Paulo, com inicio ás 10 horas da manhã e com o preço unico de 2$500.

Para hoje a gerencia do cine Metro (ar condicionado) escolheu um magnifico programma em que tomará parte a famosa dupla do Gordo e o Magro, a endiabrada turma da "Troupe de Peraltas", "Desenhos Animados", filmes instructivos e educacionaes, etc., etc..





Peter Lorre no filme de sua série Mr. Moto, em "Fuga de Mr. Moto" que será exhibido á partir de amanhã no Broadway

"VIDAS MAL TRAÇADAS"

200 collegiaes foram empregados pela Nova Universal para ajudarem aos 6 celebres garotos de no "No limiar do crime" a formarem um tumulto para uma scena do filme "Vidas mal traçadas" um documento dramatico da mocidade moderna, que estará no cartaz do Broaway amanhã.

Revelando a vida em toda a sua realidade, a alegria e a tragedia que encontram guarida nos corações da juventude das ruas de uma grande cidade, o emocionante drama da Nova Universal, "Vidas mal traçadas", que será exhibida amanhã no Broadway, no qual são vistos os 6 celebres garotos de "No limiar do crime", com Helen Parrish, Roberto Wilcox, Jackie Searl e Marjorie Nain.

Um ponto que definitivamente ficará gravado na mente dos fans é que os 6 celebres bambas formam um grupo "unico" de actores, e sem concurrentes na interpretação de phases realistas da mocidade.

Percorrendo a gama de todos os sentimentos e repleto de commovedores momentos, este filme é um legitimo documento humano do qual os espectadores se recordarão durante muito tempo.

"MARIA ANTONIETA"

Os annos anteriores á revolução franceza foram de grande riqueza para alguns, de extrema pobreza para outros. A nobreza, por exemplo, offerecia sumptuosas festas, esbanjando o dinheiro a mãos cheias.

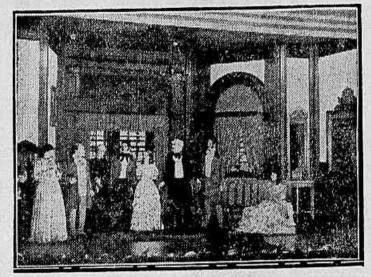
Uma dessas festas extravagantes foi reproduzida com todo o esplendor nos scenarios 5 e 6 do estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, para o filme "Maria Antonietta" que o cine Metro está exhibindo. Para esta scena, o director W. S. Van Dyke teve ás suas ordens 900 pessoas, incluindo sessenta bailarinas treinadas por madame Albertina Rasch.

A scena não foi intercallada só e exclusivamente para que o filme resultasse mais fascinante, mas sim porque contribue para o desenvolvimento da obra. Nesta scena Eddie Conrad, como o poeta Sancho beija Maria Antonietta. Quando elle descobre que beijou a rainha, começa a se gabar a todo o mundo sobre o grande acontecimento. Isto foi o começo de uma série de boatos sobre a rainha, boatos ás vezes verdadeiros, e ás vezes infundados, mas que destruiram por completo a bôa reputação da soberana, contribuindo em parte para sua morte na gilhotina.

O breve momento de fascinação que teve Conrad no filme exigia que beijasse Miss Shearer quando esta lutava para abrir passagem entre a alegre e excitada multidão, exclamando depois: "Beijei-a!... Beijei-a! Eu, Pierre Belleau, poeta! Morteos! Olhae para mim! Eu beijei uma rainha!".

Antes que Van Dyke approvasse a scena final, Conrad tinha beijado a estrella doze vezes.

# THEATROS

HOJE, NO SANT'ANNA, EM VESPERAL, AS 15 HORAS E A' NOITE AS 21 HORAS, EM ESPECTACULO COMPLETO, YAYA' BONECA

Uma scena de Yáyá Boneca

Permanece, no cartaz, em pleno successo, a comedia de costumes brasileiros de ha cem annos, "Yayá Boneca", da autoria do escriptor patricio Ernani Fornari.

A vesperal de hontem esgotou, literalmente, todas as lotações do theatro Sant'Anna, facto que ha muito tempo não se notava em nossa cidade.

Hoje, novamente, em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 21 horas, Delorges mantém em scena "Yayá Boneca".

—:*:—

## COMMUNICADOS

QUINTA-FEIRA, A PEDIDO, PRIMEIRA VESPERAL DAS NORMALISTAS, COM "YAYA' BONECA"

A pedido, Delorges, além de dar, no proximo sabbado, mais uma vesperal das moças a preços reduzidos, com "Yayá Boneca", dará a primeira vesperal das normalistas na proxima quinta-feira, tambem a preços reduzidos.

Os bilhetes para esta vesperal já estão á venda.

"CONTE COMMIGO!", HOJE, TRES VEZES, NO BOA VISTA

Proseguiu hontem, no popular theatrinho da rua Boa Vista, a actuação da Companhia de Comedia Mesquitinha-Alma Flora, com a representação da peça denominada "Conte commigo!"

"Conte commigo!" foi produzida pela parceria lusitana João Bastos-Felix Bermudes. Sendo um espectaculo organizado exclusivamente com o proposito de divertir os amantes do theatro comico, "Conte commigo!" preenche essa finalidade.

— Hoje, a Companhia Mesquitinha-Alma Flora realizará mais tres espectaculos com a divertida peça "Conte commigo!", sendo o primeiro na vesperal elegante das 15 horas. A' noite, sessões ás 20 e 22 horas. Bilhetes a venda a partir das 10 horas.

## CLASSIFICADO, HONTEM, O PRIMEIRO FARDO DE ALGODÃO DA SAFRA DE 1939

### A cerimonia realizada na Bolsa de Mercadorias — Nova Odessa contribuiu, este anno, com o lote para prova — 250.000.000 de kilos previstos para o corrente anno

Realizou-se, ás 9 horas, na séde da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a cerimonia da classificação do primeiro fardo da safra de algodão deste anno, que se effectua, annualmente, afim de precisar-se a qualidade do producto e a melhoria do beneficiamento.

Achavam-se presentes ao acto os srs. Fernando Costa Filho, director da primeira secção de algodão da Secretaria da Agricultura, Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias, Rodello, fiscal do Ministerio da Agricultura; professor Bersaghi, corrector Antonio de Almeida Castro, além de varios directores daquella organização e elementos ligados ao commercio do "ouro branco".

O Serviço de Classificação já utilizou a nova padronização de algodão, que o Ministerio da Agricultura adoptou para o paiz e que foi confeccionado pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo.

O primeiro fardo do lote foi classificado como typo 4, o que é um indice da boa qualidade da safra, uma vez que nunca se obteve, em annos anteriores, um typo commercial tão bom.

Concorreu á prova de rendimento, a firma A. Gazzetta & Cia., de Nova Odessa, cujo algodão em caroço beneficiado, no volume de 4.010 kilos, obteve o typo médio.

Foi o seguinte o resultado do beneficiamento: algodão em pluma, 1.427,8 kilos na percentagem de 35,6; caroços, 2.496,0 — 62,2 %; residuos e impurezas, 86,2 — 2,2 %, obtendo-se, assim, 42,13 kilos liquidos de algodão em caroço para uma arroba de pluma.

Os trabalhos estiveram a cargo do sr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Classificação da Bolsa, que fixou a fibra do primeiro lote em 28 millimetros, que é a maior conhecida para algodões do typo commum.

Foram obtidos sete fardos de typo 4 e um de typo 5. No anno passado, somente o typo 5 concorreu á classificação, verificando-se, assim, sensivel melhora, quer na qualidade do producto, quer no beneficiamento mecanico, apresentando o algodão sem impurezas e sem fibras cortadas.

Em seguida, foi classificado, tambem, um fardo de algodão de typo inferior, proveniente de Santa Cruz do Rio Pardo.

A producção de algodão alcançou em 1938, o volume de 200.116.600 kilos, e, pelo que conseguimos apurar, a safra deste anno deverá ser bem maior, prevendo-se que attinja 250 milhões de kilos.

## MUSICA

CURSO DE ANALYSE MUSICAL

Departamento de Cultura

O Departamento de Cultura communica que realizará, do mez de abril ao mez de dezembro do corrente anno, num dos salões de sua séde, á praça Ramos de Azevedo, 4 (predio Trocadero), um curso de "Analyse Musical", a cargo do maestro Furio Franceschini.

O programma será desenvolvido dentro do prazo acima em duas aulas semanaes, de sessenta minutos cada uma (das 17 1|2 ás 18 1|2 hs.) e ao curso, inteiramente gratuito, serão admittidas todas as pessoas que por taes estudos se interessem, sem limite de edade nem distincção de sexo, independentemente de quaesquer formalidades escolares, a não ser o pedido inicial de inscripção.

Para a inscripção e programma do curso, as pessoas interessadas devem-se dirigir á chefia da Divisão de Expansão Cultural (predio Trocadero, entrada pela rua Conselheiro Chrispiniano, 11-A).

DISCOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

A Discotheca Publica do Departamento de Cultura fará realizar, no proximo dia 15, ás 21 horas, á praça Ramos de Azevedo, 4 (Edificio Trocadero), o seu 28.º Concerto de Discos subordinado ao seguinte programma:

1 — Bedrich Smetana — Quartetto em mi menor; 11 — Maurice Ravel — A valsa. A entrada é franca.

## DESCARRILAMENTO DE BONDE NA RUA DOS PATRIOTAS

A's 19 horas de hontem, o bonde n. 235, dirigido pelo motorneiro Nelson Sant'Anna, descarrilou em frente ao n. 120 da rua dos Patriotas, chocando-se com outro electrico, de n. 613, dirigido pelo motorneiro de chapa n. 283.

Em consequencia do choque, ficaram feridos dois passageiros que viajavam no estribo do primeiro electrico. São elles: José Nuzzi, de 39 annos de edade, casado, operario, residente á rua Estudantes, 42, que soffreu ferimentos graves, sendo transportado para a Santa Casa; e Horst Lepper Maurr, de 28 annos, casado, residente á av. S. João, 324, que recebeu ferimentos de menor gravidade.

Foram prestados soccorros de urgencia e aberto inquerito sobre a occorrencia.

## O sr. Ministro da Guerra realizou um vôo no tri-motor italiano S. 79

RIO, 11 (H.) — O general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, acceitando um convite que fora feito pela embaixada italiana, realizou hoje um vôo no tri-motor S-79, avião de bombardeio do exercito italiano, actualmente usado na guerra intestina da Hespanha.

O Ministro da Guerra foi levado no interior do apparelho onde ouviu a explicação succinta do mecanismo, feita pelo aviador Moscatelli, inclusivé a do lançamento de bombas.

Em seguida, dada a ordem de largar, o S-79 decollou em dez segundos, realizando o vôo de demonstração que durou meia hora, a 500 metros de altura. Dirigiu o tri-motor o aviador Moscatelli.





## Inauguração da séde social do Jockey Clube

Realiza-se, terça-feira, ás 18 horas, a cerimonial da inauguração da nova séde social do Jockey Clube de São Paulo, confortavelmente installada nos 6.º e 7.º pavimentos do edificio do Banco de S. Paulo, á praça Antonio Prado, n. 9.

O acto da installação official reunirá, por certo, os elementos de maior prestigio em nossos meios sociaes.

## Importante donativo á Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em companhia do dr. Braulio de Mendonça Filho, chefe do Gabinete de Investigações, esteve na semana passada em visita ao Agribo de Villa Mascotte, o industrial Francisco Matarazzo Sobrinho, que agradavelmente impressionado por tudo quanto ali lhe foi dado ver, acaba de fazer á Assistencia Vicentina, por intermedio do mesmo dr. Braulio de Mendonça Filho, o importante donativo de dez contos de réis.

## 1.º CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

RIO, 11 (Da nossa succursal, via VASP) — Estão sendo activados os preparativos para a realização do 1.º Congresso Nacional de Transito, a reunir-se nesta capital em abril proximo, por iniciativa do Touring Clube do Brasil e sob os auspicios dos srs. Ministros da Justiça e Viação.

Juntamente com o Congresso será celebrada, no Rio, a "Semana do Transito", de fins educativos e de propaganda, afim de convidar o publico a collaborar com os technicos na solução dos problemas do transito, e na reducção, ao minimo, dos accidentes de trafego, especialmente urbano.

Os estabelecimentos secundarios de ensino vão prestar decidido apoio a essa patriotica campanha, estando incumbido de superintender essa parte da "Semana do Transito" o illustre pedagogo dr. Mario do Brito.



## ULTIMA HORA ESPORTIVA

## Não se realizou a "noitada" de lutas

Em virtude de ter George Gracie se contundido, á ultima hora, quando da realização do seu treino-encerramento, não se realizou hontem á noite, contrariando o noticiado, a triplice peleja em que devia intervir o campeão brasileiro de jiu-jitsu e luta livre frente Riquetti, Tarsan e Suleiman. Segundo conseguimos apurar, é pensamento dos organizadores de lutas em São Paulo promover no proximo sabbado, no mesmo local, a "noitada" que tantos commentarios vem suscitando em nossos circulos esportivos.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Seguiu a delegação gau'cha

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — A bordo do "Ararangua", seguiu para o Rio de Janeiro, a delegação gau'cha que vae concorrer ao Campeonato Brasileiro de Remo, promovido pela C. B. D.

A delegação foi chefiada pelo sr. Edgard G. Elfier, secretario da Liga Nautica Riograndense, que terá como auxiliar o esportista Tullio de Rose, que será o delegado dos nauticos gau'chos junto á Confederação Brasileira de Desportos.

Chegou ao Rio a representação catharinense

RIO, 11 (A. B.) — A delegação catharinense de remo chegou a esta capital, a bordo do "Aspirante Nascimento", chefiada pelo sr. Waldyr Grisard.

Todos vieram bem dispostos e esperançados de fazer boa figura no Campeonato Brasileiro de Remo, a realizar-se no proximo dia 19 do corrente.

Os catharinenses, logo que chegaram, fizeram o seu primeiro treino nesta capital, percorrendo a raia e ambientando-se.

O CAMPEONATO BRITANNICO

LONDRES, 11 (T. O.) — Os resultados dos jogos do campeonato de hoje são os seguintes:

"A primeira liga de Birmingham contra o Wolverhampton Wanderers ganhou por 3x2; o "Bolton Wanderers empatou com o Brentford por 1x1; a partida do Charlton Atletic contra o Blackpool terminou por 3x1; o Chelsea subjugou o Grimsby Town pela contagem de 5x1; o Leeds United venceu o Arsenal por 4x2; o Leicester City perdeu para o Huddersfield Town por 0x1; o Manchester United tambem empatou frente ao Aston Villa, por 1x1, o mesmo acontecendo na partida do Middlesbrough contra o Everton que terminou por 4x4; o Preston Northend subjugou o Derby Country por 4x1 e o Stoke City venceu o Sunderland por escore de 3x1.

NOVA VICTORIA DE PEDRO MONTANHEZ

NOVA YORK, 11 (H.) — O boxista Pedro Montanez, de Porto Rico, venceu hontem á noite por knock-out o inglez Jack Kid Berg.

Os adversarios pesavam respectivamente 64,1 e 65,9 kilos.

INICIOU-SE HONTEM O CAMPEONATO DE SELECÇÃO ATHLETICA DO PERU'

LIMA, 11 (H.) — Inicia-se hoje o campeonato athletico para selecção do quadro que representará o Peru' no Campeonato Sul-Americano que será disputado em abril nesta capital.

8.º ANNIVERSARIO DO "JORNAL DOS ESPORTES"

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Transcorre, amanhã, segunda-feira, o 8.º anniversario do "Jornal dos Esportes", desta capital, o primeiro diario especializado que se fundou no paiz.

Dirige-o, presentemente, Mario Rodrigues Filho, que ha muitos annos se dedica aos esportes, trabalhando em varios jornaes.

## SALARIO MINIMO

Realizou-se sexta-feira ultima, na séde do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, mais uma reunião da commissão do Syndicato de Trabalhadores pró-salario minimo. Ficou assentado que será realizada uma palestra explicativa aos trabalhadores sobre o salario minimo.

Essa palestra será realizada na séde do Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, em data que será opportunamente marcada.

A commissão pede a todos os syndicatos que ainda não compareceram a nenhuma reunião a que se façam representar na proxima segunda-feira, dia 13 do corrente, na séde do Syndicato de Operarios em Construcção Civil, á rua Hercules Florence, 30, esquina da rua 25 de Março.

## SOB PENA DE SER APPLICADA A SANCÇÃO PENAL

RIO, 11 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Syndicato dos Estivadores do Recife, eliminou, ha tempos, do seu quadro social os associados srs. José Benedicto Gomes, João Soares de Oliveira, José Rodrigues da Silva e Manuel Valentim da Silva, que recorreram ao Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, o qual, após estudar detalhadamente o caso, deu ganho de causa aos recorrentes, determinando á 8.ª Inspectoria Regional providenciasse sua reintegração.

Aquella associação de classe, entretanto, cumpriu apenas em parte a decisão ministerial, mantendo a exclusão dos dois ultimos recorrentes. Ao mesmo tempo, solicitou reconsideração da decisão ao titular da pasta do Trabalho que, em data de hontem, proferiu o seguinte despacho:

"Baixem os autos á 8.ª Inspectoria Regional, para que dê cumprimento immediato ao despacho de fls. 60, sob pena de ser applicado ao syndicato a sancção legal".

## Desobedeceram ás leis reguladoras do trabalho

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — "Nego provimento ao recurso, nos termos dos pareceres" foi o despacho proferido pelo sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, nos recursos interpostos pelas firmas Archanjo Silva e Cia., Lojas Americanas S|A., Usinas Santa Luzia Ltda., José Macedo Junior, Empresa Internacional de Transportes e Duarte e Cia., todas desta capital, dos actos do director do Departamento Nacional do Trabalho pelos quaes lhes foram impostas multas por infracção ás leis reguladoras do trabalho.

# SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Removida, a pedido, de substituta effectiva — Eunice de Oliveira, do grupo escolar de Villa Barcelona, em Sto. André, para o 2.º grupo escolar do referido municipio.

Exoneração, a pedido, de substitutos effectivos — Maria das Dores Cepelos do grupo escolar Balthazar Fernandes", em Sorocaba; Maria Apparecida Pinheiro Machado do grupo escolar de Pirituba, na capital; Clorindo Macedo do grupo escolar "Engenho dos Santos", em Tatuhy; Baptistina Zollner do grupo escolar "Convenção de Itu", em Itu'; Malvina de Sousa Prado do grupo escolar de Orlandia; Stella Aguiar de Oliveira do grupo escolar "Balthazar Fernandes", em Sorocaba.

Dispensa, de substitutas effectivas — Nos termos do artigo 280 do codigo de educação: Lydia Pires de Camargo do grupo escolar "Dr. Cardoso de Almeida", em Botucatu; Ignez Cardarelli do grupo escolar de Garça.

Licenças concedidas nos termos do artigo 5.º do decreto 6.055, de 19-8-933:

De 6 dias, a contar de 13 de fevereiro p. p. a d. Celina Conceição Rocha, adjunta do 1.º grupo escolar de Rio Preto;

de 15 dias, a contar de 23 de fevereiro p. p. a d. Dalva Silva, adjunta do grupo escolar de Igarapava;

de 30 dias, a contar de 1.º de fevereiro p. p. a d. Maria Alice Porto, adjunta do grupo escolar de Mundo Novo;

— a contar de 9 de fevereiro p. p. a d. Aline Nogueira Alves, adjunta do grupo escolar de Parnahyba;

de 40 dias, a contar de 1.º de fevereiro p. p. a d. Maria do Carmo Moreli, adjunta do grupo escolar de Itapuy;

— a contar de 1.º de fevereiro p. p. a d. Dulce Collaço Pontes, adjunta do grupo escolar "Martim Affonso de Sousa", em Cananéa;

— a contar do 1.º de fevereiro p. p. a d. Maria de Lourdes Vendramini, adjunta do grupo escolar de Neves, em Mirassol;

— a contar de 1.º de fevereiro p. p. a d. Maria Francisca Montemor, adjunta do grupo escolar "Buenos Aires", na capital. (Publicado novamente por ter sahido com incorrecções).

de 1 mez, a contar de 1.º do corrente, a d. Julia Suzana Cazes Vianna, adjunta do grupo escolar "Silva Jardim", na capital;

— a contar de 1.º de fevereiro p. p. a d. Anna Queiroz Assumpção, adjunta do grupo escolar Pedro II, na capital.

de 2 mezes, a contar de 1.º de fevereiro p. p. a dd. Maria Elvira Barbosa Costa, adjunta do grupo escolar Rural do Nucleo Colonial "Barão de Antonina", em Itaporanga, e Sophia Gonçalves Monteiro, adjunta do grupo escolar de Pennapolis;

de 3 mezes a contar de 1.º de fevereiro p. p. a dd. Esther Monte Alegre, servente do grupo escolar 1.º de Sacomã, na capital e Durvalina Maria de Sousa, adjunta do grupo escolar de Pennapolis;

a contar de 6 de fevereiro p. p. a d. Adelina Laporta, adjunta do grupo escolar de Natividade.

Nos termos do artigo 9.º do decreto 6.055, de 19-8-933:

de 2 mezes, a contar de 1.º de fevereiro p. p. a d. Apparecida Godoy de Oliveira, adjunta do grupo escolar Aristides de Castro", na capital;

a contar de 1.º de fevereiro p. p. a d. Maria Clara Guimarães de Barros, adjunta do grupo escolar "Oswaldo Cruz", na capital;

a contar de 10 de fevereiro p. p. a d. Alzira Vieira Ferreira, adjunta do grupo escolar de Suzano, em Mogy das Cruzes;

a contar de 24 de fevereiro p. p. a d. Thereza Menezes de Oliveira, adjunta do grupo escolar "Padua Salles", em Jahu';

de 3 mezes, a contar de 24 de fevereiro p. p. a d. Angelina de Domenico, adjunta do grupo escolar "Dr. Prudente", em Piracicaba.

Nos termos do artigo 5.º do dec. 6.055, de 19-8-33:

de 3 mezes, a contar de 1-3-39: a d. Dejanyra de Camargo, da mista de Iracemapolis, em Limeira;

a d. Dulce Ferreira, da mista do B.º Tujuru', em Jundiahy;

a d. Maria Angela Pisani, da 1.ª mista do Bairro dos Balduinos, em Pirajuhy;

de 3 mezes, a contar de 6-2-39: a d. Renée Kalil, da mista do B.º do Rio Acima, Sorocaba;

de 2 mezes: a contar de 1-2-39, a d. Lourdes Carneiro Monteiro, da mista do B.º do Tapanhão, em Jambeiro;

de 60 dias, a contar de 10-2-39: a d. [illegible], da mista do B.º das Palmeiras, em Mogy das Cruzes;

de 45 dias, a contar de 13-2-39: a d. Maria Amalia Rocha Jardim, da mista da Estação de Caixa D'Agua em Itanhaen;

de 40 dias, a contar de 3-2-39: a d. Elisa de Camargo, da mista da faz. Tamassia, em Piracaia;

De 1 mez: contar de 5-2-39: a d. Alzira Alves, da 2.ª mista de Tapinas, em Itapolis;

a contar de 4-2-39: a d. Genny Mariana Truzzi, da mista de Villa Henedina, em Tabapuan;

a contar de 6-2-39: a d. Mercedes Fernandes Pato, da mista do B.º de Ribeirão dos Affonsos, em Redempção.



# FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

## ASSUMPTOS DEBATIDOS EM REUNIÃO DA DIRECTORIA

Sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen e tendo como secretario o sr. Antonio de Sousa Noschese, e com a presença de numerosos directores, realizou-se no dia 8 do corrente na séde social, á reunião semanal ordinaria da directoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

A acta da reunião anterior foi lida e approvada sem debates.

Do expediente, além da admissão de varios socios, que eleva a 1.121 o total de associados, constaram: um officio do sr. Secretario da Fazenda, agradecendo a communicação de haverem sido designados os srs. Arnaldo Lopes e Francisco de Salles Vicente de Azevedo, para integrarem, como representantes das industrias, a Commissão Mista incumbida de estudar a revisão do imposto de industrias e profissões; um officio do Syndicato dos Exportadores de Algodão do Estado de São Paulo, communicando sua installação em substituição ao Centro dos Exportadores de Algodão do Estado de São Paulo; officio da Confederação Nacional da Industria communicando o texto da circular do sr. Ministro da Fazenda sobre o regulamento do Imposto de Consumo e uma carta da firma C. de Castro Ribeiro felicitando a Federação pela solução dada pelo Conselho Federal do Commercio Exterior á questão do Instituto de Conservas e Docas.

Em seguida, o sr. Roberto Simonsen deu conhecimento á casa da homenagem que será prestada, no Rio de Janeiro, ao Ministro Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, e de partida para a Europa.

Especialmente convidado, esteve presente á reunião o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, componente da Commissão Mista que estuda a revisão do imposto de Industrias e Profissões, e que fez uma longa exposição, juntamente com o seu companheiro de commissão, sr. Arnaldo Lopes, sobre as reuniões já havidas tendo occasião de examinar perante a directoria o numero de representações enviadas áquella Federação pelas industrias desta capital e do Interior.

# Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 8 horas, á rua Victoria n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram os seguintes candidatos:

José Lindolpho Miranda, Manuel Pinto de Freitas, Cezarino Vitorello, Olavo Barbosa, Francisco Galuccio, Antonio de Giorgio, Mauricio Ayres, Humberto Bontempo, Dimas Rosa da Cruz, Roberto Destri, José Ribeiro Presa, Oscar de Almeida Mello Freire, Antonio Martinez Orenes, Bruno Bignardi, João Baptista Lanosaic Filho.



# CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 59

1.ª PARTE

C. P. O. R. — Inclusão de alumno: — Tendo sido deferido pelo exmo. sr. chefe do E. M. Ex. o requerimento do alumno do C. P. O. R. da 1.ª R. M., [illegible] Pereira de Sousa, em que pede transferencia para o desta Região, o director do C. P. O. R. providencie a inclusão do referido alumno.

2.ª PARTE

Alterações de officiaes

Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões:

A 10 do corrente: — Neste Q. G.: cel. de Inf., Antonio Thomé Rodrigues, do 18.º B. C., por ter sido transferido para o 18.º B. C. e ter deixado a chefia da 4.ª C. R.; cap. de Adm., Sidney Gomes Nogueira, do Q. G. da 9.ª R. M.; 2.º ten. vet., Darcy de Siqueira Villaça, do R. A. N., com procedencia da Capital Federal, destinando-se ao D. R. S. Simão, afim de buscar 125 cavallos distribuidos á I. G. E. E.; 2.º ten. de Cav., Helio Cavalcanti de Albuquerque, do R. A. N., com procedencia da Capital Federal, destinando-se ao D. R. S., afim de buscar animaes para unidade da Escola.

b) — Pertencentes á 2.ª R. M.: A 9 do corrente: No 4.º R. A. M.: 1.º ten. de Art., Antonio Fraga Brandão, do 4.º R. A. M., que era considerado não apresentado. (Radio n. 108, de 9 do corrente, do cmt. do 4.º R. A. M.).

A 10 do corrente: — Neste Q. G.: major de Inf., Arthur de Azevedo Marques O'Reill, da 4.ª C. R., por ter assumido a chefia da 4.ª C. R.; cap. de Cav., Benedicto Hamilton Planchão de Carvalho, do Q. S., por ter sido designado auxiliar de instructor do C. P. O. R., e entrar em funcções; de Inf., Wlademir Fernandes Bouças, do 4.º R. I., por ter regressado da Capital Federal, aonde se achava em gozo de férias, continuando nesta capital; 1.º ten. de Cav., Arnoldino Sabino Ribeiro, do IV|2.º R. C. D., por ter sido inspeccionado de saude, pela J. M. S. deste Q. G., para effeito de promoção; de Art., Paulo Braga de Sousa, do 2.º G. A. Do., por ter que ser inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G., para fins de ingresso no quadro de Accesso; medico João Baptista Pereira Bicudo, do 6.º G. A. Do., por conclusão de transito e ter de recolher-se á sua unidade; 2.º ten. pharmaceutico, Luis de Sousa Freitas, do 6.º G. A. C., por ter de ser inspeccionado de saude para effeito de promoção; de Art., Oziel Almeida Costa, e Ismar Gonzaga Roland, ambos do 2.º G. A. Do., por terem de ser inspeccionados de saude, e terem de regressar hoje; 2.º ten. conv., Alexandre Romer, do 4.º B. C., por ter regressado da Capital Federal, aonde se achava em gozo de férias.

Official designado para servir na 2.ª C. R.: — Foi designado para servir na 2.ª C. R., como auxiliar, o 2.º ten. da res. conv. Alexandre Romer, do 4.º B. C., conforme solicitação do chefe da citada C. R.. (Bol. da Dir. de Inf., n.º 23, de 6-3-939).

Transferencias: — Foram transferidos: por necessidade do serviço: cap. Archimedes Pinto de Oliveira, do Q. O. (2.º G. A. Do.) para o Q. S.; cap. Benedicto Siqueira, do 2.º G. A. Do. para o III|1.º R. A. Mx., sendo este sem direito a ajuda de custo. (Bol. da Dir. de Inf. 23, de 6-3-939); do Q. O. (15.º R. C. I.), para o Q. S. o cap. Benedicto Hamilton Planchão de Carvalho, por ter sido designado auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 2.ª R. M. (Bol. da Dir. de Cav. 21, de 4-3-939).

Foi transferido de ordem do sr. Ministro, do N|2.º R. Av., para a E. Aé. M. o 1.º ten. Ary Neves. (D. O. de 4-3-939).

DIVERSAS ORDENS

Productos de fabricação nacional — Transcripção de aviso: — Transcreve-se: "O sr. Ministro da Guerra declarou ao sr. secretario geral do M. G. que tendo o sr. Presidente da Republica approvado em 1 do corrente, a seguinte resolução do Conselho Federal de Commercio Exterior:

"O Conselho Federal de Commercio Exterior recommenda ás repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, que continue a ser dada preferencia a productos de fabricação nacional, como meio de ser desenvolvida a economia do paiz", é determinada a fiel observancia da alludida resolução, por todas as unidades administrativas do Ministerio da Guerra, que, só excepcionalmente, deixarão de compral-os. Portanto, é encarecida a necessidade de ser conhecido de perto por officiaes designados pelas directorias technicas o nosso parque manufactureiro, no seu rythmo economico, pelo contacto directo e intimo das industrias com finalidade militar fundamental de uma eventual mobilização industrial". (Aviso 128, de 28-2-939). (D. O. de 4-3-939).

QUARTEL GENERAL DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Do expediente de 11 do corrente:

Licenças — Foram concedidas as seguintes:

1 anno, para tratamento de saude, a cada um dos anspeçada Francisco Guimarães Filho, do 4.o B. C. e soldado Paulo Cruz, do 5.o B. C.; 6 mezes de licença-premio ao soldado Benedicto de Mello, do C. B.; 90 dias, para tratamento de saude, ao soldado Francisco Adolfo, do R. C..

Sargento addido — Foi mandado addir ao 1.o B. C., concorrendo a todos os serviços de seu posto, o 2.o sargento José de Alcantara, do 5.o B. C., afim de que possa promover sua defesa no processo que lhe move a Justiça Militar.

Sargento addido e desligado de addido — Foi mandado addir ao S. I. o 2.o sargento Francisco Bernardino da Silva, do 1.o B. C. e addido ao S. I., que, em consequencia, é desligado de addido a este Serviço.

Exclusão por fallecimento — Por haver fallecido nesta capital, no dia 7 de outubro do anno findo, foi excluido da Força Publica o 2.o cabo Joaquim Francisco de Oliveira, do S. S..

Exclusão por má conducta — Foram excluidos da Força Publica, por má conducta, os seguintes soldads: — Italo Larucci, do C. I. M., por ter-se revelado elemento pernicioso á disciplina e ao serviço, conforme se vê da sua nota de correctivos; e Octaicilio Pesci, do 3.o B. C., por ter sido punido com tres prisões de 10 dias cada uma, no periodo de um mez.

Commissão de promoções: — Sessão extraordinaria: — No dia 14 do corrente, ás 9 horas, haverá reunião extraordinaria da Commissão de Promoções, da Caixa Beneficente, afim de tratar do novo Regimento Interno da Commissão e Regulamentação do decreto n. 9.818, de .... 13-XII-1938.

..Centro Social dos Sargentos da Força Publica — Demissão e nomeação de thesoureiro — Tendo de seguir para o Rio de Janeiro, afim de cursar a Escola de Educação Physica do Exercito, foi demittido do cargo de 1.o thesoureiro do C. S. S. o 2.o sargento José Nogueira. Em consequencia, foi nomeado para responder pela thesouraria, que exercerá as funcções de thesoureiro accumulativamente com as do seu cargo effectivo. A passagem dos negocios da thesouraria deu-se em data de 4-II-939, sem novidade e nas seguintes condições.

# INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE SÃO PAULO

Realizou-se no dia 8 do corrente a 3.ª sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, com a presença dos seguintes associados: drs. José Torres de Oliveira, Carlos da Silveira, Marcello Piza, Domingos Laurito, Plinio de Barros Monteiro, Affonso de Taunay, Geraldo Ruffolo, Alvaro Soares de Oliveira, prof. Dacio Pires Corrêa, major Amilcar Salgado dos Santos e sr. João Baptista de Campos Aguirra.

A's 21 horas, assumiu a presidencia o dr. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo, servindo de 1.º secretario, na ausencia do prof. João Augusto de Toledo, o dr. Carlos da Silveira, e substituindo a este o dr. Marcello Piza, 2.º secretario "ad hoc"

Como estivesse na ante-sala, para tomar posse, o socio recem-eleito dr. Alvaro Soares de Oliveira, o presidente designou uma commissão composta dos drs. Domingos Laurito, Marcello Piza e Plinio de Barros Monteiro, para introduzir, na sala das sessões, o novo associado, o que foi feito sob uma salva de palmas.

A seguir, o dr. Alvaro Soares de Oliveira assignou o livro de presença e foi saudado pelo presidente, que lhe dirigiu palavras de amizade e de estimulo, ao qual respondeu o homenageado, expendendo conceitos sobre a obra realizada pelo Instituto e sobre o que ainda lhe cumpre realizar, em collaboração com os poderes publicos, em pról do progresso cultural do Brasil.

Passando-se ao expediente, o dr. Marcello Piza faz a leitura da acta da sessão anterior, que é approvada. O sr. presidente toma, então, a palavra e, allegando a ausencia do 1.º secretario, resume a correspondencia expedida e recebida pelo Instituto, pondo em destaque, sobretudo, o officio dirigido ao sr. consul do Chile, por motivo da recente catastrophe que enlutou aquelle paiz. Lê, em seguida, a relação das offertas de livros e revistas, cujo recebimento foi opportunamente accusado e agradecido pelo bibliothecario e auxiliar da directoria, sr. Aristides da Silveira Lobo.

Annunciada pelo presidente a primeira parte da ordem-do-dia, o 1.º secretario dá leitura ao relatorio da commissão de contas, inteiramente favoravel á acção administrativa do thesoureiro, pro. Dacio Pires Corrêa, durante o anno de 1938. Depois de ligeira explicação do sr. presidente, que declara ficarem os documentos apresentados á disposição dos associados, para quaesquer exames, são os mesmos approvados, lançando-se em acta, unanimemente, um voto de louvor ao thesoureiro pelo brilhante desempenho de suas funcções.

São lidas, após, pelo 1.º secretario, as propostas de novos socios, relativas aos srs. d. José Gaspar de Affonseca e Silva (honorario), d. Aquino Corrêa (honorario), general Candido Mariano Rondon (honorario), dr. Ruy Bloem (effectivo), desembargador José de Mesquita (correspondente), dr. Roberto Carregal Pompilio Taylor (effectivo) e dr. José Bueno de Oliveira Azevedo Filho (effectivo), as quaes vão á commissão competente para o respectivo parecer.

Em seguida, o presidente communica á casa que, tendo o dr. Altino Arantes, que já foi presidente do Instituto, regressado de Lima, onde representou o Brasil, com raro brilho, na Conferencia Pan-Americana, considerou dever officiar-lhe com o fim de felicital-o pelo notavel desempenho dado á sua elevada missão diplomatica. Approvada a suggestão do sr. presidente, propõe este, então, que se consignem em acta dois votos de pesar: um, pelo passamento do dr. Herculano Crispim de Carvalho, formado na Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1890, juiz de direito em varias comarcas do Estado e, ultimamente, juiz criminal nesta capital, cargo em que se aposentou; e outro, pelo fallecimento de monsenhor Achilles Ratti, Summo Pontifice da Egreja Catholica, que chefiou, sob o titulo de Pio XI.

O dr. Herculano Crispim de Carvalho era, alem do mais, primo do desembargador Affonso José de Carvalho, socio effectivo do Instituto, e a este pertencera elle mesmo, como socio effectivo e correspondente, tendo se retirado em virtude da enfermidade que lhe acarretou, recentemente, a morte. O presidente faz, depois, referencias aos meritos do segundo homenageado, o finado Papa Pio XI, accentuando sobretudo as suas altas virtudes moraes, unanimemente proclamadas pela imprensa mundial.

Propõe o presidente que se officie a monsenhor João Baptista Martins Ladeira, vigario capitular desta diocese, dando-lhe conhecimento da resolução da assembléa, o que é approvado. Toma, a seguir, a palavra o dr. Geraldo Ruffolo, que propõe um voto de regosijo pela eleição do cardeal Eugenio Pacelli para o Summo Pontificado, lembrando que Pio XII esteve no Brasil poucos annos atrás e que, elevado ao papado pela votação unanime dos membros do conclave, fará, segundo o desejo de todos, uma obra digna do seu antecessor.

Corroborando as palavras do dr. Geraldo Ruffolo, o presidente reproduz uma phrase feliz do brilhante vespertino "A Gazeta", segundo a qual a eleição do Papa é "a unica eleição séria que se processa no mundo moderno".

Approvado o voto de regosijo proposto pelo dr. Geraldo Ruffolo, retoma ainda este a palavra, para propor que se enviem pesames ao dr. Juan Francisco Recalde, socio correspondente do Instituto, pela morte de sua progenitora, o que é egualmente approvado pela casa. No mesmo sentido, propõe o presidente que se officie ao socio commendador Leoncio do Amaral Gurgel, manifestando-lhe o sentimento do Instituto pela morte do seu filho. Uma vez approvada essa proposta, e não havendo mais quem peça a palavra, o presidente agradece aos socios presentes o seu comparecimento e convida-os para a proxima sessão ordinaria de 5 de abril vindouro.





# PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Allemã, rua Libero Badaró, 318; Morse, rua São Bento, 59.

BRAZ-MOO'CA: — Central do Braz, av. Rangel Pestana, 1.415; S. Vito, rua Benjamim de Oliveira, 122; Mercurio, av. Rangel Pestana, 2.618; Santa Alice, av. Celso Garcia, 40; Redorat, rua Hippodromo, 336; Rossi, rua Bresser, 2.312; Etna, av. Celso Garcia, 130; Genny, av. Rangel Pestana, 1.023; Basile, rua Moóca, 282; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

LUZ-SANTA EPHIGENIA: — Aurora, rua Santa Ephigenia, 290; General Osorio, rua General Osorio, 1.182; Landim, rua Brigadeiro Tobias, 785; Maria Isabel, al. Nothmann, 16.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — S. Galeno, rua Oriente, 24; Oriente, Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 296-A; S. Caetano, rua Bresser, 3[illegible]; S. Miguel, rua João Bohemer, 150; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 298; Bandeirante, av. Vautier, 102; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Guanabara, rua Paraiso, 48; Anna Rosa, rua Domingos de Moraes, 81; Indiana, rua Domingos de Moraes, 138-A; Vita, rua Tangará, 12; Redemptor, rua José Antonio Coelho, 139.

LUZ — S. CAETANO: — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 15; Santa Therezinha, rua Cantareira, 275; Espirito Santo, rua João Theodoro, 100; Del Grande, rua São Caetano, 255; Saude, av. Tiradentes, 19; Medicinal, av. Tiradentes, 230.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO — BELLA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 1.540; Sul America, av. Brig. Luis Antonio, 873; Santo Antonio, rua S. Francisco, 29; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva-Vidas, rua Alvaro de Carvalho, 64; Real, rua Manuel Dutra, 95; Paes Leme, rua Augusta, 1.641.

STA. CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 120; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Bugre, rua Barra Funda, 303; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 58; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 30; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 133; Nova, rua Palmeiras, 127; Santo Antonio de Paula, rua Turiassu', 203; Borghi, rua Sousa Lima, 174.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; São Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 6; Capitolio, rua da Gloria, 790; Santo Agostinho, rua José Getulio; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, .. 1.092; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua Consolação, 291; França, rua Major Sertorio, 315; Santa Helena, av. Rebouças, 81; Bacellar, rua da Consolação, 312; Sanitaria, rua Baruta Ribeiro, 2; Santa Marcellina, rua Arouche, 63.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 137.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 43; Bom Retiro, rua Areal, 12; Italo-Paulista, rua Italianos, 34; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Bom Jesus (Filial), rua Barra do Tibagy, 137.

JARDIM PAULISTA: — Patriarcha, rua Pamplona, 1856; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 3.126.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 1.036; Paulistana, rua Augusta, .. 3.000; Allemã, do Jardim America, rua Augusta, 3843.

SANT'ANNA: — Oriente, rua Voluntarios da Patria, 294; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 369.

IPIRANGA: — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 14.

SAUDE — Saude, rua Domingos de Moraes, 72.

PENHA — N. S. do Rosario, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; Carlos, largo do Belem, 21; S. Luis, av. Celso Garcia, 568; Dalva, av. Alvaro Ramos, 106; Ressurreição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA — S. Camillo, rua Pompeia, 107; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Santa Gertrudes, rua Apinages, 83-A.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan, 25; Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2781.

LAPA — Agua Branca, rua Guaycurú's, 176; Brasil, rua Trindade, 1; Santa Isabel, rua 12 de outubro, 172; Ipojuca, rua Tonelleiros, 66; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 15.

# PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonymo, para o Asylo da Divina Providencia, da Villa Cerqueira Cesar, a importancia de 5$000.

# Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas hontem:

TERRENOS: — Av. Elalia, 1:000$; rua Miguel Izaza, 6:688$; rua Victoria, ..... 60:000$; rua Americo Samarone, 2:000$; rua Madre de Deus, 8:000$; rua Madre de Deus, 12:000$; rua São Manuel, 4:500$; rua Cel. P. Dias Campos, 2:000$; Villa S. José, 3:630$; rua João Ant.º Oliveira, .. 14:076$; rua José Maria Lisbôa, 30:000$; rua Oliveira Lima, 4:375$; rua Oliveira, 4:357$; rua Serro de Corá, 150$; rua Serro de Corá, 1:000$; rua Alfredo Ellis, 30:000$; Villa Maria, 4:600$; Villa Sta. Thereza, 5:000$; rua Bom Pastor, 5:000$; rua 4 de Agosto, 5:400$; rua Bartyra, 6:200$; rua Pellegrino, 3:500$; rua Sergio Thomaz, .. 9:378$600. PREDIOS: — rua Augusta, .... 81:000$; rua Oliveira Lima, 1:000$; rua Jaguaribe, 35:000$; rua Cruz Branca, ... 145:000$; rua Lopes Oliveira, 60:000$; rua Voluntarios da Patria, 26:000$; rua Cons. Cotegipe, 10:000$; alameda Cleveland, ... 15:000$; Villa Zelina, 16:860$. Total: .... 612:822$600.

Transmissões realizadas em 11 de março de 1939:

TERRENOS: rua Imerim, 2:880$; rua Andrade Neves, 3:000$; rua Freire Andrade, 9:000$; rua França Pinto, 120:000$; av. do Estado, 28:000$; trav. Arthur Azevedo, 8:000$; av. Prof. Affonso Bovero, 5:760$; rua Raul Pompeia, 3:500$. PREDIOS: rua Padre Machado, 12:300$; rua Luis Pacheco, 27:500$; rua Desembargador Valle, 48:000$; rua Jupiter, 30:000$; rua Jupiter, 30:000$; Villa Maria, 6:248$. Total: .... 345:488$000.

# CONSELHO PENITENCIARIO

No dia 10 do corrente, na Penitenciaria do Estado, sob a presidencia do dr. Candido Motta, secretariada pelo dr. Acacio Nogueira, director geral do estabelecimento penal, presentes os membros drs. Noé Azevedo, J. C. Ataliba Nogueira, Flaminio Favero, bem como os drs. Alvaro Pires da Costa, sub-director Penal e de Instrucção, João Carlos da Silva Telles, assistente da Sub-Directoria de Saude, e Mario Augusto Bruno, sub-secretario do Conselho, realizou-se mais uma sessão ordinaria do Conselho Penitenciario do Estado, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Foram examinados os seguintes processos:

Relator: dr. Flaminio Favero — Henrique La Torraca, n. 4.618 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

João Vasques Carreira Medina, 4.592 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Jamil Haddad Baruque — (Casa de Detenção) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Mafalda Mainini — (Casa de Detenção) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela concessão da graça.

Luis Silva, 3.958 — (perdão) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela concessão da graça.

Relator: dr. Noé Azevedo — Lazaro Salles Ferreira, n. 4.713, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Abilio Costa, n. 3.651 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Urlico Novaes, n. 3.513 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Kinzo Hori, n. 3.410 — (comutação) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Leandro Martinez, n. 4.599 — (perdão) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela concessão da graça.

Relator: dr. J. C. Ataliba Nogueira — Antonio Raymundo da Silva, n. 4.324 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Sebastião da Silva, n. 4.172 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Benedicto Manuel de Sousa, n. 3.480 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Sebastião Alves, n. 3.614 — (comutação) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Euclides Teixeira, n. 4.688 (perdão) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Relator: dr. Synesio Rocha — João Perli, n. 3.486, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Franklin Alves de Camargo, n. 2.041 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Raphael Francela, n. 3.807 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Oliana Pinchell — Casa de Detenção — (perdão) — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela concessão da graça.

Gregorio José dos Reis, n. 4.300 (perdão) — O Conselho, resolveu por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Relator: dr. Jorge Americano — Patricio Ferreira de Oliveira, n. 4.660 — O Conselho resolveu por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

José de Sousa, n. 3.927, O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Antonio Gomes, n. 4.003 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

João Gonçalves, n. 3.654, o Conselho resolveu por cotação unanime, opinar pela denegação da graça.

Antonio Geral dos Santos, n. 2.996, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.



# O ORCHIDARIO DO JARDIM BOTANICO DO ESTADO

Escreve-nos o sr. F. C. Hoehne, director do Orchidario do Jardim Botanico do Estado:

"Como continuamos a receber pedidos de informações sobre visita do Orquidario, embora desde novembro do anno passado tivessemos communicado que deixaram de subsistir os motivos para a exigencia de cartões de ingresso, nos servimos do presente communicado para, mais uma vez, declarar ao digno publico paulista que as visitas ás estufas, do Jardim Botanico do Estado, são permittidas todos os dias, das 8 até ás 17 horas, exceptuando apenas as segundas-feiras.

O ingresso de auto-omnibus, caminhões e motocycletas no Jardim e Parque não é permittido.

São egualmente prohibidos "picnics" de associações, clubes e grupos maiores de dez pessoas. As familias têm, entretanto, um lugar reservado para isto no Parque, a saber, no "belvedero", desde que não pratiquem depredações e outros actos menos dignos, e se subordinem ao regulamento.

No presente momento estamos no inicio da primeira estação de Orchidaceas. Estão florindo as laelias crispas, Cattleyas labitas veras e algumas outras especies de Laelias e Cattleyas, bem como Miltonias e Oncidiums. As pessoas interessadas poderão aproveitar a occasião afim de admirarem os productos da nossa flora indigena.

Na séde do Departamento de Botanica do Estado, — Avenida Paulista, n. 2.086 — os interessados na classificação de especies das suas collecções encontram tambem facilidades para obterem os nomes das que são indigenas do Brasil, desde que apresentem os elementos necessarios, isto é, plantas inteiras, ou pelo menos inflorescencias, com os respectivos pseudobulbos e folhas, durante as horas do expediente.

As consultas de fóra da capital devem ser acompanhadas do material referido, devidamente exsicado, para que possa ser examinado e informado. Os consulentes que não satisfizerem esses requisitos não podem ser attendidos".

# AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

*"Só a leve esperança em toda a vida difarça a pena de viver, mais nada", escreveu um dia o saudoso poeta Vicente de Carvalho...*

*A esperança é sempre a ultima que morre. Por isso, através dos annos, o homem vive atrás de uma illusão, que, ás vezes consegue corporificar em realidade.*

*E como o aspecto material da vida, sempre immediato e espectacular, prende e preoccupa a ambição humana, o espirito como que fica relegado para planos secundarios emquanto o egoismo não se sentir saciado na sua desmedida séde de ouro.*

*De tudo lança mão o homem para conseguir ajuntar ou agmentar os seus cabedaes, certo de que, assim, terá garantido um padrão de vida mais elevado no sentido das suas necessidades e folgado quanto á rudeza do trabalho que teria de desenvolver.*

* * *

*Dentre as seducções naturaes que offuscam o egoismo humano, sem duvida, a loteria occupa lugar remarcado, qualquer que seja o seu modo ou nome.*

*E' interessante observar que, homens de todas as categorias sociaes, economicas e intellectuaes mantêm sempre um interesse invulgar em torno do apparelhamento das extracções lotericas, numa torcida louca pelo seu numero. E ella cresce á proporção que as bolinhas vão accusando os bilhetes premiados.*

*Antigamente, quando o systema ainda era o de numeros isolados para compor-se a numeração exacta dos bilhetes, certa vez assistimos a uma scena pittoresca, que acabamos de encontrar semelhança em outros sectores de nossas actividades.*

*Um cavalheiro, por signal em phase de certa premencia, sonhára com um numero de loteria e que havia ganho a sorte grande.*

*Allucinado, logo pela manhã, reuniu todos os recursos que lhe foi possivel e sahiu, rua afóra, á procura de um bilhete co ma numeração sonhada.*

*Não foi sem grande difficuldade que o homem encontrou o suspirado bilhete e, victorioso e feliz, trouxe-o para casa. Na hora da extracção, lá estava elle, aboletado num banco, á espera do sorteio.*

*A certa altura, quando se annunciou a extracção do numero de classe de seu bilhete, eil-o, emocionado, á espera de um momento feliz.*

*A' proporção que os numeros eram sorteados, o homem ia sentindo um calafrio pelo corpo, pois coincidia com a de seu bilhete a ordem da numeração. Faltava, porém, a ultima casa, mas não se teria duvida, deante da expressiva fidelidade dos numeros anteriores.*

*E quando tudo estava resolvido, eis que um capricho da sorte, no algarismo final se desvia, causando decepção ao pobre homem, cuja emoção mais se accentuou.*

*Afinal, consolado, exclama: "Paciencia. Não foi desta vez apesar dos meus esforços. Mas a sorte grande virá, novamente, ella que já morou muito tempo em minha casa"...*

* * *

*Tive patente, aos meus olhos, durante a luta nocturna de ante-hontem, este episodio interessante da rua do Riachuelo, ha muitos annos.*

*Depois de um optimo primeiro tempo, em que estava desenhada a victoria de São Paulo, apesar da sorte estar nos fazendo fosquinhas, era inesperado o desfecho da luta, essencialmente no tocante ao desanimo notado em toda a turma depois do ponto de empate. E como no futebol não ha logica, curvemo-nos á evidencia, exclamando como o homem do bilhete: "A outra vez será nossa e voltaremos a manter a hegemonia do futebol nacional"...*

# ESPORTES

# A tarde de hoje nos circulos aquaticos de São Paulo

**NA PISCINA DO LYCEU "RIO BRANCO" A FEDERAÇAO PAULISTA DE NATAÇAO FARA' DISPUTAR O CERTAME DO LITORAL E INTERIOR — PELA QUINTA VEZ SERA' REALIZADA A PROVA "WALTER CECCON", SOB OS AUSPICIOS DO E. C. CORINTHIANS PAULISTA — ONZE PROVAS DE NATAÇAO E QUATRO DE SALTOS ORNAMENTAES, CONSTITUEM O PROGRAMMA OFFICIAL DO CERTAME DO LITORAL E INTERIOR — OS INSCRIPTOS E OS RECORDES DA CLASSE HOMOLOGADOS PELA ENTIDADE PAULISTA — NUMEROSOS NADADORES CORINTHIANOS PARTICIPARAO DA TRAVESSIA DA PENHA AO PARQUE S. JORGE**

*A natação bandeirante viverá hoje uma das suas jornadas movimentadas, com a realização de dois certames de real projecção nos circulos do nobilitante esporte em nosso Estado. O torneio entre os nadadores santistas, promovido pela Federação Paulista de Natação e a V disputa da prova "Walter Ceccon", outro empreendimento que já logrou popularidade entre nós.*

*Na piscina confortavel do Lyceu "Rio Branco", gentilmente cedida pela sua directoria, a entidade maxima da natação bandeirante levará a effeito o campeonato reservado aos nadadores do litoral e do interior, reunindo os melhores especialistas da classe.*

*Após as primeiras reuniões levadas a effeito em Jundiahy e Mocóca, a natação no interior decahiu consideravelmente, afastando dos certames officiaes os valores que promettiam se revelar em futuras participações.*

*Com o afastamento dos gremios do interior, apenas restam dois clubes do nosso litoral, dois gremios que de ha muito militam nas hostes da F. P. N.*

*Entre o Saldanha da Gama e o Tumyaru' esboça-se uma luta bastante significativa, portanto, cheia de lances emocionantes e enthusiasticos, dada a rivalidade que existe entre as duas agremiações no terreno de conquistas.*

*Tambem notamos a ausencia do veterano competidor nos certames do interior. O Campineiro, a pujante instituição esportiva da terra de Carlos Gomes tambem está afastada deste cotejo, sendo grandemente notada a ausencia do alvi-rubro.*

*Facil será prever o numeroso publico que affluirá ás amplas dependencias do instituto de ensino da rua Villa Nova, onde a entidade paulista deliberou levar a effeito o concurso reservado aos nadadores do interior e do litoral.*

*No parque São Jorge, outra reunião, tambem de consideravel significação, é levada a effeito pelo E. C. Corinthians Paulista, a importante travessia que se desenvolve no percurso que medeia o E. C. da Penha á séde do alvi-negro.*

*Como homenagem posthuma ao seu já brilhante defensor, o petiz Walter Ceccon, o Corinthians vem realizando já ha cinco annos esta interessante prova natatoria, reunindo em todas as disputas elevado numero de competidores.*

*Felizmente a nossa natação marcha a passos longos na trilha do progresso, facilitando sobremodo a organização destes torneios. A prova "Walter Ceccon" já se tornou o acontecimento obrigatorio de todos os annos, tal o interesse que as suas varias disputas têm despertado no seio corinthiano.*

**CAMPEONATO DO LITORAL E INTERIOR**

Nas onze provas de natação que constituem o programma elaborado para o campeonato de litoral e interior, inscreveram-se os seguintes candidatos:

**1.ª prova — 400 metros — Nado livre — Homens**

C. R. TUMYARU': — Ruy Ribeiro Ratto, Sydnei C. de Freitas, Paulo C. de Oliveira, Durval Duarte Silva, Gastão M. do Amaral e Saulo de Castro Bicudo. Res.: Sylvio A. de Castro.

C. R. SALD. DA GAMA: — Armando Lichti Filho, Alberto E. Barth, Adalberto Mariani, Severino Moretti, Eduardo Bruno Barbosa e Orlando Mariani. Res.: Fernando Coelho, José A. F. Millás, Jorge Radecki e Romeu Sicurella.

**2.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças**

C. R. SALD. DA GAMA: — Isolde Altmann, Yvonne D'Ascola, Norma A. Vianna, Oliva Guerra, Dina Moretti e Diorama Cardim.

**3.ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens**

C. R. TUMYARU': — Geraldo Fagiano, Ruy Ribeiro Ratto, Olympio Azevedo Filho, Luis Martins Vianna, Gilberto J. Ribeiro Jor., Ary Gardon, Res.: Sydnei C. de Freitas.

C. R. SALD. DA GAMA: — Adalberto Mariani, Alberto Eduardo Barth, Armando Lichti Filho, Candido V. Barreto, Orlando Mariani e Manuel Vallejo Jor. Res.: Ary de Toledo, Jorge Radecki, José A. F. Millás e Eduardo Bruno Barbosa.

**4.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças**

C. R. SALD. DA GAMA: — Diorama Cardim, Daisy Nascimento, Erna V. Tiesenhausen, Dina Moretti e Ilsa Cardim.

**5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens**

C. R. TUMYARU': — Geraldo Fagiani, Olympio Azevedo F.º, Ary Gardon, José do Carmo Neves, Pedro Lopes Corvello e Durval Duarte Silva.

C. R. SALDANHA DA GAMA: — Arrigo Battendieri, Armando Lichti Filho, Candido Barreto, Ezio Moretti, Fernando Coelho e Sergio L. Motta. Res.: José Abrantes e Humberto Miccolis.

**6.ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças**

C. R. SALD. DA GAMA: — Yvonne D'Ascola, Isolde Altmann, Dina Moretti, Diorama Cardim, Erna v. Tiesenhausen e Daisy Nascimento.

**7.ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Homens**

C. R. TUMYARU' — Ruy Ribeiro Ratto, Christiano de Oliveira, Sylvio A. de Castro, Gastão M. do Amaral, Saulo de Castro Bicudo e Durval Duarte Silva.

C. R. SALDANHA DA GAMA: — Armando Licht Filho, Alberto Eduardo Barth, Severino Moretti, Orlando Mariani, Jorge Radecki e Eduardo Bruno Barbosa. Res.: Adalberto Mariani, Romeu Sicurella, José A. F. Millás e Ary de Toledo.

**8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças**

C. R. SALDANHA DA GAMA: — Yvonne D'Ascola, Isolde Altmann, Dina Moretti, Diorama Cardim, Grace Gabara e Oliva Guerra. Res.: Ilsa Cardim, Jandyra Loyo e Erna von Tiesenhausen.

**9.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homens**

C. R. SALDANHA DA GAMA: — Adalberto Mariani, Arlindo Bastos, Cyro S. de Souza, Fernando Coelho, Hans E. Meier e Manuel Vallejo Jr. Res.: José A. F. Millás, Antonio José Mendes e Jorge Radecki.

C. R. TUMYARU': — Luis Martins Vianna e Irany de Lima Carvalho.

**10.ª prova — Rev. de 4x100 metros — Nado livre — Moças**

C. R. SALDANHA DA GAMA — Duas turmas.

**11.ª prova — Rev. de 4x200 metros — Nado livre — Homens**

C. R. TUMYARU': — Duas turmas.

C. R. SALDANHA DA GAMA — Duas turmas.

**OS RECORDES OFFICIAES**

Os actuaes recordes das provas que compõem o Campeonato de Natação, são os seguintes:

1.ª prova — 400 metros — Nado livre — Homens — Carlos F. M. Reupke — T. C. S. — 5'28"8. — 4-4-37.

2.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Isoldo Altmann — T. C. C. — 1'27"6 — 14-3-37.

3.ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens — Ruy Ribeiro Ratto — C. R. T. — 1'06"6 — 13-3-38.

4.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças — Edith Heimpel — C. C. R. N. — 3'28"2 — 4-4-37.

5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens — Cromwell Rehder — A. E. M. — 1'20"8 — 13-3-38.

6.ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças — Dinorah Cordts — A. E. J. — 6'59"9 — 13-3-38.

7.ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Homens — Carlos F. M. Heupke — T. C. S. — 23'29"7 — 14-3-37. Melhor tempo em piscina de 25 metros: Carlos Reupke 22'39"7. — 19-4-36.

8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Dinorah Cordts — A. E. J. — 1'32"7 — 13-3-38.

9.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homens — Theodor Max Simon — C. R. S. G. — 3'14"5 — 13-3-38.

10.ª prova — Revesamento de 4x100 metros — Nado livre — Moças — Turma do Saldanha: Norma A. Vianna, Yvonne D'Ascola, Isolde Altmann e Dina Moretti — 6'47"6. — 13-3-38.

11.ª prova — Revesamento de 4x200 metros — Nado livre — Homens — Turma do Saldanha: José A. F. Millás, Manuel Vallejo Junior, Candido V. Barreto e Carlos Reupke — 11'39"8. — 19-4-36. — Melhor tempo em piscina de 25 metros: Turma do Saldanha: Carlos Reupke, Alberto E. Barth, Armando Lichti Filho e Candido V. Barreto — 10'46"0. — 13-3-38.

**A PROVA "WALTER CECCON"**

A disputa da prova "Walter Ceccon" terá inicio ás 15,30 horas, sendo o tiro de partida dado pelo sr. Giacomo Ceccon, progenitor do patrono da classica annual do E. C. Corinthians Paulista.

Todos os juizes designados deverão se encontrar na séde do Parque São Jorge, ás 13,30 horas, afim de receberem as instrucções indispensaveis.

O transcorrer da disputa será annunciado em todos os detalhes na séde do Corinthians, por intermedio de alti-falantes installados em todos os recantos do estadio "Alfredo Schurig".

**OS JUIZES**

Para a direcção technica da importante disputa desta tarde, o Corinthians, pela sua secção de natação, designou os seguintes esportistas:

Arbitro de honra: Manuel Garcia Ariza.

Arbitro geral: Napoleão Bucchi.

Juizes de percurso: Antonio Lage e Sergio Luis Teixeira.

Juiz de partida: Giacomo Ceccon.

Juizes de chegada: Armando Gianquinto, Paulo Martins, Victor Maurer, Olegario Guimarães.

Chronometristas: Irineu Beraldo e Affonso Torello.

Annunciador: Fortunato Ferreira Santos.

Medico assistente: dr. Antonio Pasqua Neto.

Enfermeiro massagista: Rocco Cardone.

Juizes estacionarios: Manuel Joaquim Martins (chefe), José Mammana, João Sanches Fresnedas, Armando Moura, Alcides Garcia Arisa, Claudio Viselli, João Ferrarias, Waldemar Cardoso, Angelo Ruiz, José Cuano, João Mani, Americo Esteves, Alfredo Harris, Luis Papavero, Francisco Ruis, Daniel Santiago, Oswaldo Capato, Oswaldo Milan e Eduardo Ortiz.

Fiscaes dos pontões: Francisco Sanches, Joaquim Froncillo, Villacio Santarelli, José Coltro, Ricardo Groscher, David Gomes e Luis Seraphim dos Santos.

**OS INSCRIPTOS**

Nas varias classes seleccionadas para o certame de hoje, verificaram-se as seguintes inscripções:

ADULTOS: Antenor F. da Silva, Eduardo Gomes, Candido B. Amorim, Luis Grimaldi, Francisco Vicente, Adriano Tironi, Adelino Marques, Francisco Moreira, Reynaldo Moreira, Monteflor, C. Andrade, Salomão Moysés, Fuad Moysés, Antonio Gaudio, Milton Gouvêa, Renato Lucchesi, Arman-

(Continua na 16.ª pagina).

# O S. Paulo joga esta tarde com o Juventus

## O campo do tricolor será o local desse prélio amistoso — Apreciações em torno do encontro — A reapparição dos "craks" — Provavel organização dos quadros

Encerrando a sua série de jogos amistosos motivados pela interrupção do Campeonato Paulista, o São Paulo enfrentará hoje, á tarde, no campo da rua da Mooca, o conjunto do Juventus. Como tem succedido ás exhibições anteriores do gremio tricolor, espera-se que esta partida decorra de modo a satisfazer os adeptos que tiverem ensejo de assistil-a, principalmente porque os "onze" estão em apreciavel forma, sendo o triumpho ardentemente desejado.

Os tricolores, em vista dos ultimos resultados colhidos nas suas recentes partidas, são apontados como favoritos do encontro; além disso é preciso considerar que o Juventus não mais contará com os Zalli, Joanne, Setalli e, tambem com Danilo, que está contundido. Entretanto, os tricolores não devem esquecer que os juventinos foram buscar no interior varios elementos de classe e que a escol a"grenat" é das mais proficuas. Ahi estão Brandão, José, Carlos, Rapha, Hercules, Gigliotti, Joanne e muitos outros para lembrar que no campo da rua Javry se fazem "cracks".

Os elementos vindos do nosso "hinterland" e que hoje farão sua estréa no conjunto do Juventus estão tambem aptos a seguir a mesma escola. Por isso, não é opportuno fazermos commentarios prematuros, porque a turma do Juventus é perigosa e, muito amiga de pregar desagradaveis surpresas aos grandes conjuntos.

Se o Juventus vencer na partida amistosa de hoje lavrará um tento. Seria elle o primeiro clube a conseguir superar o tricolor no seu campo da rua da Mooca. E isso é que mais interessa aos juventinos.

**A TURMA DO S. PAULO**

O "onze" do clube da av. São João está muito disposto. Os jogadores que integraram o seleccionado, então, nem se fala. Todos elles querem provar que são mais merecedores das suas posições do que Lome, Orozimbo, Novelli e Carioca. Estão dispostos a jogar muito para fazer valer o prestigio que desfrutam.

A victoria, cremos, difficilmente irá se decidir por mais de 2 pontos pois as possibilidades dos concorrentes são quasi identicas, considerando-se tambem a equidade do espirito de luta que vae uma ambos são rivaes dentro do populoso bairro da Mooca.

**PORQUE JOGARÃO OS "CRACKS"**

Muitos "fans" irão estranhar o facto de dos elementos titulares do "onze" reapparecerem hoje no seu quadro. E isso se dá porque o tricolor tem em vista o compromisso do proximo domingo, dia 19, quando o tricolor enfrentará o Flamengo, no Rio de Janeiro. O "onze", como é natural, precisa adquirir um entendimento em conjunto pois, do contrario tudo estará arruinado.

**FIRMES OS JUVENTINOS**

O Juventus póde ser considerado um verdadeiro demolidor de campeões. Frente aos grandes clubes é que o gremio da camiseta "grenat" joga muito, colhendo os resultados mais surprehendentes, mercê de melhor actuação no gramado. O tricolor sabe muito bem dessa particularidade e, por isso, não quer se deixar illudir pelas apparencias.

Essa é a primeira vez que ambos vão se defrontar no proprio bairro. A "torcida" de ambos, portanto, irá ser grande e com isso a luta tornar-se-á mais interessante.

**OS PROVAVEIS QUADROS**

Os quadros provavelmente jogarão com a seguinte organização:

JUVENTUS — Roberto, Dietão, Tito, Ovidio, Sabiá, Nico II, Pasquera, Bacalhau, Viry, Joffre e Ferrari.

S. PAULO — Pedrosa, Agostinho, Junqueira, Florotti, Ponzo, Lysandro, Mendes, Armandinho, Euclydes, Araken e Paulo.

No tricolor, possivelmente na segunda phase, jogarão Novelli, Lome, Caldeira e outros, que são os titulares que estavam integrando o seleccionado paulista.

# Campeonato bancario de futebol

**DECIDIDO, NA TARDE DE HONTEM, O CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL DO ANNO DE 1938 — O SATELLITE F. C. ALCANÇOU BRILHANTE VICTORIA SOBRE O E. C. BANCALEMAN, SAGRANDO-SE, PELA PRIMEIRA VEZ, CAMPEÃO BANCARIO DA CIDADE DE S. PAULO — UMA PARTIDA DE SENSAÇÃO QUE AGRADOU INTEIRAMENTE A' NUMEROSA ASSISTENCIA QUE COMPARECEU AO CAMPO DO CORINTHIANS — 3 A 2 FOI A CONTAGEM — OUTRAS NOTAS**

Encerrou-se hontem o Campeonato Bancario de 1938 da cidade de São Paulo, com a victoria do Satellite F. C., clube representativo dos empregados no Banco do Brasil.

A série da "melhor das trez" instituida pela entidade da classe para a decisão do titulo que poz frente a frente o E. C. Bancaleman e o Satellite, respectivamente, vencedores do turno e returno do campeonato, não foi além da segunda partida, pois, como noticiámos, na primeira realizada dia 4, o vencedor de hontem tambem conseguiu abater o seu leal adversario.

A peleja da tarde chuvosa de hontem, muito mais rica e movimentada que a primeira, constituiu um bellissimo espectaculo de bom futebol, porque ambas as phalanges disputantes pisaram o campo no mais accendrado interesse pela victoria. Como tivemos occasião de prognosticar, os dois quadros entregaram-se desde os minutos iniciaes em busca da contagem decisiva.

Sob forte aguaceiro, o jogo iniciou-se ás 16,30, revesando-se os quadros no ataque. O Satellite procura empregar o seu rithmo de passes, emquanto o Bancaleman se defende com firmeza e organiza investidas perigosas que põe immediatamente em polvorosa o trio final adversario. Aos 10 minutos, Willy avança em conjuncto com Serra, engana Mello e atira espectacularmente, marcando o primeiro goal da tarde.

Replicam os do Satellite e Militino desce velozmente e, livre frente á meta de Bob, atira violentamente, obrigando o guardião do Bancaleman a uma defesa empolgante. A linha do Satellite continua trançando muito bem, mas Barolo e Trindade estão numa tarde excepcional e desfazem fóra da área perigosa as tramas do quinteto atacante adversario. Embora haja mais harmonia no quadro do Banco do Brasil, cria constantemente situações embaraçosas para o seu reducto final, em escaladas rapidas e insidiosas.

Aos 35 minutos de jogo, Mello fura e Willy, mais uma vez, apodera-se do couro e atira fulminantemente, marcando o 2.º goal do seu quadro.

Embora com essa contagem, não desanimam os do Satellite, insistem no ataque, mas, ou porque encontram a muralha de Barolo e Trindade, ou porque Bob se destaque em magnificas catadas, nada conseguem de positivo. O primeiro tempo terminou assim com a vantagem do Bancaleman, por 2 pontos a 0.

Reiniciada a pugna, nota-se algum cansaço da parte dos dianteiros no "placard". Continua o Satellite no seu jogo cruzado e cerra o ataque á méta de Bob. Miranda bate um corner. A bola atravessa o grupo de jogadores em frente ao goal do Bancaleman e vae aos pés de Gradim que sem perda de tempo, manda-a ás redes.

Estava assim aberta a contagem do Satellite. Animados com o feito e valendo-se da desorientação que se estabeleceu entre os contrarios, continuam no ataque e dois minutos após, Militino adeanta o couro, engana um adversario e, não obstante Bob arrojar-se corajosamente a seus pés, empata o prelio. Continua a partida com essa feição de pressão até que Oswaldo, numa jogada individual, assignala o ponto da victoria do seu quadro, faltando 8 minutos para terminar.

O Bancaleman se atira corajosamente em busca do empate, mas os adversarios estão firmes e o jogo veiu a terminar com a victoria do Satellite, por 3 a 2,, resultado que não póde ser considerado injusto, não obstante seja de se reconhecer uma bravura admiravel por parte dos vencidos.

Do Satellite, os melhores foram: Oswaldo, Belfort, Compadre e Pedrinho. Do Bancalemão, o seu trio final em que, como sempre, Bob pontificou, praticando sensacionaes defesas. Barolo e Trindade, formaram uma briosa muralha que só cedeu deante do impossivel. Willy e Abel, tambem merecem menção especial.

Os quadros foram estes:

SATELLITE — Chinaglia, Penha, Mello, Compadre, Pedro, Henrique, Miranda, Gradim, Belfort, Oswaldo e Militino.

BANCALEMAN — Bob, Trindade, Barolo, Candido, Kiko (Laureano), Abel, Flavio, Sonciane, Willy, Geraldo e Serra.

Sorteado antes do inicio da peleja entre os juizes da L. B. E. A., Francisco Genovesi dirigiu o prelio e teve uma actuação correcta, imparcial, apezar de pequeninas falhas qu não prejudicaram.

A preliminar, que tambem foi a segunda da melhor das tres, para a decisão do titulo relativo aos segundos quadros, foi vencida pelo Nacional do Commercio, pela contagem identica ao do jogo principal (3 a 2), contra o Banespa.

Egualmente, como já vencera a 1.ª partida, sagrou-se o Nacional do Commercio como campeão dos segundos quadros do torneio de 1938.

## O "Folha da Manhã" enfrentará hoje o Rubens Salles F. Clube

Consoante temos noticiado, os esportistas de Ibirapuera assistirão, hoje a um promissor embate futebolistico, que reunirá em campo os fortes quadros Rubens Salles, do "Folha da Manhã" A. C.".

Em se tratando de uma disputa entre dois quadros que possuem conjunctos formados e preparados, o jogo promette constituir uma bella exhibição do esporte-rei, mesmo porque, dentro das normas de lealdade e disciplina, os dois adversarios tudo farão para conquistar o triumpho.

Os quadros da "Folha" — modestia á parte — estão em bôas condições de preparo e esperam, nesta sua segunda peleja, registar uma "performance" ainda mais convincente do que as primeiras. Portanto, os "rubensallistas" que se precavenham, pois embora contem com o factor campo, poderão ser levados de vencida pelo enthusiasmo e pela technica dos pebolistas do jornal.

Quer dizer, em summa, que a tarde esportiva de hoje em Ibirapuera, deverá ser repleta de emoções.

**CHAMADA DE JOGADORES**

Para o importante compromisso de hoje são convocados os seguintes jogadores que deverão estar ás 14 horas no campo do Rubens Salles F. C., sito em Ibirapuera, segunda parada da linha de Santo Amaro: Hernani, Simone, Pedro, Antonio, Morrone, Simões, Carrieri, Raul, Junes, Oswaldo, Orlando, Bastião, João, Moraes, Liberato, Monteiro, Peola, Fordinho Caiuby e Olympio.

A's 15 horas no mesmo local: Souza Gino, Nogueira, Gil, Antoninho, Violinha, Viola, Zé Maneco, Zezinho, Rubens, Pepito, Piccinin, Octavio, Salles e demais reservas.

## Pelo Esporte Clube Saude Publica

A actual directoria do E. C. Saude Publica, reeleita para o corrente anno, vem trabalhando com a melhor bôa vontade, afim de levar a bom termo o grandioso programma que se propoz cumprir durante a gestão do anno findo. Assim é que, além das magnificas e concorridas funcções dansantes, que realiza todas as quintas-feiras e domingos, nos amplos salões de sua séde social, á rua José Paulino 724, antigo Cine Bom Retiro, vem cogitando da e organização dos seus quadros de futebol, bola ao cesto, pingue-pongue, athletismo, gymnastica, etc., etc..

O E. C. Saude Publica, possue um optimo corpo scenico, que se vem desempenhando cabalmente de sua missão, sob a direcção do sr. Thomás Minerva.

No proximo dia 18, ás 20 horas e meia, será levada á scena o grandioso drama em 4 actos "Tosca", do immortal escriptor Victorien Bordou, sendo pelo jazz-orchestra Pellegrini executados trechos da opera do mesmo nome do inesquecivel maestro Puccini.

Pelo preparo que estão tendo os elementos do corpo scenico e pela actividade que vem sendo despendida pela directoria do clube lider do Bom Retiro, é de se esperar uma noite magnificamente festejada por um grandioso espectaculo, acompanhado de um retumbante baile que se prolongará até a madrugada.



# NOTAS CARIOCAS

RIO, 11.

Os matutinos publicam detalhes sobre o jogo de hontem entre paulistas e cariocas, tecendo elogios á organização da partida, disciplina dos jogadores e disciplina do povo paulista.

Todos os jornaes publicam, tambem, longas reportagens technicas sobre o embate e accentuam a forma merecida com que os cariocas sagraram-se campeões brasileiros de futebol, após tres partidas Rio-São Paulo que se inscreveram como das mais movimentadas na historia futebolistica do paiz.

—— A secretaria da Liga de Futebol recebeu para registo os contractos firmados para a temporada de 1939 pelos atacantes Caxambu' e Villadonica, respectivamente com o Flamengo e Vasco.

— —A F. B. F. concedeu licença ao C. R. do Flamengo para, a 19 do corrente, enfrentar em seu estadio da Gavea, o conjunto do São Paulo F. C., em uma partida amistosa.

—— Telegramma de Buenos Aires informam que o jogador Angel Serrania, ex-centro-medio do Racing, pretende transportar-se dentro em pouco para o Rio de Janeiro, onde vae fixar residencia.

—— Com a disputa do torneio de estreantes, no dia 2 de abril, será iniciada a temporada metropolitana do esporte-base. Os clubes que cultivam esse esporte, que são o Fluminense, o Vasco, o Flamengo e o São Christovão, já estão se preparando para o primeiro certame.

—— Ha tempos se vem commentando a possibilidade dos clubes Natação, Internacional e Boqueirão fazerem uma fusão entre si. Ha mesmo, entre os directores dos tres clubes, uma certa boa vontade e, deante da difficuldade em obterem os legendarios terrenos para as sédes, ha declarações de que a fusão é viavel.

Cinco annos de dissidio deram um baque tremendo no esporte nautico. Quando se fez a fusão, que congregou num só bloco os dez principaes clubes, falar em matar dois para deixar um só, é o mesmo que decretar a morte do remo. Felizmente, na hora da consulta aos quadros sociaes, a idéa será repellida.

—— Tudo indica que os jogadores Affonsinho e Carreiro ficarão mesmo no São Christovão, cabendo áquelle 20 contos e a este 18, de luvas.

—— Iniciando o seu calendario, a Liga Carioca de Cyclismo realizará amanhã, domingo, na Quinta da Boa Vista, a sua primeira competição official, sendo as provas iniciadas pela manhã.

—— O amador Ary pediu transferencia do Botafogo, desta capital, para o C. N. Capibaribe, que defenderá como profissional.

—— O Conselho Superior da Liga de Futebol voltará a se reunir hoje, á tarde, afim de proseguir a discussão e votação das emendas offerecidas ao regulamento geral, cuja reforma já foi iniciada.

—— O ponteiro Bahianinho, do Vasco, em documento enviado hontem á Liga de Futebol pediu transferencia para o Madureira.

# DE TUDO UM POUCO

O SR. PRESIDENTE da Republica assignou decretos, na pasta da Educação, nomeando membros da Commissão Nacional de Desportos os srs. José Eduardo de Macedo Soares, que exercerá o cargo de presidente, Luis Aranha, Arnaldo Guinle, major Joaquim Justino Alves Bastos e capitão de fragata Atila Monteiro Aché.

Para substituir o sr. Luis Aranha, durante o seu impedimento, pois que se acha nos Estados Unidos, foi nomeado o sr. Antonio Teixeira de Lemos.

* * *

O SR. GETULIO VARGAS recebeu da Liga Argentina de Futebol um officio, no qual aquela entidade agradece as gentilezas do governo brasileiro para com a delegação portenha, que veio disputar a taça "Roca".

* * *

CHEGARA' ao Rio no proximo dia 6 de abril a delegação peruana de bola ao cesto, que participará do campeonato sul-americano desse esporte, a ter inicio a 14 daquelle mez.

Os visitantes, que vêm chefiados pelo proprio presidente da Federação Peruana, sr. Miguel Dassio, sahirão de Lima no dia 4 de abril, viajando para o Rio de avião.

A "Copa America", que será disputada no certame, virá por via maritima.

* * *

ESTA' convocado para a proxima terça-feira, o Conselho Brasileiro de Tennis da Confederação Brasileira de Desportos, cujo expediente principal é tratar da participação do Brasil na disputa da Taça Davis.

* * *

O TENNISTA americano Don Budge bateu hontem á noite, no Madison Square Garden, de Nova York, Fred Perry, da Inglaterra, por 6|1, 6|3, 6|0. Foi este o primeiro encontro dos dois campeões, depois que Budge se tornou profissional.

Budge e Perry realizarão agora uma tournee a varias cidades dos Estados Unidos.

* * *

HOJE, o America do Rio, despede-se do publico bahiano, enfrentando o Esporte Clube Bahia, campeão da cidade.

O quadro carioca será o seguinte: Gaucho; Vital e Badu'; Possato, Ogg e Bolinha; Gallego, Hortencio, Placido, Carola e Alcebiades.

O quadro do Bahia formará assim: Maia; Bahiano e Tarzan; Mario Ramos, Munt e Gia; Pedro, Henrique, Vareta, Tintas e Jorge.

* * *

EM RECIFE, teve a melhor repercussão nos meios esportivos, a noticia da creação do Yacht Clube de Pernambuco. As adhesões á referida sociedade estão sendo feitas em massa, registando-se cerca de duas centenas de pessoas que procuram os promotores da iniciativa afim de se inscreverem como associados.

* * *

O INTERVENTOR Landulpho Alves estuda o projecto de construcção de um estadio bahiano. Espera-se que o decreto seja publicado ainda este mez, o que despertou vivo interesse nas rodas esportivas do Bahia.

# Funny Boy, Bucanero, Machucho, Cabalista e Dom Macon defrontar-se-ão, hoje, no grande premio "14 de Março"

MACHUCHO, o grande inimigo do filho de Alan Breck

*O prado da Moóca será, na tarde de hoje, theatro de mais um acontecimento invulgar, por motivo da disputa do grande premio "14 de Março", na qual vão empenhar-se varios dos mais categorizados "racers" do turfe nacional. E, ainda mais, porque no meio desses "racers" se encontra o cavallo Funny Boy, estupenda gloria da criação paulista e, até ao presente, invicto na cancha arenosa da rua Bresser.*

*A presença do filho de Faceira numa competição moócana pôz sempre jubilos na alma das multidões turfistas. Ora o phenomeno não deixará de se repetir hoje, uma vez que o tordilho negro reapparece a seus "fans" após ausencia das mais longas, durante a qual sua campanha teve a pintalgal-a, aqui e ali, feitos que a chronica turfista indigena assignalou como mereciam e nos mostram o descendente de Miss Florence como sendo um dos cavallos mais completos que actuaram em raias brasileiras.*

*Funny Boy vae para a sensacional batalha de hoje cercado da admiração de todo um mundo turfista, pois não ha duvida de que, tanto aqui como no Rio, as esperanças no pensionista de Chiquinho são enormes.*

*E o que fará elle frente a Bucanero e Machucho? Terá a bôa estrella, que sempre o guiou nos cotejos de jogo em que foi parte, a nortear-lhe a marcha desta vez?*

*Crioulo paulista, que muito honra a historia da criação paulista, nós desejamos sua victoria, que a concretizar-se terá do publico um oceano de applausos a consagral-a. Receiamos, entanto, que o defensor da blusa ouro e costuras azues venha a succumbir ante a magestade do embate, não porque lhe faltem a coragem e a energia nos momentos decisivos, mas, sim, porque, animal evidentemente "baleado" de um dos locomotores, poderá rematar seu compromisso na precaria situação dos que se invalidam para as lides hippicas.*

* * *

*O programma de hoje é um tanto falho de interesse e attracções. Não se apresenta vistoso "comme il faut" em jornada de tal magnitude. Não obstante isso, a maioria de suas provas agrada, permittindo ao affeiçoado a feitura de animadores prognosticos sobre seu desenvolar.*

BUCANERO, que se impõe por sua campanha na Moóca

## COMO ESTÁ ORGANIZADO O PROGRAMMA PARA O FESTIVAL DE HOJE NO HIPPODROMO PAULISTANO

### INFORMES SOBRE OS OITO PAREOS — PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS — "BOLOS" E "BETTINGS" DO JOCKEY CLUBE — OITO BONS PAREOS SERÃO CORRIDOS HOJE, NO HIPPODROMO BRASILEIRO



### O QUE PENSAMOS SOBRE OS OITO PAREOS

**PREMIO "EXPERIENCIA"**

Este pareo, o mais fraco do programma, reune meia duzia de concorrentes de fraca actuação nas pistas, estando, por isso, seu desfecho á mercê de qualquer um delles.

Os favoritos, isto é, os mais visados pela arguta "cathedratica", são: Opel, que reputamos "infallivel"; Japão, que vem de tirar um bonito segundo; e Estrangeira, que sempre figurou bem nesta companhia. Poderá, entanto, haver surprezas, de vez que Kilian, estréa bem movida, e Pourquoi, na qual ninguem fala, está com a gente e vae muito bem na distancia. Não gostamos de Galerita, a nosso ver em franca "decadence"...

**PREMIO "INITIUM"**

Os pareos de perdedores de dois annos são, por via de regra, desnorteantes. De maneira que este "Initium" é bem capaz de ter por remate uma bellissima surpresa.

Estréam, aqui, Bonaldo, Atala e Santelmo. E se nada se fala do filho de Bonola, muito se diz a respeito do filho de Arbitragem, que os "technicos" consideram uma das forças; e de Atala, uma crioula do Haras "Expedictus", primeiro premio na Exposição de 1938 e julgada superior a Aspasie que sahiu do perdedor em sua segunda apresentação. Obelisco e Concreto impressionaram bem em suas apresentações anteriores; Yerdon actuou apagadamente no "Initium dos poldros"; e Ardorosa e Malisana nada fizeram de notavel até agora. Nessas condições, impõem-se as formulas Atala-Obelisco e Atala-Santelmo, muito viaveis uma e outra.

**PREMIO "PROGREDIOR"**

Em nossa opinião, o desfecho desta carreira está á absoluta mercê do "binomio" Anajá-Egalo, tanto podendo levar a melhor o filho de Carrion como o crioulo do Haras "Tamboré"; se bem que pela logica (oh! a logica!) se destaque mais o defensor do Stud Fleury e Assumpção. Ha, todavia, que attentar nas possibilidades de 'Taipu' e Matto Alto, que sem serem grandes, são, entanto, deveras apreciaveis. Não fazemos fé em Occorrencia e Mac.

**PREMIO "CRITERIUM"**

São tão identicas as probabilidades dos sete competidores, que o chronista não póde esconder as difficuldades que sente ao ter de fazer seu prognostico sobre o desfecho deste pareo.

Os responsaveis pelos animaes alistados acham que "o seu é o melhor", que "o seu não deverá perder". E, no fim de contas, chega-se á conclusão de que todos estão em condições de ganhar... Mas, dos sete, só ganhará um ou, quando muito, dois, isto em caso de empate! Como decidir, portanto, a questão? Litoral é o nosso palpite para o vencedor. Dupla, com Miscellanea ou Vendida. Comtudo, reconhecemos que a parelha Campanella-Catharina se perfila como séria concorrente aos 4 contos, não sendo difficil, não, que uma das pensionistas de Avelino venha a fazer bonito.

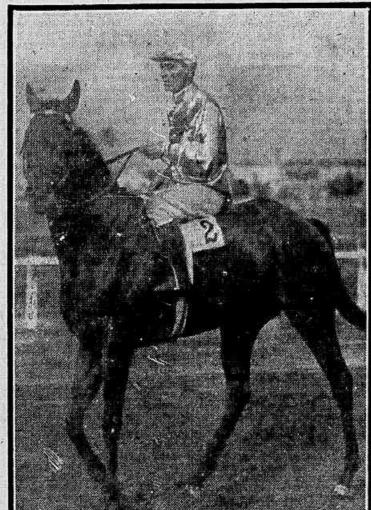
Pouco provaveis, Cambraia e Natacha.

**PREMIO "COMBINAÇÃO"**

E' favorita a parelha Malfa-Vitamina, do Stud Motta. Todavia, muitos são os que descrêm das pensionistas de Octaviano Rosa, ás quaes oppõem V-8, o fficerto filho de Xyleno que ganhou a "duras pennas", ha oito dias, na turma em que gravitam Miracaias, Ursulinas, Nickels "et caterva"...

O pensionista de Aurelio vae, é certo, com 48 kilos. Todavia, logrará, com o seu "peso-mosca", brilhar ante as "derby-winners" de 1937?

Achamos duro o pareo para V-8. Comtudo, quem sabe se a boa estrella do Stud Francisco Eduardo mais uma vez o conduz a bom porto?

Estamos deante de um pareo muito propicio ás assombrações. Cuidado pois que um Oyapock ou um Yonose, a cujo respeito o silencio é absoluto, poderão, afinal, sair do sério e causar-nos perigosos desconcertos...

DON MACON, cujo enygma começou a se decifrar no Grande Jockey Clube e que hoje difficilmente se rehabilitará...

**PREMIO "SUPPLEMENTAR"**

Destaca-se, francamente, a parelha Satania-May Be de accordo com o retrospecto e, mesmo, com as cotações das casas de apostas.

Ousado, o irmão proprio de Xyleno, é o maior competidor das duas eguas do cantor Francisco Alves, devendo-se, até, consideral-o a figura central da prova. E a parelha Quincas Borba-Nhandi está a postos, isto é, prompta para o que der e vier.

De Pégaso e Galatro, não gostamos. Dolfuss, que brevemente terá a denominação de "Koringa", reapparece após longo descanso, nada de positivo sabendo a seu respeito nossa reportagem turfista.

E Marape, vencedor em turma inferior, deve ser olhado com cuidado, já que, com 50 kilos, não é carta fóra de baralho.

**GRANDE PREMIO "CONSAGRAÇÃO"**

Impõe-se, pela sua classe e, tambem pela sua campanha na Moóca o cavallo Bucanero. Dizem, é certo, que o filho de Alan Breck está manco de todo. Mas nós não acreditamos. E por que? Porque não nos parece que os seus responsaveis sejam capazes de ludibriar a boa fé do publico apresentando um animal em condições precarias.

Emfim, seja como fôr, a verdade é que na succursal do Jockey Clube os favoritos são Funny Boy e Machucho, sendo crença geral que a luta se decidirá entre esses dois cavallos. Vingará, entanto, a formula favorita?

Nós gostamos de Machucho, achando até que o filho de Commutter, "sanito" de todo, é o mais viavel. Caso, porém, Bucanero seja apresentado, o que deverá dar-se apenas se seus locomotores estiverem em ordem, não hesitamos em consideral-o o "primus inter pares" da carreira, já que Cabalista e Don Macon não estão á altura de bater-se com o filho de Alan Breck; Machucho surpreendeu para elle na Moóca; e Funny Boy, que desde a sua campanha aos dois annos vem sendo uma "especie de "enfant gaté" do chronista, talvez, empapellado como se acha, não chegue ao fim dos tres kilometros com a locomoção a salvo de avarias. Recapitulando, diremos: se apresentado Bucanero, nosso "duo" será Bucanero-Machucho; caso contrario, indicaremos Machucho-Funny Boy.

**PREMIO "EXCELSIOR"**

Nossa indicação, para a ponta, é Miracaia. Dupla, com Filhinho ou Nickel.

Ursulina, que anda muito bem e aprecia essa distancia, póde ser a differença. Os demais... Tratando-se do pareo do "salve-se, quem puder!", é bem possivel que tenhamos acachapantes surpresas...

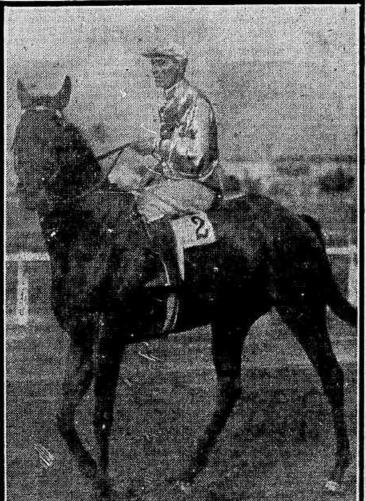
**PROGRAMMA E MONTARIAS**

Para a reunião que o Jockey Clube effectuará hoje no Hippodromo Paulistano, o programma, com as montarias provaveis, é o seguinte:

1.º PAREO — Premio "EXPERIENCIA" — 14.00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.450 metros.

| Grupo | Nº | Animal — Montaria | Kilos |
|---|---|---|---|
| | 1 | Japão — L. Benitez | 58 |
| | 2 | Estrangeira — O. Pala (ap.) | 58 |
| 3 | (3 | Galerita — Nascimento | 58 |
| | (4 | Kilian — Timotheo | 48 |
| 4 | (5 | Pourquoi — A. Araujo (ap.) | 56 |
| | (6 | Opel — Waldemiro | 53 |

2.º PAREO — Premio "INITIUM" — 14.30 horas — 8:000$000, 1:600$000 e 800$ — Distancia, 800 metros.

| Grupo | Nº | Animal — Montaria | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 | Atala — Gonzalez | 53 |
| | (2 | Bonaldo — Timotheo | 55 |
| 2 | (3 | Concreto — E. Silva | 55 |
| | (4 | Yerdon — A. Rosa | 55 |
| 3 | (5 | Santelmo — Nascimento | 55 |
| | (6 | Malisana — Carmello | 53 |
| 4 | (7 | Obelisco — Waldemiro | 55 |
| | (8 | Ardorosa — Reduzino | 53 |

3.º PAREO — Premio "PROGREDIOR" — 15 horas — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 1.450 metros.

| Grupo | Nº | Animal — Montaria | Kilos |
|---|---|---|---|
| | 1 | Anjá — A. Rosa | 55 |
| | 2 | E'galo — Waldemiro | 55 |
| 3 | (3 | Taipu' — Gonzalez | 55 |
| | (4 | Occorrencia — Biernaczky | 53 |
| 4 | (5 | Mac — Nascimento | 55 |
| | (6 | Matto Alto — Montanha | 55 |

4.º PAREO — Premio "CRITERIUM" — 15.30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.450 metros.

| Grupo | Nº | Animal — Montaria | Kilos |
|---|---|---|---|
| | 1 | Campanella — N. Pereira (aprendiz) | 50 |
| | " | Catharina — Nascimento | 50 |
| | 2 | Litoral — O. Silva | 56 |
| 3 | (3 | Miscellanea — J. O. Silva (aprendiz) | 50 |
| | (4 | Natacha — A. Rosa | 50 |
| 4 | (5 | Cambraia, O. Palacci (ap.) | 54 |
| | (6 | Vendida — Timotheo | 54 |

5.º PAREO — Premio "CONSOLAÇÃO" — 16 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.800 metros.

| Grupo | Nº | Animal — Montaria | Kilos |
|---|---|---|---|
| | 1) | Vitamina — A. Rosa | 56 |
| | " | Malfa — J. O. Silva (ap.) | 54 |
| | 2 | Jaulinata — A. Nappo | 54 |
| | 3 | Yonosé — Nascimento | 58 |
| 4 | (4 | Oyapock — Nascimento | 57 |
| | (5 | V-8 — Timotheo | 48 |

6.º PAREO — Premio "SUPPLEMENTAR — 16.30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.650 metros.

| Grupo | Nº | Animal — Montaria | Kilos |
|---|---|---|---|
| | 1 | Satania — O. Palacci (ap.) | 58 |
| | " | May Be — C. Britto (ap.) | 55 |
| | 2 | Quincas Borba, Montanha | 58 |
| | " | Nhandi — Ignacio | 54 |
| 3 | (3 | Galatro — Carmelo | 56 |
| | (4 | Pégaso — Nascimento | 54 |
| 4 | (5 | Ousado — Waldemiro | 52 |
| | (6 | Dolfuss — L. Benitez | 52 |
| | (7 | Marapé — A. Rosa | 50 |

7.º PAREO — Grande Premio "14 DE MARÇO" — 17.00 horas — 30:000$000 e 6:000$ — Distancia, 3.000 metros.

| Grupo | Nº | Animal — Montaria | Kilos |
|---|---|---|---|
| | 1 | BUCANERO — Waldemiro | 58 |
| | 2 | MACHUCHO — P. Vaz | 58 |
| | 3 | DON MACON — Carmello | 58 |
| 4 | (4 | CABALISTA — A. Rosa | 58 |
| | (5 | FUNNY BOY — Gonzalez | 54 |

8.º PAREO — Premio "EXCELSIOR" — 17.30 horas — 4:000$000, 800$000 e 400$000 — Distancia, 1.650 metros.

| Grupo | Nº | Animal — Montaria | Kilos |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 | Miracaia — E. Silva | 56 |
| | (2 | Ugerê — A. Rosa | 52 |
| 2 | (3 | Nababo — Carmello | 58 |
| | 4 | Sarre — Torilla (d. c.) | 57 |
| | (5 | Ancona — P. Vaz | 56 |
| 3 | (6 | Ursulina, A. Araujo (ap.) | 53 |
| | 7 | Filhinho, L. Nappo (ap.) | 49 |
| | (8 | Nickel — Nascimento | 57 |
| 4 | (9 | Keny — R. Urbina | 50 |
| | 10 | Pinhal — J. O. Silva (ap.) | 58 |
| | (" | Mist — C. Brito (ap) | 56 |

O 1.º pareo será realizado ás 14 horas.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

**PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"**

| | |
|---|---|
| OPEL | Estrangeira |
| ATALA | Obelisco |
| ANAJA' | E'galo |
| LITORAL | Campanella |
| MALFA | Oyapock |
| OUSADO | Satania |
| BUCANERO | Machucho |
| MIRACAIA | Ursulina |

**"BOLOS" E "BETTINGS" DE SIMPLES E DE DUPLAS**

O jogo de "bettings" e "bolos", patrocinado pelo Jockey Clube de São Paulo, será recebido hoje, das 9 ás 12 horas, na succursal daquella sociedade, á rua Bôa Vista, 103.

No Hippodromo da Moóca, os "bettings" e "bolos" poderão ser feitos a partir das 13 horas.

**IZUA E MOUTINHO**

Recebemos, hontem, a visita de Isaac Moutinho, chronista de turfe do "Correio Portuguez", da capital da Republica.

Moutinho acabava de visitar as novas installações sociaes e administrativas do Jockey Clube. E, encantado com tudo o que lhe fôra dado ver, exclamou: "E' uma obra que honra S. Paulo, podendo-se consideral-a um modelo de organização".

## HOMENAGEM ao presidente do Corinthians

**SERA', HOJE, OFFERECIDO AO SR. MANUEL CORRECHER, UM ALMOÇO NO PARQUE S. JORGE**

Hoje, no Parque São Jorge, será realizado o almoço que amigos e admiradores do sr. Manuel Correcher, presidente do E. C. Corinthians Paulista, resolveram offerecer-lhe em vista dos serviços prestados por esse esportista ao clube alvi-negro e, consequentemente, ao esporte paulista.

Lembra-se, a proposito, que o sr. Manuel Correcher, desde que passou para a direcção do Corinthians, num periodo em que a vida do clube era bastante incerta, logo refreou a debacle que se annunciava. Em pouco tempo estabilizou a vida interna do clube, levando-o novamente, para o lugar que elle sempre occupára no scenario esportivo da Paulicéa. E, não contente com isso, esse esportista sempre continuou trabalhando pelo seu clube de modo que, dentro em pouco, o Corinthians attingiu a uma posição antes nunca alcançada.

Entrando para o ambiente futebolistico official, os seus trabalhos logo se reflectiram no panorama official. Trabalhando com os drs. Arthur Tarantino e Raphael Parisi na pacificação dos esportes nacionaes, alcançou grande victoria que o guindou ao quadro de benemeritos da nossa maxima entidade.

Continua sendo o sr. Manuel Correcher figura de prestigio dentro dos esportes locaes. Suas iniciativas em favor dos clubes menores têm sido sempre louvaveis e, mesmo os grandes clubes quando solicitantes têm sido sempre attendidos nos seus justos intentos.

A homenagem que hoje será prestada ao sr. Manuel Correcher, portanto, tem a sua razão de ser. Elle se tornou merecedor della e, dessa forma, os que tiveram essa iniciativa não merecem senão applausos.

— Além do banquete em homenagem ao presidente, sr. Manuel Correcher, a commissão "Pró Banquete" organizou o seguinte programma:

A's 10 horas, será disputado interessante jogo entre os elementos que compõem o Conselho Deliberativo e os directores do clube, mais os directores das secções esportivas.

Para este jogo, a commissão pede o comparecimento dos seguintes conselheiros: Augusto Ramos, Chinaglia, Pereirinha, Chiquinho Ramos, (cap.), Appugiesi, Canola, Massella, Julio Sá, Wensel, Boris, Nebbó, Marques, e demais "valientes".

Da directoria, Correcher, Trindade (cap.), Corrêa, Germignani, M. Ariza, Pascuali, A. Lage, Fortunato, P. Sousa, Januario, Jamil, Seraphim, P. Martins, Alfredo, e reservas.

Neste jogo entrará em disputa "uma surpresa", que será offerecida ao vencedor.

A's 11,30 minutos, como inicio do banquete, será offerecido aos presentes um "cock-tail".

A's 12 horas, no Salão Nobre, "Maria Schurig", banquete. A entrada neste recinto só será permittida com a apresentação do respectivo cartão convite.

A's 15 horas, terão os presentes opportunidade de apreciar, a prova classica do "Corinthians", prova de natação denominada "Walter Ceccon".

**AS CORRIDAS NO RIO**

**Oito bonitos pareos serão disputados hoje no Hippodromo Brasileiro**

Para a festa que hoje terá lugar no sumptuoso Hippodromo da Gavea, o Jockey Clube Brasileiro organizou os oito bonitos pareos que seguem:

FUNNY BOY, o favorito sentimental dos affeiçoados locaes

1.º PAREO — Premio "APPROVADA" — 800 metros — 10:000$000.

| Grupo | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| | 1-1 | Trevo | 54 | 20 |
| 2 | (2 | Don Xiquote | 54 | 30 |
| | (3 | Chiruza | 52 | 40 |
| 3 | (4 | Albarda | 52 | 27 |
| | (5 | Mahu' | 54 | 50 |
| 4 | (6 | Septro | 54 | 35 |
| | (7 | Palhaço | 54 | 60 |

2.º PAREO — Premio "SUFFRAGIO" — 1.200 metros — 10:000$000.

| Grupo | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | (1 | Duce | 55 | 25 |
| | (2 | Xairel | 55 | 27 |
| 2 | (3 | Walery | 53 | 70 |
| | 4 | Garbo | 55 | 50 |
| | (5 | Sultan Star | 53 | 35 |
| 3 | (6 | Recatada | 53 | 30 |
| | 7 | Dona Stella | 53 | 60 |
| | (8 | Don Carlito | 55 | 50 |
| 4 | (9 | Xeringar | 55 | 60 |
| | 10 | Lulu' | 53 | 40 |
| | (" | Tipa | 53 | 40 |

3.º PAREO — Premio "IJUHY" — 1.600 metros — 6:000$000.

| Grupo | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| | 1-1 | Odax | 55 | 27 |
| 2 | (2 | Fé | 53 | 40 |
| | (3 | Indayatuba | 55 | 20 |
| 3 | (4 | Suffragio | 55 | 60 |
| | (5 | Mery | 53 | 30 |
| 4 | (6 | Dinda | 53 | 50 |
| | (7 | Reporter | 55 | 35 |

4.º PAREO — Premio "JARANDINA" — 1.400 metros — 4:000$000.

| Grupo | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| | 1-1 | Carasu' | 50 | 25 |
| | 2-2 | Ninita | 54 | 27 |
| | 3-3 | Qui-ta-tá | 56 | 30 |
| | 4-4 | Nuncio | 51 | 40 |
| 5 | (5 | Casanova | 52 | 38 |
| | (6 | Prateada | 43 | 60 |

5.º PAREO — Premio "GUARAHYM" — 1.500 metros — 4:000$000.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Hazel | 54 | 20 |
| 2 | Cantor | 56 | 40 |
| 3 | Viola | 53 | 22 |
| 4 | Jarandina | 51 | 50 |
| 5 | Malacara | 49 | 70 |

6.º PAREO — Premio "PARATIGY" — 1.600 metros — 4:000$000.

| Grupo | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| | 1-1 | Cadete | 53 | 30 |
| 2 | (2 | Abacaxi | 55 | 27 |
| | (3 | Brauna | 50 | 40 |
| 3 | (4 | Carreteiro | 56 | 35 |
| | (5 | Oitichi | 48 | 50 |
| 4 | (6 | Rosilegio | 50 | 60 |
| | (7 | Salyrgan | 50 | 35 |

7.º PAREO — Premio "VESUVIO" — 1.600 metros — 4:000$000.

| Grupo | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | (1 | Paratigy | 54 | 27 |
| | (2 | Faceirice | 55 | 60 |
| 2 | (3 | Raio do Luar | 51 | 25 |
| | (4 | Lutando | 56 | 50 |
| 3 | (5 | Cambuquira | 53 | 35 |
| | 6 | Valmy | 56 | 40 |
| | (7 | Zio | 56 | 30 |
| 4 | (8 | Miroró | 50 | 60 |
| | 9 | Arypuru' | 48 | 50 |
| | (" | Catu' | 54 | 50 |

8.º PAREO — Premio "CADETE" — 1.800 metros — 4:000$000.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Caciula | 48 | 27 |
| 2 | Xodozinho | 51 | 56 |
| 3 | Chief Guide | 56 | 40 |
| 4 | Buru' | 57 | 34 |
| 5 | Refalosa | 49 | 37 |

**PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"**

| | |
|---|---|
| TREVO | Don Xiquote |
| SULTAN STAR | Recatada |
| REPORTER | Indayatuba |
| QUI-TA'-TA' | Nuncio |
| HAZEL | Viola |
| CADETE | Oitichi |
| PARATIGY | Raio do Luar |
| BURU' | Chief Guide |



## ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

**E. C. SANTA CRUZ**

**Assembléa geral**

O E. C. Santa Cruz realizará no proximo dia 24 do corrente, em sua séde social, á rua Bento Vieira, 52, a assembléa geral para eleição da nova directoria.

**ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA DO ESPERIA**

De conformidade com o artigo 137, dos estatutos, fica convocada para o dia 15 do corrente, ás 20 horas, na séde social, a assembléa geral ordinaria, do Esperia, para discutir a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da acta anterior; b) — leitura, discussão e approvação do relatorio da directoria; c) — leitura, discussão e approvação do parecer do Conselho Fiscal; d) — varias.

No caso de não haver numero legal em primeira convocação, a assembléa será realizada em segunda convocação, meia hora após, com qualquer numero de socios presentes.

# E'cos do jogo decisivo do campeonato brasileiro de futebol

Ainda écoam em nossos circulos esportivos os effeitos do jogo nocturno do Parque Antarctica, em que os cariocas conseguiram vencer a turma bandeirante, levantando, assim, o Campeonato Brasileiro de Futebol, após tres partidas em que a victoria final se inclinava fortemente para campeões de S. Paulo. — No "cliché" acima, cujos aspectos foram apanhados antes do grande encontro, vemos, ao alto, Jurandyr e Leonidas: do outro lado, a turma carioca, vencedora. Em baixo, a selecção de S. Paulo e o consagrado technico Sylvio Lagreca, rodeado por varios jogadores, no vestiario

## A tarde de hoje nos circulos aquaticos de São Paulo

(Conclusão da 14.ª pagina)

do Franceschini, Francisco Sylvestre, Antonio Losco, Ayrton Caratorio, Alvaro Silva Junior, Irineu Pecorari, Guilherme Sierro, Carlos José Rocha, Waldemar de Lucca, Francisco Picchiocchi, Jorge F. Ferreira, Walter Veraldo, Euclydes da Cunha, Annibal Borbolla, Celso Campello, Arthur Campello, Januario Froncillo, Alberto Ribeiro, Henrique Ribeiro, Moacyr Guedes, Theodoro de Abreu, Paulo Grosche, João Sanches, Antonio Rodrigues, Braz Hernani.

"TURMA DA SAUDADE": Manuel Osorio, Americo Fermi, Manuel Teixeira da Silva e Vicente Pinto.

"TURMA DOS 40 ANNOS PARA CIMA": Manuel Campello e Pedro Zanella.

JUVENIS MASCULINO: Ricardo Grosche Filho, Klebert Saldanha Guimarães, José Camargo, Nuno Pereira e Nelson Froncillo.

JUVENIS FEMININO: Dora Ceccon, Valentina Casado, Elisa Nunes, Edith Salgueiro, Carolina Donadio, Wanda Camargo, Hilda Coltro, Vera Ghirello, Catharina Pereira, Leonor Zambrano.

INFANTIS MASCULINO: Claudio Pinto dos Santos, Dario Saldanha Guimarães, Rubens Angulo, Pericles Novelli, Julio Rodrigues, Domingos Santarelli, Benito Casado, Rubens Silva Martins, Flavio Silva Martins, Geraldo Martins.

INFANTIS FEMININO: — Helena Froncillo, Abigail Esteves Salgueiro, Ida Annunciato, Zelia Coltro, Valentina Borbolla, Emilia de Almeida, Maria Casado, Eunice Silva Martins.

ADULTOS FEMININO: Rigler Zanella, Liberta Zanella, Aurea Esteves Salgueiro, Michel Benassi e Ignez dos Santos.

## Campanha Social do Clube Esperia

Com a campanha social que instituiu e que vem alcançando um successo sem precedentes na historia do clube, a directoria do Clube Esperia, a sympathica aggremiação da Ponte Grande, presidida pelo sr. João do Lorenzo, viu augmentado de muito o seu quadro social. Emquanto novos elementos passavam a figurar entre os associados do clube, a directoria tratava concomitantemente de providenciar novos melhoramentos na praça de esportes afim de satisfazer as justas aspirações de todos. E dessa forma, no dia de hoje possue o alvi-celeste uma praça de esportes dotada de todos os requisitos modernos para facilitar o accesso de milhares de associados. Além disso, o grande edificio erguido nos fundos na área recentemente aterrada, attenderá varias exigencias que se vinham fazendo notar. Sua parte inferior servirá de garage e officina de barcos, em substituição á actual, emquanto no pavimento superior encontram-se salões destinados a varios fins, inclusive para baile nos dias de festas do clube.

Taes melhoramentos, sem duvida importantes, serão inaugurados proximamente, pois o Esperia pretende fazer isso logo depois do encerramento da campanha social, que se dará a 20 do corrente.

As pessoas que ainda não retiraram suas formulas para a inscripção no quadro social do Clube Esperia poderão procural-as nas principaes casas de artigos de esporte do centro da cidade ou na secretaria, até ás 23 horas. As taxas de ingresso, ora em vigor, são as seguintes: socios, entrada 22$000, comprehendendo a primeira mensalidade, caderneta, expediente, distinctivo e assignatura da revista "Esperia"; socias e aspirantes (menores de 14 annos), 9$000.

## Um prélio amistoso entre clubes lecianos

**O C. A. SUDAN, CAMPEÃO DA DIVISÃO VERMELHA DA LECI PELEJARÁ NO CAMPO DO FABRICAS ORION, COM A A. E. R. RECABO**

Uma peleja amistosa será realizada hoje, pela manhã, no campo do Fabricas Orion, entre o C. A. Sudan e A. E. R. Recabo, clubes esses filiados á Liga Esportiva Commercio e Industria.

Essa partida reune dois conjuntos capazes de apresentar um bom futebol.

O Recabo se acha bem melhorado em seu quadro, vae hoje pelejar com o C. A. Sudan, que além de ser já bastante conhecido, tem a seu favor o honroso titulo de campeão da divisão vermelha leciana.

Actuará nesse prelio o juiz Arthur Janeiro. A's 8,30 horas será iniciada a preliminar.

## COISAS DO TENNIS...

**O TENNIS NO PALESTRA**

**Campeonato permanente de classificação**

Jogos para hoje: — A's 8 horas, quadra 2, Diomedes Villaça x Vicente Aversa; 3, José Edgard Pereira Barreto x José Perrone Junior, e quadra 4: David Gomes x Francisco Novelli. A's 9 horas, quadra 1: Vicente C. Carvalho x Abacté N. Pedroso; quadra 3: Marcilla Galvão x Clona Cilento, e quadra 4: Raul Cilente x José Fritelli. A's 17 horas, quadra 3: Ophelia Mazzieri x Julieta Altenfelder.

Jogos para terça-feira: — A's 7 horas, quadra 2: N. O. Machado x Vicente Forte. A's 17 horas, quadra 1: Venancio Ferreira Alves x Jarbas Salles Figueiredo.

## FESTIVAES ESPORTIVOS

**CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA**

O Circulo Operario do Ipiranga organizou para hoje, no campo do C. A. Ipiranga, um festival em que tomarão parte varios clubes do bairro do Ipiranga, em disputa de tres trophéos.

São competidores: Lino Coutinho x G. E. São José; Sporting F. C. x Piratininga, e Linhas para Coser x Floresta F. C.

A renda desse festival reverterá em beneficio da construcção do Hospital dos Accidentados do Trabalho, campanha que esta entidade encetou ha algum tempo e que procura pôr logo em pratica.

O inicio do certame será ás 14 horas, sendo o jogo principal o realizado entre o Lino Coutinho e São José.

## A. A. das Palmeiras vs. Villa Santista F. Clube

Realiza-se hoje, á tarde, no campo do Villa Santista F. C., em Mogy das Cruzes, o jogo entre esses quadros.

Este embate, que está sendo aguardado com interesse pelos "torcedores" de ambos os clubes, promette agradar plenamente os que se locomoverem áquelle campo.

O director esportivo do Palmeiras pede o comparecimento dos seguintes jogadores e reservas, ás 11,30 horas, na estação do Norte: Enio, Ribas, Waldemar, Faria, Gaucho I, Paulo, Pedro, Oswaldo, Joca, Gaucho II, Bady, Clemente, Xincha, Baby, Roth, Palma, Nascimento, Mello, Guarany, Caldeira, Juventino, Celso, Nabor, Jane, Pé Fino, Joe Louis, Joel, Dictinho e João.

## PISCINA DO CLUBE ESPERIA

Communicam-nos da secretaria do Clube Esperia que, a piscina grande será esvasiada amanhã, segunda-feira, ficando interdictada até quinta-feira proxima, para limpeza.

## ASSOCIAÇÕES

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA**

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, mais uma reunião ordinaria de sua secção de pediatria.

Constam da ordem do dia os seguintes trabalhos: 1.º, dr. Chafik Farah: "Considerações sobre um caso de blastomicose"; 2.º, drs. Domingos Delascio e Arnaldo Delliveneri: "A neuplasma do ovario na infancia".

**SYNDICATO DOS OPERARIOS EM FABRICAÇÃO DE BOMBONS E CHOCOLATES DE S. PAULO**

Recebemos o seguinte communicado do Syndicato dos Operarios em Fabricação de Bombons e Chocolates de S. Paulo:

"Communicamos aos nossos associados que o Syndicato dos Operarios em Fabricação de Bombons e Chocolates, Pentes e Botões, Artefactos de Borracha, Moinhos e Similares, Trabalhadores em Laticinios, Sabão e Saponaceo, mudaram-se para a rua 11 de Agosto, n. 23, 2.º andar, sala 7, onde continuarão dando seu expediente, todos os dias uteis, das 9 ás 16,30, e aos domingos das 9 ás 11,30 horas".

**SYNDICATO ODONTOLOGICO PAULISTA**

Proseguindo nos trabalhos de syndicalização dos profissionaes dentistas, a secretaria deste Syndicato tem providenciado a retirada das carteiras respectivas no Departamento Estadual do Trabalho. Acompanha os interessados áquella instituição um dos membros da directoria do Syndicato. De ordinario, a retirada das cadernetas se tem feito todas as quintas-feiras, devendo os socios entender-se a respeito com o sr. J. Barbaro Filho.

Na proxima quinta-feira, na séde social, á av. S. João, 126, sobreloja, o Syndicato realizará nova reunião dos associados para a discussão do plano da Organização do Peculio do Cirurgião Dentista, que prevê a pensão, em caso de invalidez e o auxilio por morte.

Do projecto consta um detalhe, de interesse e confiança, qual seja o funccionamento da Organização do Peculio, distribuindo beneficios e recebendo as contribuições dos socios, somente depois de ter attingido quinhentos o numero de associados inscriptos.

A responsabilidade da Organização, até a eleição de sua administração, fica a cargo do Syndicato e da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

## ESCOTISMO

**PIONEIROS PAULISTAS**

Na ultima reunião de chefes foram os pioneiros e pioneiras paulistas distribuidos para os seguintes nucleos: Nucleo "Jaguaré", que terá como chefe Antonio Ferraro, auxiliado pelos guias Sarandy e Tieté; nucleo "Caramurú", chefiado por Dorivaldo Corrêa, tendo como guias Potyguara e Ubirajara; nucleo "Goytacaz", sob a chefia de Egberto Maia Luz, coadjuvado pelos guias Baêba e Agny; nucleo "Uyara", dirigido por Neyde Quaglio e como guias, Guaracy, Aracê e Iraty.

O almoxarifado ficou a cargo do chefe Caramurú, a banda de tambores, sob a direcção do guia Anhanguéra, e a bibliotheca a cargo do guia Pojucan.

Essa nova organização entrou em vigor no domingo ultimo, tendo todos os graduados tomado posse de seus respectivos cargos.

Durante o anno vigente, as instrucções obedecerão o seguinte horario: para as pioneiras paulistas, ás quintas-feiras, das 19.30 ás 20.30 horas, na séde, e aos domingos, das 8.30 ás 11.30, no Canindé; aos pioneiros paulistas, aos sabbados, das 20 ás 21 horas, na séde, e aos domingos, das 8.30 ás 11.30 horas, no Canindé.



# Noticias do Interior

## SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n.º 118)

### ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

**Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar, 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos e onde tambem attenderemos aos novos assignantes e annunciantes.**

SANTOS, 11.

CENTRO DOS AMIGOS DE S. SEBASTIÃO — Realizou-se, hontem, á noite, na residencia do sr. dr. Hippolyto do Rego, presidente do Centro dos Amigos de S. Sebastião, uma reunião dos integrantes desta collectividade, á qual esteve presente crescido numero de associados e directores. Foram destacados diversos assumptos de interesse daquelle municipio, entre elles os seguintes: Diligencias do Centro junto ao governo do Estado, para que seja construida uma estrada de rodagem para Santos; complemento da communicação rodoviaria com Ubatuba; collecta entre os associados e amigos do littoral, no sentido de que se consigam recursos para reformas na matriz de S. Sebastião.

Foi abordada, ainda, a realização de grandes festas no dia 1.º de janeiro de 1940, com a realização de uma excursão. O Centro deliberou, ainda, referendar o convite feito ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, para visitar S. Sebastião e demais localidades do interior. Tratou-se, ainda, da commemoração, a 16 do corrente, do 1.º anniversario da fundação do Centro.

Estiveram presentes á reunião os srs. coronel Emygdio Orselli e Benedicto Carlos de Oliveira, Prefeitos de São Sebastião e Villa Bella, respectivamente, sendo os mesmos saudados pelo sr. dr. Hippolyto do Rego.

SR. BENEDICTO CARLOS DE OLIVEIRA — Esteve, hoje, em visita á succursal do "Correio Paulistano", o sr. Benedicto Carlos de Oliveira, recentemente nomeado Prefeito do municipio de Villa Bella, o qual nos veio agradecer as referencias feitas por motivo de sua nomeação para aquelle cargo.

O sr. Benedicto Carlos de Oliveira embarcou, hoje, á noite, para Villa Bella, afim de tomar posse effectiva do seu cargo, acto a que deverá assistir o sr. dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, que para alli deverá seguir possivelmente amanhã.

REVISTA COMMEMORATIVA DA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DE SANTOS — Recebemos um numero da revista commemorativa do Centenario de Santos. Trata-se de um trabalho optimamente impresso, comportando vasto material de "clicherie" e dados historicos sobre a data centenaria da cidade, bem como detalhes da exposição commemorativa desse acontecimento.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Nova York, passou, hoje, pelo porto, o vapor americano "Uruguay", da "Frota da Bôa Vizinhança", o qual trouxe para o porto 36 passageiros, conduzindo em transito 196. Entre os passageiros para o porto destacam-se os seguintes: Haroldo Meller e esposa, Alexander S. Grees, E. G. S. Nelson, Helena Duder, Francisco Marques, Reynaldo K. Hughes, dr. João Augusto Mattos Pimenta e familia, Jones Paul Eugene, Fritz Engel, Paul Wiesner, Edith P. Montgomery, Regina Gilbert Deininger, Elmer F. Georg, Duilio de Prespero, L. B. Wysard, E. B. Paris, Gaston Decot, Manuel Villobaldo de Oliveira, E. C. Wadell, C. Donald Reed, A. M. Reed Thorril, J. B. McCall, Tarcisio de Sousa Santos, Alloil Franco, e W. K. Norton e esposa.

O sr. James E. Mac Call é sub-gerente da firma Wilson e Cia., em S. Paulo; o sr. E. Wadell, que veio acompanhado de sua esposa, faz parte da firma Anderson Clayton e Cia., da capital; o sr. Norton pertence á firma General Motors Corp.

Em transito, o vapor "Uruguay" conduz 196 passageiros, entre elles os seguintes: os delegados mexicanos ao Congresso Postal, José Maria Almeida Recera, Enrique Waldes Genez, e Alfonso Gomes Morentin, director dos Correios de Mexico; o editor americano Harold Miller, o diplomata venezuelano Francisco Sallas, o delegado venezuelano ao Congresso Postal sr. Edgard Tovar, o embaixador hespanhol José Prieto del Rio e familia, o barão George H. Hesse; o diplomata americano sr. Findley Howard, Ministro dos Estados Unidos no Uruguay. Além destes, viajam ainda no vapor "Uruguay" muitas outras personalidades de destaque, elementos de relevo nas finanças, no commercio, e nos meios intellectuaes americanos.

— De Buenos Aires, entrou o vapor inglez "Andalucia Star", que trouxe para Santos 4 pssageiros, levando em transito 72, notando-se entre estes o diplomata hespanhol Julio Lago Sotit e familia...

— De Kobe, entrou o vapor japonez "Buenos Aires Maru'", que trouxe para etse porto 116 passageiros, levando, entre os quaes se destacam: Pedro de Barros Illernaz, Moacyr Chagas, Yasushi Sakamoto, Yuso Tomita, Yoro Kuni, Eigo Moji, Breno Aeldert, Seiji Sumida, Husa Tomita, e familia; Kiyoshi Yamamoto e familia; Masatoda Kameoka e Takeo Maeji, Hari Mogi, Yosaburo Ihata, Ludwig Aeldert, consul allemão, vindo da União Sul-Americana.

— Em transito passaram no mesmo vapor 36 passageiros, destacando-se entre os mesmos o diplomata nipponico Euchiro Shinlani e familia, o Ministro siamez Luan Apavaivongse, e Khiu Chaman Vorakich, egualmente em missão do governo do Sião.

— De Hamburgo, entrou o vapor allemão "Cap Norte", com 174 passageiros para o porto e 177 em transito. Entre estes, figuram o medico allemão Ernst Lenz, o medico argentino José de Phillipi, o medico portuguez João Gomes de Lemos Gomes, o capitão José da Costa Lomelino, do Exercito portuguez, e familia.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio de Janeiro, com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião da carreira da "Panair", com os seguintes passageiros em transito: Julio Caudzinski, Itamar Carvalho, Julio Paulo Werger, Ruy de Mello Carvalho, Anor Butler Maciel. Neste porto desembarcaram: Moacyr Vieira Martins, Diva Vieira Martins ,e embarcaram: Carl Fiescher, Arnold Marques Mancebo, Leoncio Pinto, Odorico Pinto.

PERDERAM O VAPOR NA BAHIA — Quando da passagem, pelo porto da Bahia, do vapor allemão "Cap Norte", desceram á terra, para passear, os immigrantes portuguezes João Corrêa, Manuel Gouvea Baptista e Manuel da Silva Dias, os quaes perderam o vapor. Por esse motivo, deverão elles ser conduzidos para este porto, para onde se destinavam, pelo vapor nacional "Itaberá". O ultimo delles, Manuel da Silva Dias, vinha destinado á rua Luisa Macuco n. 202, nesta cidade, tendo os tres embarcado no porto de Funchal, Ilha da Madeira.

IMMIGRANTES PORTUGUEZES — Continuam a procurar o Brasil as correntes immigratorias portuguezas. Hoje, pelo "Cap Arcona", desembarcaram em Santos 167 desses immigrantes, tendo sido tambem crescido o numero dos que desembarcaram no Rio de Janeiro.

NOTICIAS POLICIAES — Quando transitavam hoje pela avenida Presidente Wilson, o medico americano, dr. E. H. Mindlin, de 52 annos de edade, morador á Villa Normandia, nessa capital, foi atropelado pelo auto 8-43.71, guiado pelo sr. Herminio Maia, brasileiro, commerciante, casado, morador nesta cidade.

A victima foi conduzida ao Prompto Soccorro pelo sr. Maia, ali sendo medicada e internando-se a seguir no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

— Quando caminhava hoje ao par de uma carroça da limpesa publica, com a qual trabalhava, Mario Augusto, de 25 annos de edade, solteiro, brasileiro, morador á rua Santos Dumont n. 200, foi victima de uma quéda, tendo as rodas do vehiculo lhe passado sobre o corpo. Mario Augusto, que recebeu ferimentos gravissimos, ficou internado na Santa Casa.

— Emygdio Balisque, de 30 annos de edade, residente á praça Corrêa de Mello n. 15, foi hontem á Exposição do Centenario e ali lhe deu para promover desordem. Ao receber voz de prisão do guarda-nocturno n. 54, tentou resistir, sendo aggredido a pancadas de cace-tete, pelo alludido guarda, em consequencia do que ficou ferido. Depois de medica no Prompto Soccorro, foi recolhido ao xadrez.

FALLECIMENTO — D. Maria Magdalena de Oliveira — Com a edade de 78 annos, falleceu hoje pela manhã na Santa Casa de Misericordia de Santos a sra. d. Maria Magdalena de Oliveira, viuva do sr. Miguel Seabra de Oliveira e José Seabra de Oliveira, Francisco Horacio de Oliveira, Benedicto José de Oliveira, Joaquim Seabra de Oliveira, Ernestina Julia de Oliveira e José Aeabra de Oliveira.

O sepultamento realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro da avenida Bernardino de Campos n. 348, para o cemiterio do Saboó.

## CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 11.

A RENDA DAS DIVERSÕES — O movimento de fiscalização das diversões do municipio, de que é chefe o sr. Alvaro Ferreira da Costa, foi o seguinte, durante os mezes de janeiro e fevereiro: Em janeiro — venda de sellos, 28:923$200; por verba, ...... 864$500; total: 29:787$700. Em fevereiro, venda de sellos, 22:085$100; por verba, 602$; total: 22:687$100. Resumo geral: janeiro, 29:787$700; fevereiro, 22:687$100; total: 52:474$800. Houve um "superavit" de 10:624$800 sobre a venda prevista, que fóra fixada, para os dois mezes, em 41:850$000.

DE VIAGEM — Viajou hoje para a vizinha localidade de São Carlos, o dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal. S. s. deverá voltar hoje á noite, afim de seguir amanhã para Itu', onde se realizarão imponentes festividades que contarão com a presença do dr. Adhemar de Barros.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Amanhã ficam de plantão as seguintes pharmacias: "São Paulo", á rua Barão de Jaguara, 1.027, telephone, 2.973; "Meyer", á rua General Osorio, 365, phone 3.295 e "São Carlos", á rua do Sacramento, 240, phone 2.262.

OS PREÇOS PARA A FEIRA LIVRE — A Municipalidade organizou a seguinte tabella de preços que vigorará na Feira Livre a se realizar segunda-feira, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta: ovos, 3$ a duzia; frangos, de 2$500 a 4$; gallinhas, de 4$ a 4$500; batatas, a $400 o kilo; cebolas especiaes a 1$ o kilo; batatas doces a $300 o kilo; cará a $500 o kilo; mandioca a $300 o kilo; arroz a 1$200 o kilo; feião bom, a $600 o kilo; tomates especiaes a 1$400 o kilo; tomates bons a $800 o kilo e gallinhas especiaes a 5$000 cada.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A Repartição Fiscal da Municipalidade expediu hoje as seguintes intimações: Manuel Alves Cardoso, á rua Regente Feijó, 406, pagar no Thesouro, a abertura de seu estabelecimento commercial; Luis Siebert, á rua Barão de Jaguara, 765, pagar tambem, no Thesouro, a abertura de sua casa commercial, de accordo com o respectivo requerimento. Essas intimações têm, ambas, o prazo de 4 dias.

"MISS S. PAULO" — Pelo trem das 15,25 horas, embarcou, hoje para essa capital, a srta. Cleyde Escobar Westin, "Miss São Paulo" de 1938.

O MOVIMENTO DO SANATORIO "CANDIDO FERREIRA", EM 1938 — O Sanatorio "dr. Candido Ferreira", que funcciona na vizinha localidade de Sousas teve, durante 1938, o seguinte movimento: existiam, 917 doentes, entraram 30, morreram 5, pasaram para 1939 973.

O balanço geral foi de 955:948$550. A demonstração da receita e da despesa apresentou a quantia de 115:196$200. O relatorio que nos foi enviado está assignado pelo dr. José Ferreira de Camargo, presidente da directoria, e pelo sr. Angelo José Vicente, thesoureiro. Acompanhando o relatorio apresentado na assembléa geral de 27 de fevereiro findo, vêm diversas photographias e quadros estatisticos que bem demonstram as actividades da benemerita instituição campineira.

A CONSTRUCÇÃO DE UM CINEMA PELA "UFA" — A empresa cinematographica "Ufa", da capital acaba de adquirir os immoveis situados na esquina das ruas da Conceição e dr. Quirino, afim de lá construir um moderno cinema, cujo valor está orçado em aproximadamente, mil contos. A escriptura provisoria foi passada hontem, tendo o sr. Hugo Sorrentino, representante da "Ufa" dado a importancia de 40:000$000 como signal, á proprietaria dos terrenos. Ao que nos informam a demolição dos predios deverá ter inicio dentro de alguns dias, sendo que a nova casa de cinematographia deverá receber o nome de "Ufa Palace de Campinas" prevendo-se que a sua construcção esteja terminada até 1940 vindouro.

VENDA DE TERRENO MUNICIPAL — A Prefeitura está autorizada a vender em concorrencia publica um terreno pertencente ao patrimonio municipal e situado á rua São Carlos, esquina com a av. Sete de Setembro, numa área total de 240,77 metros quadrados. Para a venda do referido terreno, tomar-se-á por base minima de preço a importancia de 22$000 o metros quadrado, conforme o laudo de avaliação.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECHNOLOGICAS — Para a "2.ª Reunião dos Laboratorios Nacionaes de Ensaio de Materiaes", a realizar-se em 15 de abril, na capital, promovida pelo Instituto de Pesquisas Technologicas do Estado, foi designado o dr. Perseu Leite de Barros, para representar a Prefeitura Municipal de Campinas, na qualidade de director da Repartição de Obras e Viação.

FESTIVAL DA FEDERAÇÃO NAUTICA DOS ESTUDANTES — A Federação Nautica dos Estudantes de Campinas promoverá amanhã, no Tennis Clube, um interessante festival nautico que vem despertando desusado interesse nos circulos esportivos e estudantinos da cidade.

CARTORIO DO JURY — Tribunal do jury. — Installa-se segunda-feira proxima, dia 13 do corrente, ás 11 horas, no edificio do Forum, sito á rua Dr. Quirino, 1416, sob a presidencia do m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, a 1.ª sessão periodica do Tribunal do Jury, desta comarca. Occupará a tribuna da accusação, o promotor publico substituto, dr. Gilberto de Faria, servindo na escrivania, o escrivão do jury, sr. Elvino Silva. Para servirem nessa sessão, acham-se sorteados os seguintes jurados: Antonio Teixeira Mendes Neto, Carlos Americo de Arruda Botelho, dr. Carlos Mendes de Paula, Cid Neger Segurado, Dalilo Varanda, Frederico Marcondes Machado, dr. Heitor Nascimento, dr. Helmut Paulo Hans, José de Oliveira Santos, dr. Lauro Pimentel, Luis Giovanini, dr. Murilo de Campos Castro, dr. Octavio Birrembach de Castro, dr. Paulo Affonso Ribeiro, Renato Alvaro de Sousa Camargo, Reynaldo Boliger, dr. Riolando da Silva Ferreira, dr. Roldão de Toledo, Reynaldo Husmann, Tavino Egydio de Sousa Aranha, Vicente Ghilardi.

—— Inquerito archivado: — Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, attendendo ao que lhe foi requerido pelo dr. promotor publico substituto, determinou o archivamento do inquerito instaurado sobre o facto occorrido no dia 11 de janeiro do corrente anno, ás 17 horas e 30 minutos, na rua Professor Luis Rosa, 278, nesta cidade, quando Elisa Marques Cunha, suicidou-se, sem responsabilidade criminal de quem quer que seja.

—— Pagar multa: — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, nos respectivos autos, foi determinado que o réo José Reginaldo, pague dentro do prazo de 8 dias a multa de 14$000, que lhe foi imposta por aquelle juizo, como incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 3.º da Cons. Penal, em virtude de sentença daquelle juizo. Desse despacho foi intimado o réo.

—— "Sursis" concedido: — Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, attendendo ao que lhe foi requerido pelo réo José Bueno, e tendo em vista o parecer favoravel do dr. promotor publico, concedeu-lhe a regalia do "sursis", a que se refere o dec. fed. n.º 16.588 de 6 de setembro de 1924, suspendendo, em consequencia, pelo prazo de 2 annos, a execução da sentença que o havia condemnado a 6 mezes de prisão cellular e ao pagamento da multa de 10:000$000, por infracção do art. 5.º do decreto lei n.º 854, de novembro de 1928. Feita ao réo a devida advertencia, foi expedido em seu favor o competente alvará de soltura.

—— Autos conclusos: — Acham-se conclusos ao m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Alcindo França, como incurso nas penas do art. 303 da Cons. Penal.

# Chronica Religiosa

## CULTO CATHOLICO

III DOMINGO DA QUARESMA

Quem quer andar como filho da luz, no que nos exorta a Epistola de hoje, tem que lutar contra as trevas. E só com Jesus Christo venceremos, pois Elle é a luz do mundo, que illumina a todos os homens. Só Elle podia vencer o espirito das trevas (Evangelho). Nos canticos e oração, elevamos a nossa alma ao Pae das luzes, que estenderá a dextra da sua majestade para nos defender.

Reunidos na Egreja de S. Lourenço, em Roma, apresentada pela Egreja em que assistimos ao Santo Sacrificio, temos deante de nós o exemplo do santo martyr Lourenço, que, como pouco soube dominar o espirito das trevas. Por sua intercessão seremos purificados dos nossos delictos (Secreta), para a celebração do Santo Mysterio na terra, e para a participação de uma gloriosa Ressurreição.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo os Ephesios, (capitulo V, versiculos 1 a 9):

"Irmãos: Sêde imitadores de Deus, como filhos muito amados, e andae no amor, como Christo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós em oblação e como hostia de suave odôr para Deus.

Que a fornicação e toda a impureza ou avareza, nem sequer entre vós se nomeie, como a santos convem, nem palavras torpes, nem loucas, nem chocarrices, que não tem cabimento, mas antes acções de graças. Isto, porém, ficae sabendo e entendendo bem, nenhum fornicador ou impuro, ou avarento, que é um idolatra, tem herança no reino de Christo e de Deus. Ninguem vos seduza com palavras vans, porque por estas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediencia. Não sejaes, portanto, seus companheiros. Outróra ereis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Andae como filhos da luz, pois o fruto da luz consiste em toda a especie de bondade, de justiça e de verdade".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (Capitulo XI, versiculos 14 a 28):

"Naquelle tempo, expelliu Jesus um demonio, que era mudo. E tendo lançado fora o demonio, falou o mudo, e as multidões maravilharam-se. Alguns delles porém, disseram: Por Beelzebub, principe dos demonios, Elle expelle os demonios, e outros para o tentar pediam-lhe um signal do céo. Mas Elle, conhecendo seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo, é assolado, e casa cae sobre casa. Se, pois, Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Dizeis que por virtude de Beelzebub que lanço fóra os demonios, vossos filhos por quem os expellem? Por isso elles proprios serão os vossos juizes. Mas se pelo dedo de Deus lanço fóra os demonios, certamente já chegou a vós o reino de Deus. Quando um poderoso armado guarda a estrada de sua casa, em paz está tudo o que possue. Mas se sobrevier outro mais forte do que elle e o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não é comigo, é contra mim; e quem não recolhe commigo, desperdiça. Quando o espirito immundo sahiu do homem, anda por lugares seccos, buscando repouso. Mas não encontrando diz: Voltarei para a minha casa de onde sahi. E quando chega e acha-a varida e adornada, então vae, e toma comsigo outros sete espiritos peores do que elle, e, entrando, ali fazem habitação. E o ultimo estado desse homem torna-se peor do que o primeiro. Quando elle assim falava, uma mulher, levantando a voz do meio do povo disse-lhe: Bemaventurado o ventre que te trouxe e os peitos que te aleitaram. Mas Elle respondeu: Antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus, e a põem em pratica".



AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital hoje:

Cathedral Provisoria, (Santa Ephigenia e matriz do Cambucy) — 7, 8, 9 e 10 horas.

Móoca — 6, 7,30 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11 30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30, e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (Praça do Patriarcha) 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

São José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 8 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de Villa California, ás 7,30 e 9 horas.

Egreja de São Pedro (Guayaúna) ás 7 horas e meia.

Capella de Santa Marina (Villa Carrão), ás 9 horas.

Santa Cecilia, 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, 9, horas.

Capella de S. Domingos, rua Caiuby, 164, ás 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central), ás 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis: A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé: ás 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia.

Matriz da Villa California — 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

Capella S. Pedro (Guayauna), 8 horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão), 8 horas.

INDULTO SOBRE JEJUM E A ABSTINENCIA

Os srs. arcebispos e bispos do Brasil, tendo em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico, can. 1250 e seguintes, "em virtude de Indulto Apostolico decennal", de 2 de dezembro de 1929, dispensam na lei do jejum e da abstinencia em todos os dias do anno de 1939, excepto nos seguintes:

I — Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de cinzas;

Todas as sextas-feiras da quaresma

II — Dias de jejum sem abstinencia de carne:

As quartas-feiras da quaresma;

Quinta-feira da semana santa;

Sexta-feira das temporas do advento.

III — Dias de abstinencia de carne sem jejum:

As vigilias do Espirito Santo, d'Assumpção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal.

Nota — 1.° — O uso deste indulto valerá até o fim do anno de 1939, para todos os fieis em geral, "sem que haja obrigação de pedil-o".

2.° — Aproveitará "tambem aos Regulares de um e de outro sexo", que não forem ligados por votos especiaes neste sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão delle usar, mesmo quanto ás abstinencias e jejuns prescriptos na Regra e Estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os superiores regulares e principalmente aos provinciaes, ou quasi provinciaes, que, "quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros", devendo os subditos estar pelo juizo dos superiores.

3.° — Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, "o uso de ovos e lacticinios" em certos dias do anno, principalmente na quaresma.

4.° — Nos "dias de jejum sem abstinencia", os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usal-as quantas vezes quizerem.

5.° — Nos "dias de jejum com abstinencia", estão obrigados a guardal-a ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados de jejum, como os menores de 21 annos e maiores de 59.

6.° — Nos dias de "jejum permitte-se" o uso de ovos e lacticinios, "na consoada"; na "parva", porém, só o uso de lacticinios, excluido os ovos.

7.° — Está supprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sabbados do "advento".

8.° — Está egualmente abrogada a lei que prohibia a "promiscuidade de carne e peixe", na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.° — A lei de abstinencia só prohibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e "permitte quaesquer condimentos, inclusive a gordura" dos animaes.

10.° — Nos domingos de todo o anno, nos dias santos de guarda, fóra da quaresma, e nas vigilias antecipadas, "cessa a obrigação do jejum e da abstinencia".

11.° — "A obrigação da abstinencia" começa na edade de 7 annos completos; e a do "jejum" vae dos 21 completos aos 60 começados.

12.° — "Póde-se permutar" livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.° — Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam ss. excs. revmas. aos revmos. parochos recommendem aos seus parochianos que "compensem com fervorosas orações" e principalmente com a recitação do SS. Rosario, as attenções e mitigações do jejum e da abstinencia.

14.° — Os revmos. parochos e outros sacerdotes "nada podem exigir nem receber" por occasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo indulto, o Santo Padre exhorta a todos os fieis, que o puderem, "concorram com esmolas voluntarias" para o culto divino, educação christã da juventude obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as egrejas.

15.° — Em obediencia ao Santo Padre, os revmos. parochos e sacerdotes em geral, "façam uma collecta de esmolas", em todas as matrizes e egrejas, capellas e oratorios, "nos quatro dias seguintes": 1.° na dominga da Septuagesima; 2.° na primeira dominga da quaresma; 3.° na dominga que precede as temporas de setembro; e 4.° na primeira dominga do advento.

16.° — Os revmos. parochos e sacerdotes "remettam á secretaria episcopal as esmolas" que receberem, para serem applicadas nas referidas obras pias.

17.° — Os revmos. parochos, reitores de egrejas e capellães "leiam e expliquem" aos fieis o presente indulto, na estação da missa, e o registem no livro competente.

"TE DEUM" NA BASILICA DE S. BENTO

Amanhã, ás 20 horas, na Basilica de São Bento, será cantado solenne "Te Deum" em acção de graças, pela elevação do cardeal Pacelli ao Pontificado.

A essa solennidade estarão presentes as autoridades ecclesiasticas, civis e militares.

NA CAPELLA DA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Ante-hontem ás 16 hs. na capella da séde da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580, proseguiu a série de conferencias quaresmaes a cargo de monsenhor dr. Francisco Bastos, vigario da parochia da Consolação. As seguintes conferencias, ás mesmas horas e no mesmo local, realizar-se-ão, nos dias 16, 23 e 30 do corrente. Embora promovidas pela directoria da Liga para suas associadas e suas familias, a capella da séde social estará franqueada a todas as senhoras da nossa sociedade que ali queiram comparecer para se aproveitarem de tão salutar pratica quaresmal.

LIGA DA JUVENTUDE FEMININA DE ACÇÃO CATHOLICA

A Liga da Juventude Feminina de Acção Catholica organizou um curso de formação espiritual para dirigentes e membros da Acção Catholica Brasileira, em São Paulo, a qual vinha funccionando numa sala gentilmente cedida pelo revmo. reitor do Gymnasio de S. Bento.

Agora, porém, verificou-se que o numero de inscripções para esse curso, felizmente, subiu de tal forma que o local das aulas se tornou insufficiente

Providenciando a respeito, a Liga conseguiu da autoridade archidiocesana que as aulas passassem a ser dadas no salão nobre da Curia Metropolitana, á r. Sta. Thereza. Assim pois, de agora em deante, os inscriptos nesse curso deverão dirigir-se para aquelle salão, sendo observado o seguinte horario: — aos sabbados, das 14 horas e meia ás 16 e meia; ás segundas-feiras, das 8 horas e meia ás 10 e meia; e ás quintas-feiras, das 14 horas e meia ás 16 e meia.

ASSOCIAÇÃO EUCHARISTICA DAS SEMANAS PRO' FINADOS

A associação das "Semanas dos Defuntos", que faz parte da Obra das Semanas Eucharisticas" instituida pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solenne e perpetua do Santissimo Sacramento nas egrejas da Congregação do Santissimo Sacramento, é composta de pessoas que desejam fazer participar, mais especialmente, das vantagens espirituaes da obra os seus parentes e amigos fallecidos.

Embora todas as semanas eucharisticas tragam grande allivio ás almas do purgatorio, pelas obras meritorias que as acompanham, julgou-se entretanto, opportuno dedicar-se-lhe algumas especiaes, isto é, uma em cada trimestre, para tornal-as objecto de especial lembrança.

Por isso, a "Semana dos Defuntos" realiza-se quatro vezes por anno. Durante cada uma dellas, é celebrado, diariamente, o santo sacrificio da missa e são dedicadas ás almas as obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentados.

Hoje, na séde da Adoração Perpetua, egreja de Santa Ephigenia, começará a Semana dos Defuntos do primeiro trimestre deste anno, applicando-se, diariamente, a missa em suffragio das almas inscriptas na Obra.

Não havendo nenhuma obrigação particular, além da offerta da pequena esportula determinada, qualquer pessôa póde pertencer a essa secção, visto que ella não acarreta compromisso. Com a quantia de 12$ annuaes, sendo simples socio, ou com a somma de 350$ de uma só vez, o inscripto assegurará o suffragio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes, com o nome do offertante devem ser communicados a directoria da associação, á rua Santa Ephigenia, 54, para a inscripção regulamentar. As pessoas que residem fóra da capital podem tambem enviar as esportulas, por vales postaes ou cheques, mandando egualmente seu proprio endereço para o respectivo registo.

PIA UNIÃO DE N. S. DOD SS. SACRAMENTO

A Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, solennizando o die de amanhã, fará celebrar, ás 8 horas, missa com communhão geral de todos os associados e fieis, devidamente preparados. Após, terão inicio as visitas a Nossa Senhora, terminando por occasião da reza da noite. A's 20 horas, será recitado o terço e ladainha e haverá tambem sermão e recepção, para as pessoas que desejarem pertencer á Pia União, terminando com bençam solenne do Santissimo Sacramento.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

**No Santuario do Sumaré**

Amanhã, celebrar-se-á no Santuario do Sumaré a festa mensal em louvor de Nossa Senhora de Fatima. Serão rezadas duas missas, ás 6,30 e 8,30 horas. A sagrada communhão será distribuida ás pessoas devidamente preparadas. Após as missas, solennes invocações e novena a N. Senhora. O secretario da Confraria receberá, como sempre, as annuidades dos confrades e o nome dos novos membros.

Durante a ultima missa, o côro do Santuario, sob a regencia do maestro Frederico de Chiara executará varios motetes e hymnos sacros. Essa missa será rezada em acção de graças pela feliz eleição de Pio XII e para pedir as bençams e a protecção de Nossa Senhora sobre o novo pontificado.

De tarde, ás 17 horas, sahirá procissão, acompanhando o andor de Nossa Senhora, com canticos e ladainhas. Ao recolher, dar-se-á solenne bençam do Santissimo.

Como nos annos anteriores, muitas almas aproveitarão a festividade do dia 13 para se desobrigarem do preceito da communhão paschoal. Por isso mesmo a festa de Nossa Senhora de Fatima, durante a quaresma, será um dia de recolhimento e de fervorosas orações. São, todos os dias, mais numerosos e mais importantes os pedidos de graças e de preces, apresentados no Santuario do Sumaré.

CAPELLA DE SANTA LUZIA

Nesta capellá, amanhã, dia de devoção a Santa Luzia, haverá missa, celebrada ás 8 horas, seguida de bençam do SS. Depois da cerimonia, veneração de uma insigne reliquia da Santa.

A capella ficará aberta todo o dia, até ás 7 horas, e será distribuida na sachristia, aos que desejarem, agua benta de Santa Luzia.

CURIA METROPOLITANA

**Expediente**

Monsenhor vigario capitular despachou:

Justificações: — Parochias: Pary: — Francisco Pinto da Rocha e Rosa Bagna, Anchise e Rosalina Dias; Francisco Antonio Serra e Maria Angelica Paschoal; Manuel Maria Marques e Albertina Fernandes Querido; Herminio Caprara e Elvira Thomazi; Natalino Vaggioni e Dilecta Barros; Francisco Quirante Sanches e Dolores Luque; João de Mattos Filho e Angelina Greco Yalotta.

São João Baptista: — Salvador de Matteo e Ophelia Abbate.

Casa Verde: — Geraldo Claro Pereira e Francisca Marcondes de Oliveira.

Christo-Rei: — João Macedo e Aurora Bolanho.



# A INAUGURAÇÃO, EM JUNHO, DA NOVA CAPITAL DE GOYAZ

## ENTRE OUTRAS INICIATIVAS, A REALIZAÇÃO DA 2.ª EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO E ESTATISTICA E DO 8.° CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A' medida que se aproxima a data prefixada, cresce, em todo o paiz, o interesse despertado pela inauguração official de Goyania, a nova capital do Estado de Goyaz, a ser levada a effeito no mez de junho proximo.

Se não bastasse a expressão mesma, singular e eloquente, da audacia e renovação, que se traduz no notavel emprehendimento do governo daquella unidade da federação, ahi estariam, para dar-lhe maior relevo, no ambito das actividades brasileiras, em 1939, a realização de dois importantes certames, da mais elevada significação cultural, quaes sejam o 8.° Congresso Nacional de Educação e a 2.ª Exposição de Educação e Estatistica.

Por si só, a inauguração de Goyania, onde por signal já se encontra installada a séde do governo, bem como as principaes entidades administrativas estaduaes, attrairia a attenção de quantos observam os phenomenos especificamente brasileiros que ora se processam em nosso paiz, pelo que representa de pratico e de grandioso para o desenvolvimento de um programma de larga projecção no terreno economico-social.

Funda-se no coração mesmo do Brasil um nucleo de civilização e progresso, cuja prova maior de capacidade é a sua propria installação, e isto equivale a um expressivo attestado das melhores possibilidades do paiz, quando animados, os seus homens de governo, dos propositos e ideaes de engrandecimento moral e material da nação.

A realização daquelles certames, ao tempo da inauguração da nova cidade, confere a esse acto interesse ainda maior, fixando-lhe sobretudo um attracção cultural que, de qualquer forma, accentuará o sentido nacional do extraordinario acontecimento.

Seria ocioso ressaltar aqui a importancia de taes iniciativas, que constituirão, por certo, referencias magnificas e, quanto possivel, objectivas, das actualidades educacionaes e estatisticas do Brasil.

Vale a pena salientar, entretanto, a singularidade e a significação essencialmente brasileira desses certames que obterão exito sem precedentes se attendermos ao facto de serem levados a effeito no local mesmo onde se fixa o marco inicial da "marcha para o Oeste".



# AUTORIZADA A CONSTRUCÇÃO DA RÊDE DE ESGOTOS DE AVARÉ

## APRECIAVEL A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO — O CALÇAMENTO DA CIDADE, A SER INICIADO BREVEMENTE, ATTINGE 50.000 METROS QUADRADOS — VISITA DO PREFEITO ROMEU BRETAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Encontra-se, nesta capital, ha dias, o dr. Romeu Bretas, operoso Prefeito Municipal de Avaré, que veio a S. Paulo concluir entendimentos com o governo sobre interesses da municipalidade que dirige.

Hontem, á noite, s. s. esteve na redacção desta folha, sendo ouvido por um dos nossos redactores sobre os principaes emprehendimentos de sua gestão.

REDE DE ESGOTOS

O dr. Romeu Bretas acaba de conseguir autorização do Departamento das Municipalidades para a construcção da rêde de esgotos de Avaré. Os trabalhos, que já haviam sido iniciados em parte, serão realizados ás expensas do municipio, até a importancia de 477 contos.

Para esse emprehendimento, o dr. Acrisio Cruz, director da Estrada de Ferro Sorocabana, collocou á disposição daquella Prefeitura os vagões necessarios para o transporte de material, de Jundiahy a Avaré. A construcção da rêde de esgotos está a cargo do engenheiro Stefani Monici.

PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE

Informou-nos, ainda, o dr. Romeu Bretas que a Prefeitura de Avaré vae iniciar, muito breve, a pavimentação da cidade. Aberta a concorrencia, apresentaram-se tres firmas, sendo approvada a proposta da firma Luis Cascaldi.

O calçamento abrangerá cerca de 50.000 metros quadrados, e, uma vez concluido, collocará Avaré no numero das cidades paulistas que possuem esse melhoramento.

O actual Prefeito, entre outras providencias, reformou o jardim publico, construiu um campo de aviação, que mede 1.200x700 metros; realizou reformas rodoviarias no total de 280 kilometros.

Communicou-nos o dr. Romeu Bretas ter obtido autorização para a construcção do trecho rodoviario de Avaré a Bom Successo, estando o serviço de prolongamento a cargo do engenheiro Sylvio Soares de Camargo.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em materia de finanças, Avaré pode concorrer com os municipios mais ricos do Estado. Senão, vejamos: — no anno passado, a arrecadação foi alem de 780 contos, sendo a despesa 600 contos. A Prefeitura de Avaré possue, assim, um saldo de 301 contos, sendo 226 em deposito na Caixa Economica e 75 contos na thesouraria. Não é preciso lembrar que a Prefeitura está com todos os seus compromisos em dia.

Para o corrente anno, é prevista uma arrecadação de 960 contos.

# SECÇÃO COMMERCIAL

## CAFE'

**As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$600 para o typo 4 de cafés molles; 17$500 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e e 15$500 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.**

DISPONIVEL — Em bases estaveis realizaram-se hontem pequenos negocios no disponivel, porque, como é sabido, aos sabbados o expediente commercial da praça se encerra mais cêdo, ás 12 horas. Na semana commercial que acaba de findar, apesar de se apresentar o mercado mais estavel quanto aos preços, registou porém pequena actividade por parte dos operadores, ainda em attitude de franca expectativa sobre os magnificos resultados alcançados nos Estados Unidos pelo Ministro Oswaldo Aranha, que terão de reflectir grandemente sobre os negocios, uma vez que se espera a liberação do mercado de cambio, medida esta que vae naturalmente accelerar o rythmo dos negocios, com beneficio da economia nacional e com possivel repercussão sobre os niveis de preços do café, que poderão reagir por estarem na verdade bastante depreciados, actualmente. Nessa expectativa optimista os detentores de stocks estão recusando em maioria os preços offerecidos pela exportação, que por isso se tem visto na contingencia de recusar as encommendas do exterior, todas ainda abaixo dos niveis pretendidos pelos vendedores locaes. Os preços agora correntes no disponivel são mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 20$000 a 21$000 para os lotes corridos, finos; 18$ a 19$ para os lotes corridos de cafés molles, segundo a côr; 17$ a 18$ para os lotes corridos, simplesmente molles; 16$ a 17$ para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 15$500 a 16$ para os lotes corridos, de fundo Rio e 14$500 a 15$000 para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo toda a semana, assim fechou hontem este mercado com possibilidade de negocios a 18$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de março a dezembro do anno em curso.



### MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11.

**PASSAGENS**

| | |
|---|---|
| Paulista | 7.113 |
| Regulador Santos | — |
| Regulador S. Paulo | 3.775 |
| Central | — |
| Sorocabana | — |
| Braz | — |
| Regulador Moóca | — |
| Campo Limpo | 630 |
| Regulador Pary | 1.406 |
| Arm. Reg. Agua Branca | — |
| Armazem Reg. Jundiahy | — |
| Barra Funda | 591 |
| Ipiranga | — |
| Arm. Reg. São Caetano | — |
| Total | 13.575 |

**BALDEADAS**

| | Saccas |
|---|---|
| Desde 1.º do mez | 151.301 |
| Desde 1.º de julho | 6.093.068 |
| Em egual data do anno passado: | |
| Em 11 | 41.110 |
| Desde 1.º do mez | 255.334 |
| Desde 1.º de julho | 5.832.332 |

**ENTRADAS**

| | |
|---|---|
| Em 10 | 57.226 |
| Desde 1.º do mez | 229.865 |
| Desde 1.º de julho | 7.685.141 |
| Média | 25.540 |
| Em egual data do anno passado: | |
| Em 10 | 26.016 |
| Desde 1.º do mez | 270.959 |
| Desde 1.º de julho | 5.591.802 |
| Média | 33.869 |

**EXISTENCIA**

| | Saccas |
|---|---|
| Em 10 | 2.284.622 |
| No anno passado: | |
| Em 10 | 2.168.524 |

**DESPACHOS**

| | Saccas |
|---|---|
| Em 11 | 6.313 |
| Desde 1.º do mez | 303.190 |
| Desde 1.º de julho | 7.569.778 |
| Em egual data do anno passado: | |
| Em 11 | 34.838 |
| Desde 1.º do mez | 277.328 |
| Desde 1.º de julho | 5.805.135 |

**EMBARQUES**

| | Saccas |
|---|---|
| Em 10 | 45.500 |
| Desde 1.º do mez | 285.582 |
| Desde 1.º de julho | 7.504.542 |
| Em egual data do anno passado: | |
| Em 10 | 57.748 |
| Desde 1.º do mez | 230.257 |
| Desde 1.º de julho | 5.708.036 |

### TAXA DE 15 "SHILLINGS"

| | |
|---|---|
| Café paulista | 75:756$000 |
| Total | 75:756$000 |
| Café paulista | 3.638:420$000 |
| Total | 3.638:420$000 |

### CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 11.

| | Saccas |
|---|---|
| Vapor "Oceania" | |
| Para Alexandria: | |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 1.503 |
| —— Para Tripoli: | |
| Vidigal Prado e Cia. | 50 |
| —— Para Bengasi: | |
| Vidigal Prado e Cia. | 50 |
| Vapor "Kerguelen" | |
| Para o Havre: | |
| Nioac e Cia. Ltd. | 1.000 |
| Soc. Ed. Nioac Ltd. | 500 |
| —— Para Bordeaux: | |
| Nioac e Cia. Ltd. | 125 |
| —— Para Dunkerque: | |
| Nioac e Cia. Ltd. | 125 |
| Vapor "Southern Prince" | |
| Para Nova York: | |
| Assumpção Irmão e Cia. Ltd. | 571 |
| Nioac e Cia. Ltd. | 350 |
| Sampaio Bueno e Cia. | 250 |
| Vapor "Augvald" | |
| Para Nova York: | |
| Ray Deininger e Cia. Ltd. | 280 |
| Vapor "Oregon" | |
| Para Copenhague: | |
| Soc. Mog. Exp. Ltd. | 625 |
| Vapor "Evanger": | |
| Para Seattle: | |
| Exp. Café Brasil Ltd. | 250 |
| Vapor "Uruguay" | |
| Para Gothemburgo: | |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 125 |
| —— Para Stockholmo: | |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 125 |
| —— Para Karlstad: | |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 125 |
| —— Para Oernkoeldsvik: | |
| Theodor Wille e Cia. Ltd. | 125 |
| Vapor "Gen. S. Martin" | |
| Para Hamburgo: | |
| Martins Gregory e Cia. Ltd. | 125 |
| —— Para consumo de bordo: | |
| Diversos | 9 |
| TOTAL | 6.313 |

### MERCADOS ESTRANGEIROS

**ESTADOS UNIDOS**

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Março | 5.85 | 5.89 |
| Maio | 5.93 | 5.97 |
| Julho | 6.01 | 6.04 |
| Setembro | 6.06 | 6.11 |
| Mercado | Estav. | Estav. |

Fechamento: — Alta de 3 a 5 pontos.

Vendas: — 5.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Março | 4.10 | 4.10 |
| Maio | 4.11 | 4.13 |
| Julho | 4.12 | 4.14 |
| Setembro | 4.13 | 4.15 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

Fechamento: — Alta parcial de 2 pontos.

Vendas: —.

**HAVRE**

(Francos por 50 kilos):

COTAÇÕES DO TERMO

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Março | 213-1\|4 | 212-1\|2 |
| Maio | 211-1\|2 | 210-3\|4 |
| Setembro | 210-3\|4 | 210-3\|4 |
| Dezembro | 210-1\|2 | 210-1\|2 |
| Mercado | Estav. | Calmo |
| Vendas | 20.000 | 5.000 |

Fechamento: — Baixa parcial de 3|4 francos.

**INGLATERRA**

LONDRES, 11 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R. | 28\|6 | 28\|6 |
| Preço do typo 7. Rio prompto p\| embarque F. O. R. | 20\|3 | 20\|3 |

Santos — Inalterado.

Rio — Inalterado.



## CAMBIO

**S. PAULO**

No unico periodo dos trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil affixou taxas, para cobranças e remessas:

A' vista: — Londres, 83$150; Nova York, 17$700; Genova, $936; Paris, $472; Madrid, s|c; Berna, 4$045; Lisbôa, $757; Buenos Aires, papel, 4$330; Montevidéo, ouro, 6$740; Berlim, s|c.; Amsterdam, 9$448; Antuerpia, ouro, 2$995; Praga, $620 e Marcos compensados, 6$000.

Para a compra da libra e dollar, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições:

A' vista: — Londres, 80$950 e Nova York, 17$270.

A' vista: Londres, 81$150 e Nova e Nova York, 17$300.

Cabogramma: Londres, 81$250 e 81$260 e Nova ork, 17$320.

Para depositos, as taxas foram as seguintes:

Londres, 87$000; Nova York, 18$3; Lisboa, $700; Genova, $980; Paris, $490; Madrid, s|cotação; Berna, 4$200; B. Aires, papel, 4$480; Montevidéo, ouro, 8$200; Berlim, c|cotação; Amsterdam, 10$130; Praga, $640; Antuerpia, ouro, 3$140 e Marcos compensados, 6$200.

**SANTOS**

O mercado de cambio livre, funccionou, hontem, sabbado, até ás 11 horas, calmo, inalterado, com reduzidos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Vendas á vista, libras a 83$150, dollares a 17$700, liras a $935, francos a $471, escudos a $757, marcos compensados a 6$000, florins hollandezes a 9$450, francos suissos a 4$045, belgas a 2$990, pesos argentinos a 4$160 e uruguayos a 6$570.

Compras, a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 80$950 e dollares a 17$270.

Compras, a vista, entregas a 30 dias, libras a 81$150, dollares a 17$300, liras a $890, francos a $435, escudos a $735, marcos compensados a 5$500, florins hollandezes a 9$190, francos suissos a 3$930, belgas a 2$910, pesos argentinos a 3$990 e uruguayos a ... 6$280.

Cabo — Entregas a 30 dias, libras a 81$250 e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$200.

### CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 11.

| | |
|---|---|
| Londres | 83$240 |
| Nova York | 17$700 |
| Portugal | $767 |
| Italia | $955 |
| Hamburgo - Verrechnungs-march | — |
| Hollanda | — |
| Belgica | — |
| Uruguay | — |
| Hollanda | — |
| Argentina | 4$160 |
| França | — |
| Suissa | — |

**MERCADO DO RIO**

RIO, 11 (H.) — Na abertura do mercado de cambio abriu com saques sobre Londres a 90 d|v, a 83$150. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

| | |
|---|---|
| Nova York | 17$700 |
| Hamburgo | 6$000 |
| Zurich | 4$042 |
| Milão | $935 |
| Lisboa | $756 |
| Madrid | — |
| Bruxellas | 2$991 |
| Buenos Aires | 4$160 |
| Montevidéo | 6$560 |

### MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Nova York | 4.69.11 | 4.69.18 |
| Paris | 176.92 | 176.89 |
| Genova | 89.17-1\|2 | 89.18 |
| Berlim | 11.69-1\|4 | 11.69-1\|2 |
| Amsterdam | 8.83-1\|4 | 8.83-1\|4 |
| Berna | 20.63.00 | 20.62-1\|2 |
| Bruxellas | 27.88-1\|4 | 27.88-1\|2 |
| Lisbôa | 110.18 | 110.18 |
| Barcelona | 42.00 | 42.00 |

**ESTADOS UNIDOS**

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

S|N. York:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres | 4.69-1\|16 | 4.69-1\|8 |
| Paris | 2.65-3\|16 | 2.65-1\|4 |
| Genova | 5.26-1\|4 | 5.26-1\|4 |
| Barcelona | N\|cot. | N\|cot. |
| Amsterdam | 5.26-1\|4 | 5.26-1\|4 |
| Berna | 22.74.00 | 22.74.00 |
| Bruxellas | 16.82.50 | 16.83.00 |
| Berlim | 40.14 | 40.14 |

**ARGENTINA**

BUENOS AIRES, 11 (Comtelburo).

Taxas sobre Londres peso libra:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | 17.00 p. | 17.00 p. |
| Compradores | 15.00 p. | 15.00 p. |

CAMBIO LIVRE

Taxas telegraphicas, por libra

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | 20.32 p. | 20.32 p. |
| Vendedores | 20.31 p. | 20.31 p. |

**URUGUAY**

MONTEVIDE'O, 11 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | — | — |
| Vendedores | — | — |

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | 12.91 d. | 12.95 d. |
| Vendedores | 12.89 d. | 12.94 d. |

**TAXAS DE DESCONTO**

| | |
|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 o\|o |
| Banco da Italia | 4 1\|2 o\|o |
| Banco da Allemanha | 4 o\|o |
| N York a 90 dias (comp.) | 1\|2 o\|o |
| Banco de França | 2 o\|o |
| Banco da Hespanha | 6 o\|o |
| Nova York a 90 dias (vend.) | 7\|16 o\|o |
| Londres a 90 dias | 17\|32 % |

## TITULOS

**S. PAULO**

O mercado de fundos publicos e particulares apresentou-se calmo, no unico pregão realizado hontem, tendo-se notado, entretanto, maior volume nas transacções com titulos publicos que continuam sendo os mais negociados.

As acções da Cia. Paulista continuam bastante firme, ficando as nominativas na base de 230$, mas as definitivas foram primeiramente vendidas a 235$ e a seguir a 236$.

Os negocios do dia renderam, em mil réis, 640:683$, dos quaes 521:923$ foram com negocios realizados com titulos publicos e 118:760$ de transacções em torno de papeis particulares:

**NEGOCIOS REALIZADOS**

U. CHAMADA

| | |
|---|---|
| **Fundos Publicos:** | |
| 255 — Apolices Unif. port. | 1:003$000 |
| 120 — Apolices Municipaes 1937 | 1:000$000 |
| 12 — 8 — Apolices Municipaes 1933 | 1:000$000 |
| 3 — 100 — Apolices Populares, port. | 196$000 |
| 24 — Obrigações do Estado "21" port. de 500$ | 455$000 |
| 80:000$, Obrigações do Estado Café | 785$000 |
| 250 — Letras da Camara da Capital "1909" | 89$000 |
| 20 — Letras da Camara de Rio Claro, 9°\|° | 500$000 |
| **Fundos particulares:** | |
| 100 — Acções da Cia. Paulista, definit. | 235$000 |
| 250 — Acções da Cia. Paulista, nom. | 230$000 |
| 125 — 10 — 25 Acções da Cia. Paulista, def. | 236$000 |

### BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 11:

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| **Obrigações:** | | |
| Estado, "1921", por. | — | — |
| Estado, "1921", port. de 10:000$ | — | 9:000$ |
| Estado, 1922", port. | — | — |
| Mayrink-Santos | 1:000$ | 994$ |
| Café | 790$ | 785$ |
| **Apolices:** | | |
| Municipaes, "1929" | 1:000$ | — |
| Municipaes, "1931" | 1:010$ | 990$ |
| Municipaes, "1933" | 1:010$ | 998$ |
| Municipaes, "1937" | 1:005$ | 998$ |
| Estado, 7.ª a 15.ª | — | 760$ |
| Estado, 3.ª a 12.ª | — | 750$ |
| Federaes, port. | — | 780$ |
| Federaes, (nom.) | — | — |
| **Camaras Municipaes:** | | |
| Capital, Viaducto" | — | 78$ |
| Capital, "1909" | 92$ | 89$ |
| Capital, "1910" | 94$ | 90$ |
| Capital, "1913" | 93$ | 90$ |
| Capital "1918" | — | — |
| Capital, "1925" | — | 92$ |
| Capital "1926" | — | 99$ |
| Rio Claro | 510$ | 490$ |
| Campinas, "1937" | — | 1:005$ |
| Agudos | — | 350$ |
| S. Bernardo | 103$ | 100$ |
| Jaboticabal "1934" | 700$ | — |
| **Bancos:** | | |
| Commercio e Industria | 288$ | 287$ |
| São Paulo | 185$ | 184$5 |
| Italo-Brasileiro c\| 80 por cento | 95$ | 85$ |
| Italo-Brasileiro, c\| 70 por cento | 85$ | 75$ |
| Commercial, integr. | 301$ | 298$ |
| Nacional do Commercio | — | 590$ |
| Estado de São Paulo | 300$ | 290$ |
| Brasil | 415$ | 390$ |
| Noroeste, integr. | 185$ | 175$ |
| Mercantil, c\|60°\|° | 200$ | 121$5 |
| **Companhias:** | | |
| Paulista de Estradas de Ferro, nom. | 231$ | 230$ |
| Idem, caut. port. | — | 230$5 |
| Idem, def. | — | — |
| Idem, caut. port. | — | 229$5 |
| Mogyana | 47$5 | 42$ |
| Itaquerê | — | 10:000$ |
| Villa S. Bernardo Fabrica de Seda" | — | 380$ |
| Melh. São Paulo | — | — |
| Industrial de Juta | — | — |
| **Debentures** | | |
| Sem offertas. | | |

### BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 11:

| | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| **APOLICES** | | |
| Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª | — | — |
| Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª | — | — |
| Do Est. de S. Paulo. unif. fevereiro | — | — |
| Idem, 1929 | — | 969$ |
| Idem, 1931 | — | 989$ |
| São Paulo, 1918 | — | 229$ |
| **LETRAS DE CAMARAS** | | |
| São Vicente | — | 83$ |
| S. Paulo, 1915 | — | 88$ |
| S. Paulo, 1918 | — | — |
| **DEBENTURES** | | |
| Companhia Central Armazens Geraes | — | 95$ |
| Paulista Estrada de Ferro | 232$ | 229$ |
| Mogyana Estrada de Ferro | 48$ | 41$ |
| Companhia Ceg. Armazens Geraes | — | 1:000$ |
| Companhia de Transportes | 80$ | 50$ |
| **BANCOS** | | |
| Commercio e Industria São Paulo | 289$ | 286$ |
| Com. Est. S. Paulo | 300$ | 297$ |
| Noroeste do Estado S. Paulo | 184$ | 174$ |

## ASSUCAR

**DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS**

Sacca de 60 ks.

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Refinado, filtrado, especial | 66$000 | 67$000 |
| Refinado, filtrado primeira | 63$000 | 64$000 |
| Moido, branco, 58 ks. | 58$000 | 59$000 |
| Crystal bom secco de Pernambuco | 58$000 | 59$000 |
| Somenos, bom | 54$000 | 55$000 |
| Mascavo | 35$000 | 36$000 |

Mercado: — Calmo.

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 11 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

| | Actual |
|---|---|
| Mercado | Estavel |
| Demerara | 33$200 |
| Terceira Sorte | 28$700 |
| Usina primeira | 45$000 |
| Usina segunda | N\|cot. |
| Crystal | 40$700 |
| (Por sacca de 15 kilos). | |
| Somenos | 9$\|9$500 |
| Brutos, seccos | 4$8\|5$000 |

Entradas:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Desde hontem, em saccas de 60 ks. | 10.900 | 16.100 |
| Desde 1.º de setembro | 4.402.600 | 4.391.700 |

Exportação:

| | Saccas | Saccas |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro | — | 5.400 |
| Santos | — | 17.500 |
| Outros portos do norte do Brasil | 1.000 | — |
| Outros portos do sul do Brasil | 3.900 | 7.100 |
| **Existencia:** | | |
| kilos | 1.048.400 | 1.638.500 |

**MERCADO DO RIO**

RIO, 11 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Crystal branco | 57$000 a 60$000 |
| Demerara | 52$000 a 54$000 |
| Mascavinho | Não ha |
| Mascavo | 38$000 a 39$000 |

O movimento de hontem foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existencia | 112.816 |
| Entradas | 7.000 |
| Sahidas | 5.975 |

Mercado — Sustentado.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

**ESTADOS UNIDOS**

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega:

| | Fech. | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Março | 1.79 | 1.80 |
| Maio | 1.84 | 1.83 |
| Julho | 1.89 | 1.88 |
| Setembro | 1.92 | 1.91 |

Fechamento — Baixa e alta de 1 ponto.

Mercado: — Estavel.

## ALGODÃO

**TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS**

**Algodão em rama — Typo 5 15 kilos**

CONTRACTO "A"

U. CHAMADA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Março | 45$000 | — |
| Abril | 44$800 | 45$500 |
| Maio | 43$500 | — |
| Junho | 43$500 | — |
| Julho | 43$600 | — |
| Agosto | — | 44$500 |
| Setembro | 43$600 | — |
| Outubro | 43$500 | — |
| Novembro | 43$500 | — |

Para esta unica chamada, não foram feitos negocios.

CONTRACTO "C"

U. CHAMADA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Abril | — | — |
| Maio | 45$900 | — |
| Junho | 45$600 | — |
| Julho | 45$200 | — |
| Agosto | — | — |
| Setembro | 45$300 | — |
| Outubro | — | — |
| Novembro | — | — |

**ALGODÃO EM RAMA**

**Safra de 1938**

Classificados (desde 1.º de março):

**Total da safra de 1938**

| | Fardos |
|---|---|
| Até hontem | 1.391.497 |
| Hoje dia 11 | — |
| Total | 1.391.497 |

Kilos: — 248.295.586.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardo).

**Exportação:** — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

| | Fardos |
|---|---|
| Até o dia 9-3 | 121.252 |
| Hontem dia 10-3 | 698 |
| Total | 121.950 |

Kilos: — 21.733.100.

**COTAÇÕES DO DISPONIVEL**

**Algodão em pluma**

**(Base typo 5)**

| | Nominal | |
|---|---|---|
| Typo 2 | 48$000 | 49$000 |
| Typo 3 | 47$500 | 48$000 |
| Typo 4 | 47$000 | 47$500 |
| Typo 5 | 46$500 | 47$000 |
| Typo 6 | 45$000 | 45$500 |
| Typo 7 | 45$000 | 45$500 |
| Typo 8 | 45$000 | 45$500 |
| Typo 9 | 45$000 | 45$500 |

Mercado — Estavel.

**MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES**

Em 10 do corrente:

| | Fardos | Kilos |
|---|---|---|
| Algodão em rama | 137 | 24.928 |
| Algodão em rama | 193 | 31.134 |
| Residuos de algodão | — | — |
| Algodão Linther | — | — |
| **Sahidas:** | | |
| Algodão em rama | 137 | 24.928 |
| Residuos de algodão | — | — |
| Algodão Linther | — | — |
| **Stock:** | | |
| Algodão em rama | 3.263 | 570.791 |
| Residuos de algodão | 215 | 38.233 |
| Algodão Linther | 1.872 | 326.619 |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 11 (Comtelburo).

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Firme | Firme |
| Preços de primeira sorte, comprador | 44$000 | 43$000 |
| **Entradas:** | | |
| Em saccas de 80 kilos | 400 | 9.700 |
| Desde 1.º de setembro proximo passado | 214.900 | 214.500 |
| **Exportação:** | | |
| Outros portos da Europa | 100 | — |

**MERCADO DO RIO**

RIO, 11 (H) — Mercado de algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3 foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Fibra longa — seridó | 43$000 a 44$000 |
| Fibra media, Sertão | 40$000 a 41$000 |
| Fibra media, Ceará | — |
| Fibra curta, Mattas | — |
| Fibra curta, Paulista | — |

Foi o seguinte o movimento de hontem:

| | Fardos |
|---|---|
| Existencia | 11.322 |
| Entradas | — |
| Sahidas | 395 |

Mercado: — Estavel.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 11 (Comtelburo).

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| São Paulo Fair | 5.15 | 5.15 |
| Pernambuco Fair | | |
| Norte Brasil Dair | 4.80 | 4.80 |
| Maceió Fair | — | — |
| American Fully Middling | 5.40 | 5.40 |
| American Futures: para:— | | |
| Maio | 5.02 | 5.00 |
| Julho | 4.82 | 4.82 |
| Outubro | 4.64 | 4.65 |
| Janeiro | 4.60 | 4.63 |

Disponivel S. Paulo: — Inalterados.

Disponivel Brasileiro: — Idem.

Disponivel Americano: — Idem.

Termo Americano: — Alta parcial de 2 e baixa de 1 a 3.

(Contra o fechamento: — Baixa de 1 a 2 pontos).

**ESTADOS UNIDOS**

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

American "Futures" para:

| | Hoje | Fech ant. |
|---|---|---|
| Maio | 8.36 | 8.40 |
| Julho | 8.16 | 8.17 |
| Outubro | 7.69 | 7.74 |
| Janeiro | 7.64 | 7.70 |

Mercado: — Baixa de 1 a 6 pontos.

## GENEROS

**COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS**

Para lotes de 500 volumes:

**ARROZ**

(Saccaria usada).

60 kilos:

| | Comp. | | Vend | |
|---|---|---|---|---|
| Agulha beneficiado pecial | 53$ | 54$ | 55$ | 56$ |
| Idem, superior | 48$ | 49$ | 50$ | 51$ |
| Idem, bom | 43$ | 44$ | 45$ | 46$ |
| Idem, regular | 15$ | 36$ | 37$ | 38$ |
| Idem, meio arroz | .8$ | 19$ | 20$ | 21$ |
| Quirera | 12$5 | 13$5 | 14$ | 14$5 |

Mercado: — Firme.

**FEIJAO MULATINHO**

(Safra da secca):

Saccos de 60 kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Superior, claro | Não ha | |
| Bom | Não ha | |
| Superior, barreado | Não ha | |

Mercado —.

(Safra das aguas):

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Superior, claro | 44\|45$ | 46\|47$ |
| Bom | 40\|42$ | 43\|45$ |

Mercado: — Calmo.

**AMENDOIM**

(Sacco de 25 kilos)

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado commum | 11\|12$ | 12$5\|13$ |

Mercado — Calmo.

**OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO**

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, em caixas, peso, liquido | 62$000 | 63$000 |

Mercado — Calmo.

**CAROÇO DE ALGODÃO**

Por 15 kilos.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Sem sacco | 2$100 | — |
| Ensaccado | 2$500 | — |

Mercado: — Calmo.

**FARINHA DE MANDIOCA**

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos | 16\|17$ | 17$5\|18$ |

Mercado — Frouxo.

**CEBOLA**

(Caixa de 15 kilos).

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Est. 2.ª (Canaria) | Não ha | |
| Pera | 13\|13$5 | 14\|14$5 |

Mercado — Firme:

| | |
|---|---|
| Do Rio Grande do Sul de 1.ª | Não ha |

Mercado —.

**ALFAFA**

Por kilo:

| | Comp | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado | $430\|440 | $450\|460 |

Mercado — Frouxo.

**MILHO**

Saccaria usada de 60 kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarellinho | 16$3\|16$5 | 16$6\|16$8 |
| Amarello | 16$2\|16$4 | 16$5\|16$6 |
| Amarellão | 16$2\|16$4 | 16$5\|16$6 |

Mercado — Estavel.

**MAMONA**

(Saccaria usada) — Por kilo:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Graudá | Não ha | |
| Média | $510\|520 | $530\|540 |
| Miu'da | Não ha | |
| Abertura | $510\|520 | $530\|540 |

Mercado: — Calmo.

**FARINHA DE TRIGO**

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| De Moinhos Nacionaes de 1.ª | 41$000 | 42$000 |
| De Moinhos Nacionaes de 2.ª | 38$000 | 39$000 |

Mercado — Estavel.

**BATATA**

(Sacca de 60 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarelal, sup. nova 4 | 35\|36$ | 37\|38$ |
| Amarella, boa, nova | 30\|31$ | 32\|33$ |
| Branca, typo argentina | 29\|30$ | 31\|32$ |
| Branca, typo commum | 25\|26$ | 27\|28$ |

Mercado — Firme.

### MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

| | |
|---|---|
| **Mercado em Barretos:** | |
| Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" | 24$500 |
| Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo" | 23$000 |
| Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras | 21$000 |
| Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro | 21$000 |
| Vaccas, gordas. "regulares" postas no mtadouro | 20$000 |
| Vaccas gordas, "Conserva", matadouro, typo "Chiled" | 18$000 |
| **Mercado em São Paulo:** | |
| Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" | 26$000 |
| Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo" | 25$000 |
| Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros | 22$000 |
| Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro | 22$000 |
| Idem, regulares | 20$000 |
| **Preço do gado em Matto Grosso:** | |
| Boi por cabeça | 230$000 |
| Vaccas, por cabeça | 180$000 |
| Vaccas magras, por cabeça | 150$000 |
| **Mercado de sebos:** | |
| Sebo derretido para fins industriaes, a | 1$500 |
| Para fins alimenticios, a | 1$700 |
| Xarque de 1.ª | 3$200 |
| De 2.ª | 3$100 |
| De 3.ª | 3$000 |
| **Mercado de couros** | |
| Frigorifico, bois, a | 2$700 |
| Vaccas, a | 2$600 |
| **Mercado de porcos em Osasco** | |
| Porcos gordos, especiaes | 37$000 |
| Porcos, enxutos, gordos | 35$000 |
| Porcos enxutos, magros | 32$000 |

### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11 (Comtelburo).

FECHAMENTO

para entrega em

Preço por 100 kilos

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Março | 7.00 | 7.00 |
| Abril | 7.00 | 7.00 |
| Maio | 7.04 | 7.04 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

Fechamento: — Inalterado.

### RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 11.

**ARRECADAÇÃO**

| | |
|---|---|
| Vendas e consignações | 5:937$300 |
| Sello por verba | 44:688$500 |
| Impostos | 65:085$100 |
| Estampilhas | 1:125$700 |
| | 116:836$600 |

### BANANAS

SANTOS, 11.

Para o mercado do Prata 22$ e 25$ a duzia de cachos de bananas.

Cachos exportados 15.505; desde 1.º do mez, 162.504; desde 1.º de janeiro, 1.788.026.

### ALFANDEGA

SANTOS, 11.

**RENDA**

| | |
|---|---|
| Hoje | 1.590:072$000 |
| Desde 1.º do mez | 13.443:278$100 |
| Em 1936 | 16.583:032$500 |
| Hoje | 1.636:599$600 |
| Desde 1.º do mez | 15.379:877$700 |
| Em 1936 | 19.181:754$700 |

## VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

PARIS, 11 (H.) — Chegou a esta capital a generala Evangelina Booth, commandante em chefe do "Exercito da Salvação", afim de presidir a grande reunião publica de amanhã, dessa organização.

* * *

BORDE'OS, 11 (H.) — A Camara de Commercio foi informada pela Companhia dos Chargeurs Réunis, de que os fretes para o transporte de café do Brasil para Bordéos foram reduzidos.

* * *

PARIS, 11 (H.) — De regresso da viagem de inspecção realizada na região de Marselha, chegou á capital franceza o general Gamelin, chefe do Estado Maior do Exercito.

* * *

HAVANA, 11 (H.) — Numa conferencia realizada em Larado e que durou sete horas, entre o coronel Baptista e a maioria dos membros do governo, ficou resolvido exigir a approvação immediata pelo Parlamento do Plano Triennal do coronel Baptista, como sendo a melhor maneira de resolver a crise economica.

O gabinete approvou tambem um plano de immigração de intellectuaes hespanhoes e propoz o estudo das relações commerciaes com os Estados Unidos.

* * *

LONDRES, 11 (T. O.) — A delegação dos industriaes inglezes que levará a cabo as annunciadas negociações com a sua similar de Berlim, partirá na proxima segunda-feira, para a Allemanha.

### Atropelado por uma motocycleta

Defronte ao predio n. 392 do largo do Arouche, ás 12,30 horas de hontem, o menor Leone Vechier, de 10 annos, filho de Humberto Vechier, morador á rua Casemiro de Abreu, 641, foi colhido e gravemente ferido pela motocycleta de chapa 392, conduzida por Milton de Araujo Grellet, residente á rua Frei Caneca, 1006.

A pequena victima soffreu fractura subcutanea do femur direito, sendo considerado grave o seu estado. Depois de medicado no posto da policia, Leone foi internado na Santa Casa, sendo aberto inquerito.

# Ameaçados de expulsão todos os missionarios estrangeiros residentes na China

## Postas em execução as novas disposições previstas pelo controle cambial para as exportações de productos chinezes

CHANGAI, 11 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que, segundo dizem alguns jornaes japonezes, os diversos governos installados em territorio chinez promoverão a expulsão de todos os missionarios estrangeiros, dos quaes cerca de 2.000 são de nacionalidade britannica.

A mesma fonte affirma que os governos provisorios de Pekim e da China Central terão um entendimento em Nankim, até o fim deste mez, e approvarão u'a moção, cujo texto é o seguinte:

"Considerando que os missionarios estrangeiros, sob pretexto de conversão, intervêm nos negocios politicos e militares, resolvem que os missionarios chinezes os substituam para o futuro. Afim de evitar que surjam problemas desagradaveis, será estabelecido um praso para permanencia dos missionarios estrangeiros".

**NOVAS DISPOSIÇÕES ADOPTADAS PARA O CAMBIO CHINEZ**

TIENTSIN, 11 (H.) — A partir de hoje, a alfandega applicará as disposições previstas pelo controle de cambios que fixou o dollar chinez em 14 pence para as exportações da maioria dos productos da China do Norte.

Essa medida majora de oitenta por cento as antigas taxas.

Espera-se que haverá um decrescimo nas exportações a menos que os productores acceitem as novas taxas.

As disponibilidades de moedas estrangeiras na China do Norte serão assim diminuidas; as importações diminuirão consequentemente.

**WANG-CHING-WEI VAE SE ENCONTRAR COM O GENERAL MATSUI EM VENEZA**

CHANGAI, 11 (H.) — O sr. Wang Ching Wei deverá partir dentro em pouco para Veneza onde encontrará o general Iwane Matsui, ex-commandante das tropas japonezas.

Annuncia-se que os dois emissarios procurarão estudar a possibilidade de ser feita a paz.

Em Tokio, informam que o general Matsui partirá para o estrangeiro no desempenho de uma missão cuja natureza entretanto não se annuncia.

**MARINHEIROS E SOLDADOS JAPONEZES CITADOS EM ORDEM DO DIA POR ACTO DE BRAVURA**

TOKIO, 11 (H.) — A Agencia Domei annuncia que 3.376 officiaes e soldados, e 261 officiaes e marinheiros da frota foram citados, a titulo posthumo, por actos de bravura, na ordem do dia das forças armadas.

# Continú indecisa a luta entre a Junta de Defesa Nacional e os extremistas de Madrid

(Conclusão da 1.ª pagina).

**SITUAÇÃO DOS REFUGIADOS NA RESIDENCIA DO MINISTRO DO CHILE**

MADRID, 11 (A.) — A residencia particular do Ministro do Chile está situada em plena zona rebelde.

Hontem de manhã, o ministro teve grande difficuldade em obter mantimentos para os refugiados que ali estão asylados. Além disso, o diplomata chileno não pôde sair. Telephonamos ao ministro e dissémos que tentariamos ir até á séde da legação.

Por outro lado, o commandante militar de Murcia declarou aos jornalistas que havia recebido um telegramma cordealissimo dos dirigentes do partido communista de Caravaca, cidade de 30.000 habitantes, que adheriu ao Conselho Nacional de Defesa, cooperando com as autoridades republicanas e protestando energicamente contra a attitude dos elementos communistas de Madrid.

O alcaide de Murcia ordenou que, dentro de 72 horas, sejam pintados todos os muros da cidade que tenham recebido inscripções no inicio do movimento ou recentemente, feitas pelos communistas.

Em Madrid, 480 prisioneiros passaram ás 12 horas e 30 minutos em frente ao Hotel Ritz, procedentes dos locaes incendiados. Entre elles se encontram 16 mulheres. Os soldados que os acompanhavam usavam uma braçadeira branca, distinctivo que os leaes usam desde hontem. (a.) Edouard Legris, da Agencia Havas.

**A CONFUSÃO EM MADRID**

MADRID, 11 (H.) — Varios factos indicam a confusão reinante entre os rebeldes e a pouca combatividade dos soldados que os chefes communistas trouxeram para a capital.

Hoje, ás 10 horas, um tenente acompanhado por varios soldados apresentou-se na séde do governo civil, levando varias metralhadoras. Attendido pelo official de guarda, declarou que vinha collocar as metralhadoras para a defesa do edificio. O official fez ver que precisava autorização do Prefeito para isso, mas o tenente não se conformou e retirou-se com seus homens, que indagavam: "Afinal de contas, para onde vamos?".

A's 13 horas, um policial foi preso e entregue á guarda de quatro soldados communistas na praça Manuel Becerra. Depois de esperar muito tempo, o preso pediu que o levassem á presença do chefe, mas isso não foi possivel porque os soldados não sabiam quem era o chefe e muito menos onde poderia ser encontrado. O preso suggeriu, então, que o conduzissem á directoria de Segurança, que sabia em poder dos legalistas. Os soldados não oppuzeram nenhuma objecção e para ali levaram o preso que, ao aproximar-se daquelle local, viu tropas do exercito de manobras que immediatamente detiveram a patrulha e libertaram o prisioneiro.

Nas immediações do hippodromo, um tenente legalista, que commandava uma pequena guarda, viu um carro de assalto que se aproximava e mandou-o parar. Interrogada, a guarnição declarou que pertencia ao governo Negrin. Foram immediatamente presos e apprendido o pequeno tank de que se serviam.

**CONSEQUENCIAS DO BLOQUEIO NACIONALISTA**

BURGOS, 11 (H.) — Varios jornaes como o "Heraldo de Aragon" e o "Correio Espanol" declaram que de tres dias a esta parte o general Miaja não controla mais a situação, e que, apesar de todos os reforços recebidos, a situação é cada vez peor.

Outros jornaes, entretanto, publicam noticias contradictorias de varias procedencias, e assignalam que o bloqueio do Mediterraneo decretado pelo generalissimo Franco interromperá o trafico com a zona republicana, isolando os vermelhos do resto do mundo e difficultando o abastecimento de armas, munições e viveres. Accentuam, egualmente, que o bloqueio impedirá que barcos transportem para o estrangeiro as riquezas existentes na Hespanha.

A "Voz de Espana", referindo-se á questão dos refugiados hespanhoes, declara:

"A França está povoada de uma multidão de indesejaveis hespanhoes que causam grande preoccupação ás autoridades francezas. Parece que, em certos departamentos, como o dos Pyreneus Orientaes, os habitantes estão indignados com a attitude de seus hospedes que não se limitam a saquear os bens particulares mas insultam cynicamente o paiz que os acolhe".

**MADRID VOLTA A' NORMALIDADE**

MADRID, 11 (H.) — A's 13 horas, voltou a normalidade em Madrid.

Os electricos circulam e as ruas estão cheias de gente.

O desapparecimento dos fócos communistas, principalmente na Serrano, permittiu que as tropas legaes deixassem livre importante zona central da cidade.

Desses locaes é que os communistas faziam fogo sobre as tropas republicanas, o que constituia um sério perigo para os transeuntes.

A evacuação dos membros do Comité Local Communista, situado em Retiro, melhorou consideravelmente o transito.

De quando em quando se ouve um tiro: são os écos das operações de expurgo feitas em zonas mais afastadas, a nordeste da capital. — (a.) Jean Rollin, da Agencia Havas.

**TERIA SIDO INICIADA A OFFENSIVA DO GENERAL FRANCO CONTRA MADRID**

PARIS, 11 (T. O.) — "Le Temps" divulga a noticia de que, entre as 7 e as 9 horas da manhã de hoje, foi iniciada a offensiva nacionalista sobre as posições republicanas, nos arrabaldes de Madrid. A artilharia republicana respondeu intensivamente ao fogo dos franquistas, até ás 11 horas.

**ABERTURA DAS FRONTEIRAS FRANCO-HESPANHOLAS**

PARIS, 11 (H.) — O ministro do Interior foi notificado, á tarde, da decisão do governo hespanhol de abrir as fronteiras para que tenha inicio o repatriamento dos refugiados que penetraram em territorio hespanhol, na proporção de 6 a 7.000 por dia.

O sr. Sarraut, logo que teve conhecimento da resolução do governo de Burgos, communicou o facto a todos os Prefeitos dos Departamentos interessados, afim de que sejam immediatamente organizados os comboios que devem partir. O primeiro contingente de 25.000 refugiados já está constituido e para transportal-o, varios trens já se acham formados em Hendaya.

## O DIA DE HONTEM DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 11 — (Serviço especial do "Correio Paulistano") — O Presidente Getulio Vargas, em companhia da srta. Darcy Vargas e da srta. Alzira Vargas, visitou, hoje, á tarde, a granja "Brasil", de propriedade do sr. Armando da Rocha Miranda.

O sr. Chefe do governo, acompanhado, tambem, do sr. Ministro da Agricultura, e do Interventor Amaral Peixoto, percorreu todas as installações da fazenda, e o grande parque da granja, inclusive o magnifico lago, onde existem patos importados de varias partes do mundo.

Em seguida, s. exc. examinou as diversas especies de gado, e, após o "lunch" que lhe foi servido, regressou, cerca das 17 horas, ao Palacio Rio Negro.

O sr. Presidente Getulio Vargas jantou, hoje, na residencia do sr. Valentim Bouças, nesta cidade. A esse jantar compareceram os srs. Thomaz Watson, personalidade de evidencia nos circulos politicos, economicos e sociaes dos Estados Unidos, o Ministro Sousa Costa e o Interventor Amaral Peixoto, além de outras pessoas de destaque.

## Construcção de navios para as potencias estrangeiras em estaleiros norte-americanos

WASHINGTON, 11 (H.) — Dentro de alguns dias será submettida á apreciação do Congresso uma proposta introduzindo uma emenda na legislação sobre os estaleiros navaes que permitta ás potencias estrangeiras fazer encommendas de navios de guerra aos Estados Unidos.

O custo da construcção será diminuido para permittir uma concorrencia favoravel com a Allemanha e com a Italia.

## ATROPELAMENTO

A's 11,30 horas de hontem, á rua Bôa Vista, defronte ao Hotel d'Oeste, Antonio Bonini, de 47 annos, casado, conduzindo auto de sua propriedade, n. 11.945, atropelou, ferindo levemente, Maria Calvaide, de 31 annos, solteira residente á rua Corrêa de Mello, 134.

Como a marcha do vehiculo era vagarosa, a victima soffreu, apenas, ferimentos leves no pé direito sendo medicada no posto medico da Assistencia. Ha inquerito.



# CONFERENCIA DA PALESTINA

## DEVERA' SER ENTREGUE, AMANHA, AS DELEGAÇÕES PARTICIPANTES, O PROJECTO DO GOVERNO BRITANNICO DANDO SOLUÇÃO AO PROBLEMA

LONDRES, 11 (T. O.) — Segundo adeantam os circulos bem informados, será entregue segunda-feira proxima, dia 13, ás delegações que participam da Conferencia da Palestina, o projecto britanico de solução do problema.

Da parte arabe teme-se que o facto possa acarretar algumas difficuldades, por conterem clausulas favoraveis aos judeus.

Acredita-se que será prolongado o tempo preparatorio para o estabelecimento dos estados livres arabes, sem que se fixe a data da declaração da sua soberania.

Os circulos arabes demonstram, por isso, grande pessimismo com referencia á solução definitiva da questão.

**FUGA DA PRISÃO DE NUR ASHAMS**

JERUSALEM, 11 (T. O.) — Cinco guerrilheiros arabes intentaram, hoje, a fuga da prisão de Nur Ashams. Dado o alarme, a guarda do presidio abriu fogo contra os fugitivos, matando um delles e aprisionando dois outros.

Os dois ultimos conseguiram evadir-se.

**ACTIVIDADES DE GUERRILHEIROS ARABES**

BEIRUTH, 11 (T. O.) — Noticias aqui recebidas adeantam que um grande grupo de guerrilheiros arabes atacou o posto de Sammar, nas proximidades de Ajloun, na Transjordania, conquistando-o depois de curto combate.

Apoderou-se o referido grupo de 12 fuzis e da correspondente munição, destruindo, ainda, as linhas telephonicas e a "Pipe Line", isto é, os condutos de petroleo.

Em vista da attitude dos guerrilheiros, o emir Abdalah da Transjordania solicitou, telegraphicamente, ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Toufik Baja Abdula, que se encontra actualmente em Londres, que solicite do ministro das Colonias da Inglaterra, a remessa de reforços do exercito e da guarda fronteiriça, ou sejam, 500 homens, de accordo com os tratados existentes.

# O BANQUEIRO NORTE-AMERICANO THOMAS WATSON ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 11 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em visita de cortezia esteve, hoje, no gabinete do Ministro Waldemar Falcão, o sr. Thomaz Watson, presidente da Camara Internacional de Commercio e director do "Federal Reserv Bank", dos Estados Unidos, ora de passagem pela nossa capital. O conhecido financista "yankee" fazendo-se acompanhar do sr. Valentim Bouças, foi recebido pelo titular do Trabalho, com o qual manteve cordial palestra.

Na qualidade de Ministro da Industria e do Commercio, o sr. Waldemar Falcão expressou ao sr. Thomaz Watson o prazer que a sua visita lhe proporciona, aproveitando o ensejo para reiterar-lhe o offerecimento dos prestimos do Departamento Nacional de Industria e Commercio, para qualquer informação sobre assumptos economicos do nosso paiz. O titular do Trabalho conversou, ainda, com o financista norte-americano sobre o intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos e sobre os serviços do Escriptorio Brasileiro em Washington, manifestando a sua satisfação pelo maior incremento das relações commerciaes yankee-brasileiras.

Como o sr. Watson se referisse, em termos de grande apreço e sympathia, á politica social do sr. Getulio Vargas, o sr. Waldemar Falcão, offereceu-lhe um resumo, em inglez, da nossa legislação trabalhista.

Trata-se, com effeito, de um trabalho cuidadoso, em que é tratada, em synthese, a acção social e economica do Ministerio do Trabalho através de seus orgams administrativos, juridicos e technicos. Capitulos especiaes occupam da parte de industria, commercio, povoamento, estatistica, previdencia e assistencia social.

Ao retirar-se, o sr. Watson, que visitára algumas dependencias do Palacio do Trabalho, confessou-se encantado com as installações daquelle Ministerio.

# INSTITUTOS E CAIXAS DE PENSÕES

## INSTITUIDAS DUAS COMMISSÕES ESPECIAES PARA EXAMINAR AS DUVIDAS E RECLAMAÇÕES — A PORTARIA BAIXADA PELO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Tendo em vista o que dispõe o decreto-lei n.º 1.129, de 2 de março de 1939, o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, resolveu, para a bôa execução do referido decreto-lei, baixar a seguinte portaria:

"Art. 1.º — Ficam instituidas, sem prejuizo das funcções que cabem ao Conselho Nacional do Trabalho pelo artigo 3.º do decreto-lei n.º 720, de 21 de setembro de 1938, duas Commissões Especiaes, junto ao gabinete do Ministro, incumbidas de examinar, com urgencia, e submetter promptamente, com o respectivo parecer, a despacho do Ministro as exposições de duvida ou omissão, bem como as reclamações, que lhes forem distribuidas e se fundarem na execução dos decretos-leis ns. 627, de 10 de agosto de 1938, que define os associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, extende o regime dessas instituições a determinados empregados e dá outras providencias, numero 720, de 21 de setembro de 1938, que dispõe sobre o processo de transferencia dos alludidos associados, e n.º 1.067, de 21 de janeiro de 1939, que dá redacção nova ao art. 11 do decreto n.º 627, supracitado, e adopta outras providencias.

Art. 2.º — Caberá á 1.ª Commissão Especial o exame dos papeis concernentes aos associados que pertençam ou pretendam pertencer aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, dos Industriarios e dos Empregados em Transportes e Cargas e á 2.ª o dos referentes aos associados que pertençam ou pretendam pertencer aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, dos Bancarios e da Estiva, bem como ás Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Art. 3.º — Compõem a 1.ª Commissão os procuradores geraes, bacharel Augusto de Faria Baptista, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, e bacharel João Pequeno de Azevedo, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, e o procurador bacharel Alfredo Ewbank da Rocha Leão, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, tendo por supplentes os adjuntos bachareis Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, Aluizio Penna e Carlos Alberto Drummond Gonçalves, respectivamente.

Art. 4.º — Compõem a 2.ª Commissão o 1.º consultor juridico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, bacharel Joaquim de Azevedo Castro, o 1.º procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, bacharel Joel Beltrão dos Santos Dias, e o procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, bacharel Francisco de Assis Rosa e Silva Neto, tendo por supplentes, respectivamente, o 2.º consultor juridico, bacharel Gualter de Pinho Bastos, o 2.º procurador bacharel Julio Cesar Tavares, e o assistente bacharel Aryamen Eduardo Viçoso Jardim".

## O Interventor fluminense veraneando em Petropolis

PETROPOLIS, 11 — (Serviço especial do "Correio Paulistano") — O Interventor Amaral Peixoto, desde hontem, está residindo aqui em Petropolis, na vivenda de verão mandada adaptar pelo governo do Estado e onde, diariamente, o Chefe do executivo fluminense despacha o expediente com os seus Secretarios. O Interventor fluminense pretende ficar nesta cidade até meados do mez de abril.

## O Ministro do Trabalho despachou, hontem, no Instituto dos Industriarios

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, despachou hontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, com o seu respectivo presidente, sr. Plinio Cantanhede. Nesse despacho, o titular da pasta do Trabalho teve opportunidade de examinar os primeiros processos relativos á concessão de auxilios de enfermidade, assim como, os casos de auxilio de funeral já concedidos aos associados daquella instituição.

O sr. Waldemar Falcão examinou, tambem, os papeis referentes á concorrencia para a construcção do restaurante, typo popular, que o Instituto dos Industriarios vae construir na praça da Bandeira.

## A nova directoria da Leopoldina

RIO, 11 (Da nossa succursal, via VAS) — Por determinação da Directoria da The Leopoldina Railway C.o Ltd., em Londres, a sua administração no Brasil ficou constituida da seguinte forma: G. B. T. Neele, director-gerente; sr. Alcides Lins, director-technico; e dr. Feliciano de Souza Aguiar, director commercial.

O novo director commercial que pertenceu ao quadro de engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde gozou sempre de grande conceito, foi o organizador da Contadoria da Central Ferroviaria.

# SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO

## UM ENTENDIMENTO COM O HOSPITAL S. LUCAS, DESTA CAPITAL

O Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, no intuito de assegurar maior efficiencia nos seus serviços de assistencia medica e hospitalar, acaba de entrar em entendimento com o Hospital São Lucas para conseguir o seu "desideratum". Este novo estabelecimento é dirigido pelo dr. Eurico Branco Ribeiro, tendo como auxiliar, entre outros clinicos, o dr. Nelson Cayres de Brito, o que é bastante para garantir o exito desta nova iniciativa do Syndicato.

Na tarde de hontem realizou-se uma visita de jornalistas e medicos do quadro da assistencia de saude do syndicato, tendo comparecido tambem o seu presidente.

A impressão colhida, ao percorrer as dependencias daquelle estabelecimento hospitalar, foi sem favor algum das melhores. Todas as installações correspondem ás necessidades tanto da pequena como da grande cirurgia.

As salas de operações do Hospital S. Lucas são dotadas do que ha de melhor e com todos os recursos para os cirurgiões, com grande numero de apparelhos fabricados em São Paulo, o que vem attestar o progresso que se vem verificando na industria local de apparelhos cirurgicos.

O hospital está situado num dos bairros mais saudaveis da capital, installado em predio da rua Pirapitinguy, com quartos e appartamentos confortaveis, secção de pharmacia, installações sanitarias obedecendo a hygiene rigorosa.

No corpo central do edificio foi installada a bibliotheca, já com innumeras publicações medicas, fichadas por assumptos, de modo a fornecer aos clinicos e cirurgiões as melhores fontes de informações e os ultimos conhecimentos da materia a que se dediquem.

Depois de percorrido demoradamente todo o vasto edificio, jornalistas e medicos reuniram-se na sala da bibliotheca, onde a directoria lhes offereceu um apperitivo. Nessa occasião usou da palavra o presidente do Syndicato, sr. José de Oliveira Orlandi. Disse s. s. inicialmente que aquelle momento constituia sem duvida uma grande satisfação para os jornalistas profissionaes de São Paulo pela nova acquisição dos serviços hospitalares que se inauguravam. Accentuou que o Departamento de Saude da organização syndical dos jornalistas tem preenchido amplamente os seus objectivos, pois é innegavel que a assistencia social do syndicato se tem feito sentir no meio da classe, sendo este um dos motivos do prestigio que goza entre os profissionaes da imprensa. Tudo isso, continuou o orador, se deve em grande parte á preciosa collaboração do corpo clinico que fórma o quadro do seu Departamento de Saude, constituido, como se sabe, de elementos dos mais distinctos medicos de São Paulo.

Finalizando, o sr. Oliveira Orlandi, aproveitando a opportunidade que se lhe offerecia, disse que em nome de todos os jornalistas profissionaes de São Paulo queria render uma homenagem aos dois illustres cirurgiões do syndicato ali presentes, drs. Eurico Branco Ribeiro e Nelson Cayres de Brito, que têm sido incansaveis em attender os jornalistas, sempre que necessarios seus serviços profissionaes.

A seguir respondeu o dr. Eurico Branco Ribeiro, um dos directores do sanatorio inaugurado pelos jornalistas.

Antigo jornalista nesta capital, disse s. s. que sempre se sente bem quando no convivio de velhos companheiros de trabalho. Este um dos motivos por que o Sanatorio S. Lucas desvanecia-se pela preferencia do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo. Terminando agradeceu, em seu nome e no do seu collega, dr. Nelson Cayres de Brito, a manifestação que lhe prestavam os jornalistas por intermedio do presidente do seu orgam de classe.

— Foram acceitos e incluidos no quadro social do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, em sua ultima reunião da directoria, realizada quinta-feira ultima, os seguintes profissionaes da imprensa:

Alberto Lopes, Francisco Ferreira Paes, Carlos Cerf, José Pesce, Angelo Gracioso, José Benedicto Silveira Peixoto, Vital Palma e Silva, Hernani da Cunha Pereira, Paulo de Almeida Lencastre, Fernando Henrique Mendes de Almeida, Pedro Aniz Filho e Ruy de Lima e Castro.



## PENNAPOLIS

### FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO

Para regularização da agencia que esteve a seu cargo, em Pennapolis, convidamos o SR. FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO a comparecer, com urgencia, ao escriptorio desta folha.



## "BRASIL" COMPANHIA DE SEGUROS GERAES

**CHAMADA PARA INTEGRAÇÃO DE CAPITAL**

Tendo a Directoria da "Brasil" — Companhia de Seguros Geraes, em reunião realizada em 27 de fevereiro p. findo, deliberado, na forma do artigo 5.º, § unico, dos estatutos, augmentar de 10 % (dez por cento), contados sobre o respectivo valor nominal, a realização das acções da segunda série, emittidas de accordo com a resolução tomada na assembléa geral extraordinaria de 23 de maio de 1929, ratificada pela de 16 de setembro do mesmo anno, ou seja, um accrescimo de Rs. 10$000 (dez mil réis) na realização de cada uma das referidas acções, — vem chamar os senhores accionistas, portadores das citadas acções da segunda série, para que, dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação do presente, recolham á caixa da Companhia as quotas que lhes couberem, tudo nos termos e para os effeitos das disposições contidas nos arts. 32, 33 e 34, do decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891.

São Paulo, 8 de março de 1939.

"BRASIL" — Companhia de Seguros Geraes

DR. RAYMOND CARRUT — Director-Superintendente.

## Instituto de Café do Estado de São Paulo

### DESPACHOS DE CAFÉ

Terminando a 31 de março corrente o prazo regulamentar para o despacho de café da presente safra, com destino aos mercados de exportação, e havendo demora de alguns dias na expedição de communicações deste Instituto ás Chefias de Trafego das Estradas de Ferro e destas ás respectivas estações de embarque, levamos ao conhecimento dos interessados que os pedidos de despachos de café, *dependentes de autorização especial do Instituto*, deverão ser apresentados ao seu Departamento de Transportes até o dia 20 do corrente.

Os pedidos apresentados depois desta data correrão o risco de não poderem ser attendidos pelas Estradas de Ferro, por falta de tempo para o necessario expediente.

São Paulo, 10 de março de 1939.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Pedro B. Vasques
Gerente.

# AVISOS RELIGIOSOS

## Antonio Mendes Pereira

A familia Mendes Pereira convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será rezada por alma do inesquecivel finado, ás 9 horas de segunda-feira, dia 13, no altar mór da egreja da Consolação.

## MARIA HOLZMANN PARISI

Paschoal Parisi, filhos, genro, nora e neto, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada ás 9 horas de quarta-feira, dia 15, na Egreja da Immaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luis Antonio).

## NA GUANABARA, O SUPER-TRANSATLANTICO ALLEMÃO "BREMEN"

**VIAJAM NESTE CRUZEIRO 238 TURISTAS — MISS JUDY KING, CAMPEÃ OLYMPICA DE EQUITAÇÃO — UM TRAJE PRATICO PARA AS VIAGENS MARITIMAS — PRODUZINDO A FILMAGEM DE "ROBINSON CRUSOE", MODERNIZADO NA PALAVRA DO PRODUCTOR ARNALD FANCK — PERIPECIAS DA FILMAGEM NA PATAGONIA**

RIO (Da nossa succursal pela VASP) — Está na Guanabara o super-transatlantico allemão "Bremen". Com a sua chegada, acabou-se a lenda existente contra a possibilidades do cáes do porto em não facilitar a atracação dos grandes transatlanticos. O "Bremen" está bem atracado e fel-o com segurança technica invejavel. Isso vem firmar conceito de que o "Normandie", tambem, poderá atracar. Eram cinco horas de hontem, quando a nossa reportagem foi esperar a entrada do super-transatlantico de bandeira germanica. Emquanto apparecia o sol por detraz dos montes fluminense, trazendo uma faixa vermelha para nos dizer do calor immenso que invadiria a cidade, o "Bremen" avança, lentamente, em meia marcha, para que os turistas madrugadores pudessem apreciar um panorama verdadeiramente maravilhoso, e raramente visto em outra qualquer parte do mundo. De facto, poucos eram vistos pelos "decks", e assim mesmo displicentes, como aquella jovem de "maillot", antegozando ou fazendo outro conceito da cidade nova que seus olhos estavam apreciando. Era miss Davies, uma creatura cheia de vida, e que recebe o nosso reporter alegre, deixando-se photographar como estava. Ella diz das vantagens praticas de se viajar com aquelle traje; não causa nenhum embaraço os movimentos de bordo.

Miss Davies relata-nos, então, suas impressões do cruzeiro, traçando conceitos das cidades visitadas, esclarecendo, entretanto, que o Rio de Janeiro tem o dom de fascinar. Tanto que ella já vinha ali, naquella cadeira de bordo, imaginando seus passeios, mormente, quando, em Buenos Aires, seus amigos lhe aconselhavam não perdesse um só minuto em gozar as delicias das excursões. Queria ir a Petropolis e Therezopolis, de cujas cidades lhe haviam dito coisas maravilhosas.

Miss Davies é bem uma turista differente de tantas outras já fixadas pelo indiscreto reporter: ella pede esclarecimentos da historia do Brasil, deseja saber a situação commercial do nosso paiz, deseja ainda saber os nomes dos nossos escriptores e poetas mais prestigiados pelo paiz, mesmo os já fallecidos. Deseja, tambem, adquirir livros brasileiros, mesmo em nosso idioma, porque, levando-os para Nova York, ali possue amigos brasileiros que poderão traduzil-os.

Emquanto a palestra segue o seu rumo, o "Bremen" recebe a visita das autoridades.

Aliás a visita foi retardada devido ao atrazo de meia hora da Policia Maritima e da Saude do Porto, dahi as razões por que, tanto a Immigração como a Alfandega, não puderam ingressar á chegada do navio ao ancoradouro. Estavamos nessa palestra, quando passa por nós miss Judy King, jovem de cabellos aloirados, saltitante. Miss Davies diz-nos ser miss King campeã olympica de equitação. Em pouco, miss Judy King é a nossa nova "personagem". Gentil, acolhe o reporter de maneira verdadeiramente democratica, convidando-o para sentar-se ao seu lado no "deck C", onde a claridade solar não castigava tanto a tez infantil da jovem campeã de equitação.

Preliminarmente, declara-se encantada com o panorama da cidade e sobretudo com o scenario que a emmoldurava, dando-lhe um aspecto apotheotico. Ella dizia quase em portuguez "maravilhosa cidade". Evita contar algo de seu esporte predilecto que é a equitação. Prefere esquecel-o durante essa viagem para poder gozar as delicias que tal passeio se lhe offerece. Tinha, entretanto, desejo de conhecer um centro de equitação da cidade.

As autoridades portuarias examinam os documentos dos passageiros para o Rio.

Entrementes doze outros passageiros vindos de portos estrangeiros apresentam seus documentos em condições. São elles: Malcom Hugh Dees McAlpine, Kenneth McAlpine, Norah Constance Davies, Robert McAlpine, Lady Maud McAlpine, Sir Thomas Malcolm McAlpine e Philip Harold Miller. Os McAlpine são os famosos constructores inglezes de obras publicas e membros da firma Robert McAlpine & Sons, de Londres. Apreciando a cidade e della fixando aspectos, vimos um passageiro. Indagamos seu nome. Alguem nos diz: "é o dr. Arnold Fanck, director da "Bavaria Film", e que vem nessa viagem realizando a filmagem do "Robinson Crusoé" em estylo moderno. Em sua companhia, viaja o artista protagonista sr. Bohme que, á hora em que visitamos o "Bremen", ainda se encontrava repousando... O dr. Arnold Fanck palestra com a nossa reportagem e offerece esclarecimentos a respeito da filmagem, conta-nos detalhes pittorescos focalizados nas Ilhas João Fernandes, onde teve inicio a filmagem, depois sua continuação no centro do Chile, em Villa Rica, mais tarde na Cordilheira dos Andes, onde, então, desenrolaram-se scenas interessantes, pelos accidentes inherentes ao film, depois ainda na Patagonia e Terra do Fogo. Em diversas occasiões, tiveram que permanecer em acampamentos morando em barracas, sob a inclemencia do tempo. Em Punta Arenas incorporaram-se á caravana mais nove technicos-auxiliares. Falando sobre o film, o dr. Arnold Fanck disse-nos da modernização do seu "Robinson", esperando o mesmo obter franco exito. para isso a "Bavaria Film" não tem poupado esforços.

### OUTROS PASSAGEIROS DO "BREMEN"

Figuram ainda na lista dos passageiros mais as seguintes pessoas: Camillo Aldão, escriptor theatral; barão Hans von Dreyhausen, F. C. Matthaei, presidente da American Metal Products Company, de Detroit; John Marsch, consul de Luxemburgo em Chicago; R. E. Thickeens, vice-presidente de "Banta Publishing Co."; C. F. Ahrenkiel, assistente da "Hamburg-American Line"-"North German Lloyd". Esses os passageiros de relevo immediato para o noticiario.

### QUATRO REBOCADORES AUXILIAM O "BREMEN" NA ATRACAÇÃO

A atracação do "Bremen" deve ser encarada como uma demonstração tacita das excellentes condições da faixa de atracação do cáes do porto. Isso demonstra, evidentemente, que o "Normandie" não atraca por que não quer. Todas as manobras do "Bremen" foram coroadas de exito, e ainda mesmo que quatro possantes rebocadores — um da Marinha, o "Laurindo Pitta" — o auxiliassem, isso em nada concorreu para desvalorizar o nosso porto. Sua atracação foi perfeita, technica, e só merece louvores o pratico patricio encarregado das manobras. E, quando foram lançados os grossos cabos para os "cabeços" do cáes, a acção do pratico foi, realmente, brilhante, pela segurança com que o fazia. E lentamente o "Bremen" vae sendo puxado para o cáes até encostar á escada — bicho de seda — do Touring Clube.

### IMPRESSÕES DO NAVIO

E', de facto, um luxuoso e mais que isso, confortavel: salões amplos, todos no "deck" central e ligados uns aos outros. O salão de palestra é ligado ao "grill-room" por meio da rua das vitrines de mercadorias; o "grill-room" é servido, tambem, para cinema e representações theatraes, e seu aspecto é agradavel. A piscina principal está localizada no interior, em baixo, sendo que existe uma outra na popa para facilitar o numero dos que apreciam banhos mais á vontade.

### A OFFICIALIDADE DO "BREMEN"

O navio allemão é commandado pelo capitão Adolf Ahrens, official de longa actividade no mar. E' um polyglotta, pois fala inglez, francez, hespanhol, "malay fluentemente", japonez, russo e sueco. Toda a officialidade é de uma gentileza captivante; o mesmo ambiente se encontra entre os auxiliares secundarios.

### A PERMANENCIA NO CA'ES

O luxuoso super-transatlantico allemão permanecerá atracado no Cáes do Porto até amanhã, á noite, quando largará para Nova York, escalando ainda em S. Salvador. Para essa cidade viajará em companhia do sr. Wilhelm Koning o sr. Lourival Fontes, convidado especial do Lloyd Bremen.

# São Paulo é uma cidade limpa

**O VULTO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PUBLICA NESTA CAPITAL — O TRABALHO REALIZADO PELA DIVISÃO DE ENGENHARIA SANITARIA — 500 KILOMETROS DE RUAS SÃO VARRIDOS, DIARIAMENTE, NA METROPOLE PAULISTA — CADA HABITANTE DA CIDADE CONTRIBUE, ANNUALMENTE, COM 7$066 PARA MANTER A HYGIENE DE S. PAULO — CAMPANHA EDUCATIVA DA PREFEITURA — OUTROS DADOS INTERESSANTES**

Para uma cidade de quasi um milhão e tresentos mil habitantes, como é São Paulo, os serviços de limpeza publica assumem importancia especial, tendendo sempre a um desenvolvimento e expansão que acompanhem o seu progresso. Além disso, o aperfeiçoamento da engenharia sanitaria publica, com os recursos que a technica moderna põe ao seu dispôr, exige uma constante renovação dos processos e meios utilizados para esse fim, acarretando, de um lado, grandes onus aos cofres publicos, e, de outro, a inutilização de numeroso material usado nos serviços de limpeza dos grandes centros humanos. Por esses motivos, será sempre interessante divulgar alguns dados sobre o trabalho realizado pela municipalidade paulista neste sector, cujos grandes progressos tivemos ensejo de focalizar em reportagem anteriormente publicada.

### O VULTO DOS SERVIÇOS DE LIMPESA PUBLICA

A reportagem do "Correio Paulistano" obteve informações seguras, ainda desconhecidas do publico, sobre o vulto dos serviços de limpeza publica em São Paulo. São expressivos os numeros que attestam o cuidado e attenção que a administração municipal dedica a esse problema. Assim, só o operariado empregado nos differentes serviços superintendidos pela Divisão de Engenharia Sanitaria ultrapassa a tres mil homens. Desse total, 2.800 constituem o quadro effectivo, formando os restantes os operarios registados naquella divisão para attender ás necessidades do serviço e preenchimento das vagas que se verificam por molestia, licenças, férias, etc.

A limpeza da cidade comprehende quatro grandes grupos de serviços: os de varrição, collecta do lixo domiciliar, conservação da limpeza, e, finalmente, os serviços internos da Divisão de Engenharia Sanitaria.

Os serviços de varrição empregam, em média, 990 homens, diariamente, sendo realizados manualmente, por machinas varredeiras a tracção animal e, desde ha algum tempo, por apparelhos mecanicos mais aperfeiçoados.

A collecta do lixo domicillar utiliza, por dia, em numeros exactos, 565 operarios, havendo occasiões em que esse numero é elevado consideravelmente. O numero citado indica a média diaria de 1938 e dos primeiros mezes do corrente anno.

A conservação da limpesa da cidade é realizada durante o dia, das 7 horas até as 23, exigindo 524 homens. Nesse serviço se acha incluida a remoção da folhagem cahida da arborização publica, dos jardins particulares etc.

Nos trabalhos de irrigação e lavagem das ruas, limpesa de boeiros, de galerias de aguas pluviaes, etc., são empregados 180 homens, diariamente, tratando-se de um sector em que a mecanização é empregada em maior escala.

O restante do operariado é distribuido pelos serviços internos das differentes dependencias da Divisão de Engenharia Sanitaria da Municipalidade, que dispõe de officinas para reparo de todo seu machinario, montagem dos carros necessarios ás exigencias do serviço, construcção de machinas mais aperfeiçoadas e mais praticas ás suas finalidades e outras varias tarefas.

### O TRABALHO REALIZADO

Para fazer-se uma idéa do trabalho diariamente realizado pela Divisão de Engenharia Sanitaria passamos a citar alguns numeros bastante expressivos. Só na collecta do lixo domiciliar, nesta capital, durante o mez de janeiro ultimo, foram recolhidos quarenta mil metros cubicos, attingindo, o producto dos serviços de varrição, a 15 mil metros cubicos. O producto da conservação da limpeza da cidade está registado, no mesmo mez, com 6.900 metros cubicos, calculando-se que, diariamente, são varridos perto de quinhentos kilometros de ruas em São Paulo.

O numero de vehiculos empregados, em conjunto e, diariamente, pela importante repartição municipal, é, em média, de quinhentos, comprehendendo, esse numero, as carroças, os caminhões, os auto-caminhões, as vassouras mecanicas, as auto-varredouras, etc. etc.

### AS DESPESAS DOS PAULISTAS COM A LIMPEZA DA CIDADE

No ultimo orçamento municipal, a Divisão de Engenharia Sanitaria figura com uma verba de 10.600:000$ para attender a todas as suas despesas, quer de operariado, quer de administração, quer as de conservação, reparo e augmento de sua apparelhagem.

De posse desses dados, e tomando como base uma população de um milhão e quinhentos mil habitantes para a capital, tivemos a curiosidade de fazer um calculo para verificar quanto paga cada paulista para manter a limpeza da cidade. Assim, constatamos que, annualmente, a hygiene de São Paulo custa a cada um de seus habitantes, a importancia de 7$066, ou seja, por mez, $588 réis. Sem duvida, essas cifras não são muito elevadas, mas devem levar os paulistanos a comprehender que lhes cabe cooperar com a administração da cidade afim de facilitar os trabalhos de limpeza publica.

Em cima: (ao lado) as novas collectoras de cigarros e papeis que estão sendo collocadas no centro da cidade, com o objectivo de tornar mais perfeita a limpeza da metropole paulista. — Ao centro, o typo da caixa antiga, ainda existente no largo de S. Bento — Em baixo: um "zeppelin", moderno vehiculo collector de lixo domiciliar, e um incansavel operario da Limpeza Publica

### PROGRAMMA DE ACÇÃO DA PREFEITURA

O programma de acção da Prefeitura é, conforme já tivemos occasião de noticiar, transformar S. Paulo em uma cidade limpa, equiparavel aos centros mais civilizados do mundo e que maior cuidado dedicam a essa questão.

Assim, tem-se em vista melhorar a antiga apparelhagem, substituindo os vehiculos a tracção animal por carros a motor, que apresentam um maior rendimento de trabalho e permittem um serviço mais efficiente e mais rapido.

Essa melhoria vem sendo alcançada aos poucos, já estando os paulistanos habituados a ver os modernos collectores de lixo, pittorescamente baptizados de "Zeppelin", os auto-varredores, os caminhões, etc., o que faz parte do plano elaborado pela administração paulistana. Muitos outros melhoramentos vão ser introduzidos, dentro em breve, nesses serviços e outros, ainda, virão, afim de que São Paulo se torne, cada vez mais, uma cidade limpa.

### CAMPANHA EDUCATIVA

Presentemente, a Prefeitura está iniciando uma grande campanha educativa, afim de levar os paulistanos a collaborar com o poder publico na manutenção da limpesa publica. Em conformidade com essa campanha, já foram collocadas diversas caixas collectoras de papel, cigarros e pequenos detrictos, e novas caixas estão sendo confeccionadas e deverão ser distribuidas pelos lugares mais indicados, quer do centro quer de outros pontos da cidade. As caixas em preparativos são em numero de vinte, pensando-se, tambem, ante os resultados obtidos, em augmentar o seu numero.

O plano estudado pela Municipalidade prevê uma larga distribuição de folhetos de propaganda entre a população urbana, indicando os cuidados que devem ser tomados para melhorar o aspecto da capital. Como exemplo da collaboração que os habitantes de São Paulo podem prestar a essa campanha, basta citar o que se passa com as latas de lixo, que tão desagradavel tornam o aspecto de certas ruas. Para evitar esse mal, bastará que os moradores dos predios deixem as caixas com os detrictos da casa, em seu interior, ou, então, no portão, e, no caso de não ser possivel nenhuma dessas medidas, que as colloquem na rua somente á passagem dos vehiculos collectores de lixo.

Em muitos paizes e sobretudo nos Estados Unidos é intensa a campanha que se faz nesse sentido, com a espontanea collaboração dos municipes e das sociedades de "amigos da cidade". Tal iniciativa, util e sobremodo proveitosa, poderá ser levada a effeito em São Paulo, com o auxilio das associações existentes, da imprensa, do radio, das escolas, etc.

Visando incutir na população o respeito aos preceitos que asseguram a limpesa publica, essa iniciativa, que o governo da cidade vae ampliar, dentro em breve, merece, por certo, o inteiro apoio dos paulistanos, que devem ser os primeiros a sentir o orgulho em tornar a sua cidade uma das mais hygienicas do mundo.

### UM DETALHE INTERESSANTE

Quando a Prefeitura iniciou a collocação das novas collectoras de papel e pontas de cigarros, no centro da cidade, foram numerosos os interessados que pretenderam aproveital-as para fins de publicidade, promptificando-se a pagar o seu custo ou apresentando outras propostas. Entretanto, as propostas foram recusadas por um motivo que mostra o alto criterio que a administração está seguindo nesse caso, baseando-se em experiencias concludentes e expressivas. De facto, tem-se verificado, não só entre nós, como em muitos paizes, que basta haver um fim de lucro numa iniciativa como esta para que o publico se recuse, terminantemente, a apoial-a. Vendo os annuncios nas caixas collectoras de lixo, a população seria levada a não utilizar-se dellas, tornando inutil a sua distribuição pelo centro da cidade.

Procurando colher proveitos de sua campanha educativa, a Municipalidade mandou gravar nas caixas, cuja collocação ora se procede, conselhos que visam o objectivo maximo dos serviços de limpesa da cidade e que se synthetizam nesta phrase: "São Paulo é uma cidade limpa". A differença de criterios está claramente demonstrada nos clichés que estampamos illustrando esta reportagem, onde se vêm as novas caixas ao lado de outra bem antiga.

De accordo com as informações colhidas pela reportagem do "Correio Paulistano", a iniciativa foi bem recebida, attingindo plenamente os seus objectivos.

Desse modo, o paulistano mostra-se disposto a ajudar os poderes publicos em sua ingente tarefa de manter a hygiene e belleza da cidade, tornando São Paulo, nesse particular, um dos centros mundiaes de renome.

# A EXECUÇÃO DE DETERMINAÇÕES DA LEI DO REAJUSTAMENTO

**SERÃO CLASSIFICADOS TODOS OS CANDIDATOS QUE PRESTAREM AS PROVAS — SO' NÃO SERÃO BENEFICIADOS OS QUE FALTAREM**

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Realizar-se-ão, no proximo dia 19 do corrente, em todo o Brasil, as provas de classificação a que se submetterão todos os serventes, escripturarios e estatisticos-auxiliares, que foram beneficiados pelo decreto-lei n.º 145, de 1937.

### OS CANDIDATOS A' PROVA

A lei do Reajustamento, instituindo o principio geral de formação de carreiras, agrupou, em carreiras distinctas, os serventes, escripturarios e estatisticos-auxiliares.

Os funccionarios pertencentes a essas carreiras tinham, anteriormente á lei do Reajustamento, acesso assegurado a cargos integrantes das classes das carreiras de continuo, official administrativo e estatistico.

Esse acesso lhes era garantido em virtude de dispositivo legal ou mediante a prestação de concurso de segunda entrancia.

Sendo, porém, distinctas aquellas carreiras e só permittindo a lei que, dentro dellas, se processassem as promoções, o governo expediu, por proposta do antigo Conselho Federal do Serviço Publico Civil, o decreto-lei n.º 145, de 1937.

Esse decreto-lei permitte que os serventes, escripturarios e estatisticos-auxiliares, que, antes da lei do Reajustamento, tinham garantido o acesso a cargos reajustados ás carreiras de continuo, official administrativo e estatistico, respectivamente, sejam aproveitados em cargos das classes iniciaes dessas carreiras.

São, por conseguinte, os funccionarios que tinham esse acesso garantido e que estavam na expectativa de uma promoção, que lei posterior vedou, os candidatos unicos á prova que se vae realizar.

### AS PROVAS NÃO ELIMINAM, APENAS CLASSIFICAM OS CANDIDATOS

Grande é o numero de serventes, escripturarios e estatisticos-auxiliares, de modo que era preciso estabelecer um criterio que assegurasse a preferencia no aproveitamento em cargos das classes iniciaes das carreiras de continuo, official administrativo e estatistico.

E esse criterio é a classificação que as provas farão, levando-se em conta os concursos prestados anteriormente á lei do Reajustamento, os quaes, no julgamento, valerão até 50 pontos.

Nenhum candidato será desclassificado, porque as provas não têm o caracter eliminatorio.

### OS QUE NÃO SERÃO BENEFICIADOS

Só não gozarão do beneficio concedido pelo decreto-lei 145 aquelles que não prestarem a prova.

Esses só poderão obter melhor situação, posteriormente, mediante a prestação de concurso, com a concorrencia de candidatos estranhos ao funccionalismo.

### DIA, LOCAL E HORA DAS PROVAS

As provas serão realizadas no proximo dia dezenove, domingo, no Instituto de Educação, obedecendo ao seguinte horario: ás 8 horas da manhã, escripturarios e ás 13 horas, serventes e estatisticos-auxiliares, de todos os Ministerios.

No mesmo dia e á mesma hora serão realizadas as mesmas provas em todos os Estados.

### AS COMMISSÕES EXECUTIVAS

Para a realização e fiscalização das provas nos Estados e nesta capital foram designadas as respectivas commissões executivas, compostas de funccionarios de absoluta idoneidade moral e intellectual.

### A BANCA EXAMINADORA

Para o exame e julgamento de todas as provas, foi designada uma unica banca examinadora, que funccionará nesta capital, assegurando-se, assim, unidade de criterio e de orientação no julgamento das provas.

Os sete componentes da banca examinadora são funccionarios de reconhecido merito e idoneidade moral, que os collocam acima de quaesquer suspeitas.

### A ASSISTENCIA TECHNICA

A banca examinadora é assistida por um technico de educação, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, que se encarregará de promover a realização das provas de conformidade com os methodos modernos de selecção do pessoal.

### A DIRECÇÃO GERAL

A direcção geral das provas está confiada á Divisão do Funccionario Publico do Departamento Administrativo do Serviço Publico, que orientará a sua realização.

### A IDENTIDADE DOS CANDIDATOS

Os candidatos a serem chamados á prova deverão exhibir qualquer dos documentos seguintes, que os identifiquem: carteira de identidade, de reservista, profissional ou eleitoral.

### TITULOS E ATTESTADOS

Os escripturarios e estatisticos-auxiliares deverão estar habilitados a responder o questionario que lhes será entregue sobre os concursos de primeira e segunda entrancia que tenham feito, para cargos federaes, com a indicação da data, repartição e localidade em que os prestaram.

Os serventes apresentarão na hora da prova attestados de "capacidade para a funcção, zelo e urbanidade, passados pelos chefes immediatos."

### AS INSCRIPÇÕES E A CONVOCAÇÃO

Os candidatos devem ter em vista os editaes de inscripção, publicados no "Diario Official" de 1.º de fevereiro deste anno e no supplemento do dia 10 do mesmo mez, assim como o de convocação, que será divulgado na proxima semana, juntamente com o numero das salas em que serão localizados.

# III Curso de Aperfeiçoamento em Ophthalmologia

Obedecendo ao programma preestabelecido pelo organizador do III Curso de Aperfeiçoamento em Ophthalmologia, dr. Moacyr E. Alvaro, realizaram-se na semana que se findou as prelecções seriadas sobre Propedeutica Ocular, pelo dr. Renato de Toledo; Lamapada de Fenda, pelo dr. J. Mendonça de Barros; Ophthalmoscopia e graduação de oculos, pelo dr. Durval Prado; Pathologia da orbita, palpebras, conjuntiva e apparelho lacrimal, pelo dr. Jacques Tupynambá; Pathologia do crystalino e humor vitreo, pelo dr. Francisco Amendola; Pathologia da Choroide, retina e nervo optico, pelo dr. Cyro Rezende e Cirurgia ocular, pelos drs. Pereira Gomes e Danton Malta.

Na secção que se destina a medicos já especialistas, ainda de accôrdo com o programma organizado, realizaram-se varias conferencias, além das já publicadas, mais as seguintes: Cirurgia do Exophthalmus, pelo dr. Bernardes de Oliveira e Etiologia das Uveite, pelo dr. Jacques Tupnambá. Essas conferencias despertaram todas grande interesse entre os estudiosos da oculistica e tiveram lugar na sala de conferencias do Sanatorio Esperança.

Na semana que ora se inicia, entra o curso na sua phase terminal, devendo ser terminadas as prelecções seriadas sobre as differentes partes do apparelho da visão já referidas mais acima, assim como as aulas sobre Pathologia dos movimentos oculares e da tensão ocular, estrabismo e glaucoma, a cargo do dr. Moacyr E. Alvaro. As aulas desta secção terão lugar pela manhã, das 8 ás 12 horas, nas segundas, quartas e sextas na Santa Casa e nas terças, quintas e sabbados, na Clinic Ophthalmologica da Escola Paulista de Medicina, á rua da Liberdade, 883.

Na secção destinada aos já especialistas serão realizadas mais as seguintes conferencias: "Doenças das crianças e Ophthalmologia", pelo dr. Pedro de Alcantara; "Varios aspectos do pannus trachomatoso", pelo dr. Benedicto de Paula Santos. Ambas estas conferencias serão realizadas na sala de aulas da Clinica Opthalmologica da Escola Paulista de Medicina, respectivamente, ás 20 horas e meia e ás 21 horas e meia, de segunda-feira, dia 13. Para quarta-feira, dia 15, ás 20 horas e meia, no mesmo local, está marcada a conferencia sobre "Doenças da pelle e Opthalmologia", a cargo do dr. Nicolau Rossetti. Para 16, quinta-feira, na sala de conferencias do Sanatorio Esperança, estão marcadas ás 20 e meia horas e ás 21 horas e meia, respectivamente, as seguintes conferencias: Liquido cephalo rachidiano e Opthalmologia, a cargo do dr. Oswaldo Lange e "Enxerto de cornea", a cargo do dr. Cyro Rezende. Para encerramento do curso deverão ainda ser realizadas no dia 17, sexta-feira, na Clinica Ophthalmologica da Escola Paulista de Medicina, as duas ultimas conferencias sobre "Neurologia e Opthalmologia", a cargo do prof. Adherbal Tolosa e "Laboratorio Clinico e Ophthalmologia", a cargo do dr. Monteiro Salles, respectivamente, ás 20 horas e meia e ás 21 horas e meia.

# CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**INSTALLAÇÃO DE NOVAS ESCOLAS PRIMARIAS PARA ADULTOS E CRIANÇAS**

Dando cumprimento ao seu programma de alphabetização popular, a Cruzada Nacional de Educação acaba de installar mais tres escolas primarias gratuitas, nesta capital, sendo uma nocturna para adultos e jovens operarios, junto ao Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Juta, á rua Piratininga, 480, uma para crianças em edade escolar, á alameda Lorena, 1030 e outra annexa ao grupo escolar "S. Vicente de Paulo", á avenida do Estado, na Ponte Pequena.

Para todos os que vêm contribuindo em beneficio desta instituição, tal facto deve constituir motivo para justificado regosijo, pois a creação dessas escolas representa os primeiros fructos de uma patriotica cooperação popular, que visa diffundir a instrucção primaria entre o povo, instruindo-o, educando-o e elevando-o no proprio conceito da sociedade.

Proseguindo nas suas actividades, a directoria da C. N. E., em S. Paulo, pretende levar a effeito a installação de novas escolas primarias, de preferencia nas immediações das fabricas e dos nucleos operarios desta capital.

A' vista dos esforços desprendidos pela C. N. E., no sentido de desenvolver a campanha contra o analphabetismo, verificaram-se, durante o mez de fevereiro, as seguintes inscripções de contribuintes: Lallo e Cia., srs. Miguel Panillo, Ernesto Marino, Hermenegildo Dias, Benevenuto Rocha, Guilherme Meers, Tatsuji Tobo, Luis Monteiro Alves, Oswaldo T. de Mesquita, d. Anna Maria Mello Nogueira, Manuel Covas Azevedo, José Aprile, Luis Preyer, Americo Domingues Fiues, José Santos Ferreira, Domingos Concilio, Francisco Vianna, Agostinho Pilat, José Fuscella, Roderic de los Reyes, José Franceschini, assignaladando-se, tambem, o donativo de 50$, da firma Teixeira e Martinez.

A C. N. E., succursal de S. Paulo, continua com séde provisoria á rua Martim Francisco, 106, com telephone, 5-5769, respondendo por todos os seus interesses nesse endereço, a secretaria, professora d. Rachel Amazonas Sampaio de Sousa.

# Telegrammas retidos

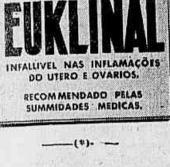
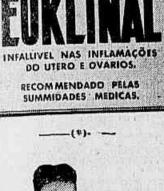
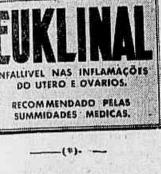
Acham-se retidos no Departamento dos Correios e Telegraphos telegrammas para os seguintes senhores:

Dr. Heitor C. Lima, José Dias Carneiro, Milton Felix, Yolanda Ranzini, Richimiro Bamercio, Segre, Jupel para Quincas, Scarpa para Bendocchi, Chiocca, Vivica Bendi, José das Neves, Sinha Fusaro, Padrua Oliveira, Jovita Madeira, Marina Stella, João Guilera, Augusto Flygare, Roque Gatti Pepi, Engenheiro Falk, Raymundo Fernandes para Francisco Paulino, Thewlo, Eduardo Cerejo, Pilanja, Oscar Grastell, Antonio C. Conceição, Alexandre Daigh, Carlos Aguiar, Masbolt, Fanine, Francisco Lombardi, Laura Oliveira, Apparecida Esball, Geronymo L. de Galves, Flavio Seixas Branck, Germade, Consulado Hespanha, Antonio Festa, Assumpção Fernandes, Fischererco, Jardelina R. Queiroz, Armaia, Namtos, Armando Martins, Bianfranco, Theobaldo Streg, Pilagino, Whatton, Faculdade D. Pedro II, Antifas, Agfafoto, Sabatelli para José Cunha, Coelho Canpanhia, Anela para Nobrega.

# PAGINA FEMININA
# DA ELEGANCIA E DO LAR

## VESTIDOS PRATICOS

### Chronica de ROSEMARY

*VESTIDOS de passeio, de esporte, vestidos para sair da cidade quando chega o fim da semana, "tailleurs" ligeiros — tudo o que ha de mais confortavel, de mais facil de usar, mas que exige um detalhe pessoal, uma guarnição discreta, apesar de inimiga das banalidades.*

*Muitas senhoras prejudicam a elegancia dos seus vestidos esportivos, trazendo com elles uma joia destinada aos vestidos de tarde e noite. Lembro-me de ter visto ha dias uma figura juvenil, admiravelmente elegante na simplicidade dum vestido de linho branco e "imprimé" de "pois" verdes e azues. O chapéo era um "canotier" de palha, as luvas, a bolsa e os sapatos estavam representando uma escolha minuciosa. Mas na golla estreita do vestido via-se brilhar um "clip" enorme, um "clip" de fantasia, de pedras multicôres e arabescos dourados.*

*Era uma vez o precioso effeito de conjunto, a nossa admiração pelo gosto dessa desconhecida que poderia ser um "double" de Joan Bennett.*

—(*)—

—(*)—

TRES MODELOS PRATICOS

## CONSELHOS DE BELLEZA

### A BELLEZA DO PESCOÇO

Exercicios recommendados para a flexibilidade, a elegancia do pescoço:

Inclinar a cabeça para o hombro direito, sem por isso a baixar. Tendo conseguido tocar no hombro, repetir o movimento para o lado esquerdo.

Só o treino poderá levar a uma perfeita execução do exercicio, embora tão simples como este outro egualmente recommendavel:

Inclinar a cabeça para trás e o mais possivel. Depois, com um só movimento, inclinal-a para a frente, de maneira a tocar no peito, mantendo a bocca fechada.

Um movimento giratorio é tambem excellente, mas tudo isso, ao principio, causa uma ligeira tontura que o habito fará desapparecer.

### O SOMNO E A BELLEZA

Um somno tranquillo, realmente repousante, é indispensavel á belleza, á mocidade do rosto.

Deve-se dormir num quarto bem escuro, tanto quanto possivel silencioso e arejado.

As paredes dum quarto de dormir devem ser pintadas de uma côr apenas, em azul ou verde, por exemplo.

Os travesseiros muito altos devem ser substituidos e os bordados ameaçam a lisura da pelle.

—(*)—

## SUGGESTÕES ELEGANTES

**Uma nova harmonia no ambiente da sala de jantar — as toalhas de mesa e os guardanapos combinando exactamente com a côr e o estylo das cortinas.**



## Indicações da Moda

Um largo "manteau" de lã amarella. Golla "écharpe" em "marron" avermelhado. Hombros largos, bolsos verticaes.

Modelo de VIONNET.

* * *

Os tecidos listados, sempre em grande favor. Listas de dois tons ou em relevo, sombreadas ou multicôres, listas escuras, pontilhadas de claro, senão ellas proprias listadas em diagonal.

* * *

A bolsa-accordéon, formato dos mais curiosos.

* * *

Uma seda "imprimé" de flôres e de espigas. Um desenho de rêde sobre um fundo azul marinho.

* * *

Os sapatos para noite, feitos de antilope preta, com a sola de ouro dourado.

Creação de PERUGIA.

* * *

Grande voga dos tons de azul e de amarello pallido, reunidos no mesmo vestido ou "manteau".

* * *

Para noite, as longas saias de setim preto, de velludo preto ou "gris perle", que se fazem acompanhar de jaquetes originaes.

—:*:—

UM "MANTEAU" CLARO, MODELO DE BRUYERE.



—:*:—

## Dizem... os que pensam

Ha livros tão ligeiros que parece que dansam. São os mais difficeis de escrever.

* * *

Com excepção dum sêr vivo, nada é tão maravilhoso como um livro. E' a mensagem que nos vem dos mortos, de criaturas humanas que nunca vimos, que viveram talvez a milhares de leguas de nós e que, todavia, nessas pequenas folhas de papel nos falam, nos divertem, nos aterram, nos instruem, nos reconfortam, nos abrem o seu coração.

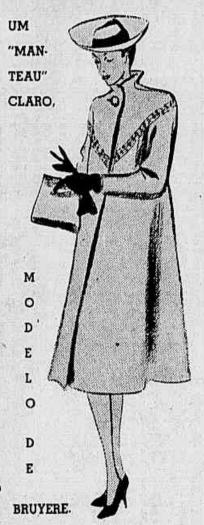
* * *

A immortalidade é a vida que se adquire na memoria dos homens.

—:*:—

—:*:—

DOIS "ENSEMBLES", DIFFERENTES, MAS UM E OUTRO APRESENTADOS SEGUNDO AS PREFERENCIAS DA MODA.

## Correspondencia das leitoras

GUÉNOLA — O altar será enfeitado de flores naturaes e será collocado de accordo com a disposição da sala que se lhe destina e se esqueceu de descrever.

A mesa de doces poderá ser toda guarnecida de festões de flores, tambem naturaes e brancas, podendo-se utilizar tambem a folhagem, se fôr decorativa.

No centro da mesa, um bolo de noiva, cuja receita lhe dou no final desta resposta.

Acho que pode mandar servir um chocolate, muito indicado para essa hora.

Para a saude aos noivos, um bom vinho do Porto. Não é nada elegante e nada pratico, nesse caso, fazer com que os convidados se sentem em volta da mesa, sobre a qual se encontram os doces e os pequenos pratos em que se comem. Ficando em pé, cada um se serve como entende e as susceptibilidades são mais facilmente poupadas. Querendo marcar lugares, faça-o de accordo com as categorias e as edades.

O chocolate será servido em bandejas, trazidas pelas empregadas ou pessoas da casa, isso naturalmente se os convidados se não sentarem. Alem dos doces, varias especies de "sandwiches" finos, cortados bem pequenos. Por exemplo, "sandwiches" de presunto de "paté de foie gras", de ovos cozidos e molho de "mayonnaise", de queijo suisso ralado, com manteiga fresca e mostarda, "sandwiches" de camarão com molho de "mayonnaise".

Queira ler as "Receitas para as donas de casa" e diga-me se lhe agrada a receita do bolo de noiva:

4 chicaras de assucar, 6 de farinha de trigo, 2 de manteiga, 2 de leite, 18 claras, 2 colherinhas de fermento inglez. Bate-se bem a manteiga, junta-se ao assucar e torna-se a bater. Accrescenta-se depois o leite, a farinha, que deve ter sido peneirada com o fermento e, por ultimo, as claras bem batidas.

Assa-se em tres formas de tamanhos differentes e em forno regular.

Depois de assado, tira-se das formas, cobre-se o bolo maior com massa de suspiro e esta de côco ralado. Colloca-se o segundo bolo sobre o primeiro, repete-se a operação, colloca-se o terceiro e enfeita-se tudo com drageas prateadas.

SENHORA FEIA — E' possivel que seja feia, mas é certo que a sua carta é linda, encantadora de franqueza e de bôa vontade.

Faz mal em não dedicar todos os dias algum tempo a si mesma, á sua "maquillage" e cultura physica. Ter uma presença agradavel tambem faz parte, aliás importantissima, das obrigações duma senhora casada, uma joven mamã da sua edade.

"Horrivelmente" gorda, com esse peso? Custa-me a crer em tal "horror"... Por que não me disse qual é a sua altura (sem saltos) para eu saber quantos kilos deve perder, se deseja attingir o seu peso normal?

Recommendo-lhe sobretudo um systema de alimentação em que diminua a quantidade habitual de farinaceos, gorduras, assucar, massas, bebida ás refeições e pão.

Experimente tomar todas as manhãs, antes do café (sem leite) um copo de agua quente com uma colherinha de sumo de limão. Entre as refeições, uma chicara de chá.

Como decerto sabe, muitas pessoas engordam porque o seu estado de saude não é ustamente dos melhores. Sempre que a diminuição dos alimentos mais engordativos não consegue fazer diminuir o peso demasiado, torna-se necessario consultar um medico.

Prefira aos pratos muito temperados e ás sobremesas doces os legumes cosidos, as saladas simples e saudaveis, as frutas (excepção feita para os abacates, por eexmplo) os pratos de carne grelhada e de peixe magro.

Queira ler os "Conselhos de belleza" publicados quasi todos os domingos e adoptar as receitas que lhe parecerem uteis.

Se me descrever o que julga ser "a sua fealdade", poderei talvez responder-lhe que é mais bonita do que julga ou susceptivel de faceis "melhoramentos".

Espero uma nova carta para lhe dar outras indicações.

ANELY PAULISTA — Não comprehendo bem porque se attribue tão mau caracter. O que me parece é que desanima facilmente e se arrepende das suas decisões, estando sempre disposta a lamentar o que fez.

Se realmente reconheceu a duplicidade das amigas deve sentir-se feliz por evitar as confidencias e as grandes intimidades. Diz-me que "já podia estar casada, mas a verdade é que ainda não se domina bastante para se tornar uma esposa de convivencia amavel. Passando o tempo inteiro a queixar-se a desabafar pequenas maguas, acabaria por aborrecer seu marido.

Procure não dar tanta importancia ás coisas mais ou menos insignificantes, vencer os inevitaveis aborrecimentos da vida quotidiana e... tambem esperar com bom humor que o tempo passe e elle volte. Não se entristeça por causa de tolos commentarios. Saiba sorrir, afastar as perguntas indiscretas com uma attitude optimista. Suavie as questões familiares e lembre-se de que muitas jovens da sua edade ainda nem sequer pensaram em namorar e estudam e trabalham, formando o seu espirito, confirmando as suas aptidões.

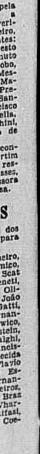
Em vez de ficar á espera do correio, achando as horas infindaveis, procure aprender coisas uteis e agradaveis para o futuro, tal como o imagina, cultivar a sua belleza e tratar dos seus nervos, provavelmente um pouquinho "adoentados".

Todas as pessoas e principalmente as mulheres têm a obrigação de saber fazer companhia a si mesmas e

(Conclue na pagina seguinte).





—:*:—

# PAGINA FEMININA

# DA ELEGANCIA E DO LAR

O "CANOTIER-CLAQUE", UMA EXCELLENTE IDÉA DE CLAUDE SAINT-CYR.

POSTO NA CABEÇA, E' UM CHAPÉO SIMPLES, MUITO PARISIENSE. E QUANDO SE TRAZ NA MÃO, OU DEBAIXO DO BRAÇO, QUASI NÃO FAZ VOLUME.

## MISSÃO COMMERCIAL BELGA NO BRASIL

### SUA CONSTITUIÇÃO, PROGRAMMA DE VISITAS — QUATRO DIAS DE PERMANENCIA EM S. PAULO — TODO O MEZ DE ABRIL EM NOSSO PAIZ

RIO, 11 (Da nossa succursal, via Vasp) — Uma missão commercial belga está a caminho da America do Sul, afim de visitar — além do Chile, Republica Argentina e Uruguay — o Brasil, fazendo escala em Pernambuco no dia 10 de março, no Rio de Janeiro no dia 13 e em Santos no dia 14. A missão estacionará no Brasil durante o mez de Abril. Chegará em Santos a 17 de abril, partindo ás 17 horas com destino a S. Paulo onde conta ficar tres ou quatro dias. Permanecerá no Rio de Janeiro até o dia 30 de abril, data em que regressará á Belgica.

A missão é presidida por s. exc. o sr. Pierre Forthomme, representante official do governo belga, personalidade de primeira plana, antigo senador e antigo membro da Camara dos Representantes. O sr. Pierre Forthomme fez parte de varios conselhos de Ministros na qualidade de Ministro da Defesa Nacional, Ministro dos Correios, Telegraphos e Telephones, Ministro dos Transportes e Ministro das Obras Publicas; é igualmente enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 1.ª classe e occupou varios postos importantes da carreira belga no estrangeiro. Exerceu tambem as funcções de alto commissario da Belgica nos Territorios Renanos e ha cerca de dois annos foi presidente da delegação Belga á Conferencia de Montreux para regularizar a situação dos estrangeiros no Egypto. E' titular de altas distincções honorificas, que lhe foram conferidas tanto pela Belgica, como por numerosos paizes estrangeiros. O sr. Forthomme viaja acompanhado pelo seu filho André Forthomme, addido de legação, com funcções de secretario.

A "Maison de l'Amerique Latine", cuja séde é em Bruxellas, e que está sob o alto patrocinio de s. m. o rei dos Belgas, foi encarregada da organização da viagem da missão. Ella será representada no seio desta, por seu administrador-delegado, sr. George Rouma, que já exerceu missões na America do Sul.

O sr. Rouma, que está sempre muito attento a tudo o que interessa a America Latina, e suas relações com a Belgica, dirige a dita casa, gozando de maior prestigio em todos os meios belgas. Por outro lado, o "Comité Central Industriel de Belgique", organismo que se occupa da defesa dos interesses da grande industria belga, assim como o "Vlaamsch Ekonomisch Verbond", que tem uma finalidade identica, trouxeram o seu concurso para a realização da missão. Os outros membros desta são homens de negocios, pois que a missão tem como objectos: o estudo das condições do mercado, tanto sob o ponto de vista das exportações como das importações, e o estabelecimento de relações de negocios.

A lista dos participantes, fixada em 7 de fevereiro de 1939 é a seguinte: Union Commerciale Belge de Métallurgie (Ucométal); delegado sr. Julien Meulemeester, inspector das agencias; Union Chimique Belge representada por seu director commercial sr. Fdranz Charles Requette. O sr. Requette representará egualmente: a) comptoir général des fabricants belges de superphosphates, na qualidade de Presidente dessa organização; b) Societé Dur-Bor (fabricação e commercio de copos e garrafas indeterioraveis); Union des Fabriques Belges de Textiles Artificiels (Fabelta), representada por seu director commercial, sr. Pol Edmond de Guevara; Usines Cotonnières de Belgique, representadas pelo administrador-director, sr. Fritz Parmentier.

O sr. Parmentier representará tambem o Comité Central Industriel de Belgique; Ateliers Heuze, Malevez et Simon réunis, representados pelo sr. Edouard Chaudron, delegado commercial; Société Métallurgique d'Enghien-Saint-Eloi, representada pelo sr. Carlos Isaac, engenheiro-director adjunto; Société Sambre-Escaut (fabrica de arames e derivados), em Hemixem e Fontaine-l'Eveque, representada por seu director, o sr. L. J. C. Lepage; Maison d'exportation Emile Regniers e C.º, de Charleroi, representada pelo sr. Arthur Regniers, gerente-delegado; Compagnie pour le Commerce d'Outremer á Bruxelles, representada pelo sr. Joseph Van Oosterwyck, seu director; Le Progrès Industriel á Loth, representado por seu vice-presidente, administrador-delegado, o sr. Martim H. Rumpf.

O sr. Rumpf representará tambem a "Société Royale Belge des Ingénieurs et des Industriels" da qual é vice-presidente; Etablissements Fisch e Cia. (medalhas de arte) representados pelo sr. Fernand Fisch, proprietario. O sr. Fernand Fisch representará tambem a "Fédération Internationale des Editeurs de Médailles" da qual elle é secretario geral; Chambre de Commerce de Bruxelles, representada pelo sr. Lucien Verougen, presidente da "Section d'Economie Politique" dessa instituição; Ateliers d'Art de Courtrai de Coene Frères, representados pelo sr. Albert Chemay; Um grupo encarregado do estudo de questões financeiras, representado pelo sr. George Geenaere; Couperie Belge-Américaine, representada pelo sr. Franz Hamakers, director technico; Um grupo de industriaes, representado pelo sr. Rodolphe Van Loo. sr. Carlos Adolphe Grosjean (Argentina e Chile).

Algumas senhoras acompanharão seus maridos, membros da missão: senhoras Parmentier, Regniers, Rumpf, Hamakers e Rouma, como tambem a sra. Sidonie Louise Rumpf.



# A ULTIMA MODA EM PARIS

### A NOVA COR LANÇADA PARA ESTA ESTAÇÃO E' O VERDE MARINHO MUITO ESCURO COM REFLEXOS AZUES — A SILHUETA FEMININA SOFFRERA' MODIFICAÇÃO COM A LINHA DOS ULTIMOS MODELOS

PARIS, (H.) — A nova collecção de Molyneux assignala uma modificação muito nitida na silhueta feminina em seus modelos de passeio e de "soirée".

Essa nova linha, fazendo subir a cintura muito acima de seu logar normal torna mais longas as pernas por effeito de optica e em consequencia do talhe das saias muito estreitas, talhe esse ainda mais accentuado nas toilettes de baile.

Os modelos de hoje nada mais são que uma copia dos vestidos do "Directorio", subtilmente interpretados dos quadros celebres dessa época.

Para os vestidos de passeio ha dois talhes estreito e amplo.

Os tecidos empregados são variadissimos: crepes, linhos, estampados, sedas. Nesses vestidos de talhe "Directorio" usa-se sempre um bolero longo e muito justo, differente completamente dos da passada estação.

Mesmo nos modelos de "sport" esse talhe é empregado com successo.

Todas as variedades possiveis de plissés inéditos são utilizados para as saias de todos os tecidos que permanecem deliberadamente muito curtas, indo um pouco alem dos joelhos.

**A NOVA COR**

Molyneux lança para esta estação uma cor nova :o verde marinho muito escuro com reflexos azues. Essa cor é geralmente empregada com enfeites brancos.

Assignalamos uma série completa de vestidos para a tarde de crepe negro liso ou enfeitados com motivos minusculos, de saias longas e de cintura alta.

As saias desses modelos são algo mais compridas que as dos "tailleurs".

Como sempre, os estampados são originalissimos: os crepes da China ou os marrocains têm, por exemplo, como motivos, pequeninos chapéos á Chamberlain, caixas de cigarros de cores variegadas em fundo mais claro, imitando marcas francezas, inglezas e norte americanas, peças de dinheiro papel de todos os paizes.

Os vestidos para a noite seguem essa mesma linha dos modelos copiados dos quadros celebres dos fins do seculo XVII. Realizam o maximo de esbelteza.

Esses modelos são executados em esplendidos setins de cores cheios de bordados de perolas finas que se destacam com delicadeza nos vestidos "verde malva Josephina", "verde Directorio" e "branco marfim".

Em alguns modelos, as saias apresentam-se fendidas na frente como as das "merveilleuses".

Com essas toilettes usam-se echarpes longas e ondeantes de setim ou musselina bordadas, e leques de pennas de avestruz.

Assistindo-se ao desfile dos manequins assim vestidos, nossa imaginação vôa para a "Malmaison", em cujos salões em festa Josephine, antes de ser imperatriz, já tinha uma côrte, ou para os salões de madame Récamier que vemos tal como está pintada no quadro celebre.

Os vestidos de estylo dessa collecção foram inspirados nos quadros de Boilly: não ha mais o luxo do seculo XVIII, nem a simplicidade da época da Revolução, mas o que, no dominio da moda, se chama de "estylo transição".

Esses modelos são talhados em setins espessos e chamalotes com corpetes que modelam o busto e cujo decote em ponta é ás vezes enfeitado com um "fichu á Maria Antonietta", ao passo que as saias, largas e leves, se armam sem o auxilio de crinolinas.

**OS ACCESSORIOS INDISPENSAVEIS**

Nessa collecção lindissima, destacamos dois admiraveis tecidos exclusivos que reproduzem, em fundo turqueza pallida, os famosos girasóes de Van Gogh e, em fundo branco ou negro, os iris do mesmo pintor.

Molyneux apresenta egualmente os accessorios para as suas toilettes, taes como modelos de penteados, ramos de flores, agasalhos, pelles, que nunca perdem a actualidade.

Não deve causar admiração se se disser que os penteados para a noite acompanham os estylos apresentados: "Directorio" ou "transição".

Este anno, tanto se usam flores como frutas: cerejas, morangos, maçãs, nozes, todas com suas folhas caracteristicas, e rosas e violetas nos corpetes e nos chapéos primaveris.

Quanto aos agasalhos, vemos ao lado dos modelos "Directorio" de arminho, lindas collecções de enormes raposas prateadas cujos primeiros exemplares procedentes dos creadores norueguezes foram reservados para o celebre costureiro parisiense.

São bellos animaes azues acinzentados, de tonalidade muito clara no dorso, com as espaduas, a cabeça e o peito de um branco purissimo.

As caudas dessas raposas são brancas e, ao contrario das raposas prateadas, terminam com um tufo de pellos escuros. (a.) Rachel Gayman, da Agencia Havas.

## CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

(Conclusão da pagina anterior).

de ser para os outros uma companhia sympathica.

Escreva sempre que quizer, na certeza da minha grande sympathia.

PAULISTINHA — Não posso responder nada a respeito do seu emprego antes de pedir informações exactas. Escreva de novo, dizendo se precisa encontrar uma collocação immediata ou se tenciona esperar a opportunidade, que ás vezes demora um pouco.

Pode mandar publicar um annuncio nos jornaes de S. Paulo, dizendo as suas pretensões e os seus conhecimentos.

Se o tintureiro não acceitou o tecido foi por saber que elle não admitte nova tintura. O que é importante é a qualidade da seda, a resistencia que offerece.

Muito obrigada pelas suas amaveis expressões. — ROSEMARY.





# CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Dissemos em nossa collaboração de domingo ultimo, que varias são as fontes e recursos empregados pela homeopathia na confecção de seus remedios. Falamos, entre outras coisas, dos nosodios e sarcodios embora de maneira bastante por alto. Hoje, proseguindo pelo mesmo atalho que nos levará ao conhecimento de coisas bem interessantes, vamos transcrever um trabalho da autoria do nosso prezado mestre e amigo prof. José de Castro e publicado nos "Annaes de Medicina Homeopathica em 1920 e intitulado "Sarcodios".

Sarcodio, em inglez como denominou Clark "sarcode", — tem a mesma origem do adjectivo "sarcoide", já antes empregado pelos medicos da escola classica com a significação "coisa que tem a apparencia de carne". Ambos os vocabulos se decompõem em (sarcos) que em grego significa carne, e (eidos) que quer dizer em forma de.

Foi assim esse termo introduzido em homeopathia semelhantemente ao de "nosodios", creado pelo dr. Hering, derivado do adjectivo (nosodes) que significa doente, achacoso, decompondo-se o mesmo vocabulo em (nosos) que significa molestia e (eidos) forma. Assim são os sarcodios obtidos pelas "triturações ou tinturas" segundo as regras hahnemannistas, de productos de secreção ou orgams em estado "hygido", ao passo que nosodios provem de orgams que soffreram alterações pathologicas. Antes de entrarmos em detalhes, se folhearmos alguns trechos da "Genese da Medicina", encontraremos elementos que provam ser da época "Hippocratica" o emprego de productos de secreção ou de orgams sãos, como medicamentos.

Contra pneumonias administrava-se pulmão de raposa; o figado de lobo tinha a sua indicação nas doenças dessa glandula e até affecções occulares eram tratadas com olhos de boi.

"Conta-se que o velho Tobias da Biblia curára a cegueira do pae esfregando-lhe os olhos com fel de peixe".

Que cada orgam influe na "crase humoral" e desta arte sobre o organismo inteiro era o principio dessa therapeutica secular.

Theophilo Bordeu da escola de Montpellier, fundador do vitalismo escrevia em 1775 no seu tratado "Analyse medicinale du sang", cada orgam serve de lugar de elaboração de uma substancia especifica que ganha o sangue é util ao organismo e necessaria á sua integridade.

Os phenomenos passados em castrados, as manifestações da puberdade etc., Bordeu explicava pela penetração insufficiente ou exaggerada de secreto das glandulas genitaes, no sangue.

Em meiados do seculo XIX Mueller referiu-se ás glandulas sem canal excretor e entre ellas mencionou o baço, a thyroide, as glandulas supra-rennes, o thymo e placenta.

Disse elle, então, que essas glandulas exerceriam uma influencia pratica sobre os "humores" que circulam nellas e através dellas, para depois voltarem á circulação geral.

Ao professor Berthold, coube a gloria de tornar conhecido e demonstrado experimentalmente a existencia de uma secreção interna.

Em 1849 esse sabio fazia de gallos a ablação dos testiculos, para enxertal-os em outras partes do corpo das mesmas aves. Observava então que os gallo sassim tratados em nada differiam dos communs, em relação aos caracteres sexuaes secundarios.

Dahi concluiu Berthold, que isto era determinado pela condição productiva do testiculo, pela influencia deste sobre o sangue e por sua vez do sangue sobre o organismo inteiro.

Claude Bernard em 1855 descobrindo a "glycogenia", contrapoz á secreção externa a expressão "secreção interna".

molestia bronzeada descripta por Thomaz Addison em 1855, era devida a alterações das supra-renaes, verificadas em necropsias.

Moebius aventou a idéa de que a doença de Basedow fosse a expressão da actividade exaggerada de uma glandula de secreção interna.

Na escola classica pode-se affirmar que a doutrina de secreção interna "teve inicio com a memoravel sessão da Sociedade de Biologia de Paris em 1.º de junho de 1889, na qual Brown Sequard disse sem rebuços aos assistentes, que se sentia com a virilidade dos 20 annos, depois de haver experimentado em si proprio injecções de extracto testicular.

Foi violentamente criticado por uns, ridicularizado por outros, sem embargo da respeitabilidade de suas cans, e de uma vida inteira gloriosa nos trabalhos psysiologicos de laboratorio.

Não obstante voltou á arena em 1890, mas cansado talvez "pelos effeitos do extracto" falleceu em 1891.

No anno seguinte Constantin Paul fez uma communicação á Academia de Medicina a respeito da acção, sobre os velhos e os debilitados, do succo extrahido das glandulas testiculares e do liquido proveniente da maceração da substancia parda do cerebro, para que em breve começasse uma série de experiencias com o succo de varios orgams. Para este methodo therapeutico julgou o professor Laudouzy dever crear o nome de "Opotherapia" (Olgs)-succo, e (Hepateus) tratamento. Data dessa época a preparação dos extractos organicos das glandulas testiculares, do corpo thyroide, do pancreas, do figado, das capsulas supra-renaes, dos ovarios, das substancias cerebral e medullar, da prostata, do rim, do thymo, do pulmão. Dahi os novos remedios, Thyroidina, Medullina, Thymosina, Pulmonina, Supra-Renalina, Hepatina etc..

Dessa forma, surgiu na "escola classica" a opotherapia subordinada ao principio do organotherapia.

Os collegas da "escola official" attribuem como vimos acima, a Brown-Sequard o inicio desse methodo therapeutico.

No entretanto Rapou em sua "Histoire de la doctrine medicale homeopathique" nos fornece elementos para poder asseverar, que foi um representante da escola homeopathista o precursor da organotherapia.

O dr. Hermann, medico homeopatha em Thalgau publicou um trabalho sobre a potencia medicamentosa da substancia dos orgams nas moletsias dos orgams homonymos.

Hermann extrahia a vesicula biliar do figado de raposa, cortava esto em pedacinhos, e depositava em uns frascos onde derramava alcool conservando por oito dias em um aposento de temperatura moderada; agitava muitas vezes e filtrava. Empregava essa tintura sem dynamisar, varias vezes ao dia, e affirmava ser sempre efficaz na ictericia, na constipação de ventre e na degenerescencia do figado.

O que fazia com o tecido hepathico, da mesma maneira procedia o dr. Hermann com o tecido pulmonar.

Os trabalhos deste medico homeopatha surgiram justamente na occasião, em que os homeopathistas distinctos esgrimiam em campos oppostos, em razão do "principio absoluto", que dominava a "isopathia" creação de Lux.

Lux, que subordinava o seu methodo therapeutico ao principio "oequalia oequalibus curantur", teve um continuador enthusiasta, na pessoa do grande Hering, que procedeu a estudos pathogeneticos de grande numero de medicamenots isopathicos, aos quaes mais tarde denominou de nosodios.

O dr. Hermann empregando tinturas, obtidas com a maceração de tecidos de orgams sãos, esboçou a organotherapia muitos annos antes de Brown-Sequard, e por conseguinte é de justiça que aqui fique consignada a prioridade da "escola homeopathica" na apresentação desse methodo therapeutico.

(Continu'a no proximo domingo).



# Significação dos termos de origem tupy (ou nheêngatú) applicados ás ruas de S. Paulo

XXIV

(Para o "Correio Paulistano") — Por J. DAVID JORGE (Aymoré)

"Abanheenga, a lingua dos nossos avós, que se estendia do norte ao sul, que devemos respeitar e não desprezal-a pela corruptela guarany dos castelhanos". (J. Barbosa Rodrigues, pag. 104, Rev. do Inst. Historico e Geog. Bras., tomo 51).

ITACURUSSA' (rua) — Cruz de pedra ou de ferro. De itá: pedra, ferro, metal, etc.; e curussá, cruçá, curuçá, palavra portugueza tupynizada — a cruz. No guarany, curuzu. O dr. João Mendes de Almeida, porém, discorda de todos os outros. Vejamos o que nos diz a respeito do termo itacurussá: "Itacurussá, corruptela de i-tacú-roi-cái, agua quente, no verão. De i, agua, tacú, quente, roi, frio, cái, cessar; sendo que roi-çái significa cessação do frio, ou verão". (Dic. Geog. da Prov. de São Paulo).

ITAETE' (rua) — Pedra ou ferro verdadeiro, o aço. De itá: pedra, ferro, o que é duro, o metal; de eté, do guarany — verdadeiro (Existe um fruto com este nome, que é uma especie de maracujá) João Mendes de Almeida diz que été serve para exprimir, superlativo, e dá um exemplo, citando o vocabulo Ti-été: "Rio grande. De Ti: agua, rio, été, para exprimir superlativo". (Obra cit.) Anchieta, porém, tratando do mesmo termo (Tieté), grapha-o Tieté, e diz significar: madre ou mão do rio (Gram. da lingua geral). Frei Vicente do Salvador, annotando o adjectivo eté, consigna "Eté, ruim, falso, mesquinho, brabo, barbaro". Como exemplo aponta o termo caeté: "Matto brabo, de espinho ou silva, embora fino, mas embastido e difficil de romper; matto cerrado, sem campo de permeio, etc. O mesmo autor, falando-nos de caetê (accento circumflexo na ultima vogal) diz o seguinte: "Matto bom, grosso, alto; matto virgem De caá — matto, folha -|- etê — bom, legitimo, verdadeiro, respeitavel, grande, etc." (Vol. 13, Annaes da Bibliotheca Nacional, Hist. do Brasil, 2.ª parte, pag. 130). "Itaeté — ferro verdadeiro, aço". (Stradelli, Voc. Nheêngatú-Portuguez).

A titulo de curiosidade, transcrevemos para aqui, um trecho do livro — Vocabulario Nhêengatú — de autoria do saudoso tupynologo dr. Affonso A. de Freitas. Diz o illustre patricio ás paginas 72-73, referindo-se aos vocabulos Abáetê e Abáite: "Abáetê. S. m. Formação de Abá, homem, e etê abalisado, notavel, illustre; homem illustre, abalisado. Abaetê é expressão que se não deve confundir com Abáité, cujo significado é homem torpe, cruel, feio, horrendo". "Abáité. S. m. Homem feio, desagradavel, cruel, torpe: de Abá, homem e ité, desagradavel, feio, mau, etc. Montoya, no monumento que é a "Arte de la lengua guarani o mas bien tupi" define Abaité na qualidade de adjectivo, fazendo-o derivar de Abá, na accepção de muito, e de eté, torpe, etc.; mas nesse caso, a construcção da phrase será — Abáabaité — construcção que não logrou vernaculização". Etc.

Pelo que ficou acima dito, vê-se, perfeitamente, que etê é uma posposição muito diversa da de ité. Póde dizer-se mesmo, que são duas posposições oppostas: etê: abalisado, notavel, illustre, etc.; ité: feio, desagradavel, cruel, torpe, etc. No tupy do Amazonas, entretanto, o termo puxi é que significa feio; muito feio — puxi-rête, e para formar os casos syntheticos do superlativo, deve-se accrescentar ao vocabulo rête o adjectivo xinga, agglutinadamente: puxi-retéxinga — feissimo Assim, se quizermos dizer: o teu cachorro é feissimo, devemos escrever — Nê jaguamimbaba retéxinga û-icú puxi

ITACOLOMBY (rua) — Menino ou rapaz de pedra. De itá — pedra, metal, etc.; de curumim — menino. Frei Francisco dos Prazeres diz "Itaculomy, itaculumim ou ita-curumim — rapaz de pedra". Th. Sampaio (O Tupy na Geographia Nacional) annota: "Itaculumi, corr. itá-curumim, o menino de pedra, o filho da pedra, ou a pedra e seu filho; allusão a ser o pico, que tem esse nome, formado de um grande blóco rochoso tendo ao lado um outro muito menor, como se foram mãe e filho; Minas Geraes "No tupy do norte, rapaz é curumyaçú (de curumy — menino, e açú, grande: menino grande, isto é, rapaz). O dr. João Mendes de Almeida, como sempre, discorda. Diz elle em a sua, aliás preciosa obra (Dic. Geog. da Prov. de São Paulo): "Itacolomy, corruptéla de ytá-curubi, pedras pequenas, cascalho. Não haja confusão com as montanhas e picos nas provincias de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Maranhão, nem com o extenso baixio na provincia da Bahia, cujos nomes andam tambem corrompidos em itacolomi, mas sço ytá-qua-a-ro-mi, pontas que se occultam, umas ás outras. De y, relativo taquá, pontas, ami, esconder, occultar, com a intercalação de ro, para exprimir reciprocidade. Por contracção, y-táqu'-a-ro-mi". "Itacurumi-itaculumy — menino de pedra". (Stradelli, obra cit.) Curumy uaá páia chá-quaá rêté sui ára — o menino cujo pae eu conheço de muito tempo.

ITAGUASSU' (Rua — Pedra grande, grossa, vasta, ampla, volumosa, grauda, grosseira, etc. De itáá: pedra (tambem metal, ferro, o que é duro) e guassu' (guaçu', oçu' uçu', assu', açu', etc.): grande, vasta, ampla, etc. "Itaguassu'-ou ytaguaçu', penedo, pedra grande. De ytá, pedra, guaçu', grande, enorme" (J. Mendes de Almeida, obra cit.) "Itá-goaçu' — penedo" (Frei Francisco de N. S. dos Prazeres) (Pedra em caingang é pot e pó; e grande é bug (pronuncia-se á ingleza: bángue; báne, be ou beu; na chamada lingua bugre, pedra é pó; na lingua caiapó, pedra: ke; grande e: — acue rat; em idioma dos "indios" guacuru's, grande é elódo.

"Amerindio — E' uma palvra internacional que os ethnographos propuzeram para evitar o equivoco dos indios da India com os da America" (João Ribeiro, , A Lingua Nacional).

As mulheres dos "indios" Guatós (Matto Grosso) não se apresentavam ao homem civilizado senão com os cabellos caidos sobre a fronte para que a sua belleza não os atrahissem.



## PARA INCENTIVAR E PADRONIZAR A EXPORTAÇÃO DE COUROS

RIO, 11 (Da nossa succursal, via Vasp) — Deante do vulto que vem tomando nossa exportação de couros e pelles, que, em 1937, ultrapassou a importancia de 300 mil contos de réis, está o governo vivamente interessado na campanha pela melhoria da qualidade e padronização desse producto, orientando o productor no sentido de preservar o couro dos animaes e dos defeitos, com os quaes são, commumente, vendidos e que desvalorizam o artigo, de modo sensivel, com evidente prejuizo do proprio productor e da economia nacional.

Para esse fim, o Ministro Fernando Costa recebeu, ante-hontem em seu gabinete, os srs. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional de Producção Animal e Arthur Torres Filho, director de Economia Rural, que se faziam acompanhar do sr. Paulo Zimmerman, da S. A. Cortume Carioca.

Na conferencia havida, foram combinadas providencias no sentido de ser feita pelo Departamento Nacional da Producção Animal uma propaganda intensiva junto a criadores, ministrando-lhes conselhos e ensinamentos praticos sobre a maneira de evitarem sejam os animaes contaminados por doenças, como o bernes, o carrapato, etc., e, tambem, sobre o modo pratico e efficiente de se fazer as marcações nesses animaes, marcações geralmente que são feitas de forma exaggerada, com grande prejuizo, para a valorização do preço do couro. ..

O Ministro da Agricultura combinou ainda, providencias com o director de Economia Rural, afim de que seja feita a padronização dos couros e pelles destinadas á exportação, exportação essa que figura em terceiro lugar na nossa balança commercial.

O sr. Zimmerman, finalmente, teve ensejo para apresentar ao exame de s. exc. diversas amostras de couros e pelles curtidas por sua empresa, artigos esses, que têm grande procura no exterior, mas muitos dos quaes estão desvalorizados em virtude dos defeitos acima apontados, particularmente os provenientes de marcações feitas sem obediencia a necessaria technica.

## A Faculdade de Direito de Recife designou a commissão encarregada de apresentar suggestões ao projecto do Codigo do Processo

RECIFE, 11 (A. N.) — A ultima reunião da Congregação da Faculdade de Direito esteve bastante movimentada, tendo comparecido a totalidade de seus membros.

Iniciados os trabalhos, foi acceita a proposta para a realização de solennidades commemorativas do Centenario do nascimento de Tobias Barreto. Em seguida, a Congregação resolveu designar uma commissão composta dos professores Joaquim Amazonas, Soriano Neto, Pedro Palmeira, Neemias Queiroz e Mario de Sousa, para apresentar suggestões e emendas á proposta do Codigo de Processo Civil e Commercial, devendo solicitar, desde já, ao sr. Ministro da Justiça, a prorogação do prazo para o recebimento daquellas suggestões.

Os meios juridicos desta capital mostram-se vivamente interessados em torno do desenvolvimento dos trabalhos da confecção do referido codigo, esparando não só que o sr. Ministro da Justiça attenda, promptamente, ao pedido de prorogação, como que seja acceita a proposta apresentada pelos nossos professores de Direito.

## MEU INTESTINO PARECIA MORTO...

O feliz operario, Enéas Arimonte, residente nesta capital á rua Glycerio, 640, que sarou completamente d'uma prisão de ventre chronica com o uso das Pilulas Aloicas.

Não se trata de uma mystificação. Esta carta de agradecimentos está em nosso escriptorio, á rua Assembléa n.º 78, á disposição dos interessados.

"Snrs. M. Fittipaldi & Cia. Ltda. — Cordiaes saudações.

Venho por meio desta agradecer a VV. SS. a maravilhosa cura que obtive com as suas Pilulas Aloicas. Eu padecia desde menino de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 20 dias sem fazer minhas necessidades. Meu intestino parecia morto. Gastei minhas economias com laxantes de toda a especie. Em boa hora, um engraxate da rua 15, ensinou-me as Pilulas Aloicas. Comprei um vidro na Casa Baruel e comecei a usal-as. Nellas encontrei a felicidade. Os meus intestinos começaram a funccionar com a maxima regularidade. Agora só tomo uma pilula de vez em quando para ajudar a digestão, sempre que abuso de comidas pesadas. Não tenho mais vertigens, enxaquecas, palpitações, dor na bocca do estomago, nem pontadas nas costas. Hoje como bem, durmo melhor e vivo alegre. Junto a minha photographia e autorizo-lhes a publicar esta carta, afim de que o povo paulista, soffredor, faça uso deste santo remedio.

## PUBLICAÇÕES

### "ORIENTADOR FISCAL"

Encontra-se em circulação o numero correspondente ao presente mez, do "Orientador Fiscal", revista technica, dedicada ás questões fiscaes e trabalhistas.

Esse mensario possue uma secção de consultas gratuitas destinada a attender aos assignantes que a elle precisem recorrer. O numero que temos em mãos, muito bem confeccionado, contém materias de interesse, tanto para commerciantes como para industriaes, pois que publica artigos que esclarecem pontos ainda controvertidos, tanto com referencia á legislação fiscal como á trabalhista. Do seu summario destacamos a seguinte materia: O cooperativismo em S. Paulo (artigo) — Politica tributaria (artigo) — Imposto sobre combustiveis — (artigo) Penhor agricola (decreto 1.003) — Imposto do sello (As escripturas de doação "inter-vivos" e as de divisão amigavel não estão sujeitas ao imposto do sello) — Imposto de consumo (resumos de diversas consultas a proposito das taxações determinadas pelo novo regulamento do imposto de consumo) — Imposto sobre vendas e consignações (como deve ser entendido e applicado o decreto federal numero 1.061, á vista do que dispõe o decreto-lei n. 915 — remessa de productos da matriz á filial e de filial á filial — Imposto sobre as mercadorias exportadas) — Cobrança judicial da divida activa da fazenda (decreto n. 960) — Registro das fabricas de conserva do pescado (decreto n. 3.688) — Normalizando a situação da cooperativa de consumo dos funccionarios publicos do Estado (decreto numero 9.393) Fiscalização de entorpecentes (decreto-lei n. 891 — conclusão) — Diversas.



### "O AGRARIO"

Acabam de apparecer o segundo e terceiro numeros da revista "O Agrario", que se publica, nesta capital, sob a direcção dos srs. agronomos José Adolpho de Mattos e Annibal Torres de Mello, este ultimo nosso prezado companheiro de trabalho.

O seu summario apresenta as seguintes collaborações: — "O urucu' e o reflorestamento" — Fernandes Leão; "Cultura de lagostas" — J. Adolpho de Mattos; além de artigos sobre as culturas tanniferas no Valle do Parahyba, fruticultura, suinocultura, piscicultura, etc..

### "REVISTA DO PETROLEO"

Recebemos exemplares do n. 28 da "Revista do Petroleo", editada, nesta capital, sob a direcção do sr. Jeronymo Monteiro e dedicada á mineração e sub-sólo.

O summario trata, entre outros, dos seguintes assumptos: — actividades do Conselho Nacional de Petroleo — como a natureza conserva o "ouro negro" — a acção do general Horta Barbosa, além de notas diversas.

### "BRASIL ASSUCAREIRO"

Revista orgam do Instituto do Alcool e do Assucar, "Brasil Assucareiro" apresenta, em seu numero de janeiro, farto summario, do qual se destacam os artigos seguintes: — "Historia graphica das usinas de assucar", por Sileno De Carl; "Os insectos damninhos da canna de assucar, em Pernambuco", por Bento Pickel; "4.º centenario da canna de assucar, em Campos" — Joaquim de Mello.

### "PESOS E MEDIDAS" (ADAPTAÇÃO AO SYSTEMA METRICO DECIMAL)

Recebemos a publicação n. 5 do Departamento de Estatistica e Publicidade, do Estado de Santa Catharina, referente a pesos e medidas, cuja confecção teve em mira a systematização de dados encontrados nos compendios de arithmetica. O folheto apresenta, ainda, noções sobre o systema legal e tabellas de conversão.

### "RELATORIO", DO BANCO COMMERCIAL

Recebemos um exemplar do relatorio, de 1938, do Banco Commercial, apresentado, em 3 do corrente, á assembléa geral daquelle estabelecimento de credito.

O relatorio demonstra que os lucros liquidos do banco foram, nesse anno, de 11.612:663$240, sendo distribuidos dividendos á taxa de 12 o|o ao anno. Foram transferidas durante o anno 31.541 acções, por compra, venda ou successão, e 17.388 por caução. O valor das transferencias conservam-se estavel, nas proximidades de 300$000 para as integralizadas de duzentos mil.

### "BOLETIM" DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Recebemos, tambem, exemplares do boletim, de 30 de janeiro, do Ministerio das Relações Exteriores. Trata dos decretos e actos publicados no "Diario Official" de 21 a 27 de janeiro; das communicações recebidas das missões diplomaticas e consulados e noticiario em geral.

# CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

*Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"*

YOGA (Capital) — Queira perdoar-me por fazel-a esperar tanto, Yoga. Mas, conforme prometti no numero passado, vou ter o prazer de traçar o seu perfil. Vou por o seu "eu", deante de si propria, como desejaria, reflectido nesse espelho um tanto fosco, que é uma analyse graphologica.

Realmente, o conhecimento proprio, a auto-analyse, numa palavra, a plena consciencia de nossa propria individualidade, nunca poderá ser perfeita, pois o incoercivel ego-centrismo, innato na alma humana ou a excessiva timidez leva-nos a ampliar ou restringir as nossas caracteristicas, dando-nos imagens bizarras de nós mesmos. Um estranho, a quem não inspiramos nem odio nem amor, e que, portanto, nos poderá julgar com os olhos da razão, esse, sim, é um juiz menos parcial. Vejamos o que diz de si a graphologia.

Personalidade de cultura intellectual e profunda affectividade, mas de sensibilidade refreada. A moderação, o commedimento e a sensatez norteiam as suas manifestações, e o seu espirito claro e deductivo lhe incute a maneira de proceder. Imaginação regrada, reflexão, ordem e attenção em suas acções. Simples, espontanea, de rectidão e fidelidade. Embora impressionavel e emotiva, possue uma vontade muito egual e constante. Inflexivel em seus principios e sentimentos. De apurado gosto esthetico. Temperamento sadio, jovial e reservado.

LYAL (Capital) — Essa é a segunda vez que me honra com a sua consulta, não é verdade? Se não me engano, ha muito tempo tive o prazer de traçar o seu perfil graphologico. A sua letra accusa um grande desembaraço e optimismo de viver, bem como a sua imaginação viva, fertil, enthusiasta e artistica. Possue espirito de independencia, bem rebelde a influencias estranhas, muito combativo e confiante em si mesmo para enfrentar a vida e as suas difficuldades. De senso pratico e deductivo: as theorias, os problemas transcendentaes não a interessam demasiado, preferindo encarar a vida pelo seu aspecto positivo e concreto. Mas possue gosto artistico e senso esthetico desenvolvidos. Sincera e perseverante, pouco susceptivel ao desanimo, muito confiante no futuro. De espirito arguto, habil e assimilador. Alma emotiva e sentimental.

SORRISO TRISTE (Marilia) — Sómente agora é que chegou a sua vez Sorriso Triste. Agradeço-lhe e retribuo os votos de felicidade. Ha uma sensivel differença entre as duas cartas, mas isso não altera as caracteristicas proprias. Possue uma sensibilidade muito viva; a sua alma é profundamente emotiva, impressionavel, deixando-se, muitas vezes, dominar pelos factores depressivos, exaggerando a importancia das coisas ou dos acontecimentos. Imaginação enthusiastica, espirito combativo, temperamento activo, nervoso, jovial, mas reservado, cauteloso, em permanente estado de prevenção contra o meio ambiente. De intelligencia lucida faculdades artisticas e dom de observação. E' positiva, pouco romanesca, de noção justa das coisas, não sendo, por essa razão, victima das illusões e nem acreditando em fantasias. Independente, de grande tenacidade, vivacidade de espirito. Embora precavida contra os que a rodeiam, aprecia as diversões, as viagens, a vida intensa e movimentada.

CORAÇÃO AMARGO (Capital) — Esse nome não está de accordo com o seu temperamento, prezada consulente, pois os indicios da affectividade, da benevolencia, emfim, os sentimentos cordiaes, são preponderantes em sua graphia. Os soffrimentos, as difficuldades da vida, por grandes que sejam, jamais affectam a fonte perenne desses sentimentos. O que é necessario, para tornar a vida mais toleravel, é dar-lhes expansão, é forrar-se de optimismo, não se impressionar, não se preoccupar demasiado com os factores hostis ,a que todos estamos expostos. Confie em si; é muito joven, ainda, e tem deante de si uma existencia promissora. E a sua letra accusa um espirito de ampla visão, uma noção positiva e imaginação regrada. De temperamento sadio, resistente, animoso e perseverante. Muita circumspecção, commedimento e ponderação. E grande força de vontade.

ALVARO (Dois Corregos) — Alma idealista, imaginação creadora, que se delicia nos remigios da fantasia, nos barathros dos problemas transcendentaes e das utopias. Um sonhador, meditativo, mas não sentimental em que predomina o espirito, a razão, a logica. Mas no que concerne á vida, aos aspectos positivos e materiaes, o seu espirito é pratico, mathematico, methodico, cuidadoso. De temperamento energico, mas nervoso, sujeito a irritar-se, a impressionar-se. Possue tacto para negocios para dar solução pratica aos problemas e resolver difficuldades. Possue o desembaraço e a confiança, que a consciencia do seu proprio valor lhe inspira. De faculdades artisticas, que lhe incutem o bom gosto de saber viver.

CACIFE (Santos) — Se me houvesse enviado umas linhas em papel sem pautas poderia fazer um estudo mais aprofundado do seu psychico, por isso darei os traços geraes do seu "ego", meu caro Cacife. E' de temperamento alegre, expansivo, muito dado, e disposto a soccorrer, auxiliar seus amigos e quantos o procuram. Os sentimentos cordiaes são preponderantes, o que vem comprovar a sua tendencia á generosidade, á largueza, a gastar quanto ganha, sem se preoccupar com o dia de amanhã. Simples e espontaneo em suas attitudes e expressões. De senso artistico desenvolvido, preferindo o agradavel ao util, o bello ao pratico... Deve estar contente com a sua actual posição, embora sonhe e aspire um mundo mais ideal, de accordo com as suas tendencias. Emotivo e impressionavel, meditativo. Idealista, de imaginação bizarra, original, polemista e convencional. Muito orgulho racial ou de familia. Tenacidade, paciencia, na consecução de seus propositos. Reflexão, equilibrio, moderação em seus impulsos.

RUNA (Jurema) — Agradeço e retribuo as saudações cordiaes que me enviou, e exponho o resultado da analyse de sua letra. Temperamento resistente, emprehendedor, frio, reconcentrado, mas muito activo, de actividade util e pratica, de quem sabe o valor do tempo e das coisas. Ordenado e minucioso em suas acções, de vontade poderosa, que não se entrega ao desanimo, muito embora as suas idéas sejam, a miude, melancolicas, quando não pessimistas. De espirito habil, cauteloso e prudente, de senso muito positivo. Franco, ponderado, discreto, sabe recalcar os impulsos de seu temperamento; simples e modesto, mas animado em vencer a vida. Ha, em si, momentos de indecisão, ou de hesitações ao tomar um determinado proposito, que uma vez determinado será levado a cabo com tenacidade e energia.

GAINSBOROUGH (Capital) — Alma de artista, a sua, prezada consulente. Dedica-se á pintura? Vive num mundo irreal, indifferente ou alheiada do "terra-a-terra" que nos prende, nos chumba ás necessidades da luta pela vida, para se alcandorar num plano ideal dos prazeres intellectuaes; vive reconcentrada em si mesma, contente comsigo, com a sua posição actual. Imaginação enthusiasta, sadia, raciocinadora. Alma emotiva, jovial e optimista. Temperamento equilibrado, energico, perseverante. Espirito gracioso e bem humorado, calmo, paciente e attento em suas acções, pondo a razão, a logica em suas manifestações, em suas idéas e sentimentos. A pertinacia, a constancia em seus actos, a fidelidade aos seus ideaes, são os traços predominantes do seu "ego". Encara o futuro com serenidade e confiança. Exerce severo controle nos impulsos de seus sentimentos que, aliás, são profundos.

CAPITÃO FARIA (Caconde) — Quem foi esse capitão Faria, amigo? Será algum personagem lendario, de "folklore" local? Já ouvi falar muito no famoso padre Faria, cujas façanhas, imaginarias, bem entendido, são conhecidas no Sul... Mas como não estou fazendo collectanea de contos regionaes, passemos á analyse de sua graphia, deixando para occasião mais opportuna para falarmos nos heróes da imaginação popular. A sua letra denuncia um temperamento robusto, resistente, sadio, grande energia, mas pouca expansividade. A sua imaginação viva, exaggera-lhe a visão real das coisas, fazendo-o apreciador do maravilhoso e das coisas estranhas. Tem propensão ao pessimismo, locução facil, tendencia á polemica e a cultivar as artes. Espontaneo, despretencioso, natural em suas maneiras, sabe atrair, conquistar amizades. Aprecia os prazeres materiaes, as viagens, e tem uma vida activa e movimentada. Ousado e emprehendedor, as difficuldades e os perigos não o intimidam, não obstante a sua falta de optimismo, ao seu natural nervosismo. De vontade invencivel, tenaz. Concisão, clareza de expressão.

PIO LUNA (Bauru') — Deve ter uma existencia muito agitada, muito intensa, pois a sua graphia mostra o seu espirito de acção, a quasi precipitação, o frenesi, que costuma por em seus actos. Possue uma intelligencia aguda, assimiladora e analogica, grande senso pratico, deductivo. Temperamento demasiado sensivel, facilmente impressionavel, lutador e incansavel. Vivaz e espontaneo, de comprehensão facil, indo logo á acção, assim que planeje qualquer empresa. Ha em si, uma grande dóse de exclusivismo, de reserva, não obstante a sua apparente expansividade. A razão, o positismo, a logica, pautam as suas manifestações. Espirito de pesquisa, de analyse. Vontade obstinada, energia dispersiva, por falta de coordenação, para seu melhor aproveitamento. Tendencia ao idealismo. Affectivo, apaixonado.

CLOVIS MARINHO (Tatuhy) — Recebi sua consulta, meu caro amigo. Opportunamente será attendido.

REALIDADE (Taubaté) — Agradeço, de todo o coração, a gentilissima lembrança que a fidalguia de sua alma levou-a a offertar-me. Breve, darei o que fil da consulente, cujo autographo me enviou.

DAMIRA (Capital) — Muito agradecido pelas expressões sobremaneira elogiosas que me endereçou, prezada consulente. Breve terei o prazr de responder a sua ultima carta, como deseja.

GELFRAN (Capital) — Tenho em mão sua consulta. Descanse, será attendido com muito prazer, assim que responder as consultas anteriores á sua.

GRÃO PAGE'.

### Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ..................................................

..........................................................





# SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Presidida pelo sr. Bento A. Sampaio Vidal, secretariada pelo sr. Flavio F. Silva e com a presença de senhores associados, realizou-se na ultima quarta-feira, dia 8 do corrente, mais uma reunião semanal ordinaria.

Iniciados os trabalhos, o sr. secretario procedeu a leitura do expediente que constou de officios, cartas, telegrammas, etc..

Em seguida, passou-se á

ORDEM DO DIA

O CAFE'

O sr. Bento A. Sampaio Vidal disse que o commercio de café da America do Norte, assim como dos outros paizes consumidores, deve estar satisfeitissimo com o nosso paiz, amigo e camarada, que insiste todos os dias em lhes vender seu café por preços que representam a metade do custo da producção. Elles compram da mão para a bocca e nós retemos nos armazens reguladores o que elles não querem comprar. Assim, temos nos ditos armazens cafés de 1936, 1937 e 1938. A Colombia e outros paizes productores vendem até a ultima sacca, a 14 centavos, e nós, que vendemos a 6 centavos, fazemos a retenção. O consumo precisa comprar o nosso café para fazer as misturas e não póde dispensal-o, mesmo porque não existe em outro lugar.

Fazendo o confronto de sete annos que vendemos com milhões de saccas a £ 5, em que o Brasil recebeu 456 milhões de libras ouro, e os sete annos seguintes, em que vendemos com milhões de saccas (tendo o consumo augmentado) a £ 2 1|2, £ 2, e 19 shillings a sacca, o Brasil recebeu 160 milhões de libras papel, verificamos um prejuizo de 295 milhões de libras, que nos reduziu á miseria.

Entretanto, ha opiniões de economistas literarios que devemos continuar a nos empobrecer porque a defesa do mercado viria crear valorizações artificiaes. Os preços actuaes é que são artificiaes... para baixo. Quando nossos stocks cáem, os cafezaes desapparecem, nós retemos todo o nosso café nos armazens reguladores, seria logico que o preço fosse, pelo menos, de £ 4 ou 13 centavos a libra peso, quando os outros paizes vendem a 14.

Se vendemos a 6 centavos, existe um poder estranho no mercado que mantem a baixa. Esse poder são os nossos amigos, os compradores do outro lado, que por isso mesmo estão embandeirados em arco... deante da nossa liberalidade. O preço de 6 centavos é artificial. Tambem foram preços artificiaes quando o dr. Armando Vidal poz o café a 40$000 a sacca, durante uma grande safra.

Não foi artificial a cotação quando o Ministro Oswaldo Aranha poz o café de 8 a 15$000 os 10 kilos, livrando-nos da pressão baixista que mantinha o preço artificial de 8$000 por 10 kilos.

Estamos certos que o dr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda e Jayme Guedes, presidente do D. N. C. nos livrarão da pressão dos americanos que nos levam á ruina, fazendo preços artificiaes a 6 centavos e restabelecerão a base justa e razoavel de £ 4 por sacca.

Por este preço receberemos 72.000.000 de libras ouro, em lugar de 16.000.000 como actualmente com os preços artificiaes que vigoram.

Este preço de £ 4 não é alto. Nós tão plantaremos café porque temos a prohibição e mesmo não convém! Os outros paizes não plantarão porque já vendem a 14 centavos e não plantam.

O que vae acontecer é que o Brasil receberá por anno 72.000.000 de libras ouro que hoje estão enriquecendo os nossos amigos americanos e demais paizes aos quaes estamos vendendo o café de graça.

CONVENIO CAFE'EIRO

O sr. Bento A. Sampaio Vidal disse o seguinte:

"Não attendendo ao appello da Sociedade Rural Brasileira que, em telegramma manifestou que a lavoura não podia supportar mais quotas de sacrificio, o Convenio Cafeeiro estabeleceu a mesma quota do anno anterior, com a declaração que só serão recebidos cafés exportaveis, o que vem neutralizar o effeito sobre o mercado.

Não sabemos ainda como será considerado o café preferencial, porém, calculando em 3 milhões de saccas que a lavoura de São Paulo tem que entregar, eleva-se a sua contribuição a cerca de duzentos mil contos de réis, na presente safra.

Tendo conversado com os senhores Ministros da Fazenda e presidente do D. N. C., ouvimos delles a opinião que julgavam necessaria a quota de sacrificio. De Marilia, telegraphei em meu nome ao presidente do D. N. C. dizendo que para diminuir o onus para a lavoura de São Paulo poderia a quota ser cobrada sómente 30 o|o e não 43 o|o como na realidade foi na presente safra, porque a conta é feita por fóra. As sociedades de classe devem insistir com os dirigentes da politica caféeira para, na occasião da safra, cobrarem sómente 30 o|o e não 43 o|o.

O sr. Marcello Piza disse o seguinte:

Reuniu-se, mais uma vez, na capital da Republica, o Convenio dos Estados Caféeiros. A reunião teve por finalidade unica, mais uma vez tambem, estabelecer as directrizes que devem orientar, no seu proseguimento, a politica caféeira nacional, subordinada, no entretanto, ao principio da consecução do equilibrio estatistico.

A politica caféeira nacional poderia, em uma primeira hypothese, ser alterada, mudada, como o evidencia a situação de nossa balança commercial, como o exige numerosissimo grupo de grandes cafeicultores paulistas e como o indicam tantos e tantos estudiosos de assumptos economicos, que não se apegam a questiunculas de interesses regionaes ou subalternos. Mas, ao que já sabiamos e era egualmente voz geral, tal não interessava ao commercio do nosso principal producto; não convinha á situação orçamentaria de muitos Estados, que dentro do regime em vigor obtêm renda facil e de vulto; e não estava nos propositos do Governo Federal, desejoso de manter a situação como se encontra.

Numa outra, e foi o que succedeu, poderia ser mantida na situação em que se encontra a politica caféeira: equilibrio estatistico á custa de quotas de sacrificio impostas á lavoura paulista e de incremento de exportação, baseado, no entretanto, simplesmente em bôas intenções. Isso não consulta os interesses da lavoura de São Paulo, que anseia por uma situação melhor para o fruto de seu trabalho, que deseja, emfim, progredir.

Vejamos, numa terceira hypothese, o que pode constituir o progresso desejado, tendo, no entretanto, em vista, o resultado alcançado até agora, á custa, é verdade, de sacrificios tão penosos.

Como resultado de um regime em que a lavoura contribuia com uma quota de sacrificio de 30% e mais uma outra, de equilibrio, de 40%, o que determinou, em resumo, desfazer a lavoura de São Paulo de 70% da sua producção do anno pelo baixo preço médio de pouco mais de 39$000 por sacca, o paiz conseguiu ver collocados, em franca concorrencia, os peóres cafés brasileiros, que começaram a affastar do consumo certas quantidades de "robusta" e equivalentes de má qualidade. Os Estados, que não São Paulo, passaram a tudo vender, inclusive os cafés de sacrificio.

No anno proximo passado registamos, aliás como resultado da intervenção do director da Sociedade, sensivel progresso no regime adoptado, mediante o estabelecimento da quota de sacrificio de 30%, reduzida de metade quando se tratasse de cafés preferenciaes. Os resultados, não obstante o erro fundamental em que se baseia a politica caféeira, estão ahi patentes. Os preços baixos permittiram que os demais cafés brasileiros activassem aquella concorrencia, de que resultou augmento nos totaes da exportação brasileira, e a differença da quota de sacrificio veio crear, principalmente na lavoura paulista, o interesse pela melhoria do producto. Mais de cinco milhões de saccas de cafés preferenciaes preparou, por isso, a lavoura de São Paulo, que soube, assim, corresponder plenamente aos intentos da medida.

Temos, portanto, cafés ordinarios, de baixo preço, a offerecer em concorrencia aos cafés coloniaes de varias procedencias. Temos, egualmente, para mercados exigentes, excellentes cafés de terreiro, representados pela producção paulista dos que alcançaram classificação para embarque como preferenciaes. Precisamos, no entretanto, não só com o intuito de salvar da destruição certa parte de lavouras de bôas zonas, completar a escolha de cafés offerecidos.

Nesse sentido devemos enveredar pela producção de cafés despolpados, que alcançam, consumo crescente, preços elevadissimos, com os quaes poderemos, productores de custo reduzido que somos, concorrer com os cafés da America Central. Dariamos, assim, combate a mais uma classe de concorrentes, exactamente a dos mais temiveis.

Para tal se torna necessario, porém o estabelecimento de vantagens, que garantam ao productor não só a remuneração do novo capital invertido como, tambem, o excesso de custeio a que será obrigado para a producção de cafés de alto preço.

O que produzimos no momento, em materia de despolpado, não entra em linha de conta, é uma gota de agua no oceano. Podemos, no entretanto, deliberando com antecipação, produzir 200 ou talvez 300 mil saccos de despolpados na safra pendente. Podemos, conforme forem os favores, levantar essa producção nas proximas safras para 500, 600 mil saccas ou muito mais.

A qualidade, a quantidade e, sobretudo, a continuidade de supprimento é que cream o mercado do producto. Com qualidade e quantidade, dizem os technicos, podemos desde já contar. A continuidade só poderá ser assegurada com a remuneração devida, mediante a concessão de pequenos favores e garantias.

Porque não isentar de quota de sacrificio taes cafés? Porque não dar, aos mesmos, livre transito para os portos de embarque? Porque não isental-os do confisco cambial? E tudo isso dentro de um prazo garantido de 5 ou 6 annos.

O D. N. C. estabeleceria com facilidade a regulamentação do embarque desse producto novo e poderia se incumbir de, como premio, restituir aos productores a differença cambial a que nos referimos. Tudo é muito facil. Não precisamos entrar em detalhes sobre a maneira de se executarem os embarques, e de se combinar, com o Banco do Brasil, as demais providencias.

Estranhamos não tivesse o Convenio attendido a repetidos reclamos da lavoura. O que não representaria, para a nossa economia, para a da lavoura, para a dos lavradores, a producção assim estimulada, de regulares qualidades de producto cada vez mais procurado pelo consumo? Como vencermos na concorrencia se não podemos offerecer justamente producto egual ao dos paizes que vendem tudo quanto produzem a preços excepcionaes?

Estranhamos, egualmente, na situação em que nos encontramos, não haver uma unica voz, em tão grave conclave, se referido á questão do preço do café, ainda que o fosse para evitar o seu avitamento, no sentido da creação de credito agricola. Cumpre dar ao productor a garantia de que, para a satisfação de suas necessidades, não necessitará entregar, por qualquer preço, o producto do seu trabalho. E' isso que presenciamos todos os dias, não só com relação ao café, mas com relação aos demais productos agricolas.

O credito agricola e a defesa da producção se fazem cada vez mais necessarios.

REVERSÃO DE QUOTAS

O dr. Alkindar M. Junqueira disse que a questão da reversão é quasi sempre mal comprehendida. Pensa-se que é permittida a exportação dos cafés provenientes de Victoria e Rio com prejuizo do escoamento do producto de Santos. Isto não é tão real, pelo facto dos compradres que pretendem adquirir os cafés inferiores, em qualidade ou preço, representados pelos typos 7 e 8 daquelles portos, não encontrando esses cafés naquelles Estados productores, não virão adquiril-os em Santos, onde não existe essa mercadoria. Dirigem-se sim a Java, e outros portos fornecedores de cafés inferiores e baratos.

A reversão se justifica, como meio de se não deixar de exportar aquillo que nos queiram comprar. Decorre, dessa reversão, não só uma vantagem para o paiz, como tambem para a propria situação estatistica do café, uma vez que o producto da reversão fica destinado á compra de cafés inferiores existentes em São Paulo.

# PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

## CULTURAS ADAPTAVEIS AO VALLE DO PARAHYBA

### IV

### AMOREIRA BRANCA

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI

Incontestavelmente, já existe, em S. Paulo, a industria da séda nacional. Em varios municipios bandeirantes se vem intensificando a cultura da amoreira branca, e a criação do bicho da séda, que se avoluma, já constitue objecto de preoccupação para varios dos nossos industriaes e para um não pequeno numero dos nossos agricultores.

Entretanto, justo é que se diga a respeito de tão util emprehendimento, ainda nada temos de perfeitamente organizado, razão porque, no sector das nossas actividades economicas, tal industria quasi nada ainda representa de positivo.

E isso é lamentavel, porque o Brasil, e de um modo muito particular o Estado de S. Paulo, com mais um pouco de enthusiasmo e de trabalho efficiente bem orientado, poderiam dentro de alguns annos produzir séda de primeira qualidade e em volume capaz de abastecer todos os mercados consumidores nacionaes.

Para o incentivo de tal cultura e, consequentemente, para a implantação da industria da séda no paiz, dentro dos moldes de perfeição a que poderemos facilmente attingir, nenhuma outra terra haverá em S. Paulo que se possa egualar áquella que se situa no uberrimo Valle do Parahyba. Alli a amoreira branca se adapta magnificamente, a ponto de, em certas regiões, suppôr-se que sua vegetação seja simplesmente espontanea.

Disseminados por todo o Valle, sem a menor orientação technica, dedicando-se á cultura da amoreira branca e á criação do bicho da séda, por mera curiosidade ou simples passa-tempo, não visando nenhuma finalidade economica, podem ser encontrados varios nucleos de pequenos agricultores.

Quando o governo puzer em execução o seu gigantesco e patriotico projecto de reerguimento do Valle do Parahyba, coordenando, num trabalho efficiente, todas as iniciativas que nelle se desenvolvem e fazendo com que surja em magnificas realizações, de que seu solo privilegiado é verdadeiramente capaz, o thesouro economico que no mesmo se contem, S. Paulo, estamos certos, terá mais uma poderosa fonte de rendas.

O problema da industria da séde no Brasil, se o governo o desejar, encontrará a sua solução no historico e fecundo Valle do Parahyba.

—— Para o proximo domingo — HORTICULTURA — (Taubaté, março de 1939).



## OITAVA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

Proseguem com toda a actividade os trabalhos relativos á representação do Estado na VIII.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, que se realizará de 15 a 23 de julho proximo, na Capital Federal.

Já foram distribuidas as quotas reservadas aos diversos Estados, cabendo a S. Paulo 591 logares, para as diversas especies animaes, além de areas destinadas á apresentação de productos de origem animal.

São as seguintes as quotas attribuidas para as varias especies, criadas no Estado, e que serão condignamente representadas, a exemplo do que tem acontecido em exposições nacionaes anteriores: Bovinos reproductores, 190; bovinos rusticos, 35; equideos, 60; caprinos e ovinos, 30; suinos, 70; coelhos, 40; palmipedes, 6; aves em geral, 180. Total, 591.

Já é bem grande o numero de adhesões que conta a commissão executiva regional de São Paulo, cujos trabalhos proseguem na séde do Departamento de Industria Animal do Estado, onde os interessados poderão colher todos os informes necessarios á inscripção de animaes e productos.

Outrosim, proporciona o Departamento de Industria Animal todas as facilidades áquelles que desejam expor, auxiliando-os na escolha de seus reproductores e ministrando-lhes conselhos quanto ao preparo dos mesmos.

A commissão executiva regional do Estado, constituida por pessoas altamente ligadas ao progresso da industria animal de São Paulo, compõe-se dos seguintes membros: drs. Mariano de Oliveira Wendel, presidente; Paulo de Lima Corrêa, Carlos Botelho, José Cassio de Macedo Soares, Paulo Almeida Nogueira, José Martiniano Rodrigues Alves, Paulo Moraes Barros, Antonio Teixeira Vianna, Otto Magalhães Pecego, João Renato Siqueira Zamith, Alpheu Réveilleau, Arthur Hermeto Corrêa da Costa, Augusto de Oliveira Lopes, Otto Stephan, Eduardo Ralston, Virgilio Penna, Agenor Couto Magalhães, Antonio Augusto Brandão, Nicolau Athanassoff, Alberto Whately, Gabriel Jorge Franco, Alberto Byington, Paulo Camargo de Moraes, Elyseu Teixeira de Camargo, Renato Junqueira Neto, Jeronymo Coimbra e Heitor de Assumpção Santiago.

## O cooperativismo e a vida agricola do Estado

(Communicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo)

"Não bastassem os animadores exitos obtidos de alguns annos a esta parte pelo cooperativismo em nosso Estado, valeriam para a definitiva consolidação desse regime economico em nossos meios productores, os resultados excellentes que o cooperativismo vem apresentando em todo o territorio paulista nestes primeiros mezes de 1939. Com effeito, não só a intensificação da pratica cooperativa, mas a sua acceitação espontanea e leal por todas as classes productoras do Estado, cada vez mais demonstram que o cooperativismo é o systema destinado a imprimir um novo rumo á economia do Estado, dando ás suas fontes productoras o impulso decisivo de que carecem, principalmente nesta hora de incertezas que ora envolve todos os sectores de actividade do universo.

Todavia, tem sido extraordinariamente efficaz a acção do governo nestes ultimos tempos no terreno do cooperativismo, pois, comprehendendo que nesse systema de associação economica se encontra a formula ideal para a solução dos varios e importantes problemas da nossa producção, vem promovendo uma série de medidas proveitosas nesse sector da administração, como o restabelecimento de favores fiscaes ás sociedades cooperativas, concepção de auxilio financeiro para o reerguimento do Valle do Parahyba, por meio da organização cooperativa dos productores daquella região e, por fim, a reorganização do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, de maneira a aparelha-lo, não só para attender aos seus actuaes serviços, como para a execução de um plano destinado a organizar, pelo systema cooperativo, novos ramos da producção paulista e estabelecer no Estado uma rede de cooperativas de credito agricola.

E', sobretudo, bastante compensador o enthusiasmo que vem despertando entre nós a idéa cooperativista, o que se traduz pelas numerosas consultas que diariamente são formuladas a este Departamento quer pessoalmente, por pessoas interessadas em assumptos cooperativistas, que por correspondencia. Por outro lado, é testemunho eloquente da confiança que a cooperação cada dia mais adquire em todos os nossos meios productores, o crescente numero de cooperativas ultimamente constituidas ou que se acham em vias de constituição, sob a orientação deste Departamento, abrangendo as mais variadas modalidades da acção.

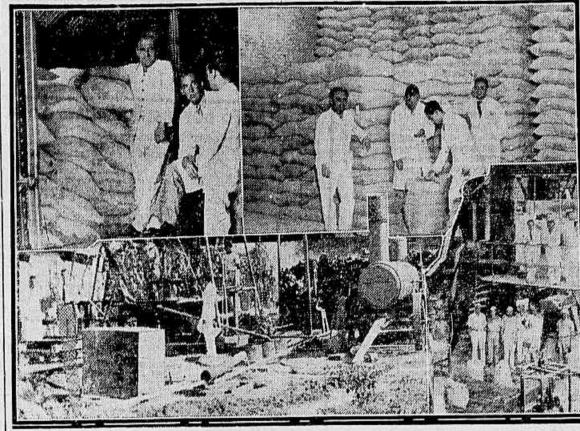
Não menor indicio de boa comprehensão dos cooperativistas de São Paulo, revela-o a maneira como se apressam as sociedades cooperativas organizadas pela legislação anterior em adptarse ao regime instituido pelo decreto-lei 581, de 1.º de agosto de 1938, promovendo a sua reorganização por intermedio deste Departamento, para o devido registo no Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura.

De facto, sobremaneira intensos têm sido os trabalhos desta repartição nesse sentido, pelas suas secções especializadas, quer ministrando conselhos technicos e assidua assistencia ás cooperativas, quer orientando as suas assembléas de reorganização por intermedio de funccionarios para esse fim especialmente designados.

Excluindo-se as cooperativas existentes no regime legislativo anterior, em numero superior a uma centena e que ora se reorganizam, este Departamento já organizou na vigencia da nova legislação encarregando-se de todos os trabalhos de sua constituição, entre outras, as seguintes cooperativas que se acham em pleno funccionamento nas varias zonas do Estado: Cooperativa de Mandioca de Alvares Machado, idem de Lenções, de Leme, de Presidente Prudente, de São Simão, de São José dos Campos, de Botucatu e de São Pedro; Cooperativa Agricola de Avaré, idem de Vera Cruz; Cooperativa de Consumo do Circulo Operario do Ipiranga, idem do Belem, dos Ferroviarios da Cia. Mogyana e dos Operarios das Docas de Santos; Cooperativa de Fruticultores Itapira; Cooperativa de Lacticinios de Cascavel, idem de São João da Boa Vista e de Vargem Grande; Cooperativa de Credito Agricola "Banco de Cananea", Cooperativa Excelsior de Credito Agricola e Cooperativa de Trabalho dos Carregadores de Bagagem do Caes do Porto de Santos".



## O desenvolvimento de uma grande fonte de riqueza para a economia agricola paulista

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO DO ESTADO PARA INCENTIVO DA CULTURA DE MANDIOCA — ASSISTENCIA EFFICIENTE POR MEIO DO COOPERATIVISMO — AS INSTALLAÇÕES DE REMOAGEM DA FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE PLANTADORES DE MANDIOCA, NESTA CAPITAL — ESTIMADA EM 26.000 TONELADAS DE FARINHA PANIFICAVEL DE RASPAS DE MANDIOCA, A PRODUCÇÃO PAULISTA DA PRESENTE SAFRA

Varios instantaneos colhidos nas installações da Federação das Cooperativas de Plantadores de Mandioca, nesta capital — Em cima: o dr. Renato Azzi e Humberto Fratari mostram, ao reporter do "Correio Paulistano", os depositos de raspas de mandioca e o carregamento de um vagão com o producto já industrializado. — Em baixo: o reporter assiste o funccionamento da sonda que está perfurando um poço arteziano, vendo-se, á direita, o machinario de remoagem das raspas de mandioca

A cultura da mandioca offerece grandes vantagens aos lavradores paulistas, quer por se tratar de uma planta que exige, relativamente, poucos cuidados culturaes, deixando bôa margem de lucro, quer, ainda, por haver um grande mercado para abastecer-se desse producto. Bem orientada, andou, pois, a Secretaria da Agricultura, quando decidiu emprehender uma grande campanha de fomento dessa lavoura, mostrando, com dados estatisticos exactos e argumentos irretorquiveis, os extraordinarios proveitos do cultivo da mandioca.

O sr. dr. Mariano Wendel, illustre titular dessa importante pasta, superintendendo tão util iniciativa, vem prestar mais um relevante serviço á economia paulista, a cuja extraordinaria expansão s. exc. tem dedicado o melhor de seus esforços, como o attestam, sufficientemente, as innumeras realizações que, nesse sector, já conseguiu levar a bom termo.

De facto, provado que foi o valor nutritivo desse util producto, um campo enorme se abriu para a actividade dos agricultores de São Paulo, que vieram encontrar, nesse cultivo, um proveitoso emprego de capital. Além disso, a industrialização da mandioca, que agora apenas se inicia, está concorrendo, extraordnariamente, para um maior lucro á nossa economia, pois só com a fabricação da farinha panificavel de raspas de mandioca o nosso Estado poderá lucrar alguns milhares de contos, deixando de importar o trigo estrangeiro, de que se faz tão largo consumo em São Paulo.

### 26.000 TONELDAS DE FARINHA PANIFICAVEL DE MANDIOCA

Os proveitos da campanha iniciada pela Secretaria da Agricultura já se fazem sentir em São Paulo pelo constante augmento da área de cultura e maior producção de mandioca. Presentemente, devem existir, no Estado, 25.600 alqueires plantados com essa util euphorbiana, o que dará, levando-se em conta que a producção por alqueire é de perto de 25 toneladas, um total de 650.000 toneladas de mandioca "in natura". Desse total é necessario fazer alguns descontos para se obter, aproximadamente, o "quantum" do producto que poderá ser industrializado. Em primeiro lugar, deve-se descontar perto de 30 °|° da producção paulista, cujo consumo se faz "in natura". Depois, precisa-se, ainda, deduzir uma cifra de 180.000 kilos da chamada farinha de mandioca de consumo caseiro e largamente empregada pelos trabalhadores agricolas em suas refeições diarias. Ter-se-ia, desse modo, um total de 275.000 toneladas de mandioca para a producção paulista, do presente anno, o que representaria o disponivel a ser utilizado industrialmente. Tendo-se em conta que a capacidade de producção de raspas de mandioca é, mais ou menos, de cincoenta por cento do disponivel, obter-se-á a cifra de .... 137.500 toneladas do producto a ser transformado em raspas. Registando-se uma perda de perto de 70 °|° no preparo da raspa de mandioca, sobram, aproximadamente, 41.250 toneladas, cifra esta que representa a capacidade maxima de producção de raspas em nosso Estado. Na transformação da raspa de mandioca em farinha panificavel, observa-se, tambem, uma perda de 10 °|°, tendo-se, portanto como producção maxima paulista 37.125 toneladas. Devido a diversas causas todavia, entre as quaes sobreleva a deficiencia das installações industriaes, a producção paulista de farinha panificavel, no corrente anno, está prevista em 26.000 toneladas apenas, havendo, no mercado uma capacidade de absorpção de quasi seis vezes tal quantidade.

Com effeito, consumindo perto de 400.000 toneladas de trigo, annualmente, e prevendo as leis, recentemente decretadas em defesa da nossa economia, uma mistura de farinha de mandioca á de trigo num limite de 30 °|°, ter-se-á, só para o nosso mercado, um consumo de 120.000 toneladas de farinha de mandioca panificavel, o que está muito além da actual capacidade de producção paulista. Isto quer dizer, por outro lado, que os agricultores bandeirantes têm um largo campo de exploração agricola á sua frente, com proveitos seguros e vantagens certas.

### 250 MIL CONTOS DE ECONOMIA

Se a lavoura paulista e a de outros Estados estivesse em condições de produzir toda a farinha panificavel de mandioca a ser utilizada no fabrico do pão misto, a economia nacional lucraria perto de 250.000 contos. O decreto federal n.º 2.307, autorizando a mistura do trigo á farinha de mandioca, numa porcentagem de 30 °|°, assegura um mercado interno, para esse producto, com a capacidade de absorpção de trezentas mil toneladas, que, computadas á cotação actual, dariam os duzentos e cincoenta mil contos acima referidos.

Em 1936, foram produzidos ....... 43.493.711 saccas de farinha de mandioca, o que representa mais de dezesete mil contos, sem incluir-se o polvilho e outros derivados, o que elevaria a 18 mil a cifra indicada.

Ha, nos annos subsequentes, deficiencia de dados estatisticos, mas póde-se prever, ante as extraordinarias possibilidades que offerece a cultura de mandioca aos lavradores, um surto progressista em seu plantio.

### AS MEDIDAS DE INCENTIVO DO GOVERNO PAULISTA

Procurando incentivar a cultura da mandioca, o governo paulista, pelas Secretarias da Agricultura e da Viação, tem tomado diversas providencias de grande interesse. Assim, o decreto n. 9.654, determinou a concessão de um abatimento de 20 °|° no frete da raspa de mandioca em todas as estradas de ferro do governo ou sob a sua administração.

Anteriormente, em 4 de janeiro de 1937, pelo decreto n.º 2.897, foi aberto um credito especial de 1.800 contos para as cooperativas de productos de mandioca, sendo 300 contos para as cooperativas regionaes e 1.500 para as installações da Federação das Cooperativas, nesta capital.

Assim, a assistencia do governo aos agricultores se faz sentir por meio de cooperativas, com a dupla vantagem de promover um intenso movimento cooperativistas em São Paulo, ao mesmo tempo que fomenta proveitosamente a cultura da mandioca.

### AS INSTALLAÇÕES DA FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE PLANTADORES DE MANDIOCA DE S. PAULO

As medidas de protecção do governo paulista são executadas pela Secretaria da Agricultura, que tem procurado organizar a producção da mandioca através do cooperativismo. Até agora, foram installadas 11 cooperativas regionaes, filiadas á Federação, abrangendo uma área cultivada de, mais ou menos, 1.000 alqueires.

A Federação, com o credito que lhe foi aberto pelo governo, providenciou a montagem dos machinarios exigidos para a industrialização da mandioca, os quaes se acham installados á rua Guaycuru's, 312, em amplos armazens de propriedade da Secretaria da Agricultura.

As referidas installações começaram a funccionar em fins de outubro de 1938, tendo uma producção, média, diaria de 300 a 350 saccas de farinha panificavel de raspas de mandioca.

Agora, essa apparelhagem vae ser muito ampliada e melhorada, providenciando-se, tambem, a installação de uma grande distillaria para aproveitamento do residuo da moagem.

Em visita que fizemos, ha dias, áquelles armazens, tivemos ensejo de palestrar com o dr. Renato Azzi, technico da Secretaria da Agricultura, encarregado dos estudos sobre a industrialização da mandioca, que nos forneceu dados interessantes sobre o serviço já realizado.

Assim, disse-nos s. s. que, segundo planos já estudados, a secção de moagem da Federação vae ser, dentro em breve, grandemente ampliada, elevando-se a sua capacidade de producção a 500 ou 600 saccos, isto é, 20.000 toneladas diarias. A reforma, que vae ser executada pela firma Freitas e Walker Ltda., deverá estar concluida até meiados de março, sem que nenhuma alteração se registe no funccionamento da secção de moagem.

Essa ampliação deverá custar pouco mais de 40 contos, comprehendendo a installação de dois elevadores mecanicos para conduzirem a raspa de mandioca ás moegas; installação de uma peneira purificadora; um novo moinho; um motor e um cyclone, com o que se obterá o augmento da producção de farinha panificavel de mandioca, actualmente exigido pela crescente expansão das cooperativas do interior.

Brevemente, tambem, se completará a installação de uma distillaria para a fabricação de alcool, mediante o aproveitamento dos residuos da moagem. A distillaria em questão terá 8 metros de frente, por 6 de fundo e 23 de altura, apresentando uma capacidade de producção de 2.000 litros daquelle producto e meada 24 horas. Em fins de junho proximo, a apparelhagem necessaria deverá estar em funccionamento, sendo toda ella importada directamente da Allemanha, da firma Golzeth Grimma. O plano de adaptação do predio para a distillaria foi executado pelo engenheiro Del Nero, da Directoria de Terras, Colonização e Immigração, da Secretaria da Agricultura, esperando-se que a mesma apresente os melhores resultados. Os laboratorios de controle e analyse, tambem, estão quasi concluidos, o que possibilitará um exame mais cuidadoso de todo o producto sahido das moagens da Federação das Cooperativas de Plantadores de Mandioca.

Após ter-nos fornecido essas informações, o dr. Renato Azzi, acompanhou-nos a uma demorada visita ao armazem e machinario da secção de moagem, tendo-nos offerecido o ensejo de apreciar o seu funccionamento. Na secção de moagem falamos com o seu encarregado, sr. Humberto Tratiari, que nos apresentou um pouco da farinha ,então moida, afim de que pudessemos apreciar a sua bôa qualidade. Esclareceu-nos ainda, que a farinha de mandioca se confunde facilmente com a de trigo, havendo necessidade de recorrer-se a uma prova pratica para estabelecer-se a distincção. Essa prova se faz misturando-se um pouco de agua á farinha, com o que a de mandioca se torna um pouco mais escura que a de trigo.

Estivemos, depois, apreciando o funccionamento da sonda do Departamento Geographico e Geologico do Estado, cedida á Federação para que se perfure um poço artesiano destinado a fornecer 10.000 litros de agua, por hora, á distillaria a ser installada junto á secção de moagem.

Passamos, depois, aos armazens, assistindo o carregamento de um vagão com 450 saccos de farinha de mandioca, que se destinava ao Moinho Santista, sabendo, ainda, que toda a actual producção da secção de moagem é immediatamente enviada aos consumidores, tal a necessidade do producto que apresenta o nosso mercado.

### AS VANTAGENS QUE OFFERECEM AS COOPERATIVAS

Antes de nos retirarmos, fez-nos, ainda, o dr. Renato Azzi, uma exposição sobre as vantagens que offerecem as cooperativas e a sua federação aos agricultores.

Em primeiro lugar, a Federação das Cooperativas tem sempre um mercado mais prompto para a entrega de qualquer quantidade do producto. Depois, pelo controle technico e assistencia de especialistas, offerece aos consumidores um material "standardizado", sufficientemente garantido pelas suas superiores qualidades. Permitte, além do mais, um melhor aproveitamento da materia prima, devido ás suas modernas e aperfeiçoadas installações, ao mesmo tempo em que poupa aos agricultores a montagem de moagens dispendiosas e pouco efficientes.

Outras vantagens, ainda, apresentou-nos o dr. Renato Azzi para encarecer a acção das cooperativas em pról dos lavradores, mas achamos que as já apresentadas são sufficientes para demonstrar os proveitos que têm os agricultores em se filiarem ás cooperativas regionaes.

Estava terminada a nossa visita.

## EMBARQUE DE FRUTOS EM NAVIOS NÃO FRIGORIFICOS

Com referencia ao embarque de frutas citricas destinadas á exportação, em navios não providos de camaras frigorificas, o Departamento de Fomento da Producção Vegetal communica aos interessados que taes carregamentos deverão obedecer ás condições abaixo, de conformidade com o estabelecido entre o Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura e este Departamento:

1.º — Será permittido, a titulo experimental, até 1.º de maio, o embarque de frutas citricas em camaras ventiladas mas não frigorificas e isso emquanto o estado geral da fruta, á juizo da fiscalização, não o desaconselhar.

2.º — Taes carregamentos deverão ser feitos exclusivamente nas camaras da coberta (tween deck) dos navios, não devendo ser estivados no convez ou escotilha nem nas camaras de porão.

3.º — Os frutos a serem embarcados em camaras ventiladas mas não frigorificas, deverão preencher as seguintes exigencias:

a) — um minimo de 30% de colloração alaranjada ou amarella;

b) — uma relação de acido citrico anhidro para com os solidos soluveis no suco, obedecendo á proporção minima de 1:6,5;

c) — uma percentagem minima de 40% de caldo.

4.º — As frutas a serem embarcadas fóra do frigorifico deverão obrigatoriamente, ser desinfectadas na occasião de serem lavadas, em uma solução de borax, metaborato de sódio, ou outro desinfectante acceito pela Secção de Fruticultura.

5.º — Ficarão excluidos deste modo de embarque as laranjas dos typos 96, 100 e 112, cuja resistencia, notoriamente, é inferior áquellas dos typos miudos.

6.º — Esses carregamentos só poderão ser feitos em vapores rapidos e com uma demora maxima de 18 dias até o porto de desembarque.

7.º — O embarque poderá ser inhibido pela Fiscalização, uma vez que a camara destinada a receber a fruta não corersponda ás exigencias da fisnão corresponda ás exigencias da fistilação. As companhias de vapores deverão ainda carregar de preferencia em camaras situadas no lado léste.

8.º — O empilhamento deverá ser feito de modo a haver uma perfeita ventilação e isto com o auxilio de caibros e ripas entre as camadas.

9.º — Nos certificados de transito dos frutos a serem exportados nas condições atrás estabelecidas, deverá constar a declaração de que se trata de embarque experimental em "porão ventilado".

FIGURAS DO MUNDO CONTEMPORANEO

# O padre Coughlin, revelação numero um do radio

**A PALAVRA DESTE SACERDOTE NORTE-AMERICANO, QUE TODOS OS DOMINGOS, AS QUATRO HORAS DA TARDE, CHEGA A TODOS OS RECANTOS DOS ESTADOS UNIDOS, POR MEIO DAS ONDAS HERTEZIANAS, E' TEMIDA POR SEUS INIMIGOS, COMO SE SE TRATASSE DE UM CYCLONE — O PADRE CATHOLICO, QUE FOI COGNOMINADO, RECENTEMENTE, "O PRIMEIRO ANTI-SEMITA DOS ESTADOS UNIDOS", DISSE, NA EPOCA DA "LEI SECCA": — "SI CHRISTO ASSISTISSE, HOJE, AS BODAS DE CHANAAN, E CONVERTESSE A AGUA EM VINHO, IRIA PARA A CADEIA"...**

Assim como o automovel tornou o sr. Henry Ford famoso — e assim como o petroleo fez a celebridade de John D. Rockefeller — assim tambem o radio poz em nova evidencia mundial uma das figuras mais vigorosas e pittorescas da moderna Republica estrellada do sr. Roosevelt: — o padre Coughlin.

Se o radio não tivesse vindo illuminar o caminho da humanidade, muito necessitada de luzes, o padre Coughlin continuaria a ser um sacerdote quasi desconhecido, perdido no seio de um povoado insignificante da diocese de Detroit.

Um dia, porem, como o radio já existia, o padre Coughlin começou a falar ao microphone, conseguiu impressionar, desde o primeiro instante, o seu vasto e invisivel auditorio, e afinal se converteu numa das figuras mais populares e mais discutidas da maior democracia do mundo.

O padre Coughlin, que vive numa terra onde as leis não impõem limites ao individuo, seja qual for a sua actividade — desde que não lese a propriedade e a liberdade dos outros — passou a atacar do seu microphone, transformado em pulpito ethereo, todos os problemas com que a humanidade agora se defronta; estes problemas comprehendem tanto os subtis conflictos das almas vasias de fé e de santidade, como as estridentes dissidencias vociferantes de um dos ramos mais complexos da actividade humana: — a politiquice ambulante. Nestes momentos, o padre Coughlin está sendo indicado por uma designação que talvez não lhe agrade: — a de "anti-semita numero um dos Estados Unidos".

Quando se diz que quarenta milhões de ouvintes acompanham, todos os domingos, ás 16 horas, as perorações irradiadas pelo padre Coughlin, e que, apesar do muito tempo em que elle vem falando ao microphone, esse auditorio, ao invés de diminuir, augmenta, então se comprehende como foi que a palavra desse sacerdote conseguiu destroçar "trusts" e levar bancos á fallencia. Desde algumas semanas, os partidarios e os enthusiastas do padre Coughlin sustentam um "boycot" contra uma estação de radio nova-yorkina, que se negou a retransmittir as palavras do sacerdote, por acreditar que o padre Coughlin, com o seu anti-semitismo, estava inoculando os preconceitos raciaes no espirito das massas norte-americanas.

Na realidade, o padre Coughlin, que fala com voz penetrante e com ligeiro accento irlandez, não é norte-americano, e sim canadense; nasceu na provincia de Ontario, naquelle dominio inglez, no anno de 1891. Seu pae era sachristão, razão pela qual Charles E. Coughlin teve occasião de revelar, desde os primeiros annos de sua vida, apreciavel inclinação para a egreja. Quando criança, o padre Coughlin era criatura desordenada e rebelde, até ao extremo de causar momentos de desesperos a sua mãe. Mas sempre foi intelligente e muito bom companheiro dos seus amigos. No collegio, durante os estudos, sempre se fez notar nos esportes, chegando a ser até campeão de futebol.

Sua devoção, para com Santa Therezinha de Lisieux, condividida pelo bispo Gallagher, de Detroit, fez com que este o acolhesse com sympathia e lhe entregasse a parochia de Royal Oak, quando chegou a necessidade de acceitar o desafio lançado pela "Ku-Klux-Klan" e outros inimigos do culto catholico, que diziam que, na referida localidade, nunca haveria uma egreja christã, nem dentro de mil annos. Era preciso, pois, na parochia, um homem de luta, combativo e capaz; Coughlin foi escolhido para a grande tarefa de enfrentar aquella famosa associação secreta.

COUGHLIN

O dynamico padre Coughlin, a revelação numero um do radio norte-americano, visto pelo caricaturista S. Robles

Estava-se no anno de 1926 quando Coughlin, installado em Royal Oak, pagou, a uma estação de radio, uns poucos minutos de programma; por meio desse programma, o padre se dirigiu aos christãos, solicitando-lhes auxilios moraes e materiaes para a construcção de uma egreja dedicada a Christo. Os donativos começaram a chegar-lhes ás mãos, primeiro em dezenas de dollares, depois em centenas de dollares, e, afinal, em milhares de dollares. Havia algo de irresistivel na palavra do grande pregador; Coughlin convencia os seus ouvintes; a egreja foi feita; e o catholicismo, ali, prosperou de maneira quasi inacreditavel.

No começo de suas pregações, o padre Coughlin nem sequer falou em fé; falou da religião de Christo. Mas chegou um determinado instante em que elle, seguro de que tudo o que diria poderia ser bem recebido, passou a atacar o industrial Henry Ford, bem como o sr. Hoover, então presidente dos Estados Unidos, e todos os que elle considerava exploradores nacionaes e internacionaes. Quando seus superiores religiosos lhe chamaram a attenção, por suas tremendas diatribes contra o Tratado de Versalhes, o padre Coughlin perguntou, ao seu auditorio invisivel, o que deveria fazer em face de semelhante conflicto de consciencia. Quatrocentos mil telegrammas e cartas lhe pediram que continuasse pelo caminho que vinha até então seguindo. Hoje, o numero de cartas e telegrammas, que o padre Coughlin recebe, por semana, é tão enorme, que se diz que elle teve de organizar um serviço de secretarios que constitue o corpo mais numeroso e experimentado até agora posto em funcção por qualquer pessoa, nos Estados Unidos.

O padre Coughlin tomou parte directa nas lutas politicas dos Estados Unidos. Na época em que o microphone lhe proporcionou a opportunidade de tornar-se conhecido, criticou severamente a administração do sr. Hoover; fez o mesmo com banqueiros, com politicos, com "gangsters", com communistas, com socialistas e com capitalistas. Quando o nome do sr. Roosevelt appareceu, como candidato á Casa Branca, o padre Coughlin o apoiou camente, uma satisfação ao sr. Roosevelt, o padre Coughlin assim se expressou: — "Estimo o sr. Roosevelt porque é amigo, primeiro, e, depois, porque é o meu presidente". Isto, entretanto, não impediu que, poucos annos depois, durante a campanha eleitoral de 1936, em que Roosevelt foi reeleito, o padre descarregasse, contra o presidente, uma philippica tremenda. Nessa opportunidade, o Vaticano se sentiu na obrigação de reprender o padre Coughlin, e o padre deu, publicamente, uma satoisfação ao sr. Roosevelt; isto, ainda, não impediu que o padre voltasse a fazer novas criticas á administração do sr. Roosevelt, embora com animo mais cordato.

Nas eleições de 1936, o padre Coughlin soffreu uma grande derrota. Pedira, aos seus ouvintes, que dessem seus votos a William Lemke, candidato á presidencia da Republica pelo partido "União", afim de que a somma das cedulas favoraveis a este politico subisse além de nove milhões; entretanto, a contagem assignalou, apenas, a presença de uns poucos milhares de votantes a favor deste nome. A decepção do sacerdote catholico foi tão pronunciada, que elle "prometteu" não voltar mais a falar ao microphone.

Todavia, a nova orientação imprimida ás lutas politicas e a necessidade de encaminhar de novo as almas, para o redil da sabedoria e da verdade, fizeram com que o padre Coughlin, mais uma vez, voltasse a fazer ouvir sua voz, através das ondas athereas, todos os domingos, ás quatro horas da tarde. Num dos ultimos discursos seus, o padre Coughlin pediu, aos seus ouvintes, que remettessem telegrammas a Washington, protestando contra a suspensão do embargo á exportação de armas com destino aos governistas hespanhoes. Diz-se que a repartição de correspondencia da Casa Branca não tinha espaço bastante para conter as cartas e os telegrammas dos enthusiastas do padre Coughlin.

Durante a época da lei secca, nos Estados Unidos, o padre Coughlin teve uma expressão feliz, que confundiu toda gente, inclusive os mais ardorosos partidarios da lei secca: — "Se Christo assistisse, hoje, ás bodas de Chanaan, e convertesse a agua em vinho, seria levado para a cadeia...".

# Uma visita ao rei Ibn Saud, da Arabia

**AINDA HA POUCO TEMPO, O "NAPOLEAO DO DESERTO" ENVIOU UMA CARTA AO PRESIDENTE ROOSEVELT, PROTESTANDO CONTRA O APOIO QUE OS NORTE-AMERICANOS DÃO A' CAUSA DOS JUDEUS NA PALESTINA — IBN SAUD E' O PROPULSOR DO MOVIMENTO PAN-ARABE — TEM DUZENTAS E CINCOENTA MULHERES, CINCOENTA E UM FILHOS E UM ESPLENDIDO PALACIO, ONDE NÃO FUNCCIONAM OS CHAFARIZES DOS JARDINS, NEM OS BOTÕES DAS CAMPAINHAS ELECTRICAS**

Ainda ha pouco tempo, o rei Ibn Saud, da Arabia, dirigiu uma carta ao presidente Roosevelt, protestando contra o apoio que os Estados Unidos estavam dando á causa dos judeus, na sua controversia contra os arabes, a respeito dos possiveis direitos israelitas sobre territorios da Palestina. O reino de Ibn Saud, na actualidade, comprehende, entre outras, as ricas provincias arabes de Heyaz e Neyde.

A carta do rei Ibn Saud ao presidente Roosevelt começava recordando as tradições democraticas norte-americanas, baseadas no direito e na justiça. A seguir, asseverava que os Estados Unidos haviam focalizado a questão do lar nacional dos judeus, na Palestina, somente do ponto de vista dos sionistas. Proseguiu o rei da Arabia expressando a sua fé em que os norte-americanos se deixariam illuminar pela verdade. Para isso, elle, rei do deserto, resolvera-se a expôr claramente os direitos dos arabes, certo de que estes, afinal, obteriam as sympathias, senão o apoio directo dos Estados Unidos.

De conformidade com o verbo do referido rei arabe, os judeus baseiam suas reclamações no facto de, em tempos antiquissimos, se haverem installado, durante determinada phase, em territorio palestino. "O certo, porem — exclama o rei — é que a Palestina sempre foi arabe, e nunca deixou de o ser, através de todos os periodos conhecidos da historia da humanidade."

"Exceptuando-se o interregno em que os judeus se installaram nessa terra, e o periodo em que esteve sob o dominio do imperio romano, nunca houve, na Palestina, outra soberania que não fosse a arabe. Os arabes lutaram ao lado dos alliados, durante a Grande Guerra, com a esperança de que lhes fôsse reconhecida a independencia; e isto não occorreu, porque o povo arabe foi abandonado ás suas proprias forças; em alguns casós, até se tentou convencel-os de que a independencia era um sonho de impossivel materialização."

Ibn Saud é o unico chefe independente de tres quartos da peninsula arabe; ao territorio que se encontra sob a sua jurisdicção, elle deu o nome de sua casa. Saudi Arabia é como se chama o paiz em que elle reina. Como rei de Saudi Arabia, ou Arabia Feliz, Ibn Saud foi reconhecido por todos os governos da Europa e do Oriente Medio. Seu reino se estende do Mar Vermelho ao Golfo Persico e desde as montanhas de Asir, ao sul, até ás fronteiras da Transjordania, da Syria e do Irak, ao norte.

O rei Ibn Saud tem, hoje, sessenta e um annos de edade. Fazem trinta e sete annos que reina na Arabia. Quando se encontrava exilado, com seu pae, em Kweit, sonhava com a reconquista dos territorios que hoje possue; no começo do nosso seculo, com um punhado de partidarios resolvidos a tudo, empreendeu a campanha que tão proficua lhe deveria ser; pouco depois, expulsou os turcos de Hasa, nas proximidades do Golfo Persico. Suas conquistas proseguiram de vento em popa, até depois da Grande Guerra.

Nestes ultimos dez annos, Ibn Saud vem seguindo uma politica de paz; em suas relações com outros governos, poz em relevo os seus pendores particularmente accentuados para a diplomacia.

Como principal incentivador do movimento pan-arabe, Ibn Saud vem completando a sua conquista da peninsula, por meio de allianças com outros chefes arabes de grande influencia. Uma clausula do tratado firmado por Ibn Saud, com o Irak, estabelece que todos os chefes independentes podem assignar tratados unilateraes e multilateraes, visando a formação da confederação que Ibn Saud está estimulando, com a esperança de que o seu poder pessoal venha a ser, um dia, o fundamento basico de um grande imperio arabe.

O sr. e a sra. Carpenter, de Nova York, tal como se vestiam, durante sua recente visita á Arabia Central, onde foram hospedes do rei Ibn Saud. Este rei permittiu que o casal neo-yorkino visitasse o vasto harem do seu palacio, onde vivem duzentas e cincoenta mulheres de extraordinaria belleza

Como parte de sua propaganda politica no exterior, Ibn Saud procura attrahir aos seus dominios os seus amigos de ambos os hemispherios, e principalmente os norte-americanos. De uma destas viagens, acaba de regressar a Nova York o casal Whitney Carpenter, que foi hospede do rei do deserto, durante a sua prolongada visita á Arabia.

Entre os pormenores em torno da vida do rei Ibn Saud, que o referido casal assignalou, ao desembarcar em Nova York, figura o seguinte: — embora a religião de Ibn Saud não lhe permitta possuir mais do que quatro esposas, o numero de mulheres, que condividem, com o monarcha, a sumptuosidade do seu palacio, sobe a duzentas-e-cincoenta. Tudo o que Ibn Saud precisa fazer, para mudar de esposas, é declarar "Eu te divorcio".

Desta maneira, que poderia classificar-se "rotativa", o rei não encontra difficuldade alguma para renovar seu lote de esposas, como se ellas fossem flores de um jarro.

Até agora, Ibn Saud "só" tem cincoenta e um filhos, sendo vinte e nove varões e vinte e duas mulheres. Todavia, como o rei ainda se sente joven, é possivel que, antes que Allah o chame para o seu seio, a sua prole se multiplique.

Ao que diz o casal Carpenter, no palacio do rei de Saudi Arabia, tudo tem um ar moderno e confortavel... emquanto a gente não precisa usar coisa nenhuma. Assim que o sr. Carpenter chegou ao referido palacio, quiz tomar banho, numa sala de banho tão luxuosa como a de qualquer grande hotel de Nova York. Mas, quando abriu a torneira, não havia agua. O mesmo se deu, á noite, quando quiz tocar a campainha para chamar um creado: não havia electricidade...

## Conselho Nacional do Petroleo

RIO, 11 (Da nossa succursal, via VASP) — O sr. João Teixeira Pombo, invocando a qualidade de grande acionista da Cia. Nacional de Oleos Mineraes S|A. (PANAL), fez, nos "A Pedidos" de alguns jornaes, entre outras, a declaração de que "O patrimonio da Panal é fiscalizado pelo Conselho Nacional do Petroleo".

O Conselho Nacional do Petroleo, tendo tomado conhecimento da situação da Cia. Panal, concedeu, em 21 de dezembro de 1938, o prazo de tres mezes para que a mesma satisfaça as exigencias da legislação em vigor. Terminando dito prazo em 21 de março corrente, só então o Conselho verificará se a Cia. Panal satisfez ou não as exigencias da lei.

## A CHEGADA DE MESQUITINHA, ACOMPANHADO DA ENCANTADORA ALMA FLORA, MANUEL PERA, SALÚ CARVALHO, ARMANDO GONZAGA E OUTRAS BRILHANTES FIGURAS DO THEATRO NACIONAL — VIAJARAM PELO "PASSARO MARRON"

São Paulo está de parabens com a chegada de Mesquitinha, Alma Flora e uma brilhante Companhia de Comedias, que vieram deliciar o publico bandeirante com sua graça e talento, no Boa Vista.

Para isso, fretaram um possante "VOLVO" da "EMPRESA DE OMNIBUS PASSARO MARRON", que os transportou em viagem especial do Rio.

Aqui chegados, não esconderam a satisfação e conforto que a viagem lhes proporcionou, declarando-se todos adeptos e enthusiastas dos serviços rodoviarios mantidos pela "Passaro Marron".

MESQUITINHA pôz a seguinte impressão no livro de passageiros: — "Ao desembarcar na capital bandeirante, sinto-me encantado com a viagem que acabámos de fazer nos carros "Volvo", tão bem apparelhados pela "Passaro Marron" — empresa que honra sobremaneira o progresso de São Paulo". Estas palavras foram subscriptas por toda a Companhia.

O ponto em S. Paulo é á rua Dr. Almeida Lima n.º 1, phone 3-1258, e no Rio, á Praça Mauá n.º 73, phone 23-0790.

# RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 7.

NA FEDERAÇÃO DOS CEGOS — A Associação dos Cegos Laboriosos do Estado de São Paulo installou, ha tempos, nesta cidade, um nucleo que já conta com innumeros internados, graças á generosidade do nosso povo.

Tendo a dirigil-os os destinos uma directoria integrada por elementos de projecção em nosso meio social, o nucleo da Federação dos Cegos Laboriosos entrou em franco progresso, tanto assim que obteve explendido exito na campanha que promoveu para dotar a sua séde de todas as installações necessarias.

Esses melhoramentos já foram inaugurados.

CENTRO MEDICO — Após um largo periodo de pausas, occasionado pelas actividades para a eleição da nova directoria e pelas festas carnavalescas, o Centro Medico de nossa cidade reiniciará, depois de amanhã, as suas actividades sociaes.

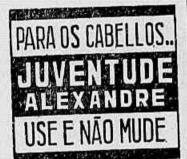
A reunião que marcará o reinicio das actividades dessa importante entidade é de grande importancia, pois serão tratados assumptos de interesse geral dos associados.

Serão apresentados trabalhos scientificos de alto interesse pelos drs. Pedro Falcão, Waldemar B. Pessoa, Alberto de Oliveira e Barbosa Quartim.

Na mesma sessão, serão tratados outros assumptos.

REINICIO DE AULAS — Ribeirão Preto é uma cidade que possue tres escolas de ensino superior, seis gymnasios, inclusive o official, sete grupos escolares, cincoenta escolas municipaes e dezenas de estabelecimentos particulares, com internato e externato. A população escolar da cidade é de vinte mil almas, esparsas por esse numero consideravel de educandarios modelos, todos elles fiscalizados pela União ou pelo Estado.

Nos dias de aulas, a urbe apresenta um aspecto dos mais interessantes, chegando, mesmo, a impressionar o forasteiro que aqui aporta. A formidavel legião de moços, que se locomove nas ruas, em demanda das casas de ensino. E a polyforme enscenação de uniformes encanta.

Com o proximo inicio do periodo lectivo do anno corrente, a mais florescente cidade da zona Mogyana vae retomando o seu aspecto. Nestes dias reservados á matricula escolar, já o movimento é outro, muito denso e profundamente significativo.

NECROLOGIA — D. Elisa Ibrahim Calache — Com a avançada edade de 86 annos, falleceu, hontem, nesta cidade a sra. d. Elisa Ibrahim Calache, viuva do sr. Elias Calache.

A extincta que era, geralmente, estimada em nosso meios sociaes deixou os seguintes filhos: João Calache, commerciante em São Paulo, casado com a sra. d. Mariana Calache; Antonio Calache, commerciante nesta praça, casado com a sra. d. Genn Calache, e d. Naciba Zetume, casada com o sr. José Zetume, commerciante no Rio de Janeiro.

Deixa ainda numerosos netos e bisnetos.

RIBEIRÃO PRETO, 10.

SERVIÇO DE RADIO-DIFFUSÃO — A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade, distribuiu a imprensa o seguinte communicado:

"A secção encarregada dos serviços de radio-diffusão, communica aos srs. possuidores de radios, cujos apparelhos ainda não tenham sido registados, ou renovado o registo, que, de ordem do sr. director regional, o prazo para inscripção de apparelhos, e para renovação de registo, foi prorogado até o dia 31 do corrente mez.

Findo esse prazo, será providenciado junto as autoridades competentes para que seja feita a appreensão dos radios que não tenham sido registados".

FALTA DE AGUA — De um tempo para cá, os bares existentes nas ruas Amador Bueno e adjacencias vêm soffrendo a falta do precioso liquido, justamente num momento quando o movimento é mais intenso, porquanto a Empreza de Aguas de Ribeirão Preto, não o sabemos porque, das 21,30 horas em deante achou de não fornecer agua para aquelles estabelecimentos commerciaes.

Comtudo esperamos que a gerencia da Empreza de Agua, sane esse mal, evitando que os commerciantes fiquem sem agua, justamente num momento quando mais della necessitam.

NO CENTRO MEDICO — Realizou-se hontem á noite, mais uma sessão do Centro Medico de Ribeirão Preto, que foi presidida pelo dr. Joel Carneiro, assistida por elevado numero de associados dessa entidade, além de varios convidados.

No expediente, foram ventilados assumptos de grande interesse para o Centro, salientando-se o que se referiu ás medidas a serem tomadas quanto a taxação de impostos sobre os medicos.



Por proposta do dr. Pedro Falcão, que foi secundado pelos drs. Joel Carneiro e Alberto de Oliveira, ficou decidido telegraphar sobre o assumpto aos srs. Presidente da Republica, Ministro da Justiça, Interventor Federal e Secretario da Fazenda do Estado, protestando contra a referida taxação.

Na ordem do dia, os drs. Alberto de Oliveira e J. B. Quartim apresentaram resumo de revistas de suas correspondentes, especialidades, tendo assim logo após o dr. Pedro Falcão lido o seu trabalho sobre "Fistulas congenitas do dorso nasal", e o dr. Waldemar B. Pessoa o seu sobre "Obstrucção intestinal por ascaris lombricoides", sendo este ultimo trabalho commentado pelos drs. Joel Carneiro, Pedro Falcão e Alberto de Oliveira.

Ainda nessa sessão, foi dada recepção ao novo socio, dr. Alvaro Nobrega, que foi recebido pelo seu collega, dr. J. Baptista Quartim.

TRANSFERENCIA — Deverá seguir na proxima semana para São Paulo, via Barrinha, acompanhado de sua familia, o sr. Sebastião Pinto Soares, gerente da Drogasil Araujo, desta praça.

FERIDO A CANIVETADAS — Hontem, á noite, cerca das 22,30 horas, na rua Parahyba, proximo á Avenida do Café, José Morgado, portuguez, de 69 annos de edade, morador á rua Guatapará, 1, feriu a golpes de canivete, o seu amigo José Candido Garcia, vulgo "Cajuru'".

A scena de sangue teve inicio, por ter "Cajuru'" pedido emprestado, a Morgado, a quantia de 50$000, dizendo que os mesmos serviriam para pagar o hospital onde sua mãe estava internada.

Morgado emprestou o dinheiro, mas desconfiado, foi até o hospital, onde "Cajuru'" dissera estar sua progenitora, e soube que alí não se encontrava a referida senhora.

Possesso de raiva, sahiu a procura de "Cajuru', encontrando-o no Bar Familiar, e exigiu do mesmo a devolução do dinheiro.

Convidado por "Cajuru'" a ir até a sua residencia, para receber o dinheiro, Morgado somente recebeu ... 45$000, voltando ambos para a cidade, e quando em caminho, "Cajuru'" provocou Morgado e passou a offendel-o com palavras de baixo calão, e os dois chegaram ás vias de facto.

## GOYANIA

(Do nosso correspondente em 6.)

A CASA DAS CRIANÇAS POBRES — A colonia syria neste Estado tem sido, inegavelmente, uma grande collaboração do Governo no tocante ao progresso collectivo, especialmente, no ramo da industria em que mais se tem accentuado o seu espirito de trabalho e organização.

Os syrios residentes no Estado estão agora empenhados em construir nesta Capital um grande pavilhão orçado em 200 contos de réis e que se destina ás crianças pobres, cuja idéa teve de inicio o mais franco apoio do Interventor Pedro Ludovico que ao abrir o "Livro de Ouro", que se destinava a angariar donativos para esta obra, teve palavras altamente elogiosas á Colonia Syria, neste Estado.

Os trabalhos dessa construcção foram iniciados ha mezes, e estão sendo atacados activamente.

Construido que seja, esse pavilhão, cuja iniciativa vem caracterizar o espirito philantropico dos syrios entre nós, será o mesmo doado ao Estado por aquella colonia que desfruta, em nosso meio da mais alta sympathia e elevado conceito.



## ORLANDIA

(Do nosso correspondente, em 8)

DR. ADHEMAR DE BARROS — Realizou-se hontem, ás 14 horas, a inauguração solenne do retrato do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, no salão da Prefeitura desta cidade.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Homero B. Garcia, juiz de direito da comarca, que se associou á manifestação prestada ao chefe do Governo do Estado, tendo em seguida dado a palavra ao orador official, dr. Alfredo de Vasconcellos, decomo dos advogados aqui residentes e presidente da 15.ª sub-secção da Ordem dos Advogados.

O orador fez um estudo sobre a evolução de nossas formas de governo até o advento do Estado novo, cujas directrizes têm sido applicadas em S. Paulo pelo seu Interventor, da forma a mais perfeita e elevada e de accordo com as necessidades e aspirações do povo.

A assistencia, que foi numerosa e selecta, acclamou com enthusiasmo o nome do dr. Adhemar de Barros. Foi batida uma chapa em frente ao edificio da municipalidade.

INSPECTORIA DE TRANSITO — O dr. Gastão de Moura Maia, delegado de policia, como inspector de transito desta cidade, baixou uma portaria, nos termos do decreto n.º 9.143, de 6 de maio de 1938, determinando e fixando em 3$000 o preço por corrida dos automoveis de praça, dentro do perimetro urbano de Orlandia.

Essa medida acertada foi recebida com agrado pela população local, que vinha pagando 5$000 por simples corridas, de percurso inferior a um kilometro.

## PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 10)

CIRCO PAULICE'A — No domingo passado fez a sua estréa nesta cidade o 'Circo Paulicéa, com boa assistencia.

ITINERANTES — Estiveram nesta cidade, a professora senhorita Hilda Del Nero e as estudantes senhoritas Gilda Del Nero e Helena Mancini, residentes em Pirassununga.

— Esteve em Rio Claro alguns dias, o joven Ady Badia.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 15, o sr. Eduardo de Oliveira, capitão Valencio Machado de Campos, d. Henriqueta Baboni Avesani; no dia 16, a menina Elza Ciccone, jovem José Deperon Filho; dia 17, senhorita Geny Mendes Vieira; no dia 18, o sr. cap. Gabriel Rodrigues de O. Camargo, dr. Odilon Ribeiro Campos, senhorita Maria Apparecida Xavier; no dia 19, o sr. José Mendes Ramos.



## MONTE APRAZIVEL

(Do nosso correspondente, em 8)

ITINERANTES — Esteve nesta cidade o dr. Maximiliano Ximenes, official de gabinete do sr. Secretario da Justiça, acompanhado do cel. Tenorio de Brito, brilhante official de nossa Força Publica.

BANCO DO BRASIL — Deverá ser installada nesta cidade, dentro em breve, uma agencia do Banco do Brasil, que vem preencher uma grande lacuna.

PISCINA — Por iniciativa particular esta cidade terá uma piscina e um grande parque de diversões já tendo sido subscripto em 48 horas o capital necessario para a sua construção.

PELO ENSINO — São em grande numero as creanças em edade escolar que não obtiveram matricula este anno em nosso Grupo Escolar. Urge, que os poderes publicos criem mais duas classes no minimo nesse estabelecimento de ensino.

FORUM E CADEIA — Estão paralyzados desde 1937 os serviços da construção do Forum e Cadeia desta cidade. Monte Aprazivel é uma das maiores comarcas do Estado em movimento forense, bem merece um predio para o funccionamento de seu forum e de sua cadeia.

FEIRA LIVRE — Foi restabelecido o funccionamento da feira livre que por ordem official ha muito tempo não funccionava.

REGRESSO — De Poços de Caldas regressou na semana finda o sr. Massud Soubhia, co proprietario da "Casa Soubhia" desta praça.

— Com sua familia regressou do Rio de Janeiro o cel. Bazileu Estrella, capitalista aqui residente.

## ITAHY

(Do nosso correspondente, em 8).

1.º TENENTE MIGUEL DE ANDRADE — Assumiu o cargo de delegado de policia deste municipio o 1.º tenente da reserva, sr. Miguel de Andrade. A nomeação desta autoridade veio ao encontro de velha aspiração dos municipes, que no tenente Miguel de Andrade, têm um amigo, que soube conquistar a todos, indistinctamente. S. s. dispensou qualquer favor de locação, permanecendo installado no quartel e cadeia local. E' seu primeiro intuito dotar a cadeia de moveis, archivos, livros e demais impressos necessarios.

PREFEITURA — Estão affixados na portaria do Paço Municipal os actos que se referem ao pagamento amigavel da divida activa municipal e o que regulamenta o feitio e conservação das estradas municipaes. Estão iniciados os serviços de ajardinamento da parte superior da praça "Dr. Ataliba Leonel", cujos canteiros já se acham feitos, começando, ainda nesta semana, o plantio e serviço de agua. Está suspenso na thesouraria municipal o recebimento do imposto territorial urbano até o parecer do Departamento das Municipalidades aos requerimentos endereçados ao sr. Prefeito, pleiteando reconsideração á collecta pela qual foram tributados os terrenos urbanos no presente exercicio.



PROF. ARISTIDES W. PRADO — Foi removido do grupo escolar local, o seu director Aristides Walter Prado que, em commissão, dirigirá o de Cerqueira Cesar. A remoção desta autoridade escolar consternou sobremaneira, pois, gozava de geral sympathia tanto no meio escolar discente e docente, como no social.

MATERIAL ESCOLAR — A Prefeitura está solicitando o apoio directo da Secretaria da Educação no sentido de prover de carteiras as escolas municipaes, uma vez que, nem na inspectoria de Avaré nem na delegacia do Ensino de Botucatu' se póde conseguir esse material.

## PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 9)

CENTRO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO) — Sob o patrocinio do Centro Cultural Italo, hoje, dia 9, ás 20,30 horas, na séde do Centro Cultural e Recreativo "Christovam Colombo", o sr. dr. André Tosello desenvolverá a segunda parte de sua conferencia "A contribuição da Italia na matematica", trabalho excellente pelo seu valor, cuja primeira parte já foi grandemente apreciada.

JOSE' SEVERO DE CAMARGO PEREIRA — Foi muito apreciado um artigo de autoria do joven normalista José Severo de Camargo Pereira, intitulado "O homem e seus instinctos", que sahiu publicado terça-feira passada no "Jornal de Piracicaba".

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL — O sr. Ricardo de Arruda Pinto, Prefeito da cidade, pretendendo dotar Piracicaba dentro em pouco duma bibliotheca publica já organizou uma commissão encarregada de estudar os problemas attinentes á sua installação.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIS DE QUEIROZ" — Consoante estava fixado, perante todos os professores da Escola "Luis de Queiroz" e sob a presidencia de seu operoso director, dr. José de Mello Moraes, effectuou-se hontem no salão nobre, a aula inaugural do actual anno lectivo. Essa aula foi dada pelo illustre prof. dr. Philippe Cabral de Vasconcellos, que abordou a questão da laranja "Bahianinha", focalizando-o de maneira admiravel. Ao terminar a sua aula o dr. Philippe Cabral de Vasconcellos viu as suas ultimas palavras cobertas por vibrantes palmas, da numerosa assistencia que enchia o salão nobre da "Luis de Queiroz" e que foi em seguida felicitado pelos collegas que expressaram o prazer que tiveram em ouvir o relato minucioso do valor da "Bahianinha", espalhada em São Paulo e outros Estados pela Escola de Piracicaba. Hoje terão inicio as aulas ordinarias do Curso Superior, com inicio as 13 horas, nos moldes do horario approvado pela Congregação.

REINICIO DAS AULAS — Está marcado para o proximo dia 15, o reinicio das aulas nos seguintes estabelecimentos de ensino: Collegio Universitario, annexo á Escola Agricola "Luis de Queiroz", Gymnasio Piracicabano, Curso Fundamental da Escola Normal Official, Gymnasio Assumpção e Escola de Commercio "Christovam Colombo".



FUTEBOL — Uma partida realizada domingo passado entre o Velo Rio Claro e o E. C. XV de Novembro de Piracicaba, veio provar que nem sempre vence o mais forte, pois apesar do quadro local ter dominado a peleja de começo a fim, perdeu pela contagem de 1 a 0. O arqueiro Tom Mix do quadro rioclarense foi a attracção do encontro.

BANCO DO BRASIL — Já estão bastante adeantados os trabalhos de demolição dos predios, em cujo local se erguerá a nova séde do Banco do Brasil em Piracicaba. O novo predio que virá modificar bastante o aspecto do centro da cidade, será construido na esquina da praça José Bonifacio com a sua Moraes Barros, local da antiga Casa Giraldes.

BANQUETE — Será offerecido um banquete no proximo dia 11 ao commendador Pedro Morganti e embaixador José Carlos de Macedo Soares e comitiva, nos salões do Clube Piracicabano, cedidos pela sua directoria. O banquete será patrocinado pela Sociedade dos Estudantes de Agronomia "Amigos da Italia".

NECROLOGIA — Falleceu, hontem, á rua do Rosario, 307, o sr. Nagib Nassif, antigo negociante nesta cidade. O finado era natural da Syria, contava 65 annos de edade e deixa viuva a sra. d. Rosa Canaan Nassif, e os seguintes filhos: Maria, casada com o sr. José Curiaco, Josepha, casada com o sr. Antonio Cardoso e Silva, sra. prof. Linda Nassif, professora do Collegio Piracicabano, José, Afife, Isabel, João, Georgina, Jorge e Geraldo. Deixa ainda 6 netos. O enterro dar-se-á hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da residencia da familia.



## GALLIA

(Do nosso correspondente, em 6)

TEMPESTADE — Domingo, á tarde, cahiu sobre esta localidade, violento temporal, acompanhado de ventos que damnificaram varios telhados das casas. Felizmente, não se registou desastre pessoal.

MANUEL RIBEIRO DO PRADO — Em visita ao seu progenitor, coronel Galdino Manuel Ribeiro, fundador da localidade, esteve aqui o sr. Manuel Ribeiro do Prado, fazendeiro no municipio e residente em São Manuel.



CAP. MANUEL S. CAVALCANTI — Esteve na cidade o cap. Manuel Salustiano Cavalcanti collector federal em Duartina e director do semanario "O Progresso".

DE REGRESSO — Regressou a esta cidade, o padre Oscar de Mello, vigario da parochia.

PREFEITURA MUNICIPAL — Para o predio n.º 50 da praça dr. Pedro de Toledo, mudou-se a Prefeitura Municipal.

FESTA DE S. JOSE' — Designados pelo vigario da parochia, reuniram-se os festejos a cujo encargo estarão as solennidades em louvor ao padroeiro de Gallia.

COMPRA DE ALGODÃO — A conceituada Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileira (Sambra) acaba de montar um deposito para a compra do ouro branco, nesta localidade.

O seu intermediario nesta praça é o sr. Antonio Silva, commerciante aqui.

PELA POLICIA — Foi removido para egual cargo em Vargem Grande, o dr. Paulo Leite Pereira, que por algum tempo, exerceu o cargo de delegado de Policia nesta localidade.

## LORENA

(Do nosso correspondente, em 8)

BAIRRO DE SANTO ANTONIO — Festas solennes. A população do antigo Vinagre conseguiu dá Prefeitura Municipal dar a denominação de Santo Antonio, áquelle populoso bairro.

Aproveitando esse ensejo fez inaugurar novo e artistico altar, bem como 3 novas imagens de santos na capella local. Para essas commemorações foi executado o programma seguinte: nos dias 2, 3 e 4, terço, ladainha e cantos. No dia 5, ás 7 1|2 horas, benzimento do altar e imagens, pelo nosso cura, e a seguir, missa com communhão geral.

Após á missa, com a presença do Prefeito Municipal, sr. Jovino de Aquino, monsenhor José Arthur de Moura, cura da nossa Cathedral, muitas pessoas de destaque social e a população do bairro, foi inaugurada a placa com a nova denominação de "Bairro de Santo Antonio". Dois congregados marianos fizeram discursos allusivos ao acto.

Foi offerecida aos presentes uma mesa de doces.

A' noite do dia 4, houve animado leilão de prendas.

A festa decorreu concorridissima e em perfeita ordem.



## NOVO HORIZONTE

(Do nosso correspondente, em 8).

OURO BRANCO — A colheita de algodão neste municipio mostra-se promissora. Ha nesta cidade diversos escriptorios installados para a compra do precioso producto. Os lavradores já estão começando a colheita — primeira catação.

ARROZ — A colheita do arroz, neste municipio, tambem será abundante. Já têm entrado na praça algumas partidas de arroz novo a preços bem reduzidos.



SANTA CASA — Foi eleita em assembléa da irmandade, por escrutinio secreto, a nova directoria do Hospital São José, recaindo os respectivos encargos nos seguintes srs.: presidente, Mario Marcondes Pereira; vice-pres., Cleofás Beltran Silvente; 1.º secretario, Herminio Ramazzini; 2.º secretario, Mario Della Togna; thesoureiro, Calil Nicolau Eid; procurador, dr. Oscar Rangel. Conselho Fiscal: Americo Parisi, Emilio Garcia e Salim Eid.

A sua posse ficou marcada para o dia 8 proximo, ás 20 horas, no Clube Recreativo.

ANNIVERSARIO DA INSTALLAÇÃO DA COMARCA — Completou mais um anno a comarca de Novo Horizonte, cujo progresso vae crescendo a medida da sua possibilidade.

A creação da comarca desta cidade deu-se pela lei n.º 1.887, de 8 de dezembro de 1922, sendo installada no dia 6 de março do anno seguinte. Completou, portanto, o seu 16.º anniversario.

INAUGURAÇÃO DA E. DE F. DOURADENSE — Inaugurar-se-á dia 12 do corrente, a Estrada de Ferro Douradense, ficando aberto todo o trafeco, dessa data em deante, de trens de passageiros e de cargas.

## ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 10)

ALTHE'A ALIMONDA — Não causou surpresa para os araraquarenses o triumpho que a senhorita Althéa Alimonda, nossa conterranea, alcançou ante-hontem, nessa capital, no concurso "Premio Aperfeiçoamento Artistico para Violinistas", instituido pelo decreto n. 5.361. Althéa Alimonda é um notavel temperamento artistico, manifestado precocemente e é tambem de uma familia de artistas. O pae, que aqui foi industrial longos annos, tinha o seu "atelier" de esculptura, tendo deixado alguns trabalhos interessantes, enter os quaes, as imagens collocadas no alto da nossa egreja matriz, na parte externa, executados no tempo em que o saudoso padre Antonio Cezarino, foi vigario desta cidade. A avó paterna, dessa menina, deixou nome na Italia, como pianista. A mãe, dentro de uma grande simplicidade, cultiva tambem a musica.

A irmã mais velha, Ada Alimonda, presentemente residindo em Recife, é uma emerita professora: a 2.ª irmã Lydia Alimonda, mais conhecida por "Didi Alimonda", venceu em fins de março de 1931, no Theatro Municipal, dessa capital, o certame musical instituido pela "Tarde da Criança", para a disputa do Premio "Luigi Chiaffarelli". Didi Alimonda venceu 12 concorrentes, sendo ainda uma menina, perante uma commissão julgadora de pianistas e professoras: Antonietta Rudge, Mozart Guarnieri, Francisco Casabona, Arthur Ruvia e Saverio De Benedictis. Um anno, mais tarde, no Rio de Janeiro, concorreu ao "Concurso Nacional de Piano", com 12 concorrentes, tirando o 2.º premio, sendo o primeiro conquistado por um outro mocinho representante de São Paulo — Adolpho Tabacow. Althéa Alimonda é irmã do joven pianista Heitor Alimonda, alumno do prof. Agostinho Cantu'.

Althéa, que na intimidade é mais conhecida por "Tetéa", esteve, em São Paulo, primeiramente com o violinista Franck Smith, e depois com o maestro Torquato Amore. O inicio dos seus estudos foram feitos nesta cidade, no Conservatoric Dramatico e Musical.

As irmãs Alimonda mereceram o seguinte elogio do formidavel pianista Arthur Rubinstein, em 1933, por occasião da sua visita a São Paulo — "... apesar de muito jovens, são consideradas nos meios artisticos de São Paulo, como a promessa mais séria do teclado na actual geração de jovens pianistas".

## S. MANUEL

(Do nosso correspondente em 9.)

PREFEITURA MUNICIPAL — Acaba de pedir dois mezes de licença, para tratamento de sua saude, o sr. Carlos Rodrigues Alves, prefeito municipal desta cidade. Por decreto de 4 do corrente, foi nomeado para substituil-o interinamente, o sr. João Alves Lincoln, que já tomou posse do cargo.

O sr. Carlos Rodrigues Alves, partirá segunda-feira proxima para S. Paulo, onde fará uma estação de aguas.

ESCOLA AGRICOLA DE S. MANUEL — Por decreto de 1.º do corrente, ficou a Fazenda do Estado autorizada a comprar nesta cidade a propriedade agricola do sr. José do Amaral Campos, distante do nosso perimetro urbano apenas um kilometro, onde será edificada a majestosa Escola Agricola Profissional de S. Manuel.

Congratulando-se com s. exc. dr. Adhemar de Barros, Interventor do Estado, os seus conterraneos expediram-lhe na mesma data expressivo telegramma, de agradecimentos, o qual foi assignado pelas altas autoridades civis e militares.

PELA ELEIÇÃO DO PAPA PIO XII — Domingo ultimo, as 20 horas, teve logar na matriz desta cidade, solenne celebração "Te Deum" em acção de graças pela elevação do cardeal Eugenio Pacelli ao Pontificado.

A cerimonia religiosa foi presidida pelo padre João Baptista Bisio, vigario da Parochia, que convidou altas autoridades locaes, achando-se o templo repleto de fieis, pessoas gradas e os representantes de todos jornaes da Capital e do "O Tempo" desta cidade.

DR. EDGAR MAGALHÃES NORONHA — Acaba de assumir a promotoria publica desta cidade, para a qual foi nomeado recentemente, o sr. dr. Edgar Magalhães Noronha, que vinha exercendo egual cargo, na cidade de Birigui.

DR. ANTONIO DE PAULA NETO — Deixou a Promotoria Publica desta cidade, onde estava exercendo interinamente, tendo já seguido para a capital o sr. dr. Antonio de Paula Neto.

Durante a sua curta permanencia em nosso meio, soube captivar a amizade e admiração dos samanuelenses, motivo porque foi alvo de significativas homenagens.

Foi-lhe offerecido sabbado ultimo pela Directoria do Gremio Recreativo 7 de Julho e grande numero de amigos, uma ceia que teve lugar nos salões do Gremio.

No dia seguinte, s. s. offereceu aos seus amigos no Hotel S. Paulo um banquete o qual foi muito concorrido tendo tomado parte alem das autoridades todos os funccionarios dos cartorios.

Na confortavel Fazenda S. Maria, foi pelo sr. Carlos Rodrigues Alves offerecido ao dr. Antonio de Paula Neto um almoço intimo, findo o qual todos rumaram para a Fazenda do sr. Odair Scharp onde teve lugar uma ceia.

Durante a ceia offerecida pela Directoria do Gremio, foi s. s. saudado pelo sr. dr. Alcides Tomasetti, improviso cumprimentou o homenageado. S. s. em seguida pronunciou um discurso de agradecimento.

TRIBUNAL DO JURY — Na ultima sessão do Jury realizada nesta cidade, a qual foi presidida pelo juiz de direito da comarca, dr. Ulisses Doria, servindo como representante da Promotoria Publica o sr. dr. Antonio de Paula Neto e como escrivão o sr. Dario Poriella, foi condemnado a 10 annos e 6 mezes de prisão cellular o preso Agostinho Machado, pronunciado no art. 294 do Codigo penal, accusado do assassinio de Benedicto de Moraes. Foi defensor do réo o sr dr. Rodolpho R. de Lara Campos, advogado em nosso fôro.



## SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 9)

O NOVO PREDIO DO CORREIO — Realizou-se a 3 do corrente, pela manhã, a inauguração do novo predio para os Correios e Telegraphos desta cidade.

O novo edificio se situa no terreno doado pelo governo do Estado á União, á rua S. Bento, esquina da rua Padre Luis e veiu preencher uma das lacunas que mais se faziam sentir no serviço publico, em nossa cidade.

Possue o predio tres pavimentos, construidos em cimento armado e offerece a commodidade e a amplitude de installações, ha tanto reclamadas pelo publico e pelos proprios funccionarios daquella repartição federal.

Naquelle dia, presentes pessoas de nossa sociedade, autoridade e grande numero de populares, o bispo diocesano, d. José Carlos de Aguirre, procedeu á bençam do edificio, usando da palavra, em seguida, o sr. director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, que se congratulou com o nosso povo pela realização do importante melhoramento.

Discursaram, tambem, o capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho, Prefeito deste municipio e o dr. Affonso Vergueiro, em nome da Associação Commercial e Industrial de Sorocaba e que se encarregou de organizar a cerimonia inaugural.

A' tarde, no Hotel Vicente, a Prefeitura Municipal offereceu um almoço intimo ao capitão Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos, representado pelo sr. director regional, em S. Paulo.

Ao ágape compareceram diversos funccionarios dos Correios, em São Paulo, autoridades, representantes da imprensa, além de outras pessoas gradas.

Falaram, por essa occasião, o dr. Mario Amaral, consultor-juridico da Prefeitura e o prof. Jorge Moyés Betti, que levantou o brinde de honra ao capitão Faria Lemos.

A proposito da inauguração do predio dos Correios e Telegraphos desta cidade, divulga-se que, no anno findo, aquella repartição teve uma renda geral de 411:584$700, ou seja um augmento de 29:0058$000 sobre a renda anterior, que foi de 382:526$700.

Receberam-se, no anno passado, .. 6.018.003 cartas e expediram-se .... 5.740.132; cartas internacionaes recebidas, 9.352; expedidas, 8.396; cartas expressas recebidas, 18.912; expedidas, 17.936; registrados sem valor recebidos, 36.692; expedidos, ... 32.518; registrados com valor recebidos, 5.146, no total de .............. 12.826:914$600; idem, idem, expedidos, 4.618, no total de 198:186$800; telegrammas transmittidos, 10.810, com 263.719 palavras; recebidas, 11.215, com 289.304 palavras.

Em 1938, o serviço de distribuição postal era feito em 8.282 predios urbanos.

SERVIÇO DE ARBORIZAÇÃO — A Prefeitura Municipal contractou com a firma Zimber e Cia., de S. Paulo, o serviço de arborização da nova necropole, recentemente construida no bairro da Arvore Grande.

Serão ali plantadas varias especies de arvores, taes como cyprestes, magnolias amarellas, em numero de 1.220.

E' intenção da Prefeitura extender o serviço de arborização a todas as vias publicas que, pelas suas dimensões, possam receber aquelle melhoramento, tendo, para esse fim, iniciado os estudos preliminares.

OCCORRENCIAS POLICIAES — A policia mandou proceder a autopsia em José Gomes de Oliveira, branco, brasileiro, de 29 annos de edade, casado e que, em Votorantim, fôra apanhado por um bonde da estrada de ferro electrica que une esta cidade áquella villa industrial.

O bonde era dirigido, na occasião, pelo motorneiro Leopoldino Strongoli, branco, casado, com 34 annos, residente naquella villa.

— No bairro do Iperó, municipio de Campo Largo, quando viajava num caminhão, pela rodovia S. Paulo-Paraná, Joaquim Rodrigues Sobrinho, de 34 annos, foi victima de um accidente, em consequencia do qual veiu a fallecer momentos depois.

O cadaver, transportado para Campo Largo, foi submettido a autopsia pelo medico legista da delegacia regional desta cidade.

## SALTO

(Do nosso correspondente em 9).

DR. ADHEMAR DE BARROS — Itu' receberá no dia 12 do corrente a honrosa visita do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo.

Desta, seguirá para a vizinha cidade grande numero de representações de todas as sociedades aqui existentes.

Sob a direcção de uma commissão, especialmente nomeada, tendo a sua frente o sr. João B. Ferrari, estão sendo feitos grandes preparativos, afim de que Salto contribua para as grandes homenagens que serão prestadas a s. exc.

Alem das representações referidas, partilhará das festividades, a banda de musica "Municipal Saltense", uma das maiores organizações musicaes do interior.

VIAJANTES — Viajaram para Itapetininga, os srs. Gino Biffi e Bortulo Turri, de onde já regressaram em companhia da srta. Alcestina Turri, filha do sr. Bortolo Turri.

A srta. Alcestina, achava-se naquella cidade em gozo de férias escolares.

Esteve em Piracicaba, em visita a sua familia, o sr. Fernando de Fernandes, correspondente do "Correio Paulistano".

DEPARTAMENTO DO TRABALHO — Acham-se nesta cidade, desde o meiado da semana, tres funccionarios do Departamento Estadual do Trabalho, procedendo á identificação dos trabalhadores saltenses, que ainda não possuem as respectivas cadernetas profissionaes.

Tem sido grande o numero de interessados que, para esse fim, se apresentaram no posto de identificação, installado, provisoriamente, na praça Vieira Tavares.



REGRESSO — Da Italia, para onde tinha ido em companhia de seu esposo, sr. Fellippe Scivittaro, o qual falleceu alguns mezes depois de ter chegado aquelle paiz, regressou a esta cidade, a sra. d. Dominga Scivittaro, progenitora do sr. Vicente Scivittaro, proprietarios aqui residentes.

BRASITAL S|A. — Esteve nesta cidade, em visita á Brasital S|A., o sr. Egydio Bianchi, conselheiro delegado do referido estabelecimento fabril.

PELA LAVOURA — Já foi iniciada a colheita de algodão neste municipio.

Apesar das abundantes chuvas, que acarretaram enormes prejuizos á lavoura e o apparecimento, ultimamente, da lagarta rosada nos algodoaes, cuja extincção tem dado bastante trabalho aos lavradores, espera-se uma bôa colheita este anno.

Pelas plantações feitas em todo o municipio, tambem, promettem ser compensadoras as demais colheitas, especialmente, a de arroz, milho e batata.

"PIC-NIC" — Promovido pela directoria da Sociedade Cooperativa Operaria Saltense, realizou-se na chacara do sr. Tromba, um "pic-nic", no qual tomaram parte os socios da referida cooperativa e outras pessoas, especialmente, convidadas.



PELO ESPORTE — A Associação Athletica Saltense, a convite do E. C. 15 de Novembro, de Piracicaba, enfrentará no dia 12 do corrente, naquella cidade, o seu 1.º conjunto de futebol.

O 15 de Novembro está com a sua turma em optima forma, pois terminou recentemente o campeonato piracicabano, revelando-se lider do mesmo.

Dado o revés soffrido no seu ultimo jogo com a A. A. Saltense, o 15 tudo fará, sem duvida, para desfazer a impressão causada pelo insuccesso. Por outro lado, o "onze" da Saltense, está em condições de offerecer apreciavel resistencia ao seu digno adversario de domingo.

A representação da A. A. Saltense, que partirá para Piracicaba, por estrada de rodagem, está assim constituida: jogadores Mugani, Sylvino, Sebastião, Americo, Sylvano, Garcia, Paschoalino, Paulo Nunes e Reis; directores: Fernando de Fernandes Paulo Malipemsa e Henrique Salla, devendo seguir ainda, como convidado de honra, o sr. dr. Louis Clemente e sr. Gino Biffi.

FALLECIMENTOS — Com a avançada edade de 114 annos, falleceu nesta cidade, a 4 do corrente, o sr. Seraphim Franco do Nascimento, solteiro, natural de Cabreuva.

Falleceu com 79 annos de edade, o sr. Luis Della Paschoa, progenitor do sr. Oscar Della Paschoa.



## CRAVINHOS

(Do nosso correspondente em 9).

POLICIA — Vem exercendo nesta cidade, o cargo de delegado de policia o sr. dr. Vicente Lo Turco, cuja actuação tem sido de real efficiencia.

SOCIEDADE ITALIANA — Está passando por varias remodelações o predio da Sociedade Italiana, instituição que se vem evidenciando como sociedade beneficente, dando amparo e conforto aos seus associados.

CALOR — A grande onda de calor que invadiu todo o Estado, em nossa cidade tem sido demasiadamente forte.

ITINERANTES — Em proseguimento de seus estudos seguiram para Nictheroy, Curityba e Rio de Janeiro os academicos de medicina Luvercy Pereira de Sousa, José Marcozzi, Amadeu Fracon, Renato Pagano e Manuel Ferraz do Valle.

SANTA CASA — Tem tido grande movimento a Santa Casa de Misericordia local, que, sob a direcção dos drs. J. E. Vieira Palma, Angelo Brizio e Dante B. Cabella, vem prestando relevantes serviços á população da cidade.

ENFERMA — Encontra-se, gravemente, enferma a progenitora do sr. Antenor Pereira.



## ELEUTERIO

(Do nosso correspondente em 9.)

PELO ENSINO — Realizou-se no edificio do Grupo Escolar local, a eleição para a directoria da Caixa Escolar de Eleuterio, durante o anno de 1939.

A reunião, que foi bastante concorrida, elegeu a seguinte directoria: presidente, pharm. Paulo Ferreira Alves; vice-presidente, Cyrillo Ferracim; 1.º thesoureiro, Romildo Golferal; 2.º thesoureiro, Herminio Frasseto; 1.º secretario, prof. Nicanor Coelho Pereira; 2.º secretario, João Martins; commissão de syndicancias — Herminio Frasseto, Francisco Torres Peralta, Antonio Frasseto, Eugenio Ferracim e João Martins.

Falou, o sr. prof. Milzo de Oliveira, director do Grupo Escolar, que enalteceu os fins patrioticos e humanitarios da Caixa Escolar e agradeceu a cooperação da Directoria passada.

Deu-se então a posse da nova directoria que foi saudada com uma prolongada salva de palmas da assistencia.

ANNIVERSARIOS : — Fizeram annos no dia 2 os srs. Cyrillo Ferracim e Affonso Perim; faz annos amanhã, a senhorita Yolanda, filha do sr. Cyrillo Ferracim.

VISITAS — O Grupo Escolar local recebeu as visitas do sr. Gabriel Costabile, inspector do 4.º Districto Escolar e dos Directores dos Grupos Escolares de Mogy-Mirim e Itapira, que sahiu optimamente impressionados com a modelar organização do nosso estabelecimento de ensino.

## SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente, em 8)

IMPOSTO FEDERAL — A Collectoria Federal, desta cidade, está arrecadando até o dia 29 do corrente, sem multa, o imposto de consumo.

Todo o contribuinte sujeito ao alludido imposto, além das novas exigencias, é preciso apresentar a patente do exercicio findo.

SR. ARIOSTO ORSINI — Foi nomeado auxiliar de laboratorio da extincta Fiscalização do Leite e Lacticinios, actualmente addido ao Departamento de Saude, o sr. Ariosto Orsini, ex-Prefeito Municipal deste municipio.



PROCLAMAS — Estão affixados no lugar de costume os proclamas de: Geraldo Rosa e Maria Pina; João Benedicto dos Santos e Francelina Pinto.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — A Collectoria Estadual local, está arrecadando de 1 a 10 do corrente, com o desconto de 20%, a primeira prestação trimestral do Imposto de Industrias e Profissões, cujos premonos tiveram como inicial uma das letras "A" e "E".

CASAMENTO — Realizou-se sabbado ultimo, o enlace matrimonial do dr. Aloysio de Campos Neto, com a senhorita Jenny Galli.

O noivo que é advogado nesta comarca, onde por algum tempo exerceu o cargo de promotor publico interino, é redactor d'"O Oeste Paulista", jornal que se publica nesta cidade.

A noiva é filha da sra. d. Josephina Galli, gozando de grande circulo de amizades na sociedade local.

Testemunharam o acto civil por parte do noivo, o dr. Aréa Leão, Prefeito Municipal, representado pelo sr. Luis da Fonseca Staut e o sr. José Pettinga, industrial e director da Companhia União Fabril da Bahia, e sua esposa d. Maria Luisa Pettinga, representados pelo sr. Attilio Bertoncini e sua esposa d. Analia Galli Bertoncini; por parte da noiva, o sr. Manuel Gregorio, capitalista e industrial nesta cidade e sua esposa d. Elisa Gregorio.

Paranympharam o acto religioso por parte do noivo, o dr. Mario Soares, medico nesta cidade e sua esposa d. Clotilde Figueiredo Soares; por parte da noiva, o sr. Attilio Bertoncini, contador e industrial na cidade de Assis, e sua esposa d. Analia Galli Bertoncini.

OS LADRÕES — Os amigos do alheio continuam operando nesta cidade. Zombando de todas as providencias da policia, os gatunos agem ousadamente, augmentando o ról dos roubos que se têm verificado em Santo Anastacio.

A ultima victima — Na madrugada de sexta-feira os ladrões visitaram a residencia do sr. José Henrique Pereira, á rua Barão do Rio Branco, retirando do interior da mesma os seguintes objectos: uma valisa, um chapéo novo, um vestido, além de outras miudezas.

Num destes dias, os larapios tentaram arrombar as residencias dos srs. Sebastião Dutra e Hugo Sponton, forçando portas e janellas sem, entretanto, lograrem penetrar no interior.











## CAJOBY

(Do nosso correspondente em 6.)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade a sra. d. Rosaria Maria Faustina, esposa do sr. Francisco Antonio dos Santos.

A extincta que era muito relacionada nesta localidade, onde residiu 20 annos, deixa os seguintes filhos: Alfredo Francisco dos Santos, casado com d. Marianna de Jesus Santos; d. Carlota dos Santos, casada com o sr. Aurutes Franco de Lima, residente em Barretos; d. Julia dos Santos, viuva do sr. Pedro Vieira; Alipio dos Santos, casado com d. Alzira Prado dos Santos, residente nesta cidade; Alcides Francisco dos Santos, casado com d. Nazaria Parente dos Santos, aqui recionario municipal; d. Maria dos Santos, casada com o sr. Francisco Arantes, funccionaria municipal; d. Maria dos Santos, solteira, residente nesta localidade, 21 netos e 5 bisnetos.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

NA CIDADE — Encontra-se nesta cidade, o sr. Primo Alves de Rezende, residente nessa capital.

(Do nosso correspondente, em 10).

NOVO JORNAL — Circulou no dia 5 do corrente, nesta localidade, o primeiro numero da "Cidade", semanario de propriedade do sr. Antonio de Oliveira Ribeiro.

ENFERMO — Encontra-se enfermo, tendo sido submettido a uma intervenção cirurgica, em Olympia, o sr. Constante Buose, agricultor, residente neste municipio.



ITINERANTES — Seguiram para essa capital, os srs. Agnello da Cruz Prates, Philadelpho Menezes e Francisco Bava; para Olympia, os srs. Antonio de Oliveira Ribeiro, Pedro Marson e sra. João Guariente e Izidoro Paschoal.

— Encontra-se nesta cidade, o sr. Said Abdo, residente em Araçatuba.

ANNIVERSARIOS — Fez annos, no dia 5 do corrente, a senhorita Apparecida Vicente, filha do sr. João Vicente; no dia 8 as senhoritas Aurora Gil, filha do sr. Augustinho Gil e Odette Fabre, filha da sra. d. Maria Fabre.

PROCLAMA DE CASAMENTO — Acha-se affixado no cartorio do registo civil desta cidade o de Antonio Faccio e d. Dosolina Frezarin.

## FERNÃO DIAS

(Do nosso correspondente em 6).

QUESTÃO DE TERRAS — O Departamento Estadual do Trabalho, houve por bem prestar assistencia judiciaria aos proprietarios das glebas denominadas Agua das Perobas e Agua do Arroz.

Os referidos lavradores, foram ameaçados de despejo das terras em apreço, das quaes possuem escripturas legaes e devidamente registadas.

Domingo esteve aqui o engenheiro da secção de terras do Estado, o qual trouxe um mappa da região, afim de elucidar o caso.

Naquella carta geographica que é official, não consta e mesmo ninguem conhece aqui, terreno algum denominado Agua de Jacutinga e Engano, como pretende a parte que moveu acção de despejo aos nossos lavradores.

MALEITA — De tempos a esta parte, vem grassando no districto certa enfermidade que tem prostrado grande numero de pessoas, as quaes apresentam os mesmos symptomas.

Segundo uns, trata-se de maleita, segundo outros, intermittente.

Seja uma ou outra coisa, o que é facto é que as autoridades competentes devem providenciar a vinda immediata de um medico do Posto de Saude, afim de averiguar o caso e tomar as providencias que se fizerem necessarias.

ENFERMA — Tem estado enferma e acamada a sra. d. Najila Cheide Assada, esposa do sr. Basilio Assad do commercio local.

FALLECIMENTO — Falleceu a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Sebastião Leite e de d. Rita Galvão Leite. Os funeraes se realizaram com grande acompanhamento.

ACCIDENTE — Ao disputar uma partida de futebol, domingo á tarde, foi victima de grave accidente Justo Ramos, fracturando uma perna. O seu estado apresenta melhoras, estando sob os cuidados medicos do dr. Espiridião Neves.

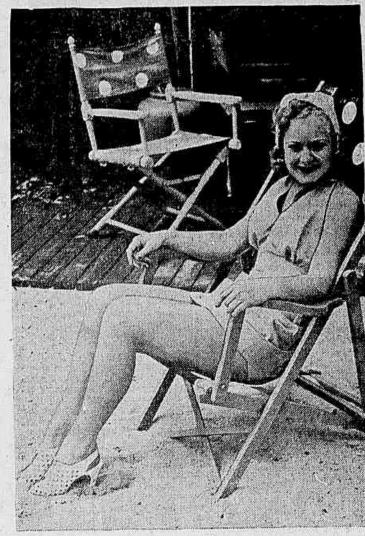
PARA A CAPITAL — Em companhia de sua esposa, seguiu para S. Paulo, o sr. Carlos Bicalho, antigo commerciante na praça e elemento de destaque na sociedade.

DIVERTIMENTO — Estreou com grande successo, o Theatro Familiar, apresentando comedias de bonecos, os quaes trouxeram o publico durante o espectaculo, em franca gargalhada.

**NUMERO AVULSO:**
Dias uteis ....... $200 Domingos ....... $300
Atrazado ....... $400 Atrazado ....... $500
**ASSIGNATURAS:**
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

# CORREIO PAULISTANO

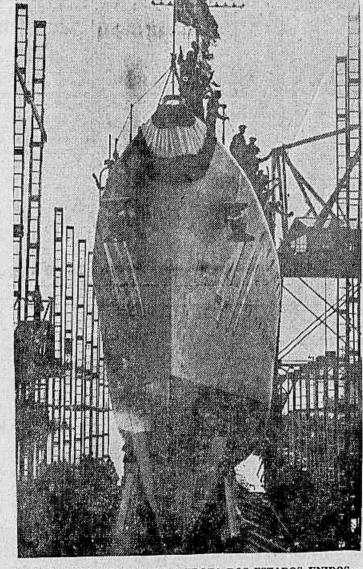
TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe ..... 2-0842
Redacção ..................... 2-6241
Escriptorio ..................... 2-0803
Publicidade e officinas .......... 2-6242

S. PAULO — Domingo, 12 de Março de 1939

SONJA HEINE, que ama o mar e o repouso nas praias elegantes, pósa para os photographos quando da recente estação.

U'A MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO ORIGINAL — Estes cidadãos, de uma localidade dos arredores de Nova York, usaram mascaras contra gazes asphyxiantes em signal de protesto contra as condições de hygiene do trem em que fazem a sua viagem quotidiana a Nova York. O trem, movido por um motor a gazolina, exhala, por toda a parte, o cheiro desse combustivel.

GUARDANDO A ZONA ONDE A TERRA TREMEU COM MAIS INTENSIDADE — Soldados do exercito chileno em guarda nas ruas de Concepción, uma das localidades que mais soffreram com o recente terremoto, que assolou o paiz irmão, e no qual perderam a vida mais de 30.000 pessoas.

## NOVIDADES INTERNACIONAES

COMMEMORANDO A VICTORIA DO GENERAL FRANCO — Quando chegou a Roma a noticia de que Barcelona havia cahido em poder das tropas do general Franco, foram realizadas diversas commemorações como esta, durante a qual a multidão dava grandes vivas á Hespanha, ao general Franco e a Mussolini.

MAIS "DESTROYERS" PARA A FROTA DOS ESTADOS UNIDOS — Flagrante apanhado nos estaleiros de Kearny, New Jersey, quando era lançado ao mar o primeiro "destroyer" da nova série que os Estados Unidos estão construindo. O referido barco, que foi baptizado com o nome de "Anderson", está equipado com canhões de cinco pollegadas.

ACCUSADO DE COMMUNISTA — O Presidente Roosevelt nomeou Thomas R. Amlie, membro da Commissão Interestadual de Commercio, mas o Senado, antes de confirmar a nomeação, investigou se elle, segundo se propalou, não pertence a nenhuma agremiação communista. Vemos, aqui, Amlie, ante o sub-comité do Senado, defendendo-se das accusações que lhe foram feitas.

("Photos Acme-Editors Press" — Nova York — (Exclusividade do "Correio Paulistano", no Estado de São Paulo)

SEXAGESIMA TERCEIRA EXPOSIÇÃO CANINA DE NOVA YORK — Realizou-se, em Nova York, a 63.ª exposição canina. Tomaram parte toda e especie de cães, inclusivé este "borsoy", Yona O' Baron's Wood, de raça norte-americana.

LIVRES DOS HORRORES DA GUERRA — Mulheres e crianças hespanholas recebendo alimento das autoridades, na fronteira franceza. Grande numero destes refugiados voltou á Catalunha, agora que a guerra terminou nessa região.

A SOGRA IDEAL FOI, TAMBEM, ENCONTRADA — O juiz Jonah Goldstein entregando um certificado de merito a mrs. Lorna Doone Mitchel durante um "meeting" da "Associação de Sogras de Nova York". A referida dama foi escolhida como a sogra ideal.